ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937 — N. 9.242

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

# O Brasil de mãos livres no mercado de café!

## IMPORTANTES MEDIDAS ADOPTADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

# NA TREVA, PARA A MORTE!

## FEZ MAIS DE QUARENTA VICTIMAS O BRUTAL DESASTRE COM O TREM ESPECIAL QUE CONDUZIA OS INTEGRALISTAS

**COMO O SR. ENNIO MENDONÇA LIMA, FILHO DO CORONEL MENDONÇA LIMA E QUE VIAJAVA NA LOCOMOTIVA, DESCREVE A' "NOITE" O SINISTRO — FALA-NOS O DIRECTOR DA CENTRAL — PHARÓES APAGADOS! — O CHOQUE TREMENDO — RESPONSAVEIS — TRES MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS — A FUGA DOS FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO DE MESQUITA — O ENTERRO DOS "CAMISAS VERDES" QUE PERECERAM NO DESASTRE**

# COMMEMORA-SE, HOJE, O ADVENTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE 30

## CONSTRUCÇÃO DE UM BRASIL MAIOR SOBRE O ANNIQUILAMENTO DOS ERROS DO PASSADO

### O "3 DE NOVEMBRO" E A ACTUALIDADE NACIONAL

Quando o presidente Getulio Vargas assumia o governo provisorio em 1930

Commemora-se, hoje, em todo o paiz o advento do governo revolucionario de 30, sobrevindo após uma das mais largas e intensas crises politicas do Brasil desde a proclamação da Republica que trouxe como chefe o Sr. Getulio Vargas.

Desde aquelle momento decisivo, acolhido com enthusiasmo pela grande maioria da nação, temos atravessado periodos difficeis, alguns de singular asperesa. Entretanto, o trabalho constructivo do governo, orientado por um programma de renovação geral, não soffreu de modo mais persistente a influencia de taes transtornos. Dentro das possibilidades nacionaes, as reformas se operaram e se consolidaram, confluindo para os quadros previstos de comprehensão social, e, neste momento, a summula do trabalho realisado se apresenta bastante clara para ser entendida e estimada no seu real valor. Entre as reformas effectuadas com decidido animo renovador, contam-se as leis sociaes e a legislação eleitoral, que estão fadadas a uma ampla influencia no paiz. Ha a assignalar, tambem, entre tantas obras de grande envergadura, as que se realisaram nos dominios da saude, educação, saneamento, todas visando objectivos de vigoroso alcance nacional, assim como as inicitivas de ordem economica e financeira. Finalmente, merece realce o forte trabalho em prol do apparelhamento das classes armadas.

O governo revolucionario, cujo inicio de acção politica no momento se commemora, pôde abrir novas perspectivas nos dominios juridico, social, economico e financeiro do paiz, e, desse modo, encaminhar tambem uma éra de renovação espiritual. Do conjunto de suas iniciativas resultou o panorama da actualidade, que é de affirmação corajosa, de esperança e de fé para o Brasil.

**(Detalhes das realisações do governo Getulio Vargas na pagina seguinte)**

Um quadro pungente: feridos no tragico desastre, apos os primeiros soccorros, no Hospital de Nova Iguassú.

Por esta photographia se pode ter uma impressão da violencia do choque tremendo, que tantas victimas causou.

A cidade assistiu á grande demonstração do integralismo em cumprimento ao seu programma de culto á historia patria e aos seus vultos illustres.

Deante do monumento a Caxias desfilaram milhares de camisas-verdes, num preito de homenagem tanto a essa grande figura do exercito brasileiro, como tambem a Couto de Magalhães, cujo centenario transcorria.

Não só os filiados do sigma desta capital tomaram parte no desfile. De pontos differentes chegaram representações dos nucleos locaes. Varias cidades do interior paulista e do Estado do Rio mandaram contingentes, viajando uns em trens especiaes e outros em caminhões. São Paulo mandára, para figurar na parada, cerca de tres mil e quinhentos homens.

Terminados que foram os festejos civicos, os camisas-verdes, a uma hora de hontem, deixaram em trem especial, Alfredo Maia, de regresso a São Paulo.

A viagem que fizeram para o Rio fora penosa. O comboio ficára retido largas horas, devido ao desastre occorrido em Barra Mansa. Assim, exhaustos da viagem anterior e ainda pela marcha que realizaram, mal o trem deixou a estação, quasi todos se entregaram a profundo somno.

A composição ia rasgando o manto escuro da noite. Em nenhum cerebro passava, de longe, sequer, a idéia das scenas tragicas que se iam desenrolar dentro em pouco. Não suppunham, por certo, os integralistas que, dali a momentos, estariam vivendo os quadros dantescos de um desastre de formidaveis proporções. Mal imaginariam elles que, dali a pouco, muitos dos seus companheiros teriam avermelhadas de sangue as camisas-verdes que garbosamente haviam ostentado na demonstração civica.

Estava, porém, escripto que aquella viagem, de regresso, ficaria marcada com um traço doloroso.

Mais alguns kilometros, desfeitos em tiras de ferro e retalhados de madeira os vagões, sangrando, mutilados, os corpos de alguns dos seus passageiros, mortos, outros, interrompia-se a marcha do especial dos integralistas.

### Contratempos

A fatalidade mandou emmissarios ao encontro do comboio cuja marcha era bastante veloz, isso porque aquella hora apresentava-lhe desimpedido o caminho, cujo movimento era escasso. O primeiro contratempo occorreu na cabine de Derby Club, aquella mesma por cuja defficiencia de signalisação, teve logar o violento choque de São Francisco Xavier, um dos maiores desastres desses ultimos tempos. Ali, não se sabe por que razões, talvez por um descuido, o trem, em logar de ser guiado para a linha do centro, enveredou pela agulha que leva para o ramal da linha Auxiliar.

Percebido o erro pelo machinista do SPA-1, este voltou, endireitando, então, pela linha regular.

**(Continúa noutro local)**

# O CAFÉ

## FECHADAS AS BOLSAS DO RIO, SANTOS E VICTORIA — PODEREMOS EXPORTAR ANNUALMENTE, A PREÇOS BAIXOS, 20.000.000 DE SACCAS — MODIFICAÇÕES ADOPTADAS EM RELAÇÃO A' TAXA QUE ONERAVA O PRODUCTO — CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS

Publicamos a seguir a nota recebida directamente do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, annunciando a série de providencias tomadas a partir de hoje para normalisar a situação do mercado de café.

Essa situação, sabem todos, tomou nos ultimos mezes alguns aspectos alarmantes, pois embora tenham caido os preços no exterior não augmentaram, na proporção desejada, as exportações. Por outro lado, os preços internos sómente se mantinham devido á assistencia permanente que o D. N. C. dava aos negocios no Rio, Santos e Victoria. Creou-se assim uma situação das mais delicadas para o nosso principal producto agricola e, apesar dos esforços conjugados do ministro Souza Costa e do presidente do Departamento, Sr. Fernando Costa, não se restabelecia a confiança nos negocios internos e externos, confiança quebrada por motivo da especulação desenfreada e dos factos desenrolados em Santos no começo deste anno. Tambem fracassaram os esforços para um accordo com os nossos concorrentes americanos, através da Conferencia de Havana. A Colombia, principalmente, se recusou a entrar numa politica de cooperação visando, de um lado, limitar-se a producção e, de outro, fazer-se uma equitativa distribuição do producto pelos mercados consumidores. Com a recente desvalorisação do mil réis, abriu-se a porta para se dar a esse complexo problema uma solução adequada, que será a manutenção internamente em niveis altos do preço do café, caindo o preço-ouro nos mercados de consumo. E assim surgiu o que se poderia chamar uma solução natural, desejada pela lavoura e pelo commercio ha muito tempo.

De facto, as providencias que annuncia a nota official se acham entrelaçadas. A chamada taxa de 15 shillings, ou 45$ por sacca de café exportada, vae ser reduzida de mais de dois terços, de forma que o preço-puro do café sairá de dois dollars mais ou menos por sacca. O financiamento directo da lavoura, quer pelo recebimento immediato do que lhe é devido pela venda dos seus cafés — através da emissão de 500.000 contos — quer pela acção da Carteira de Credito Agricola, dará aos lavradores enorme poder de resistencia para que não deixem cair mais os preços. E estes, devido ao cambio, se poderão manter altos, sem necessidade da intervenção permanente do D. N. C. no mercado, o que desvirtuava as finalidades desse organismo e absorvia boa parte da sua renda, sem que com isso fosse favorecida a exportação.

Bem poucas vezes temos visto, nos ultimos annos, uma serie de medidas tão energicas e efficazes como essas que vem de tomar o ministro Souza Costa. Responsavel que era S. Excia., pela politica economica do governo, principal responsavel pela politica cafeeira, esperava-se da sua acção medidas capazes de resolver tão importante problema. E ellas ahi estão. Agora, o café brasileiro, sem a sobrecarga da taxa de 15 shillings, chegará aos mercados de consumo em situação de poder concorrer, favoravelmente, com os dos nossos concorrentes. O Sr. Souza Costa preferiu esperar até á ultima hora os resultados das negociações de Havana e de Nova York, afim de deixar á vontade o Brasil, que não é responsavel pelo que vae succeder no mercado de café. E dessa longanimidade resultou a attitude firme agora assumida em beneficio exclusivo dos

**(Continúa noutro local)**

# Ecos e Novidades

**PERSISTENCIA SENATORIAL** — Anda sem sorte com os seus projectos o senador Jeronymo Monteiro Filho. São elles systematicamente "congelados", como se houvesse no Monroe uma força occulta organisada para annullar as actividades legisferantes do embaixador capichaba. O Sr. Jeronymo Monteiro lança mão de todos os recursos regimentaes para dar andamento ás suas proposições, mas tudo falha, tudo se frustra. Ainda ha pouco conseguiu que entrasse em ordem do dia, de onde saira ha tempos, apesar de estar em regimen de urgencia, um dos referidos projectos com a edade de 27 mezes. Pois ainda assim não se votou a materia! Uma commissão reclamou e obteve prazo para se manifestar sobre o assumpto, allegando que precisava estudal-o. Mas o Sr. Jeronymo Monteiro não desanima. E vae agir para que o projecto ande...

* * *

**O ALGODÃO BRASILEIRO** — O algodão brasileiro continu'a a ganhar terreno nos mercados internacionaes, em alguns dos quaes o augmento da nossa exportação daquelle producto é realmente auspiciosa. Ainda agora, o Bureau de Informações do Oriente noticia que as vendas de algodão brasileiro ao Japão na temporada que acaba de encerrar-se foram de 227.000 fardos, quando só alcançaram 69.000 fardos em 1935/36. Estas cifras falam melhor do que quaesquer commentarios.



## UMA SURPRESA DESAGRADAVEL

### Adoptou-se a medida sem o necessario aviso — No cemiterio de S. João Baptista

As pessoas que foram levar flores e visitar os tumulos de seus parentes e amigos, no cemiterio de São João Baptista, foram surprehendidas por uma exigencia da administração transmittida por uma turma de empregados postada á entrada.

Não se podia conduzir flores envoltas em papel. Jámais essa exigencia se fizera. Não houvera della aviso prévio. Dahi o se constrangerem as pessoas, principalmente senhoras. O papel que envolvia as palmas ou bouquets tinha de ser posto fóra. A medida, se presumia logo, visava não encher de papeis o interior da necropole. A intenção não era censuravel. Mas, a surpresa da sua adopção é que occasionava outros prejuizos. Havia aquelle constrangimento, que mais se frisava com o estado de alma dos visitantes. O resultado é que toda aquella papelada se espalhou por longo trecho, na rua, dando, mesmo, um aspecto bastante desagradavel.

Que se adoptasse a medida, mas, com a necessaria antecipação para eximir do vexame das pessoas por ella surprehendida.

## RIU ATE' CAIR O QUEIXO!

### Uma piada gozadissima sobre a successão, provoca originalissimo accidente — Riu, riu, riu até ficar de boca aberta sem poder fechal-a...

BELLO HORIZONTE, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — — Numa roda de motoristas da praça eram commentados varios assumptos quando um chauffeur, loquaz e espirituoso, soltou uma piada, quebrando a seriedade da palestra e provocando estrepitosas gargalhadas. O motorista Miguel de Oliveira, de 23 annos, achou a "bóla" bôa demais, repetindo-a por varias vezes, sempre acompanhada de estrondosa explosão de riso.

Attraida pelo ruido, a multidão fez roda aos commentadores, todos querendo saber a causa da hilaridade. Ao passo que Miguel ia contando a "bôa", o pessoal ia sorrindo, depois rindo, acabando por cair em gostosas gargalhadas. Meia hora assim se levou. No fim, quando as gargalhadas eram geraes, todos viram, subitamente, Miguel parar, de boca aberta. Nem ria, nem falava. Inquietos, cercaram-no, perguntando-lhe o que havia acontecido. O homem parecia uma estatua, estatua da gargalhada. Chamaram a Assistencia, e quando o medico chegou ao local verificou que Miguel estava com o queixo caido, não podendo assim fechar a boca...

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S., onde os medicos diagnosticaram luxação do maxillar.

Na residencia de Miguel, á rua Itaipava n. 11, vimos o estranho doente.



## Antonio Soares preparado para enfrentar Brasilino

### As declarações do pugilista portuguez á P R E-8

Antonio Soares, o impetuoso boxeador portuguez, desde que viu o seu desafio acceito por Brasilino, concentrou-se na Ilha do Governador, onde vem treinando rigorosamente sob a direcção de Hans Norbert. São sensiveis os progressos realisados pelo boxeador portuguez, que vem melhorando consideravelmente a sua technica sob a direcção do treinador austriaco.

Antonio Soares declarou-nos que se encontra em perfeita forma, preparado cuidadosamente para medir-se com Brasilino e que a realisação da sua luta com o boxeador patricio depende unicamente da Brasil Ring. Elle accrescentou que estranha que estejam sendo ultimadas as negociações para a effectuação do combate revanche de Brasilino com Enio Mey, quando elle devia medir-se em primeiro logar com Brasilino, pois o desafiou anteriormente e o seu repto foi acceito.



## La Guardia reeleito prefeito de Nova York

NOVA YORK, 3 (Havas) — O Sr. La Guardia foi reeleito para o cargo de prefeito de Nova York.

O Sr. They foi eleito para as funcções do Districto-Attorney do condado de Nonagon.



### Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

**A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 — Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional — Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes — A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas**

## Confronto de promessas e realizações

"A revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado."

Assim resumiu o Sr. Getulio Vargas o significado da jornada de outubro, na oração que pronunciou, a 3 de novembro de 1930, no Palacio do Cattete, ao assumir, em nome das forças armadas e do povo brasileiro, o Governo Provisorio da Republica.

Participante jubiloso desse acontecimento historico, o povo, compacto, á frente da casa do Governo, delirava nas manifestações de um enthusiasmo que palpitava pelo Brasil inteiro. Em suas acclamações repercutiam signaes de tempos novos. E a ellas correspondiam certamente, — na communhão total de anseios e esperanças collectivas que assignalava aquella hora memoravel — expressões como estas que, no salão nobre do palacio onde se realisava a posse, o novo chefe do Governo pronunciava:

"Para não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada."

"Precisamos por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia."

Isso foi ha sete annos, exactamente.

Serenadas, horas depois, aquellas legitimas expansões de jubilo e enthusiasmo, refez-se nos ambientes a tranquillidade propicia ao pensamento e á acção efficiente daquelles a quem estava entregue, de então em deante, a administração da coisa publica. Ao chefe do Governo Provisorio competia, nesse panorama de restauração, o papel insigne de arbitro supremo dos destinos da nacionalidade.

Iniciava-se assim a construcção do Brasil novo.

Ao transpôr, naquella tarde de 3 de novembro de 1930, os humbraes do poder, que as circumstancias lhe concediam, discricionario, o Sr. Getulio Vargas trazia, a um tempo, a duplice credencial e a duplice responsabilidade de eleito da Alliança Liberal, ultima grande tentativa civica; e de delegado supremo da revolução, derradeiro recurso de força, levados ambos a effeito no mesmo sentido da execução de reformas reclamadas pelos altos interesses da nacionalidade e tendentes a evitar o collapso para o qual era o Brasil arrastado por mãos dirigentes.

A obra que se apresentava era das mais ingentes, de tal fórma que não poderia admittir medidas contemporisadoras. O paiz chegara a um estado assustador de desorganisação politica e administrativa, corroido de descredito, abalado pela desordem financeira e a depressão economica.

Os realisadores da primeira Republica, durante os dois annos que se seguiram á sua implantação, haviam-se notabilisado, sem duvida, por um fecundo labor no lançamento das bases do novo regimen. Infelizmente, logo a seguir, iniciava-se, com o Congresso então installado, uma phase em geral caracterisada por lamentavel inactividade e erros, retardando indefinidamente a estructura complementar de leis que deviam facultar a pratica dos principios consagrados na Constituição de 91. Dessa fórma, grandes themas juridicos e administrativos ficaram sem solução durante quarenta annos de vida republicana brasileira. As oligarchias dominavam e absorviam tudo, perpetuadas com a cumplicidade de uma legislação eleitoral falha em extremo, madre complacente de toda especie de burlas.

As exigencias á acção governamental se tornavam ainda mais complexas em face de uma situação mundial difficil e inquieta, impellindo o governante a procurar a todo custo dar ao Estado força e poder capazes de dominar os imprevistos de um periodo de alterações do conceito estatal e de evidente transformação humana.

O reconhecimento de tudo isso estava nestas palavras que o chefe do Governo dizia, pouco tempo depois de sua posse, num almoço de confraternisação das classes armadas:

"A revolução não deve ser considerada apenas como simples movimento politico, nem facto exclusivamente circumscripto á vida brasileira. Além dos males, propriamente nossos, que a causaram, poderá soffrer o influxo da effervescente agitação da consciencia universal, numa época de desequilibrio, em que multiplos ideaes, falsamente reivindicadores, inquietam e perturbam a alma contemporanea."

Comprehende-se a vastidão da tarefa que tudo isso apresentava ao Governo Provisorio.

Uma circumstancia, entretanto, favorecia, de certo modo, sua acção.

Aquelle a quem a revolução puzera na chefia suprema da Nação, era, conforme já observámos, o mesmo estadista que a Alliança Liberal, na sua grande campanha civica e renovadora, indicara para dirigir os destinos nacionaes. Quando a revolução o investiu no alto posto, já elle fôra predestinado a exercel-o.

De outra parte, a 2 de janeiro de 1930, o Sr. Getulio Vargas, na qualidade de candidato da Alliança, lendo, na Esplanada do Castello, a sua plataforma, delineara já um programma amplo de governo, á vista das mesmas realidades que acima ligeiramente apontamos. Esse programma, o chefe civil da revolução o confirmava, dez mezes depois, no discurso pronunciado ao tomar posse do Governo Provisorio.

Entregavam-se assim os problemas da renovação brasileira áquelle mesmo que os estudara e para elles promettera remedio.

Hoje, que a data relembra o acto memoravel de 3 de novembro de 1930, tudo convida a recapitular o que tem realisado nos sete annos decorridos de então para cá, o governo do Sr. Getulio Vargas, tendo em vista os compromissos de sua plataforma.

E, para que rigoroso resulte esse confronto de promessas e realisações, seguiremos aqui, capitulo por capitulo, o texto daquelle programma de governo, lido na Esplanada do Castello, a 2 de janeiro de 1930.

### Amnistia

"A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia, está, hoje, mais do que nunca, arraigada

Flagrante tomado por occasião da posse do presidente Getulio Vargas no governo constitucional, em 1934

na consciencia nacional. Não é apenas, esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que saturou todo o ambiente."

Assim exprimia o Sr. Getulio Vargas, naquella oração, um anseio que era da nacionalidade inteira, expendendo ainda, a respeito, palavras que correspondiam a uma velha e constante aspiração do povo brasileiro, cuja indole generosa não poderia tolerar indefinidamente o sacrificio daquelles, exactamente, em quem via combatentes da causa patricia da renovação.

Tal necessidade, que o candidato da Alliança Liberal classificava de imperiosa, a Nação a teve satisfeita quando o mesmo candidato, já então chefe do Governo Provisorio, assignava, a 8 de novembro de 1930, cinco dias depois de sua posse, o decreto n. 19.395, concedendo amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente, se tivessem envolvido em movimentos revolucionarios occorridos no paiz, incluindo nessa medida todos os crimes politicos e militares ou conexos com esses.

Determinava o mesmo decreto, no paragrapho 2º, de seu artigo 1º: "Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças relativos a esses mesmos actos e aos delictos politicos de imprensa."

Restaurando assim a paz na familia brasileira, com a rehabilitação dos que, havia muito, se vinham batendo pelo ideal renovador, o decreto 19.395 equivaleu por uma reparação moral a toda a nacionalidade.

### As leis compressoras

Os actos governamentaes attentadorios da liberdade de pensamento foram bem repetidos nos dois lustros finaes da velha Republica, concretizando-se em leis que attingiram bastante a imprensa e certas associações como o proprio Club Militar.

Após as referencias á amnistia, em sua plataforma, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Póde-se asseverar sem temor de contradicta, que a amnistia será uma providencia incompleta, sem a revogação das leis compressoras da liberdade de pensamento."

Sem contestar a conveniencia de leis de defesa social, observava, entretanto, que as vigentes não se recommendavam nem pelo espirito, nem pela letra; e optava por outras que, inspirando-se nas necessidades reaes do paiz, não se afastassem dos principios sadios do liberalismo e da justiça.

Dentro de tal criterio, o Governo Provisorio revogava, em 15 de janeiro de 1934, a antiga lei de Imprensa; a mesma sorte teve a chamada Lei Scelerada. E, a 14 de julho de 1934, pelo decreto 24.776, era regulada a liberdade de imprensa, em nova lei mais humana, mais attenta aos principios a que se referira o candidato em sua plataforma.

### Legislação eleitoral

Apontando as realidades que attestavam o vicio dos processos eleitoraes em uso no regime que a revolução de 30 derrubou, dizia o Sr. Getulio Vargas á multidão que o escutou e applaudiu, naquelle 2 de janeiro do mesmo anno, na Esplanada do Castello:

"E' uma dolorosa verdade, sabida de todos, que o voto e, portanto, a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilisados, não passam de burla, geralmente entre nós".

Assignalava, a seguir, as normas com que se produziam taes e lamentaveis deturpações da verdadeira vida democratica e como se viera radicando no paiz a tremenda e viciosa systematisação de fraudes que caracterizou alguns lustros da nossa vida republicana.

### Um dos grandes legados da Revolução

Suas referencias ao problema eleitoral, naquella oração, o Sr. Getulio Vargas as encerrava preconizando a instituição de uma legitima justiça eleitoral, com o voto secreto, garantias rigorosas ao seu exercicio e outras medidas salutares de bom regimen democratico. Isso tudo, na sua palavra de candidato, era uma promessa. E esta foi cumprida de forma digna da cultura brasileira. Alguem já disse que só a legislação eleitoral dada pelos triumphadores de outubro ao Brasil bastaria para justificar uma revolução.

Um simples confronto tornará facilmente comprehensivel essa asserção.

A Constituição de 91 só dava ao Congresso Federal o poder de legislar sobre as eleições para os cargos federaes, ficando aos Estados a faculdade de disporem sobre os pleitos estaduaes e municipaes. Assim, o alistamento e o processo de eleições competiam parte á União, parte ao Estado. Era a ausencia de uma justiça especialisada e unica.

De outra parte, se, na maioria dos Estados, a lei federal servia, com algumas modificações, de padrão para a legislação que presidia os pleitos regionaes, verificava-se tambem em algumas daquellas unidades da Federação uma tendencia afinal para a experiencia de systemas novos bem differentes dos processos federaes. No Rio Grande do Sul, por exemplo, fôra dada preferencia ao sysema proporcional.

Em Minas, o Sr. Antonio Carlos, na presidencia, voltara-se para o voto secreto. No Rio Grande do Norte foi até concedido o direito de voto ás mulheres.

A' sombra de tal autonomia, os abusos das oligarchias eram constantes e, em certos casos, clamorosos. A situação das minorias politicas era sempre de derrota, por mais que firmassem ellas suas posibilidades no valor de seus representantes e na sua combatividade.

O proprio candidato da Alliança Liberal dizia em seu discurso da Esplanada do Castello: "Muito frequente é o caso de nucleos fortes de opposição, com innegavel capacidade de irradiação e proselytismo, não conseguirem siquer pleitear seus direitos nas urnas porque são triturados pela machina official, pela violencia, pela compressão, pela ameaça, obrigados á submissão ou á fuga, quando impermeaveis á seducção ou ao suborno".

A tal ponto chegou a situação que se produziu um movimento no sentido de restringir-se a competencia dos Estados em materia eleitoral. A reforma constitucional de 1926 determinou, sob pena de intervenção federal, a adopção de um systema eleitoral que garantisse a representação das minorias politicas. Não havia, porém, uma rêde homogenea e activa de justiça eleitoral velando sobre todo o paiz. O que existia era uma simples "vara eleitoral", no Districto Federal, dirigida por um juiz que tinha as mesmas attribuições de um juiz de direito. Nas comarcas, ficava o assumpto affecto ao juiz de direito local. Fóra das capitaes e das cidades mais importantes, a collecta de votos era feita, muitas vezes, dias antes do pleito, pelos interessados, que percorriam com os livros eleitoraes as respectivas circumscripções. A isso naturalmente não seria justo dar-se a designação de eleição.

### Nova éra

A revolução de 30 abriu uma nova era, de accordo com o que promettera o candidato da Alliança Liberal. Tres mezes depois da installação do Governo Provisorio, era organisada uma commissão incumbida de realisar a reforma eleitoral. Della faziam parte os Srs. Assis Brasil, João Cabral e Mario Pinto Serva; e orientavam-na as directivas ditadas pelo Sr. Getulio Vargas na sua plataforma de candidato liberal. O trabalho dessa commissão estava concluido em setembro de 1931 e foi sem demora publicado pelo Governo Provisorio, para receber suggestões. Ao fim desse prazo foi entregue á commissão com as emendas e substitutivos apresentados, para soffrer novo exame. Pouco depois, com a vinda do Sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, esse titular, juntamente com outra commissão, effectuou uma cuidadosa revisão no projecto eleitoral que foi novamente entregue ao chefe do Governo, soffrendo deste ainda minucioso exame. Feita, depois disso, a revisão final, foi o Codigo Eleitoral approvado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, entrando em vigor em 20 de março do mesmo anno. No seu art. 1º, dizia o alludido decreto:

"Este Codigo regula, em todo o paiz, o alistamento eleitoral, e as eleições federaes, estaduaes e municipaes."

Acabava assim a descentralização, a diversidade de legislação e a distribuição de competencias entre os Estados e a União, tão responsaveis pelos abusos que acima indicamos. Instituia ainda o decreto n. 21.076 os Tribunaes Eleitoraes, Superior e Regionaes, a representação proporcional, o voto secreto, extendendo-o ás mulheres e aos militares e a representação classista; entregava as funcções de juiz eleitoral com jurisdicção plena, a juizes vitalicios locaes; estabelecia a obrigatoriedade do alistamento; e determinava as normas mais rigorosas e sãs para a votação, a apuração e o resguardo do sigillo do voto, mantendo ao mesmo tempo, no que diz respeito ao direito de votar, o velho principio liberal que sempre vigorou na legislação brasileira, com todas as cautelas indispensaveis para evitar a pluralidade de inscripção. A reforma foi radical. Durante tres annos de aplicação do Codigo de 1932, o Tribunal Superior Eleitoral teve de tomar, de improviso, algumas providencias de adaptação de seus preceitos a difficuldades em geral oriundas das peculiares condições geographicas do paiz. Taes providencias, as chamadas leis de emergencia, propostas por aquelle tribunal, levaram a uma modificação do Codigo, adoptada pela lei n. 48, de 4 de maio de 1935. Foi, porém, apenas uma modificação de contorno, de adaptação póde-se dizer "geographica, e não de essencia. Foram mantidas no Codigo de 1935 todas as bellas concepções do de 32, o voto secreto, a competencia privativa da União para legislar em materia eleitoral, a estructura da justiça, etc. Entre os pontos novos que appareceram no Codigo de 35, estavam a obrigatoriedade já não apenas para o alistamento, mas tambem para o voto; a abolição do alistamento "ex-officio"; a determinação de fazer coincidir o domicilio eleitoral com o domicilio civil; e a instituição de um verdadeiro Ministerio Publico da Justiça Eleitoral a ser exercido por um procurador geral e vinte e dois procuradores regionaes, nomeados pelo presidente da Republica, dentre juristas de notavel saber e já alistados eleitores.

Esse o Codigo em vigor, no paiz, e com o qual se concretizaram as promessas do candidato da Alliança Liberal nesse terreno, erguendo a edificação de toda uma completa Justiça Eleitoral, unica e homogenea, capaz, por isso mesmo, de assegurar a verdade democratica no panorama da vida civica brasileira.

### Justiça Federal

Dispositivos antiquados e incompativeis com a extensão territorial e a densidade demographica do paiz, tornava bastante lenta a acção da nossa Justiça Federal. Pela reorganisação desta batia-se o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma de 2 de janeiro de 1930, assignalando desde logo a opportunidade da creação dos tribunaes regionaes assim como de outras tendentes a aperfeiçoar o mecanismo da Justiça da União.

Chegando ao governo, preoccupou-o desde logo esse problema, tratando de imprimir-lhe orientação nova com a reforma e creação de departamentos daquella esphera, para tornar menos complicados e mais rapidos os processos judiciarios federaes. Reorganisou o Supremo Tribunal Federal, estabelecendo regras para abreviar seus julgamentos, e a Côrte de Appellação; mandou reformar o quadro da Secretaria da Procuradoria Geral da Republica, dispondo, no mesmo acto, sobre a responsabilidade funccional ou criminal dos serventuarios da Justiça Federal e sobre o sequestro dos bens moveis ou immoveis, quando houver indicios de que tenham sido obtidos com dinheiros publicos; baixou disposições sobre incompatibilidades dos magistrados federaes; decretou novas disposições sobre o pagamento de taxas judiciarias; creou a Ordem dos Advogados Brasileiros; dispoz sobre nomeações e promoções de magistrados e membros do Ministerio Publico; cuidou da unificação de codigos, etc. Numerosos foram, em summa, os actos do governo Getulio Vargas no sentido de melhorar a organisação e methodos da Justiça Federal.

### Ensino secundario e superior — Liberdade didactica e administrativa

"Essa reforma é das que não comportam adiamento" — dizia o Sr. Getulio Vargas, em seu programma de candidato, referindo-se ás alterações então reclamadas pelo ensino secundario e o superior, no sentido de serem actualisados e arejados seus methodos e disciplinas. Defendia a seguir a necessidade da diffusão dos cursos technico-profissionaes, da emancipação do ensino superior, recommendando o regime das universidades autonomas, da liberdade didactica e administrativa e os cursos de sciencias economicas, financeiras e administrativas, de literatura, hygiene e outros das chamadas sciencias de coroamento.

Apreciamos, numa rapida resenha o que tem sido as actividades do governo Getulio Vargas nessa esphera.

Hospitaes de Clinicas — São Faculdades isoladas, mantidas pela União, vem merecendo melhoramentos do actual governo. Ainda ha dias, foi iniciada a construcção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina da Bahia, obra no valor de 6.000 contos. Identico melhoramento está em projecto e em vias de execução para a Faculdade de Porto Alegre.

A Universidade do Brasil — Essa é a maior lei de ensino do actual governo. A Universidade do Rio de Janeiro, estava longe de ser uma organisação universitaria, limitando-se á reunião de faculdades de formação profissional (de medicos, engenheiros, advogados, etc.) A lei que a substitue pela Universidade do Brasil lhe dá a verdadeira finalidade e a mais completa organisação. Incluem-se novas faculdades e institutos, augmentando a actividade de pesquisas e permittindo que ella contribua seriamente para a formação da cultura brasileira.

A Universidade se comporá da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras; Faculdade Nacional de Educação; Escola Nacional de Engenharia; Escola Nacional de Minas e Metallurgia; Escola Nacional de Chimica; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Faculdade Nacional de Pharmacia; Faculdade Nacional de Direito; Faculdade Nacional de Politica e Economia; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria; Escola Nacional de Architectura, Escola Nacional de Bellas Artes; Escola Nacional de Musica. Terá numerosos institutos de pesquisas.

### Cidade Universitaria

Será a Universidade reunida num mesmo sitio: a cidade universitaria, com area de 2.300.000 metros quadrados, em continuação á Quinta da Boa Vista. A construcção da cidade universitaria está orçada em 200.000 contos e será feita progressivamente, devendo os orçamentos consignar annualmente 20.000 contos para esse fim. A lei da Universidade ainda assegura recursos no valor de 50.000 contos para as despesas iniciaes.

### Ensino profissional — A Universidade do Trabalho — Vinte Lyceus Industriaes

A União mantinha apenas escolas de aprendizes artifices, uma em cada capital de Estado, além da Escola Wenceslau Braz, na capital da Republica. O governo Getulio Vargas creou, no Departamento Nacional de Educ[...] tres divisões para o ensino profi[...]nal: a de Ensino Industrial, a do [...]sino Commercial e a de Ensino [...]mestico. Mandou estudar e proje[...] predios novos, com officinas [...]tas, para os lyceus industriaes [...] substituirão as Escolas de Apren[...] Artifices. Desses lyceus tres estão [...] a construcção iniciada: o do Am[...]nas, o do Maranhão e o de Victoria, demais estão com os projectos [...]cluidos ou em andamento. Cada [...] desses lyceus terá capacidade para [...] alumnos e a construcção de cada, [...]ta a 2.300 contos.

Além desses lyceus, 1º e 2º g[...] haverá, na Capital da Republica, [...] substituição á antiga Escola Wen[...]lau Braz, o Lyceu Nacional, verdad[...] Universidade do Trabalho, com [...] grãos de ensino, destinado á for[...]ção de operarios, mestres e [...] mestres de todos os ramos.

### Reforma do ensino secundario: Sua grande finalidade social

Ainda ao tempo do governo pr[...]sorio foi elaborado importante [...]to, reorganisando o ensino secu[...]rio. Por occasião da elaboração [...] plano nacional de educação pe[...] do Conselho Nacional de Educa[...] aquelle grão de ensino constituiu [...]cte de largos e brilhantes debates [...] formulas alvitradas visam elevar [...]vel do ensino secundario, cercal[...] maior seriedade possivel, fazer [...] que o mesmo contribua para a for[...]ção de grandes leaders intellec[...] para o paiz, preenchendo, assim, [...] maior finalidade. O assumpto [...] agora em estudo na Camara dos [...]tados.

### Autonomia do Districto Federal

Quando o Sr. Getulio Vargas [...] sua plataforma, na Esplanada do [...]tello, o ideal autonomista do D[...]cte Federal se apresentava mais [...]so e vivo do que nunca.

Reconhecendo não ser justo nem [...]gico o negar-se á maior e mais [...]lada das capitaes do Brasil o direito [...] administrar-se por si mesma, [...] deva, naquelle discurso, o candi[...] liberal:

"A experiencia, que diz sempre [...] todos os assumptos, a ultima pala[...] demonstrou já, e de sobejo, os inc[...]venientes do regimen mixto a [...] está subordinado o Districto Fede[...] Opinamos pela autonomia da capi[...] da Republica".

A promessa decisiva que essas pa[...]vras envolviam electrisou o povo ca[...]ca; e daquellas mesmas expressões [...] originou a acção legislativa que lev[...] ao cumprimento integral do prom[...]tido.

O Districto Federal, conforme [...] está nos annaes da cidade, experim[...]tou, na Velha Republica, regimens [...]versos. A principio teve uma au[...]nomia ampla. O decreto n. 5.160, de [...] de março de 1904, restringiu-a, deixa[...]do-lhe apenas uma autonomia parcial. Passou a ser administrado por um p[...]feito de escolha do presidente da Re[...]blica. Tal situação se prolongou [...] 1930. Reunida a Constituinte, foi a[...]sentada, na phase opportuna dos tra[...]balhos, a emenda n. 1.402, que est[...] assim redigida:

"Paragrapho unico — O Distr[...] Federal será administrado por um [...] feito eleito, cabendo as funcções [...]gislativas a uma Camara Munici[...] eleita por suffragio directo. A [...]ra eleição para prefeito será feita p[...] Camara Municipal, em escrutinio [...]creto.

Essa emenda foi approvada a 2[...] junho de 1934.

Cumpria-se assim a promessa, rat[...]cada pela Revolução, do candidato [...] Alliança Liberal.

### Questão social

Sob esse titulo, o Sr. Getulio V[...]gas reconhecia, num dos capitulos [...] sua plataforma:

"Não se póde negar a existencia [...] questão social no Brasil, como um [...] problemas que terão de ser encara[...] com seriedade pelos poderes public[...]

Apontava a seguir as nossas defici[...]cias em materia de legislação so[...] para atacar logo de frente a que[...] apontando as medidas que se lhe [...] indispensaveis e urgentes em [...] ao proletariado urbano e rural, as a[...]vidades das mulheres e dos menor[...] aos empregados de todas as profiss[...] maritimos, ferroviarios e outros: [...]cação, instrucção, hygiene, alimenta[...] habitação; protecção ás mulheres [...] creanças, á invalidez e á velhice; [...]dito, o salario e tambem o rec[...] como desportos e cultura artistica[...]

Preoccupava-se ainda o candidat[...]beral com a idéa da criação dos ins[...]tutos agrarios e technico-industr[...] das villas operarias, nas colonias [...] colas para attender á sorte de t[...] milhares de brasileiros que vivem [...] sertões mais recuados de centros [...]portantes.

Expunha, em summa, todo um [...] programma de valorização do ca[...] humano que é o trabalhador.

### Do programma ás realisações

Incluindo assim no seu progra[...] de governo um capitulo especialme[...] consagrado á questão social, o Sr. [...]tulio Vargas significou desde log[...] pretendia inaugurar, na administra[...] publica, um regimen de claro e [...] assombrado ataque aos problemas [...]cionaes, mesmo aquelles cujo exam[...]cia era de habito negar. Viviamos [...] então, no que se relacionava com [...] questão social, uma phase de enca[...] funestos, através dos quaes o pr[...]tariado, entregue á sua propria [...] confiava exclusivamente á acção [...]cta, a solução aleatoria dos seus [...]seios de melhorias materiaes. [...] lei falha sobre accidentes no tra[...] uma outra, inexequivel, conced[...] quinze dias de férias aos emprega[...] no commercio e na industria, e a [...] assegurava aos ferroviarios apose[...]doria e pensões, eis quanto, no pe[...] republicano anterior á Revolução [...] outubro, visava mitigar o desam[...] em que se encontravam os trabalh[...]res do Brasil.

Desdobrando aos olhos dos seus [...]cidadãos um panorama de justiça [...]cial, acenando ao proletariado [...] campos, das minas, das fabricas, [...] officinas, dos transportes e do [...]mercio, com uma vida nova, não [...] apparcellada de tantas angustias, [...] Getulio Vargas traçou rumos [...]gos que não poucos dos seus corre[...]narios mais graduados se tomaram [...] incredulidade, recusando admittir [...] nos limites de um quadriennio pr[...]dencial, coubesse a realização de [...]

(Continúa na 8ª pagina)

## Em viagem para o Rio o embaixador José Bonifacio

BUENOS AIRES, 2 (Asso[...] Press) — A bordo do "Cap A[...]" partiu esta noite para o Brasil [...] José Bonifacio, que exerceu até [...]sente o cargo de embaixador do [...]sil junto ao governo argentino.

Estiveram a bordo apresentando [...] suas despedidas ao diplomata [...]leiro representantes do governo, [...]bros do corpo diplomatico e [...] pessoas de destaque social.

# Na treva, para a morte!

(Continuação da 1.ª pag.)

## De pharol apagado

Pouco depois, o filho do coronel Mendonça Lima, o joven integralista Enio Mendonça Lima, que era passageiro do trem, notou que o mesmo trazia apagado o pharol da frente da locomotiva. Representava aquillo, a seu ver, serio perigo, de vez que a noite era escurissima. A' primeira parada do especial, que foi em Cascadura, dirigiu-se elle ao machinista, de quem indagou dos motivos porque não estava acceso o pharol em apreço. Respon-

O Sr. Ennio Mendonça Lima, filho do coronel Mendonça Lima, director da Central, e que viajava na locomotiva do trem com que occorreu o sinistro. O Sr. Ennio Mendonça Lima concedeu á NOITE uma entrevista sobre o brutal episodio

deu-lhe o machinista que a lampada do pharol havia queimado e que elle não levava comsigo lampadas sobresalentes. Ante as observações do Sr. Enio, sobre os perigos que correriam, tranquilisou-o:

— Essa hora é de pouco movimento. Quasi nenhum, mesmo. Demais a mais, em Belem esta locomotiva será trocada. Vae puxar a composição uma machina de serra. Daqui até lá a linha é boa. Não ha perigo.

O SPA-1 seguiu, pois, a viagem, sem luz.

## Em Nilopolis

A licença que trazia o comboio especial era até Nilopolis. Ali, como de praxe, o trem parou e o machinista procurou a licença para continuar, licença esta que lhe asseguraria a linha livre até Nova Iguassu'. Já então o agente da estação de Nilopolis se communicara com seu collega de Mesquita afim de que lhe fosse dada licença para a estação seguinte, onde sabia estar parado o trem de carga prefixo KP-1 e ao qual já havia respondido que o KP-1 fôra collocado no desvio para dar passagem ao SPA-1. Depois disso, foi dada ordem ao machinista do especial para proseguir a viagem. Este deixou a plataforma e, dali a alguns metros, ganhava velocidade. Olhos penetrando na escuridão que se estendia á frente da locomotiva, o machinista deixava-a correr.

A seu lado, na outra janella da cabine, ia um rapaz á paisana, trajando camisa verde. Era o Sr. Enio Mendonça Lima, filho do director da Central do Brasil que, sabedor de que não funccionava o pharol da machina, pedira ao respectivo machinista, allegando sua qualidade de filho do coronel Mendonça Lima, para acompanhal-o ali na cabine de direcção, no que foi attendido.

## O choque

No interior dos carros, quasi todos dormiam. Um ou outro dos passageiros, sem dormir, tinha os olhos fechados, recordando as scenas da tarde da vespera.

Aquelle balanço ritmico, ao que dentro de pouco se iam habituando, embalava-os. O negrume da noite obstinava-se contra qualquer tentativa de observação da paisagem. Todas as coisas se confundiam numa massa escura, impenetravel. Tantas circunstancias fizeram com que o somno fosse a unica distração encontrada pelos viajantes. Alguns que acordaram estremunhados dentro da ultima parada do trem, leram na parede da estação: "Nilopolis". Ainda faltava um bom pedaço. E se acommodaram de novo para continuar o somno interrompido.

Lá na frente a locomotiva resfolegava na respiração tumultuosa dos cylindros. Gemiam, angustiados, os madeiramentos a cada curva. Chocalhavam as ferragens num barulho monotono.

De repente, todo aquelle concerto revolucionou-se. Um ranger de freios violento, o ruido das rodas presas pelas sapatas nos trilhos humidos da neblina, correntes a bater numa musica infernal ao mesmo tempo que o estridor do freio se elevava. Os carros se entrechocaram violentamente, sacudindo-os numa dansa macabra.

Não houve, entretanto, tempo para os passageiros voltarem a si do pasmo do primeiro instante. Ainda o éco do primeiro estranho ruido não deixara de reboar nos ouvidos dos integralistas attonitos, e um ribombo immenso, como que uma enorme cratera de desconhecido vulcão se houvera aberto e a convulsão de um choque tremendo abalou a composição de ponta a ponta. Depois, a immobilidade dos destroços e o panico dos passageiros.

Acordando para a realidade ainda não aquilatada, atirados uns contra os outros, sentindo o seu e o sangue de companheiros feridos empapar-lhes as roupas, procuravam fugir, sem saber de que, sem saber para onde.

Alguns não puderam mover-se. Tinham pesadas vigas a barrar-lhes os corpos. Os gemidos misturavam-se naquella atmosphera de pavor. Muitos dos vagões estavam tombados, outros se tinham destroçado com a violencia do choque. Os que primeiro saltaram á linha, estarreceram-se com o espectaculo que lhes foi dado presenciar. Do que fôra o comboio em que viajavam, restavam, somente, amontoados, escombros revolvidos pela violencia do desastre.

O SPA-1 engavetara-se com o trem de carga KP-1, alguns dos vagões do qual haviam sido deixados, obstruindo a linha, emquanto que o restante da composição, um terço, apenas, desta, fôra levada para o desvio.

## Os primeiros soccorros

Urgia prestar soccorros ás victimas. Havia-as e em numero elevado. Nos primeiros instantes, verificou-se a confusão natural e commum em taes occasiões. Dada a disciplina mantida pelos chefes que conduziam o grupo integralista, foram evitados maiores atropelos. E o trabalho de remoção de feridos iniciou-se pelo seus proprios collegas. Pouco depois, já era grande o numero de curiosos attrahidos ao local pelo barulho do sinistro — irmanaram-se nessa tarefa moradores do logar.

Ambulancias da Assistencia, automoveis particulares, caminhões, etc., foram mobilizados para a conducção das victimas, as quaes ficaram distribuidas pelo hospital de Nova Iguassu', posto de Assistencia do Meyer e para os proprios nucleos integralistas local e mais proximos, de onde foram, egualmente, enviados soccorros, mal houve conhecimento do occorrido.

## As causas do desastre

Após um exame ao local, ficaram apurados as causas do desastre.

Mal deixára o comboio especial dos integralistas que tinha a puxal-o a locomotiva 350, de Barra do Pirahy e era conduzida pelo machinista daquella estação, Durvalino de Tal, já em Mesquita, tinha o praticante de agente ali de serviço Onofre Fonseca conhecimento de sua passagem. A linha, entretanto, estava impedida com o cargueiro prefixo K. P. 1, puxado pela machina 690, conduzida pelo machinista João Henrique da Costa. Por se tratar de um trem especial e de passageiros, tinha o R. P. A. 1 preferencia, motivo pelo qual determinou o praticante de agente que o mesmo se recolhesse ao desvio, afim de deixar passar o outro. Da manobra foram encarregados o guarda-chaves de 2ª classe Marcolino Garcia Medeiros e o trabalhador extranumerario Edgard José dos Santos. Este, momentos em seguida a ser dada a ordem, voltava declarando ter sido a mesma cumprida. Estava, pois, desimpedida a linha e, quando o agente de Nilopolis lhe perguntou, pelo telegrapho, se o R. P. A. 1 poderia seguir viagem, respondeu affirmativamente.

Acontece porém que o trem cargueiro, cuja composição contava 18 vagões, ao ser puxada pelo desvio, levou, somente, sete delles. O engate entre o setimo e o oitavo carro estava cortado. Por isso onze das unidades continuaram na linha, obstruindo-a.

Na certeza de que não encontraria nenhum obstaculo na sua frente — o percurso entre Nilopolis e Mesquita é quasi que totalmente recto, — o machinista Durvalino deixou a locomotiva correr com uma velocidade approximada de uns cincoenta kilometros horarios. O pharol apagado somente permittiu que fosse apercebido o vulto negro dos carros abandonados na linha quando o trem estava cerca de uns trinta metros delle. Já era impossivel parar. Todos os esforços foram empregados. Os freios applicados com pericia. Mas o choque foi inevitavel.

E a 350 entra pelo ultimo vagão do trem de carga que, sendo de assoalho de aço, resistiu bastante á pancada, o mesmo não acontecendo com os da composição do especial, quasi todos de madeira. Destroçaram-se, ficando reduzidos a um montão de escombros.

## A NOITE no local

Quando a reportagem d'A NOITE chegou a Mesquita, era impressionante o aspecto ali.

Os feridos estavam sendo conduzidos em macas improvisadas, afim de serem medicados. Varias turmas de trabalhadores, militares, alguns civis que se promptificaram a prestar auxilio, se entregavam ao afan de remover os escombros, a ver se havia, ainda, alguem soterrado sob os destroços dos carros.

Até então tinham sido constatadas tres mortes. E, no decorrer dos trabalhos até a completa desobstrucção das linhas, nem um outro corpo foi assignalado. Fica assim, nas suas verdadeiras proporções o numero de casos fataes resultantes do desastre e que, no noticiario vehiculado por alguns jornaes e irradiado por algumas emissoras cariocas, elevava a sete.

Os corpos haviam sido recolhidos á séde integralista de Nova Iguassú, onde fôra armada camara ardente.

## Incrivel!

Dadas as circumstancias em que se verificou o choque e o numero avultado de passageiros do especial integralista, muito maiores poderiam ter sido as consequencias dolorosas do desastre.

No local, entre os proprios camisas verdes, era commentado esse facto. Tivemos, mesmo, opportunidade de ouvir de um delles, no momento em que, com certa difficuldade, era retirado de entre dois bancos que tinham corrido um sobre o outro, com a pancada. O ferido que soffreu ligeira escoriação na face, olhando, de fóra, para o amontoado de ferros retorcidos, exclamou:

— Será possivel que eu tenha saido com vida daquelle inferno ? !

E abanou a cabeça.

## Duas horas e cincoenta minutos

O desastre occorreu precisamente ás 2 horas e cincoenta minutos da madrugada. O estrondo do violentissimo choque sobresaltou e tirou do leito habitantes de Mesquita, que moram retirados do local mais de um kilometro. Apesar da hora, instantes depois da occorrencia grande massa popular accorreu, procurando certificar-se do que havia se passado.

## Dormiam todos

Os integralistas que enchiam os quatorze carros da composição do S. P. A.-1, em numero de tres mil e quinhentos, fatigados da prolongfada marcha, no desfile em que haviam figurado e da viagem para esta capital, á hora do sinistro, como dissemos acima, dormiam todos e esse facto augmentou ainda mais o panico, que se propagou como um rastilho. Muitos atiraram-se ao leito da linha, emquanto outros procuravm as portas de saida, presas de natural pavor. Assistentes das scenas que se desenrolaram mesmo alguns minutos depois de occorrido o choque, narraram-nas á reportagem d'A NOITE como que ainda as presenceando.

— Não fosse aquelle poste que ali está — apontou-nos um morador local — e as consequencias do desastre teriam sido bem maiores. Batendo ali, não tombaram os carros. Se tal acontecesse, então multiplicar-se-ia o numero de mortos e feridos.

## Os feridos

O Nucleo Integralista do Meyer, assim que se soube ali do tremendo desastre, enviou para o local todo o pessoal disponivel do serviço de Saude, que foi chefiado pelo Dr. Haroldo A. A. de Albuquerque, auxiliado pelos seus collegas João Penna Brightmore e Armando dos Santos Maia, que correram para o local do sinistro e dali para a séde do Nucleo de Nova Iguassú em duas ambulancias, levando como enfermeiros os academicos de medicina Carlos Marques Junior, Waldemar Silva, Alcino Pinheiro e outros.

Foram pensados ali, de ferimentos de natureza leve, recebidos no choque, os filiados do Sigma: João Faria Sobrinho, de Dôres do Parahyba; Joaquim Barbosa, de Dôres do Parahyba; Olavo Moreira, de Barra Mansa; José Miguel, de Barra Mansa; Alfredo Carlos de Oliveira, de Barra Mansa; João Vieira Rodrigues, de Barra Mansa; Antonio Castilho, de Sant'Anna; José Antonio Mattos, de Barra Mansa; João Sacchetti, de Barra Mansa; Adhemar Pinneschai e Frederico Scholz, de Barra Mansa; Tertuliano Barbosa, de Barra Mansa; Adolpho Oliveira Campos, de Barra do Pirahy; Sebastião Marianno da Conceição, de Dôres do Parahyba; José Bento Reis, de Valença; José do Nascimento, de Valença; José Januario, de Dôres do Parahyba; José Arnaldo Azevedo, de Campinas; Tito Livio de Menezes, de Campinas; José Rodrigues, de Barra do Pirahy; Sebastião Teixeira, de Dôres do Pirahy; José F. Diniz Junqueira, de Pinheiros.

Foram ainda medicados no Nucleo Integralista de Mesquita, onde tambem se installou um serviço medico de emergencia, varios camisas verdes que apresentavam contusões e escoriações sem maior gravidade. O Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade", fez ao chefe do Nucleo de Nova Iguassú e aos demais chefes integralistas que se occupavam no soccorro aos feridos o offerecimento da sua séde para nella ser installado um hospital de emergencia. Entretanto, tal obsequio foi agradecido e recusado pelos dirigentes do Sigma local, por se acharem quasi todos os feridos pensados.

## No Posto do Meyer

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, sendo para ali transportados em ambulancias, varios feridos do desastre, sendo elles mais tarde transferidos para o Hospital de Prompto Soccorro, porque requeria o estado de todos o maior cuidado. São elles: Miguel da Silva, de 42 annos, casado, commerciario, residente em Dôres do Pirahy, com fractura das 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª costellas direitas e escoriações generalisadas; Pedro Januario, branco, de 54 annos, casado, residente em Dôres do Pirahy, com forte contusão abdominal e escoriações generalisadas; Ormindo Vicente da Silva, de 45 annos, casado, residente em Valença, com contusão no thorax e abdomen e suspeita de hemorragia interna; G. Fernandes Avellar, de 49 annos, casado, brasileiro, foguista do "especial" com fractura da perna direita; Alfredo Fiori, branco, de 44 annos, brasileiro, jornalista, residente em Palmeiras, no Estado de S. Paulo, com contusão no thorax.

Depois de medicados convenientemente, foram os feridos internados no Hospital de Prompto Soccorro, como já fizemos menção.

Foram soccorridos pelo Hospital de Nova Iguassu', varios feridos e alguns, depois de medicados retiraram-se, emquanto outros não puderam, devido a natureza dos ferimentos recebidos, deixal-o.

O tenente da reserva Veiga, adepto do Sigma, e que tambem viajava no trem sinistrado, foi quem, primeiramente providenciou sobre os soccorros aos feridos.

## No hospital de Nova Iguassu'

Foram soccorridos no Hospital de Nova Iguassu', Alvarindo da Silva Freire, branco, de 26 annos, solteiro, residente em Barra do Pirahy, que apresentava fractura da clavicula esquerda e contusões no frontal e no parietal; Geraldo Vieira Costa, solteiro, branco, de 21 annos, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusão no frontal; Domiciano Braga, de 36 annos, solteiro, branco, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusões na região occipto-frontal e escoriações generalisadas; Christovão Moura, branco, de 38 annos, casado, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com escoriações generalisadas, e Antonio Alves, de 20 annos, branco, solteiro, residente em Santa Isabel do Rio Pardo. Após os curativos que necessitavam retiraram-se.

## Um unico ferido grave no H. P. S.

Na tarde de hontem era de summa gravidade o estado de um unico ferido que fôra removido do Posto de Assistencia do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro. E' elle o joven integralista Alfredo Cardoso, de 26 annos, solteiro, branco, brasileiro, empregado no commercio e residente na cidade de Vassouras. Apresentava elle, além de uma forte lesão no globo ocular direito, fractura do craneo. O seu estado era desesperador. O Dr. Heitor dos Santos, chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue do H. P. S., providenciou, logo á sua chegada, para que lhe fosse dado sangue, pois o seu estado era de extrema debilidade.

Encontram-se ainda no Hospital do Prompto Soccorro, feridos no desastre da Central, João Rodrigues de Almeida, branco, de 54 annos, casado, residente em Barra Mansa, que apresenta fractura da perna esquerda, contusões e escoriações generalisadas; Odilon de Almeida, pardo de 17 annos, operario, residente em Barra Mansa, com forte contusão abdominal, e Franklino Barbosa, preto, de 25 annos, solteiro, operario, rua Villa Dias n. 140, na capital paulista, com contusões e escoriações generalisadas.

## Os mortos — Luto no nucleo integralista de Nova Iguassu'

São tres os mortos do desastre de Mesquita. Todos tres soldados do Sigma. Por isso o nucleo integralista de Nova Iguassú prestou-lhes honras excepcionaes. Os seus cadaveres foram levados para a séde, proximo á estação e no salão de sessões foi armada eça, velada por companheiros. Pouco depois da collocação dos corpos nos catafalcos improvisados, o chefe municipal de Iguassú, tenente Otilio, hasteou solennemente o pavilhão do Sigma em funeral, na fachada do nucleo, cerimonia que foi acompanhada pelos integralistas que se achavam nas immediações e que estendiam o braço em saudação.

Os mortos são Almerindo José de Mello, residente em Dôres de Pirahy; Saturnino Paiva, em Barra Mansa, e Bernardino Marques da Silva, em Vista Alegre.

## A policia — Aberto inquerito na delegacia de Nova Iguassu'

O delegado de Nova Igussú, Orlando Muniz Dias Lima, esteve no local do sinistro, assim que delle teve conhecimento e pela manhã abriu inquerito a respeito na respectiva delegacia, para apurar as causas do desastre. A' hora em que ali esteve a reportagem d'A NOITE eram ouvidos, em cartorio, tomados por termo os seus depoimentos, diversos passageiros do trem sinistrado.

Foram tambem dadas providencias para a captura do machinista do K P-1, que, como já fizemos menção, havia desapparecido logo após verificado o choque.

## Damnificada a rêde aerea electrica

Vae já além de Nova Iguassú a rêde aerea electrica da Central. Com o desastre no trecho compromettido por elle, ella ficou grandemente damnificada em virtude de um dos postes de sustentação ter sido alcançado por um dos vagões do comboio de carga com tanta violencia que o arrancou pela base, do solo, envergando-o e fazendo com que os fios conductores tivessem que ser arrancados, uma vez que se encontravam enleados nos destroços dos vagões.

## Para desobstrucção — No local o "Monteiro Lopes"

A linha ficou desobstruida cerca das 10 horas de hontem, correndo logo a seguir o trem especial ali mesmo organisado para conduzir a seu desti-

(Continúa na 12ª pagina)

# O CAFE'

(Continuação da 1.ª pag.)

mais altos interesses nacionaes. Não é possivel uma politica de cooperação internacional. Portanto, o Brasil, de mãos livres, entrará agora na concorrencia dos mercados de consumo, onde poderá lançar vinte milhões de saccas por anno, a preços baixos. E' a unica solução que podia e devia ser tomada.

## Decretado já o fechamento da Bolsa de Santos

S. PAULO, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — O governo do Estado acaba de decretar o fechamento da Bolsa do Café por tempo indeterminado. Nos varios "considerandas" do decreto o governador diz que a situação do café exige dos poderes publicos medidas urgentes e definitivas que estão sendo tomadas agora pelo governo federal, o qual tambem vae ordenar o fechamento das Bolsas do Rio e Victoria.

## A NOTA OFFICIAL

Recebemos do ministro da Fazenda o seguinte communicado:

"Considerando a necessidade de conciliar a situação do café brasileiro com a dos de outras procedencias, nos mercados internacionaes, de modo a assegurar-lhe a posição que deve ter nesses mercados e, bem assim, a de normalisar a situação do legitimo commercio exportador;

Considerando que aquella conciliação não se pode obter, apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo governo, através do estabelecimento de quotas de producção, entre os maiores paizes productores, e fixação de uma determinada paridade entre o typo brasileiro e o de outras procedencias;

O governo deliberou orientar a sua politica externa, relativamente a esse producto que é basico da economia do paiz, tambem no sentido da concorrencia.

Para prevenir que se prejudiquem os interesses da lavoura economicamente organisada, é indispensavel que se tomem medidas adequadas, inclusive reducção dos encargos que gravam o producto.

A posição do Brasil, para esse effeito, é de todo favoravel neste momento, pois que o Convenio de maio deste anno, já em plena execução, reduz, na safra em curso, apenas a trinta por cento a sua quantidade offerecida aos mercados consumidores.

Essa reducção na quantidade a par da actual cotação da nossa moeda já constituem elementos para assegurar preço interno remunerador; no mesmo sentido favoravel á manutenção do preço interno influirão a reducção dos onus que pesam sobre o producto e as providencias de assistencia bancaria que o governo fará adoptar.

Taes providencias ao mesmo tempo que augmentarão a resistencia do nosso producto na concorrencia internacional, permittirão que se normalise o commercio exportador, tornando desnecessarias as intervenções, directas ou indirectas, do Departamento no mercado de café.

O periodo, entretanto, indispensavel entre a resolução de taes providencias e a sua execução, daria margem a especulações que poderiam prejudicar os objectivos do governo e dahi a medida preventiva que se adoptou de promover, temporariamente, o fechamento das bolsas de café de Santos, Rio e Victoria."

# VIAJOU TODA A NOITE!

## O deputado Negrão de Lima em Bello Horizonte — Um emissario tambem ao Sul

O deputado Negrão de Lima, logo após haver desembarcado do avião em que realisou sua viagem ao Norte, recolheu-se á sua residencia para descansar. Pouco antes da meia noite, porém, o representante de Minas tomou um automovel e seguiu com destino a Bello Horizonte, tendo viajado a noite toda, sem parar em nenhuma localidade intermediaria.

A respeito recebemos o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou a esta capital, pouco depois das onze horas, tendo feito a viagem de automovel, o deputado Negrão de Lima. Momentos depois de haver chegado, o deputado mineiro dirigiu-se ao palacio, onde permaneceu quasi todo o resto do dia em conferencia com o governador Benedicto Valladares.

### Tambem para o Sul seguiu um emissario politico

Por informações obtidas, em circulos autorisados, sabemos que tambem para o sul do paiz seguiu, ha dias, um emissario politico com incumbencia egual a de que foi investido o deputado Negrão de Lima. Por não se tratar de personalidade que milite activamente na politica, sua presença passou desapercebida por onde andou.

Esse segundo emissario, ao que ainda pudemos saber, esteve em Santa Catharina e Paraná, tendo conferenciado com os governadores desses Estados. Não obstante os entendimentos havidos, parece provavel a ida de um novo emissario, devidamente credenciado, com o encargo de transmittir aos chefes dos governos dos Estados sulinos o pensamento dos governadores do Norte sobre o momento actual e de que foi portador, em seu regresso a esta capital, o deputado Negrão de Lima.

## A Frente Unica e o governo federal

O que foi deliberado, de accordo com a carta do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem de se reunir a Commissão do Partido Republicano Riograndense, afim de tomar conhecimento do pensamento do Sr. Borges de Medeiros sobre o momento politico nacional e estadual. A reunião realisou-se na residencia do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e sob a presidencia do Sr. Mauricio Cardoso, tendo os presentes se manifestado unanimemente de pleno accordo com o pensamento do Sr. Borges de Medeiros, exposto em carta trazida pelo deputado Baptista Lusardo.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Os partidarios da Frente Unica, attendendo ao appello do Sr. Borges de Medeiros, resolveram apoiar todas as medidas já adoptadas pelo Governo Federal e as que se tornarem necessarias para a defesa da ordem, das instituições e do regimen.

## GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho, que passou hontem o seu anniversario natalicio, recebeu, durante todo o dia, numerosas visitas, proseguindo as manifestações de sympathia até altas horas da noite.

O commandante da 3ª Região Militar conferenciou tambem, demoradamente, com o presidente da Republica, o general Eurico Dutra e o general Góes Monteiro, sobre assumptos ligados á situação politica e militar do Rio Grande do Sul. Pretende o general Daltro Filho regressar a Porto Alegre ainda na corrente semana.

## Falleceu a Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo, n. 403, casa 14, falleceu, hontem, a Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira, agente aposentada dos Correios do largo de Santa Rita.

Possuidora de excellentes virtudes e grandemente conhecida e estimada na sociedade carioca, a Sra. Maria Eugenia succumbiu aos 65 annos de idade. Deixa a extincta dois filhos: Adahyl Cerqueira e Maria Sant'Anna Cerqueira de Mello, e duas irmãs, as Sras. Augusta Portugal e Quiteria Portugal Reis. Era tia da senhorita Nair Portugal, funccionaria da Caixa Economica e avó da senhorita Déa Cerqueira, funccionaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O enterramento da Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira sairá hoje, ás 16,30 horas, da residencia acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Semana Araguaryna

Está marcado para o dia 13 de novembro corrente a inauguração da exposição agro-pecuario e industrial com que a Semana Araguaryna vae commemorar o seu primeiro cincoentenario, e da ponte Benedito Valladares, sobre o Rio Parnahyba, ligando o Triangulo Mineiro ao Estado de Goyaz.

A exposição e a ponte deverão ser inauguradas pelos governadores daquelles dois Estados.



## Asylo Espirita João Evangelista

O 14º anniversario do Asylo Espirita João Evangelista foi commemorado com uma sessão solenne, que se realisou ás 20 horas.

Com uma assistencia numerosa, a festa teve inicio com uma prece e um discurso de congratulações, pronunciado pela Sra. Adelaide Camara, presidente. As senhoritas Regina Sampaio e Ilva Henninger e as senhoras Helena Taveira de Mello e Innocencia da Rocha Seixas, executaram numeros de musica, sendo grandemente applaudidas.



## Reducção de fretes e de passagens de 2ª classe

### Outras medidas tomadas pelo interventor para baixar o custo da vida

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor ordenou ao secretario da Viação que mande estudar, com urgencia, a possibilidade de se reduzir, na Viação Ferrea, as tarifas que oneram os generos de primeira necessidade, contribuindo, dessa forma, para o barateamento do custo da vida.

Como compensação, ordenou, o general Daltro, que fossem augmentados os preços das passagens de 1ª classe e diminuidos os de segunda classe.

Foram, egualmente, prohibidos os trens especiaes, devendo os interessados pagar os que se organisem para qualquer fim, excepto os necessarios ao normal desenvolvimento dos serviços publicos.

O interventor ordenou ainda, o desarchivamento e proseguimento de todos os processos não concluidos acaso existentes nas secretarias e repartições subordinadas áquella secretaria.



## Por uma divida de 25 contos

### Sequestrados os Casinos Farroupilha e Popular

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram sequestrados os Casinos Farroupilha e Popular. A execução da medida recaiu sobre os moveis do primeiro, ficando arrolado o sequestro do pavilhão do Casino Popular. O montante da divida é de .... 25:000$000, representada por uma nota promissoria.





# Mundana

## Technica de casamento

*Um par de meias esburacadas e uma indisposição gastrica decorrente da má alimentação dos restaurantes, são os dois maiores argumentos que se póde apresentar contra o celibato. Numa campanha pró-casamento, tão do agrado das solteironas honestas, que acreditam nos milagres "camaradas" de Santo Antonio, elles deveriam apparecer com grande destaque. Infelizmente, porém, as associações chefiadas por velhas e ranzinzas solteironas, que abnegadamente pensam na felicidade das collegas agem de modo diverso, procurando mostrar, sob uma capa mais ou menos amavel, todas as desgraças que nos esperam no lar.*

*Começam estas senhoras, exaggeradamente gordas, a falar-nos da necessidade de procrear, visando o futuro da patria. Vêm logo á mente os filhos: mudar fraldas que não primam pela limpeza, levantar ás seis horas, quando Morpheu está agindo em sua maior intensidade, para acalmar um choro inexplicavel e perfeitamente inutil, acompanhado de ponta-pés no espaço e outras coisas egualmente interessantes e que não existem na vida tranquilla de solteiro. Ha ainda a sogra, com o seu rosario de "pirraças" e subtilezas na arte de desagradar. E no entretanto, as meias rasgadas são bem mais efficientes! Fitando-as demoradamente, chega-se a conclusões bem mais positivas que a necessidade de procrear. Temos logo a idéa de que casamento e meias rasgadas ou camisas sem botão são coisas incompativeis. Se pensarmos na felicidade de poder abotoar inteiramente uma camisa — coisa impossivel para um solteiro, o casamento será uma realidade, mesmo porque, o almoço sem uma dóse de bicarbonato á sobremesa é algo de sublime...*

*Suggestionado por tão convincentes argumentos, resta ao herõe procurar uma moça que deve alliar á formosura, intelligencia, bondade e outras virtudes egualmente desunidas, os dotes de perfeita dona de casa. Esta creatura terá então o trabalho de catechese do neo-infeliz, que deverá ser feito durante o noivado. Sempre que possivel, a conversa dos dois deverá versar sobre botões de camisa e meias furadas. São modos infalliveis de prender o rapaz ás perspectivas de um futuro feliz.*

*Dois mezes depois do casamento, as meias continuam como dantes e, se a cozinheira não fôr realmente um "cordon-bleu", o estomago continuará necessitando de bicarbonato á sobremesa. O joven recem-casado não enxerga, porém, taes falhas. Passará a enxergal-as tres annos mais tarde. Ahi já estará cansado demais para voltar ao ponto de partida e saberá attribuir este desleixo ao longo espaço de vida matrimonial. Terá ainda um suspiro de saudade: "nos primeiros tempos não era assim!..."*

PUCK.

*ANNIVERSARIOS*

Fez annos hontem a Sra. Adelia Soares Cavalcanti, mãe do Sr. Antonio Soares Cavalcanti, secretario geral da Associação dos Trabalhadores no Carvão Mineral.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Myrtheristides Simões dos Reis.

—— Completou mais um anniversario natalicio a senhorita Dulce de Miranda Cordilha, filha dos professores J. Cordilha e D. Jandyra Cordilha.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Isaura Rodrigues, filha do Sr. Manoel Rodrigues e da Sra. Margarida Baptista Rodrigues e noiva do nosso companheiro de trabalho Antonio Ceciliano. A anniversariante tem recebido as mais expressivas manifestações de sympathia.

*SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE*

Activam-se os preparativos da Grande Semana, com que a Sociedade Sul-Riograndense vae commemorar a passagem do 80º anniversario de sua fundação. No programma, figuram uma hora de arte, um baile de gala e uma tarde infantil, respectivamente, a 8, 11 e 14 do corrente. Na sessão solenne, que precederá a "Hora de Arte", fará o discurso official o Dr. James Darcy, director d'"O Paiz" e ex-presidente daquelle instituição.

*CLUB A. E. C.*

Encerrando o seu programma de anniversario, o Club A. E. C. fará realisar a 6 do corrente um grande baile. Trajo escuro obrigatorio.

*COMMEMORAÇÕES*

Commemorando no proximo dia 19 do corrente o 5º anniversario de sua formatura, os bachareis da Faculdade de Direito da turma de 1932 vão reunir-se num almoço de cordialidade no Automovel Club do Brasil.

—— Os bachareis da turma de 1917 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes vão promover varias festas em regosijo pela passagem do 20º anniversario de sua formatura, no proximo dia 22 de dezembro. Entre ellas, destaca-se um banquete que será realisado no Automovel Club do Brasil, seguido de um baile de gala. As listas de adhesões estão á rua Buenos Aires n. 81, 1º andar, á rua do Rosario n. 135, 4º andar, com o Dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo e com o Dr. Oswaldo de Souza e Silva, na redacção d'"O Malho".

*ENFERMOS*

Rego Barros — Encontra-se já em convalescença em sua residencia o nosso confrade de imprensa e escriptor theatral João do Rego Barros, que vem de deixar o Hospital Estacio de Sá, onde foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica, realisada com exito inexcedivel pelo professor patricio Nelson Moura Brasil.



## A Semana Ruralista

RIO VERDE, (Goyaz) (Serviço especial d'A NOITE) — Encerrou-se solennemente a Semana Ruralista, tendo falado varios oradores.

Foram distribuidos varios premios aos agricultores e criadores cujos productos foram classificados, que consistiram na isenção de impostos durante o anno vindouro, machinas para a lavoura, remedios para a doença do gado, etc.

Em toda a semana houve conferencias e aulas praticas sobre o preparo do terreno para cultura dos vegetaes, creação de gado, sericultura, medicina e direito ruraes, filmagens demonstrativos de todos os modelos de agricultura e pecuaria.

O ministro da Agricultura enviou um expressivo telegramma sobre o certamen ora findo.



## Os desapparecidos

— Esteve em nossa redacção o Sr. Emygdio Nunes da Silva, que veiu appellar para o "Carioca-Reporter" afim de ver se consegue saber o paradeiro de seu irmão, José Clarimundo da Silva, do qual ha 13 annos não tem noticias. A ultima vez que estiveram juntos, foi na Bahia, na cidade de Sto. Amaro da Purificação.

Diz o Sr. Emygdio que seu irmão se encontra no Rio. Qualquer informe pode ser mandado para a rua Jogo da Bola, 55 ou á NOITE.

Esteve na redacção d'A NOITE o Sr. Thomé Reis, que deseja saber o paradeiro da sua tia Sra. Rosa de Lima, natural da Bahia, aqui residente desde 1913 em companhia dos seus primos de nome Jeronymo, Luiz e Candida, esperando que o "carioca reporter" lhe envie qualquer noticia para a rua Jogo da Bola, 55.



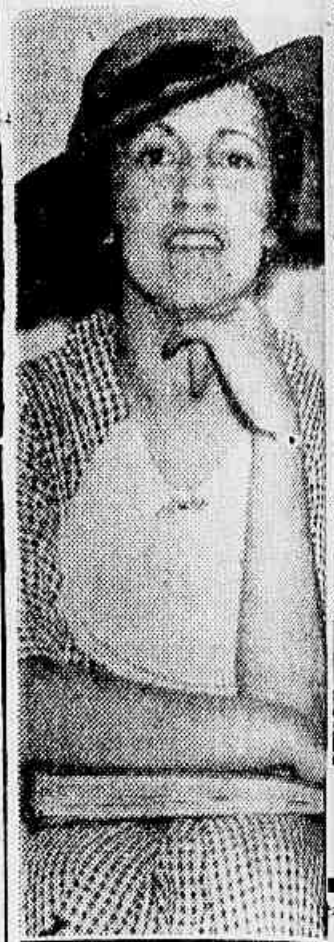
## Exposição Carlos Oswald

### Sua inauguração, hoje, na Galeria Heuberger

Será franqueada á curiosidade publica, hoje, quarta-feira, 3 na Galeria Heuberger, á rua Buenos Aires, 79, a exposição de quadros do laureado pintor patricio Carlos Oswald, na qual permanecerão, até o dia 20, os trabalhos mais curiosos do artista, inclusive obras antigas, pinceladas á sua primeira maneira, ou sejam — retratos, assumptos sacros, paizagens, etc.

Aos que ainda não conhecem a interessante vida artistica de Carlos Oswald, a exposição a inaugurar-se, offerecerá uma opportunidade de apreciall-a.

## Olga Praguer Co[...]lho na Argentina

### O exito que a artista pa[...] tem alcançado em Bue[...] Aires

Olga Praguer Coelho.

Vem alcançando um grande exi[...] Buenos Aires, a cantora brasilei[...] ga Praguer Coelho, que ali tem [...] sentado as nossas melhores c[...] naionaes, colhendo os ruidosos [...] sos que a tornaram, já, na Eu[...] uma figura de grande relevo nos [...] elevados meios artisticos do [...] mundo.

Olga Praguer Coelho, que é u[...] pirito culto, faz parte do pri[...] plano das nossas excellentes [...] Canta canções brasileiras com g[...] personalidade, toca admiravelm[...] violão e possue um repertorio f[...] davel de canções typicas não [...] Brasil como de muitos paizes e[...] geiros.

Na Radio Splendid, de Buenos [...] res, tem alcançado um exito sem [...] cedentes, porque o grande publi[...] gentino não lhe tem regateado a[...] pressões da sua carinhosa symp[...]

Nos grandes salões da Belgi[...] França, da Inglaterra, da Allem[...] da Italia e da Austria, Olga Pra[...] Coelho foi ovacionada após as [...] audições de canto e agora, na [...] gentina, estão sendo repetidos es[...] mas demonstrações, porque ella é, [...] duvida, uma expressão da nossa [...]

No seu recital realizado na [...] da capital argentina a consagrad[...] tista colheu um verdadeiro trium[...] e a critica teceu-lhe raros enco[...] pelo exito alcançado, realçando [...] seu talento, e seu admiravel bom [...] to, a sua finissima musicalidade [...] sua apurada cultura, dando ao [...] tival os matizes mais seductores.

Dest'arte, mais uma artista pat[...] adquire fóra do Brasil a fama [...] por seus meritos e Olga Praguer [...] lho ao voltar á patria virá coberta [...] louros conseguidos á custa do seu [...] lento e da sua arte por todos ap[...] dida.



# Joe Louis em Hollywood

### O campeão mundial de box apparecerá em uma pellicula cinematographica — E', actualmente, um dos "colored" mais ricos da America

Joe Louis, o campeão negro, assignando o contrato para um film em camara lenta

NOVA YORK, outubro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — Joe Louis, o campeão negro, é hoje um dos homens de sua raça mais ricos dos Estados Unidos. Calcula-se a sua fortuna, neste momento, em somma superior a 600.000 dollars. Essa fortuna [...] ser elevada, até agosto do anno [...] douro, a mais do dobro, pois Joe [...] ha de assignar um excellente [...] para filmar em Hollywood, uma [...] de box, em camara lenta, [...] rá bater-se, possivelmente, [...] nho, em uma segunda defesa [...] seu titulo, com Max Schmeling. [...] dois contratos lhe darão mais de [...] milhão. Joe tem a receber, ainda, [...] quenas importancias, pequenas [...] vamente, de concessões que fez [...] naes cinematographicos e a emp[...] de reportagem photographica. [...] sar de bastante rico, hoje, o [...] empregado das fabricas Ford, em [...] troit, continúa a ser um homem [...] ples e naturalmente bom.

## A excursão artistica de Margarida Lopes de Almeida

MANÁOS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa tece elogios á Margarida Lopes de Almeida, "cujo nome tem elevado em excursões brilhantissimas, o valor da intellectualidade brasileira nos meios mais exigentes e selectos do Universo, os quaes não regatearam applausos a essa legitima gloria da nacionalidade".

## Subvenção á Escola de Pharmacia de Pelotas

PELLOTAS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa approvou em terceira discussão a subvenção de trinta contos annuaes para a Escola de Pharmacia e Odontologia de Pelotas.



## Entrega da Legião de Honra ao reitor da Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O consul da França fez entrega, em sessão solenne, ao reitor da Universidade de Porto Alegre, Dr. André Rocha, das insignias da Legião de Honra.

## Falta agua no morro da Conceição

Fomos procurados por uma commissão de moradores do morro da Conceição, a qual nos veio pedir a interferencia d'A NOITE, junto a quem de direito, no sentido de ser fornecido o precioso liquido á população daquella elevação, onde, ha tres dias, não vae uma gota dagua.

## No Circulo Brasileiro de Educação Sexual

### A sessão de hoje, para entrega do Premio José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 3 do corrente, na séde social do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a sessão solenne para entrega do "Premio José de Albuquerque 1937", ao engenheiro patricio dr. José Senra pela apresentação do seu trabalho "Educação Sexual".

Falará o dr. Barbosa Martins, orador official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, saudando o laureado.

Em seguida, terá a palavra o dr. José de Albuquerque, que fará uma palestra illustrada com projecções luminosas.

O ingresso é livre e gratuito, estando os convites á disposição dos interessados na Secretaria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario n. 172.

# Cinema

## *"O portento" — No Rex — Classe "D"*

*Fims como "Ora, pillulas" e "O portento" desacreditam uma casa que tenha pretenções a cinema de primeira classe, como o Rex, e mesmo casas modestas, como o Imperio, o Gloria e o Pathé Palace. Porque esses dois films, um lançado na semana passada, e o outro agora, são da classe de pelliculas que, por muito favor, merecem o porão do Rio ou um lançamento escondido e discreto na rua da Carioca e adjacencias... Entretanto, a Companhia Brasileira de Cinemas, a todo-poderosa organisação que controla o maior numero de cinemas do Rio, tem rejeitado pelliculas de outra classe, equaes a "Como gosteis" (As you like it), obra de Shakespeare, com a admiravel Elizabeth Bergner, e a comedias agradaveis e bem interpretadas, como "Cupido ao volante", sem duvida do mesmo quilate de "Conheci-o em Paris", que mereceu as honras do Palacio Theatro. Não queremos criticar a organisação interna da empresa a que nos referimos, mas não ha duvida que, se as coisas continuarem a marchar assim, o Rex ficará desconceituado...*

*Jack Oakie, o sósia de Cezar Ladeira, é o heróe dessa pellicula, em que falta assumpto, graça, direcção, interesse, e a acção se arrasta numa possante monotonia, entre as carêtas insulsas de Eduardo Cianelli e os bocejos indisfarçados de Ann Sothern, pobre moça bonita e intelligente, sacrificada por uma intriga mediocre e absurda, com pretenções fracassadas a satyra...*

*"O portento" é bem o avesso do seu titulo. E não merece, senão, a penalidade extrema de uma classificação na letra d", valla commum onde são sepultados, sem chôro nem vêla, os films detestaveis com que o máo gosto internacional nos vae brindando... — R.*

## CINEMA BRASILEIRO
### Em torno do descobrimento do Brasil

Realisando um film que fixasse, com todo o seu colorido e toda a sua intensa palpitação, o emocionante episodio historico de 1500, que tão de perto — embora date de tão longe — fala ás almas de Portugal e do Brasil, quiz o Instituto do Cacáu da Bahia fazer uma prestimosa contribuição civica á educação popular. E conseguiu-o, sem duvida, graças ao espirito emprehendedor e dynamico de seu director Dr. Ignacio Tosta Filho, que confiou a producção do "Descobrimento do Brasil" á "Brasilia Film" e a direcção do film á experiencia e aos conhecimentos technicos de Humberto Mauro, acompanhando a realisação de sua inspiração, passo a passo e detalhe a detalhe, numa actividade infatigavel. E, é certo, o primeiro film historico produzido entre nós, vae causar emoção pela fidelidade com que a época e os acontecimentos de então, foram reproduzidos. Houve a conjugação de muitos esforços, desdobrando-se muitas intelligencias em buscas demoradas, a tenacidade e a boa vontade dos collaboradores da obra venceram todas as difficuldades que surgiram e eis o film prompto, já para ser lançado na Cinelandia, pela D. F. B., no inicio da segunda semana de novembro. E é-nos grato registar o escrupulo que presidiu á filmagem do Descobrimento do Brasil. A sua acção se desenrola em deslumbrantes composições pictoricas sob a musica inspirada e vibrante de Villa Lobos e assim revive aos nossos olhos, toda aquella impressionante pagina da Historia de Portugal, do qual nasceu o Brasil: a frota de Pedro Alvares Cabral, partindo das terras lusas, com os seus treze navios; a travessia do Atlantico, o descobrimento do Brasil através o Monte Paschoal, o primeiro desembarque, os primeiros contactos com os indigenas e a espectacular scena da primeira missa realisada nestas terras abençoadas. O film é um espectaculo para empolgar e para fazer vibrar de emoção, unidas num mesmo preito de admiração, as almas de Brasil e de Portugal!



*Os films de hoje:*

PLAZA — "San Quentin, da Warner, com Pat O'Brien e Ann Sheridan. — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20.

ODEON — "Escravos do dever", da Paramount, com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

REX — "O portento, da RKO Radio, com Ann Sothern e Jack Oakie. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — 22,10.

GLORIA — "Anjo em ferias", da Fox, com Robert Kent, Joan Davis e Cally Blane. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

ALHAMBRA — "O samba da vida", nacional, com Heloisa Helena e Odette Amaral. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

PALACIO THEATRO — "O poder de Richelieu", da Fox, com Annabella e Conrad Veidt. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

METRO — "Um dia nas corridas" com os tres irmãos Marx, Allan Jones e Maureen O'Sullivan. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.



## O fallecimento do chefe politico de Caxambú

### Seu corpo repousará em terra mineira

SOLEDADE (Minas Geraes), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou profundo pezar a noticia de ter fallecido, ali, o coronel Martinho Licio, chefe politico dos municipios de Caxambú e Soledade. O obito deu-se na residencia de seu filho, capitão aviador do Exercito, Martinho Santos, estando seu corpo em viagem para Caxambú, onde será sepultado.

## Fulminado por um raio

CAPÃO BONITO, novembro (Do correspondente d'A NOITE) — Um facto doloroso occorreu no bairro Boa Vista, deste municipio.

Manoel Domingues, lavrador, em companhia de um seu filho, voltando do trabalho, cansados, accenderam em sua vivenda, no chão, como é de costume dos roceiros, um pequeno fogo, deitando-lhe Manoel num velho leito perto do fogo.

Emquanto o seu filho, ao redor das maravalhas fumegantes calçava suas botinas, no céo escuro e ameaçador riscou o relampago que, por fatalidade veio cair em cheio na sua casa, dando em um arame estirado no interior da habitação, e que servia de varal, onde as roupas eram expostas para seccar, e simultaneamente no pobre lavrador que se encontrava deitado, matando-o, instantaneamente.

O seu filho, recebendo tremendo choque, cahiu sem sentidos. Ao despertar, com os pés inchados e a doer, constatou a grande desgraça, vendo o seu pae inerte e carbonizado.



## Casa de Portugal

### Movimento escolar — Revisão de matriculas

Communicam-nos:

"A par dos serviços de Assistencia Medica e Juridica, vem a Casa de Portugal, mantendo um curso elementar preparatorio para os seus socios e filhos de socios que, no decorrer do anno lectivo, tem tido bastante frequencia, estando os professores satisfeitos com as provas a que submetteram seus alumnos, sendo promissores os resultados dos proximos exames.

Como estamos em fim de anno e sendo a secretaria da Casa de Portugal, necessidade de fazer uma revisão de matriculas, roga-se aos socios que não tenham sido encontrados pelos nossos cobradores pelo motivo de mudança de residencia, etc. de communicarem o local onde podem ser encontrados, evitando assim a eliminação de seu nome do quadro social, e garantindo os seus direitos pela antiguidade".



## Circuito Aereo de São Paulo

### A classificação

S. PAULO, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi a seguinte a classificação do Circuito Aereo de S. Paulo. 1º logar, Anesio Amaral Filho; 2º logar, Antonio Egydio de Souza Aranha; 3º logar, Asterio Braga; 4º logar, Paulo Aquino; 5º logar, Moacyr Figueira de Mello. O 1º collocado conquistou a taça "Cidade de S. Paulo", o 2º a taça Vasques; os restantes tres medalhas de prata.



## Uma canção de Candido das Neves

### "Voltaste", cantado por Vicente Celestino e editado pela Casa Viuva Guerreiro

A Casa Viuva Guerreiro, acaba de editar uma obra posthuma de Candido das Neves — "Vostaste", canção dolente do pranteado compositor popular Candido das Neves (Indio).

Gravou-a em disco Vicente Celestino, o grande tenor brasileiro, que, aliás, tem sido o maior gravador das obras de Indio, "Cinzas", Intima lagrima", "Nenias", "Infeliz amor", etc. todas de successo, em todo o Brasil.

## Os chimicos do Laboratorio de Analyses estão em actividade

Os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses, junto á Alfandega de Santos, enviaram ao deputado Daniel de Carvalho o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. deputado Daniel de Carvalho — Camara dos Deputados — Rio — Em vosso discurso de 28 do corrente, na Camara, affirmastes naturalmente mal informado, que os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses junto á Alfandega de Santos, aqui se achavam inactivos, percebendo vencimentos. Apressamo-nos a informar á vossencia que taes chimicos signatarios do presente, estão em plena actividade no Laboratorio Nacional, de accordo com seus contratos, fazendo todo o serviço de analyses daquella Alfandega, Collectorias e Recebedorias Federal de São Paulo, o qual se acha agora sem atrazos, conforme poderão attestar os honrados srs. director do referido Laboratorio e inspector da Alfandega de Santos. Respeitosas saudações — J. Silva — Renato Pereira — João Ribeiro — Dolly E. Rosa — Yolanda Queiroga — Mariana T. Costa — Amaurinda S. Freitas".



## A reunião da Liga do Commercio

Na ultima reunião da Liga do Commercio, foram tratados varios assumptos de real interesse para as classes conservadoras.

O dr. Alberto Sabbá, director de Mestre & Blatgé, discorreu sobre a creação dos cartorios de Registro de Commercio e Syndicos Judiciaes. Condemnou "in limine", o projecto em andamento na Camara dos Deputados, dizendo que elle não é opportuno nem se reveste de maior utilidade.

A opinião do dr. Alberto Sabbá mereceu geral approvação, ficando a Liga de dirigir-se nesse sentido á Camara.

### DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras: Amanhã, das 9 á 11, para as matriculadas de 201 a 400.











# O desastre na Central

Impressionante aspecto do local do desastre com o trem que conduzia os integralistas

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO DA ACÇÃO INTEGRALISTA — A Acção Integralista Brasileira levou a effeito, segunda-feira, á tarde uma grande demonstração de solidariedade ao governo da Republica e ás forças armadas no combate ao communismo, bem como em homenagem á memoria do general Couto de Magalhães, de cujo nascimento transcorria a data centenaria, e, em geral, á dos grandes vultos da nacionalidade. Desfilaram pelas Avenidas Rio Branco e Beira-Mar cerca de cincoenta mil camisas-verdes e grande numero de sympathisantes, que, applaudidos em todo o percurso, se dirigiram em seguida ao Palacio Guanabara, onde prestaram continencia ao presidente da Republica. O Sr. Getulio Vargas assistiu, ahi, ao desfile em companhia do general Francisco José Pinto, chefe da sua casa militar, e do general Newton Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada de Infantaria e membro da Commissão Executora do Estado de Guerra. Enviaram ainda os integralistas delegações para depositar flores nas estatuas do duque de Caxias e do almirante Barroso. A gravura é um aspecto do desfile

## Inaugurado o Aero Club de Limeira

LIMEIRA (São Paulo), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi inaugurado festivamente o Aero-Club de Limeira. Os numerosos aviões que evoluiram sobre a cidade encheram de enthusiasmo a população.

## EXECUTADOS

CANTÃO, 2 (Associated Press) — Foram executados cinco chinezes accusados de terem orientado os aviadores japonezes, durante alguns raids nocturnos recentes, mediante lançamento de foguetes.

# Communicados

## 1° anniversario dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A.

**Em commemoração ao primeiro anniversario da fundação dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., a sua Directoria mandará celebrar missa em acção de graça por esse auspicioso acontecimento, no dia 4 de novembro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1° de Março. Será officiante S. Rma. o Sr. conego Alvaro Pio Cezar.**

## Manoelino de Azevedo

(SEU LINO)

✝ Leonor, Sylvina, Edna, Elvira Azevedo e suas filhas Nelly e Nilza, participam o fallecimento de seu irmão e tio. Saindo o feretro, hoje, da rua Botucatú, 27, c. 7, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## José Maria Monteiro

✝ Maria Emilia Cardoso Monteiro e Reynaldo Cardoso Monteiro e demais parentes, participam o fallecimento de seu extremoso pae JOSE' MARIA MONTEIRO, e convidam para o enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Itacurussá n. 21, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Mario Soares de Meirelles

✝ A familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe, MARIO SOARES DE MEIRELLES, antigo funccionario da Companhia de Seguros Varejistas. O feretro sáe hoje, ás 16 horas da rua Affonso Penna, 143, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Julius Buxbaum

✝ Maria Amelia da Costa Buxbaum e seus filhos, capitão Edgard Buxbaum, senhora e filhos, Siegfried, Wilfried, Milton, Irene e Maria de Lourdes communicam o fallecimento de seu bonissimo esposo, pae, sogro e avô, JULIUS BUXBAUM e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o corpo de sua residencia, á rua Belmira, 66, para o cemiterio de Inhaúma.

## Maria Magalhães Pires

(6° MEZ)

✝ José Alberto Pires, filhos, sogro e demais parentes participam a todas ás pessoas amigas que, no dia 4 do corrente mez, ás 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações á rua Conde de Bomfim, 474, será rezada missa por alma da querida e inesquecivel MARIQUINHAS, e desde já agradecem a todos que com a sua presença prestarem mais esta homenagem á saudosa extincta.

## D. Mariana de Paula Rodrigues Cardoso

(NININHA)

✝ Aida Cardoso Carvalho, José Guimarães de Carvalho, Dalila Leite Guimarães, Dr. Helio Joaquim Guimarães, Dulce Cardoso Leite e Davino Cardoso Leite, agradecidos a todos que os acompanharam em seu immenso pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel e venerada mãe, sogra e avó, D. MARIANA DE PAULA RODRIGUES CARDOSO e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que em suffragio de sua alma será celebrada sexta-feira, 5 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

# Theatro

### Em defesa do theatro brasileiro

Já se acha em mãos do interventor do Districto Federal e do ministro da Educação o plano elaborado pelo nosso collega Geysa Boscoli de protecção e amparo dos poderes publicos federal e municipal no theatro brasileiro. Provavelmente os Srs. Henrique Dodsworth e Gustavo Capanema mandarão estudar as suggestões ali contidas.

### "Uma garota que vê longe", no Rival

"Uma garota que vê longe" é a nova peça que Dulcina e Odilon apresentam. A comedia, desde sexta-feira, está sendo levada no Rival, com agrado de todos os que a têm assistido. Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Sarah Nobre, Conchita, Attila de Moraes, Péra e outros tomam parte no espectaculo.

### "Qual dos tres?"

Luiz Iglesias e Freire Junior escreveram uma nova revista politica, que está sendo levada no Recreio com o mesmo successo que conduziu "Rumo ao Cattete" ás 250 representações. Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Oscarito, Afonso Stuart, Lou e Janot, tomam parte na representação.

### Tres theatros apenas em funcção

Desde esta semana tres theatros apenas funccionam na cidade, o Recreio, o Rival e o Regina. Nada se sabe ainda quanto ao que será levado para o Carlos Gomes, o João Caetano e o Republica. No que se refere a este ultimo continua se falando muito nos meios de theatro que elle passará a funccionar como cinema, a exemplo do São José.

### Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Bicho papão", comedia. As 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Asia", peça de Lenormand. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

OPERA — Chang, ás 20 e ás 22 horas.



## "Vida Domestica"

Synthese illustrada da existencia do Brasil e de outros paizes, VIDA DOMESTICA — N° de NOVEMBRO de tal modo se universalisa por todos os assumptos capazes de interessar aos publicos mais diversos, que em qualquer paiz do mundo teria o mesmo conceito e a mesma lisongeira preferencia com que actua em nosso paiz. Na presente edição são notaveis os figurinos que apresenta vasados na linha nova da elegancia feminina.

## Circuito da Cidade de Araguary

Durante as festas commemorativas do seu 1º cincoentenario, Araguary, florescente cidade triangulina, está promovendo uma semana de festas denominada "Semana Araguaryna".

E' parte culminante dessas festas uma grande prova de motocyclistas intitulada "Circuito da Cidade de Araguary", que será disputada por corredores daquella região. Sóbe a grande numero os competidores inscriptos, de Araguary, Uberaba, Uberlandia, Goiania, Ipameru' e Ribeirão Preto. O primeiro premio constituido pela Commissão é de cinco contos, havendo ainda segundo e terceiro.



## Contra o communismo

MANA'OS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O director da Escola Agronomica determinou que os professores, ao inicio das aulas, façam prelecções de combate ao communismo.



## A "SEMANA DO A B C" EM CURITYBA

### Conferencias do presidente da Cruzada Nacional de Educação

Encontra-se ha dias em Curityba o Dr. Gustavo Armbrust, presidindo a "Semana do ABC". S. S. teve festiva recepção, visitando diversos estabelecimentos de ensino militares nos quaes realisou interessantes palestras, organisando Departamentos Juvenis para o trabalho pró A. B. C.

No Theatro Handwerker a sua palestra foi dedicada aos operarios.

No Gymnasio Novo Atheneu realisou-se interessante festa litero-musical em que tomaram parte varios professores e alumnos.



## A solidariedade da Liga Nacional

A população dos bairros Maria da Graça e Del Castilho, atravez da Liga Nacional Progressista Suburbana, enviou ao presidente da Republica o seguinte officio de apoio e applausos:

"A Liga Nacional Progressista Suburbana ou seja Partido da Imprensa Carioca, neste instante de apprehensão e desassocego espiritual da familia brasileira, vem reaffirmar ao patriotico governo de V. Exa., mais uma vez, a segurança da sua inteira solidariedade, manifestando ao honrado chefe da Nação Brasileira, ao mesmo tempo, o seu apoio incondicional no combate aos inimigos da Patria, em proveito da manutenção do regime e da ordem.

Aproveito-me da opportunidade para renovar a V. Exa. os protestos de minha mais alta estima, respeitosa consideração e distincto apreço. — Saudações cordiaes. (a.) Francisco Netto, presidente."

O presidente da Republica dr. Getulio Vargas, telegraphou ao presidente da Liga, nosso confrade Francisco Netto, nos seguintes termos:

"Francisco Netto — Presidente Liga Nacional Progressista Suburbana — Rua Quatro, 238 — Bairro Maria da Graça — Rio. — Apraz-me agradecer patriotica reaffirmação solidariedade Liga Nacional Progressista Suburbana. — (a.) Getulio Vargas."

## PUBLICAÇÕES

REVISTA COMMERCIAL DE MINAS GERAES — Temos sobre a mesa o primeiro numero da "Revista Commercial de Minas Geraes", publicação mensal do movimento economico e financeiro de Minas.

Esse magazine, que se apresenta como orgão das classes conservadoras mineiras, impressiona pelo esmero de sua confecção graphica e excellencia da materia editorial.

Os problemas que assoberbam as classes conservadoras mineiras, são all abordados com firmeza e brilho. As informações referentes ao progresso economico e financeiro de Minas, são apresentadas com perfeita actualidade. Suas collaborações vêm assignadas por nomes de prestigio no commercio, na industria e na lavoura do grande Estado Central.

E' uma publicação que espelha o desenvolvimento economico e financeiro de Minas, tendo á sua frente, como director, o Sr. Lauro Gomes Vidal, director geral da Secretaria da Associação Commercial de Minas; como director-gerente, o Sr. Miranda e Castro, e como redactor-chefe, o Sr. Amarilio Bandeira de Mello, nomes conhecidos da imprensa mineira.



## Noticias de Capão Bonito

### Abastecimento de aguas

CAPÃO BONITO, novembro (Serviço especial d'A NOITE) — O sr. Paulo Mendes de Carvalho, prefeito municipal desta cidade, promulgou uma lei em que fica o Executivo Municipal autorizado a contratar a execução das obras do abastecimento de aguas local, nos termos da escriptura de financiamento assignada com a Fazenda do Estado, observadas as disposições do artigo 77, da lei organica municipal.

— A sra. Espiridiana Vasconcellos Baptista, esposa do sr. Antonio J. Baptista, proprietario da Pharmacia N. S. A. Appar. desta praça, acaba de expor, em um salão da rua Saldanha Marinho n. 373, na visinha cidade de Itapetininga, 35 telas por ella pintadas.

D. Espiridiana é formada em Bellas Artes, pelo Collegio Immaculada de Mogy Mirim, sob os ensinamentos da M. R. madre Ottilia Erasco Nostre, pintora de nomeada nos meios madrilenos.

— Proseguem normalmente os trabalhos da construcção do ramal ferreo que, partindo da estação de Bury vae alcançar a zona de Guapiára, nas proximidades desta cidade, para o fim de corte e consumo de lenha para a Sorocabana.

— A população e os dirigentes de Bury, estão empenhados na ligação rodoviaria com Faxina e Capão Bonito, dando assim execução a um velho projecto de ligar por uma linha de omnibus as tres cidades.



# BELLA CEREMONIA DE PATRIOTISMO

### Como falou o general Newton de Andrade Cavalcanti aos novos conscriptos e voluntarios da 1ª Brigada de Infantaria — O discurso do sargento José Cecilio de Souza

O general Newton de Andrade Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, reuniu, segunda-feira, ultima, na Villa Militar, os corpos subordinados á sua brigada para uma cerimonia da mais larga expressão militar e civica: o congraçamento dos conscriptos e voluntarios de 1937, com os seus veteranos companheiros de farda.

Para ella formaram na avenida fronteira á 1ª Brigada, I. os 1º e 2º Regimentos de Infantaria, com seus effectivos completos, tendo inicio a cerimonia com a apresentação dos voluntarios e conscriptos ao general, formados em ala a parte dos veteranos. Depois da apresentação official da tropa, falou o coronel Augusto Moreira, commandante do 1º R. I., que disse aos seus commandados da significação da reunião que ali tinha logar, para homenagear, em memoria, os grandes vultos do Exercito e tambem para que seus novos elementos pudessem ouvir a palavra de seu general commandante.

Seguiu-lhe então com a palavra o general Newton de Andrade Cavalcanti, cujo discurso á tropa foi uma verdadeira exhortação de patriotismo, de profunda brasilidade, affirmando que, "além do alto principio que vindes aqui cumprir (o serviço militar) no seio da caserna, é preciso que cada um de vós se torne uma cellula de vehemente repulsa, de severo protesto contra esta praga vermelha que quer trazer a ruina ao seio de nossos lares, usurpando um patrimonio que conquistamos debaixo de 300 annos dos mais ingentes esforços".

Encerrando a cerimonia, depois de executado o Hymno Nacional, em nome dos sargentos, cabos e soldados, falou o sargento José Cecilio de Souza, cujo discurso, moldado tambem nos mais sadios principios de disciplina e patriotismo, foi o seguinte:

— "Cnscriptos e voluntarios da 1ª Brigada de Infantaria. — O Dia de hoje é o inicio de uma nova vida para todos vós. E eu, aproveito esta opportunidade, alicerçado embora na minha pouca experiencia de caserna, venho vos transmittir algumas palavras de fé e patriotismo, mostrando-vos o painel da rotina pura e sã que, em summa, deveis seguir pelo transcurso da jornada.

A recepção que óra vos prestamos é simples e despida de formalismo, porque, afinal, tudo aqui é simples, porque nós somos simples e simples é a nossa vida; grande porém, em abnegação, em renuncia, em espirito de sacrificio e amor patrio! Ella é singela, bem vêdes, no seu ligeiro aspecto material, na modesta apresentação de que a revestimos. Todavia, se encarardes pelo lado altamente espiritual, pela sinceridade de nossas expressões, pelo calor que emana de nossas palavras, logo sentireis a grandeza do que nos vae na alma, a eloquencia do momento e a significação desse gesto.

Aqui fostes chamados para o cumprimento de um dever nobilitante, para desempenho de uma das mais sagradas missões que cabe ao homem sobre a terra, que é servir á patria, prestando-lhe o serviço militar. Servir á patria, senhores, é um dever a que nenhum cidadão pode fugir, pois, em qualquer paiz ou parte do globo, em que nascer, terá que servir ao solo patrio, envergando uma farda de soldado. E, por minha vez, eu vos convido a elevar o pensamento a Deus, agradecendo a Elle, a felicidade de nos haver legado como berço, esta terra bemdita e abençoada.

Deveis vos orgulhar de serdes brasileiros.

Deveis, acima de tudo, o que é material e passageiro, amar de coração a este caro Brasil; trabalhando e cooperando para a maior gloria e felicidade daquelles que amanhã virão nos substituir, quando o peso dos annos ou a invalidez do physico, nos impedir de continuar a nossa arrancada de trabalho e de construcção.

Prestae bem attenção ao que vos digo: — Os dias que vos aguardam são dias de trabalhos, de agnegação e renuncia a muitas commodidades. Sabei que o vosso espirito de sacrificio vae ser muitas vezes reclamado em prol do dever militar. Entretanto, para consolo e estimulo, eu vos aconselho, não considereis apenas o momento fulgace que passa, mas voltae ás vossas vistas para os exemplos edificantes de nossos antepassados. Tende em vista a coragem e a pertinacia dos antigos desbravadores de nossa terra; lembrae-vos da intrepidez legendaria dos invictos bandeirantes; e, com toda a justiça, tendo-se em vista o dia de hoje, lembrae-vos da figura eminentemente patriotica do grande excursionista do Araguaya, o illustre general Couto de Magalhães, esse vulto inconfundivel da historia, cuja obra e cujo centenario natalicio, que hoje se festeja, está sendo em todo o Brasil, o

## Casas baratas

A Acção social dirigiu ao deputado Daniel de Carvalho o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1937. — Exmo. Sr. deputado Daniel de Carvalho: — O Grupo de Acção Social, em sua reunião ordinaria, hontem realisada, tomou conhecimento do parecer que V. Ex. leu, ante-hontem, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, em o qual, com o criterio que costuma imprimir aos seus trabalhos, se dignou de deferir a pretenção da Associação Lar Proletario, fundada nesta Capital Federal, sob os auspicios daquelle Grupo, no sentido de resolver de uma maneira humana o presente e sempre actual problema da habitação popular. Verificou o Grupo de Acção Social ter V. Ex. interpretado perfeitamente o espirito que norteia, desde a primeira hora, as suas directrizes em face á solução dos problemas sociaes mais urgentes do momento historico que atravessamos, entre os quaes sobresaem, pela sua premencia, a habitação barata.

Resolveu, pois, a directoria, por unanimidade, approvar um voto de louvor a V. Ex. pela comprehensão patriotica e bem orientada de que se revestiu a justificação daquelle seu brilhante parecer.

Aproveito-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança do meu elevado apreço e distinguida estima. Pelo Grupo de Acção Social. — (a.) Hannibal Porto, presidente."



objecto da mais justa e digna memoria.

E agora, a par da evocação do preterito e, da figura tão merecidamente focalizada, eu quero ter a subida honra de vos dizer que não precisamos ir mais longe e nem de melhor estimulo para o cumprimento do Dever, do que senão este grande exemplo aqui presente, qual altaneiro pharol, collocando no alto de algum Corcovado, illuminando com a sua luz e a grandeza de seu espirito, a todos os que têm a felicidade de cooperar com elle nesta hora de restauração nacional: — o nosso illustre e prestigioso chefe, exmo. sr. general Newton Cavalcanti.

E, concluindo, evoquemos o porvir. Consideremos o dia de amanhã, o futuro que aguarda aos nossos filhos e, sobretudo, pensemos na paz da consciencia, na tranquillidade que experimentaremos Além, quando de lá, lançarmos o olhar para a terra e contemplarmos o grande edificio que construimos: A Patria prospera e feliz, com os seus filhos trabalhando e prosperando, semelhante a uma colmeia.

O momento que vivemos, é um transe de restauração nacional, de construcção e de alevantamento moral e civico.

E' preciso que cada um de nós experimente pelo Brasil, o mesmo ardor daquelle que, na guerra com o Paraguay exclamou no auge do patriotismo: — "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever!".

Noveis conscriptos, contaes com o nosso apoio fraternal; sabeis que aqui sereis tratados como irmãos, porque commum é a nossa causa, commum a todos nós é a bandeira de nossa Patria. Na hora da provação, sêdes fortes e na hora do dever, sêdes rigorosos para comvosco.

E, afinal, adoptando esta maneira de pensar, estou certo que vencereis suavemente a vossa jornada, e, daqui, partireis, sentindo no peito a satisfação de quem resgatou uma divida muito particular e sagrada, qual seja esta que nos cabe saldar para com a nossa segunda mãe, — que é a Patria idolatrada!"

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 3[0]

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

## CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da 2ª pagina)

programma social cuja complexidade consumira, até em paizes de civilisação milenar, a energia de gerações e gerações de homem de Estado.

que se viu, porém, e ainda nos dias tão agitados quanto fecundos do Governo Provisorio, foi a realisação exceder, até o programma visado.

A creação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, "o Ministerio da Revolução" foi a arregimentação de elementos capazes e enthusiastas para a definitiva implantação, no Brasil, de um regimen politico-social, sem paridade em nenhum outro paiz, porque surgiu e se consolidou aos imperativos naturaes do nosso proprio ambiente, sem adaptações forçadas nem exotismos perniciosos.

### Fundamentos da legislação social brasileira

Firmado o principio de que a politica social do Brasil deveria repousar no "equilibrio e disciplina das actividades, por um systema de cooperação das classes com o poder publico, interessadas, aquellas, como este, na solução de todos os problemas do trabalho, da industria e do commercio", logo se afigurou ao chefe do Governo Provisorio, que a empregadores e empregados deveria ser assegurado o direito de associação profissional, para o que foi decretada a syndicalisação das classes operarias e patronaes. O Decreto 19.770, de 19 de março de 1931, constituiu, póde-se dizer, o fundamento da cooperação de classes. Estabelecendo que os syndicatos poderiam defender, perante o Governo da Republica e por intermedio do Ministerio do Trabalho, os seus interesses de ordem economica, juridica, hygienica e cultural, aquelle Decreto ainda lhes outorgou attribuições de orgãos consultivos e technicos, no estudo e solução, pelo Governo Federal, dos problemas economicos e sociaes. A representação de classes, nas camaras legislativas do paiz, teria de ser, como foi, mais tarde, um desdobramento da politica social que a lei de syndicalisação delineara. E não só isso: na fiscalisação das leis, na organisação dos tribunaes de trabalho e dos institutos de previdencia social, o regimen paritario teria ainda de receber a influencia do principio de cooperação das classes com o Estado, a este transmittindo expressão corporativa inconfundivel, porque não resultante de adaptações tendenciosas, sim da formação natural de uma democracia organica.

### A solução dos problemas sociaes

Postos em equação os nossos problemas sociaes, com a organisação syndical das classes patronal e proletaria, o Governo da Revolução entrou a solucional-os, com uma série de decretos legislativos, cujos ante-projectos resultaram sempre de cuidadosa collaboração dos orgãos representativos dos empregadores e dos empregados, sob a orientação dos delegados do poder publico. Foi assim que, depois de assegurada, através da chamada lei dos dois terços, a necessaria preferencia dos brasileiros natos e naturalisados, nas actividades profissionaes dos campos e das cidades (Decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930), passou o Governo Provisorio a estabelecer normas racionaes e humanitarias de trabalho, exercendo, assim, a missão tutelar que o programma do Sr. Getulio Vargas preconisara.

Estabeleceu-se o regimen de oito horas de trabalho no commercio e na industria; teve regulamentação racional o trabalho das mulheres, nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, vedada a actividade das mesmas entre dez horas da noite e cinco da manhã, firmado o principio do salario egual, sem distincção de sexo, para todo o trabalho de egual valor, assegurada licença remunerada ás gestantes, determinada a installação de *créches*, prohibidos serviços pesados e os insalubres e dadas outras providencias; traçaram-se normas eugenicas no trabalho dos menores, na industria; instituiram-se as convenções collectivas de trabalho e a carteira profissional, documento que ao trabalhador garante, entre outros direitos, o de reclamação; asseguraram-se, mediante leis exequiveis, as férias remuneradas aos empregados em estabelecimentos commerciaes, bancarios e em instituições de assistencia privada, e na industria; regulamentaram-se horarios e outras condições de trabalho para os empregados em casas de diversões, em casas de penhores, em transportes terrestres, em bancos e casas bancarias, em barbearias, em pharmacias, na industria de panificação, em armazens e trapiches das empresas de navegação e estabelecimentos correlatos, do Districto Federal, na industria frigorifica, em serviços de telegraphia submarina e subfluvial, radio-telegraphica e radio-telephonia e em hoteis, pensões, restaurantes e congeneres; deu-se regulamentação ás profissões de engenheiro, architecto e agrimensor, agronomo, leiloeiro, chimico; nacionalisou-se a Marinha Mercante e organisou-se o quadro de embarcadiços das empresas de navegação para o mesmo fim (Decrs. 20.303, de 19 de agosto de 1931, e 21.509, de 11 de junho de 1932).

Para execução e fiscalisação das leis fôra creado o Departamento Nacional do Trabalho, mas attendendo a que, nos Estados, a acção desse Departamento muito lentamente se faria sentir, surgiram as Inspectorias Regionaes. Para solução de dissidios entre empregadores e empregados crearam-se as Commissões Mixtas de Conciliação, as Juntas de Conciliação e Julgamento e as Delegacias do Trabalho Maritimo.

### Localisando e protegendo, nos campos os trabalhadores nacionaes

Limitando, por um anno, a entrada, no territorio nacional, de estrangeiros que viajassem em terceira classe e providenciando sobre a localisação e amparo dos trabalhadores nacionaes, o decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, não só conjurou o perigo do desemprego, nas cidades, como permittiu que se deslocasse para os campos grande numero de habitantes dos centros urbanos e melhorassem de situação os brasileiros que no interior de varios Estados da Federação se viam em situação de manifesta, humilhante e criminosa inferioridade, em face dos colonos vindos de outros paizes. Mediante a applicação do producto de suave imposto de emergencia sobre os vencimentos do funccionalismo, o decreto citado facilitou a creação de nucleos agricolas em varios pontos do paiz, inclusive na zona rural do Districto Federal. Ainda inspirado em um bem entendido nacionalismo, que excluia a idéa de xenophobia, dispoz o mesmo decreto que os auxilios até então prestados, nos nucleos coloniaes, aos immigrantes agricultores, revertessem em favor dos trabalhadores constituidos em familia, o que lhes garantiu, além de allimentação gratuita nos primeiros dias de chegada aos nucleos, trabalho sob salario ou empreitada em obras ou serviços, assistencia medica, medicamentos, dieta, plantas, sementes e ferramentas tambem gratuitamente. E para que mais largamente experimentassem os trabalhadores dos campos as excellencias do novo regimen, foi designada uma commissão para elaborar o regulamento do trabalho rural.

### A previdencia social, no Governo Provisorio

A Revolução de Outubro encontrou funccionando algumas caixas de aposentadoria e pensões, cujos beneficios se restringiam aos ferroviarios e portuarios e estavam bem longe, como simples organisações de empresas, de attingir as altas finalidades a que, hoje, obedecem os importantes institutos do genero e mesmo os que, pelo numero relativamente reduzido de contribuintes, só em futuro remoto poderão abranger um mais largo ambito de acção. Poucos dias bastaram, porém, ao incipiente Ministerio do Trabalho para se cumprir a promessa de melhorar a situação dos empregados nos serviços de telephonia, força e luz electricas e de viação urbana. Essa melhoria, o Sr. Getulio Vargas entendia que seria facilmente executavel, com a extensão áquelles trabalhadores dos beneficios das caixas de aposentadoria e pensões dos ferroviarios. E assim foi feito, pelo Decr. 19.497, de 17 de dezembro de 1930, que incorporou os direitos já usufruidos pelos ferroviarios, ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes e telephones, a cargo dos Estados, Municipios e particulares e dos serviços de telegraphia mantidos por particulares.

Ainda no que se refere á previdencia social, e dado que o augmento de despesa das caixas ferroviarias e portuarias lhes ameaçava o proprio patrimonio, o chefe do Governo Provisorio resolveu, pelo Decr. 19.554, de 31 de dezembro de 1930, suspender a concessão de aposentadorias ordinarias e extraordinarias, visando permittir se processasse, sem açodamentos, a reforma da legislação respectiva, o que foi objecto, afinal, do Decr. 20.465, de 1º de outubro de 1931, no qual em bases actuariaes rigorosas se refundiram os antigos e se moldaram os novos institutos.

Antes de reentrar o paiz na ordem constitucional, foram creadas outras caixas: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o dos Bancarios, dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, dos Operarios Estivadores e dos Commerciarios.

### Accidentes no trabalho

A nossa primeira lei de accidentes no trabalho, embora fundada no principio do risco profissional, desde logo se relelára eivada de imprecisões, incongruencias e outras falhas através das quaes os infractores prejudicavam os trabalhadores e fugiam ás sancções. O clamor dos injustiçados chegou a impressionar os legisladores da Primeira Republica, determinando um projecto de reforma cujo andamento se arrastou, durante annos, para hybernar, afinal, no Senado, de onde não foi possivel arrancal-o.

O Governo da Revolução incluiu, entre as suas primeiras preoccupações, a de estabelecer em moldes novos e efficientes as obrigações patronaes resultantes de accidentes no trabalho. E foi reflectindo esse firme proposito de reforma que surgiu o Decr. 24.637, de 1º de julho de 1934.

### Programma cumprido

Através das realisações de que acima se faz a resenha, bem se poderia considerar cumprido o programma do Sr. Getulio Vargas quando da apresentação, em 1929, de sua candidatura á presidencia da Republica.

O esforço empregado e as objectivações feitas, na phase dictatorial, constituem motivo de admiração chegando mesmo a suscitar, fóra do paiz, expressões de enaltecimento, sem reservas, da obra constructiva do Governo Provisorio, em materia de Legislação Social.

### No periodo constitucional

A actividade legislativa do Governo Provisorio, inspirada em realidades ambientes orientada num sentido rigoroso de collaboração de classes, parecia haver chegado quasi ao seu termo, restando apenas a creação de alguns institutos de aposentadoria e pensões, a installação da Justiça do Trabalho, outras tantas regulamentações de serviços e a fixação do salario minimo, para que se restringisse a actuação governamental á execução das leis sociaes.

A verdade, no entanto, e os factos o affirmam, é que o presidente Getulio Vargas encontrou, no periodo governamental que vem succedendo ao discricionario, muito por onde prestar aos trabalhadores do Brasil, e, portanto, á economia nacional e á ordem publica, maiores e mais assignalados serviços.

O postulado da politica positiva de que para conservar é preciso melhorar, encontra na legislação trabalhista dos nossos dias o seu mais exigente campo de experimentação. O governo do Sr. Getulio Vargas assim o tem comprehendido, e, no sector social, a actuação que, apparentemente, se restringiria á letra constitucional, ganhou aspectos novos e mais interessantes descortinos, através do espirito da Carta Magna.

Vieram, é certo, as indemnisações asseguradas, na industria e no commercio (Lei 62, de 5 de junho de 1935), aos empregados de mais de um anno, sem prazo estipulado para a terminação do contrato de trabalho e despedidos sem justa causa, foram elaboradas novas regulamentações de serviços; outras caixas de aposentadoria e pensões entraram a funccionar, entre ellas o Instituto dos Industriarios, com um censo que arregimentou 580.000 contribuintes obrigatorios e uma estimativa orçamentaria que deixa entrever — 125.000:000$000 de arrecadação annual; das caixas antigas, o funccionamento é o mais satisfatorio, bastando, para exemplificação, constatar que a dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, classificada entre as menores, tem 2.446:471$040 em cofre, possue terrenos no valor de 430:635$100, titulos da divida publica importando em réis 1.665:000$000 e tem a receber da União 1.410:751$000; foi regulamentada e depende de abertura de credito para a sua execução, a Lei 185, de 14 de janeiro de 1936, que instituiu o salario minimo e está em debate, na Camara, o ante-projecto governamental da Justiça do Trabalho. Mas através das novas creações e da necessaria modificação de outras leis, o que se observa é uma alta comprehensão de que se faz mistér articular as classes trabalhistas e patronaes, por intermedio dos syndicatos, afim de que, amparadas umas e outras por sabia e prudente legislação, encontrem solução legal para todos os dissidios, e repillam, como o vêm fazendo, o extremismo. E solucionando em paz os seus desentendimentos, e cooperando para o augmento e aperfeiçoamento da producção, empregadores e empregados terão concorrido, sob a orientação do Estado, para que mais prompta e efficientemente sejam alcançados os objectivos traçados pelo presidente Getulio Vargas, ao Ministerio do Trabalho. Esses objectivos resaltam, já em grande parte attingidos, nos dominios da previdencia e economia, pela ascensão do patrimonio das Caixas de Aposentadoria e Pensões, em balanço de 31 de dezembro de 1935, á expressiva somma de réis 496.328:660$400. Ella permittiu que, sem prejuizo dos já numerosos serviços prestados pelas Caixas aos seus associados, fossem creadas, pelo recente decreto, as carteiras prediaes cujo funccionamento assegurará aos trabalhadores do Brasil, sem os onus de até bem pouco tempo, o tecto, que é a affirmação por excellencia da economia familial.

### Em synthese

Encerrando seu recente relatorio sobre os assumptos que lhe competem, o ministro Agamemnon Magalhães póde affirmar, com absoluta exactidão, estar sendo executado, em todos os sectores, e com seguro exito, o plano de restauração social iniciado pelo Governo Provisorio, tendo o Ministerio, no periodo constitucional, ampliado sua orbita de acção, adaptando a legislação aos dados da experiencia e ás normas estabelecidas pelos constituintes de 1934.

De facto, todos os dispositivos constitucionaes que careciam de regulamentação foram estudados pelo Ministerio do Trabalho, na actual gestão, dependendo da Camara, a Justiça do Trabalho e a creação da ultima caixa de aposentadoria e pensões, a dos rodoviarios, destinada a beneficiar para mais de cem mil trabalhadores.

Isso feito, tratar-se-á da elaboração do Codigo do Trabalho, que ficará como um dos mais fortes documentos do genio politico de um povo.

### Immigração

Collocando o problema da immigração no quadro da questão social a que acima nos referimos, dizia o Sr. Getulio Vargas no seu programma de governo:

"Essa politica de valorisação do homem, ao mesmo tempo que melhorará as condições dos actuaes habitantes do paiz, facilitará ao encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas."

Nessa expressão "correntes immigratorias seleccionadas", residia a grande preoccupação do candidato liberal, quanto ao problema da immigração. E recommendava para o trato deste a obediencia ao criterio ethnico, de preferencia a objectivos economicos immediatos.

Vejamos o que realisou o seu governo nessa esphera.

Após a Revolução de 1930, a politica de valorisação do homem e da selecção das correntes immigratorias se amoldou a preceitos legaes mais rigorosos, condizentes com as necessidades ethnicas e economicas do paiz.

De inicio, foi baixado o dec. n. 19.982, de 12 de dezembro de 1930, revigorado pelo de ns. 20.917 de 7 de janeiro de 1932 e 22.453, de 10 de fevereiro de 1933, limitando, por certo prazo, a entrada de estrangeiros e dispondo sobre a localisação e assistencia do trabalhador nacional.

Como complemento dessa medida inicial, o Governo Provisorio baixou o decreto n. 19.530, datado de 27 de dezembro de 1930, autorisando a applicação, pra os fins ali previstos, dos saldos apurados nas verbas do extincto Serviço de Povoamento.

Pelo decreto n. 19.687, de 11 de fevereiro de 1931, promovia-se a localisação e assistencia das victimas das seccas do Nordeste, em zonas não assoladas, evitando-se, por esse meio, o depauperamento das unidades nordestinas e a retirada em grandes massas.

Como consequencia lógica das medidas constantes do decreto n. 19.482, acima mencionado, foi instituido um fundo especial, que se creou pelo decreto n. 20.989, de 21 de Janeiro de 1932 e que foi regulamentado pelo decreto n. 21.172, de 17 de março daquele anno.

O decreto n. 22.226, de 14 de Dezembro de 1932 creou o nucleo colonial São Bento, em terras da fazenda de egual nome, no municipio de Nova Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, onde foram localisados trabalhadores nacionaes, devidamente assistidos pelo Governo Federal.

O decreto n. 22.425, de 1 de Fevereiro de 1933 tornou extensiva a acção do Departamento Nacional do Povoamento a outras terras publicas, collimando todos esses actos a mesma orientação no tocante ao amparo de nossos patricios, no meio rural.

Afim de evitar a entrada desordenada de estrangeiros, resolveu, ainda, o Governo Provisorio baixar os decretos ns. 24.215, e 24.258, respectivamente, de 9 e 16 de Maio de 1934, que condicionou a vinda do alienigena ao preenchimento prévio de formalidades essenciaes.

### No periodo constitucional

A Constituição de 16 de Julho traçou os rumos da politica immigratoria, subordinando-a aos interesses da nossa formação racial, por meio de largo plano de selecção, distribuição, localisação e assimilação do immigrante.

Fixadas provisoriamente as quotas de entradas, de accôrdo com o preceito constitucional, orientou o Governo a immigração, no sentido das necessidades das nossas actividades agricolas, dando preferencia ao immigrante agricultor. Supprimindo o "deficit" de braços resultantes da limitação, o Ministerio do Trabalho, em entendimento com os governos dos Estados interessados, fez transportar para o Estado de São Paulo e outras regiões do sul do Brasil, cerca de 23.000 trabalhadores nacionaes.

Dentro do limite das quotas estabelecidas, entraram em nosso paiz, durante o anno de 1935, 29.585 immigrantes.

Já está elaborado o projecto de lei de immigração, regulando as condições do immigrante, as quotas de entrada e sua determinação, as cartas de chamada e a concentração e assimilação dos alienigenas.

Institue o projecto o Conselho Nacional de Immigração.

Não será mais permittida a formação de colonias homogeneas, determinando o projecto que em cada nucleo ou centro agricola, official ou particular, seja mantido um minimo de 30% de colonos nacionaes.

O elemento nacional actuará como agente de agglutinação e assimilação, corrigindo e evitando os enkystamentos raciaes.

Nenhuma escola nas colonias, primaria ou secundaria, poderá ser regida por professores que não sejam brasileiros natos, como nenhuma creança até 12 annos poderá ser ensinada em outra lingua, senão a portugueza.

O projecto define tambem o immigrante desejavel.

### Exercito e a Armada

Disse o candidato Getulio Vargas, na Esplanada do Castello, em seu discurso-plataforma o seguinte, em relação ás Forças Armadas:

"Tudo quanto a Nação realisar para tornar efficientes as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O papel do Exercito e da Armada em todos os acontecimentos culminantes da nossa historia, tem sido sempre glorioso e decisivo. Até agora, não assiste ao Brasil direito algum de queixa contra suas classes militares. O credito destas, sobre a gratidão nacional, é largo e duradouro. Ellas foram, invariavelmente guardas da lei, defensoras do direito e da justiça. Não se prestaram nunca, nem se prestarão jámais, á funcção de simples automato, como instrumento de oppressão e de tyrannia, a serviço dos dominadores occasionaes.

Dahi as surdas ou abertas hostilidades que contra ellas têm sido desfechadas; dahi a situação material a que se acham reduzidas. Mas, por isso mesmo tambem, é tempo da Nação, afinal, num movimento irreprimivel de justiça, corrigir as desconfianças e preterições que sobre ellas pesam absurda e clamorosamente".

As palavras do candidato exprimiam a chocante e real situação que as classes armadas enfrentam, desde muito, com espirito de disciplina, altamente resignado.

Tal situação não podia, porém, perdurar; era necessario encarar de frente o problema, em beneficio da collectividade brasileira e da unidade patria.

O candidato fez as promessas constantes de sua plataforma e que são do conhecimento da Nação e das classes armadas.

Realisou o promettido?

Sim, e ainda foi além do que cogitara, porque outros e relevantes problemas, relacionados, intimamente, ao desenvolvimento e efficiencia das forças de Terra e Mar, surgiram, tendo a solução mais condizente com os interesses nacionaes.

Tanto o Governo Provisorio, como o periodo constitucional Getulio Vargas, foram dois episodios na vida politica da Nação, altamente beneficos para as Classes Armadas.

Encontrámos nos relatorios dos ministros da Guerra, a quem damos a palavra, de 1931 para cá, os seguintes actos officiaes (leis e decretos realisadores das promessas do candidato):

### Apparelhamento militar — Aviação

O decreto n. 22.591, de 29-III-1933 organisou as unidades aereas do Exercito em tempo de paz. Esse decreto foi o primeiro passo para o soerguimento da Aviação Militar no Brasil, que, hoje, já dispõe de apparelhagem moderna, estabelecimentos de ensino especialisados e corpo de technicos com cultura e ardor á altura de suas arriscadas attribuições. O decreto numero 22.735, de 19-V-1933, ampliando o anterior, organisa novas unidades e serviços aereos.

O decreto n. 24.066, de 29-III-1934 approva o regulamento para o serviço medico de aviação. — O Departamento de Medicina de Aviação do nosso Exercito é uma das organisações especialisadas mais completas entre as congeneres de outros exercitos. Segundo opiniões de technicos abalisados, só na Allemanha e na Italia é que se encontra esse serviço com organisação mais efficiente e dispondo de melhor apparelhagem do que o nosso. Tal conceito confere ao nosso Departamento de Medicina de Aviação o 3º logar entre essas organisações especialisadas no mundo.

O Correio Aereo Militar foi uma realisação de grande descortino nacional e militar, por isso que faculta o intercambio rapido entre os differentes nodulos populosos do Brasil, muito esparsos em nossa immensa vastidão geographica, e permitte aos nossos aviadores uma pratica intensiva de vôo, bem como o conhecimento das nossas multiplas e extensas rôtas aereas, muitas dellas de grande valor militar, taes como as que conduzem ás nossas regiões fronteiriças.

ARMAS E MUNIÇÕES — O decreto n. 22.636, de 4-V-1933 dispõe sobre a installação de estabelecimentos fabris de armamentos e munições no paiz. Nosso desapparelhamento, nesse particular, era alarmante; nossa imprevidencia podia ser taxada de criminosa de lésa-patria. Muito já se fez, de 1931 para cá, no sentido de deixar o Brasil em condições de tratar de seus proprios provimentos em armas e munições. Sólo riquissimo em todos os minerios, necessarios para utilisações bellicas, faltava-nos machinaria e corpo technico dirigente e executante. Os estabelecimentos foram creados, não só os fabris como os de formação de technicos dirigentes (escolas); precisamos ainda dos institutos technico-profissionaes, formadores de mestrança e operariado habilitados. Essa aspiração terá sua solução opportunamente.

"A producção de material bellico entre nós foi intensificada com a creação dos novos estabelecimentos fabris, já em pleno funccionamento. Parallelamente, foram feitas no estrangeiro acquisições de material, indispensavel ao Exercito, por ser ainda inevitavel essa pratica." — (Relatorio do general Góes Monteiro, concernente ao anno de 1934).

UNIDADES ESCOLAS — O decreto n. 20.986, de 21-I-1932 crêa e organisa Unidades Escolas das differentes armas.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO — Dentro da preoccupação de reorganisar o Exercito foram decretadas pelo Governo Provisorio as seguintes leis basicas:

a) — organisação geral do Ministerio da Guerra;

b) — organisação dos Quadros e effectivos do Exercito;

c) — movimento dos officiaes em tempo de paz;

d) — lei de promoções.

Em virtude dessas leis foram approvados varios regulamentos dentre os quaes se destacam:

a) — Regulamento do Estado Maior do Exercito;

b) — regulamento de Estatistica Militar;

c) — regulamento da Directoria de Reserva e do Serviço Militar;

d) — regulamento de Administração Geral do Exercito.

Não é necessario encarecer o valor e a importancia dessas realisações no tocante ao desenvolvimento do Exercito e de sua maior efficiencia; ellas por si só se impõem.

MISSÕES ESTRANGEIRAS DE INSTRUCÇÃO — Foi renovado o contrato com a Missão Militar Franceza e feitos novos outros:

a) — Com officiaes do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte, especialisados em artilharia de costa e assumptos correlatos

b) — com especialistas estrangeiros para a formação dos nossos quadros de officiaes.

A Missão Militar Franceza continua dando optimos resultados no tocante a instrucção dos nossos officiaes nas escolas de ensino superior, através de suas directrizes e cursos de tatica geral e noções de estrategia.

Os officiaes norte-americanos cumprem com a mais absoluta e cabal efficiencia as clausulas contratuaes, apresentando notavel rendimento na formação e preparo dos nossos artilheiros de costa, através de um methodo de instrucção e de trabalho, realmente proveitoso.

"E' justo resaltar o devotamento e a proficua actuação dos officiaes norte-americanos que, pelo seu saber e caracter, se têm imposto á consideração de seus alumnos e a estima da officialidade" (Relatorio do general Góes Monteiro).

Os technicos contratados para as diversas escolas technicas creadas no Exercito de 1931 para cá são profissionaes competentissimos e dedicados que têm apresentado excellentes resultados nos cursos que ministram e que já nos proporcionam turmas de officiaes technicos competentes e esforçados.

### Serviço de fundos no Exercito

O decreto n. 21.287, de 24-3-1937 creou o Serviço de Fundos do Exercito que veiu melhorar, grandemente, o funccionamento das attribuições da antiga Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por trazer para um orgão do proprio Exercito os encargos de pagamentos e fundos então effectos a repartições do Ministerio da Fazenda.

A lei n. 51 de 11-5-1935 concedeu aos militares em caracter provisorio accrescimo de vencimentos; a lei n. 287 de 28-10-1936, incorporou aos vencimentos dos militares de terra e mar da União o abono provisorio que lhes fôra concedido pela lei n. 51 de 11-5-1935. O decreto n. 24.012, de 15-3-1934 augmentou os quadros de officiaes das armas de Infantaria, Cavallaria, Artilharia e Engenharia. O Governo Provisorio e o governo Getulio Vargas sempre tiveram a grande preoccupação da maior efficiencia das classes armadas através, principalmente, de promoções justas e criteriosas.

Tudo tem sido feito para manter o Exercito alheio e acima das cogitações da politica partidaria; e esse objectivo vem sendo alcançado com reaes proveitos para os proprios militares. Tudo que a exiguidade dos recursos financeiros nacionaes tem permittido, foi concedido ao Exercito para attender ás suas necessidades mais urgentes em apparelhamento material e em aperfeiçoamento e manutenção de sua cultura technico-profissional.

As promessas do candidato foram rigorosamente satisfeitas e ultrapassadas por outras realisações não cogitadas na plataforma mas que dizem respeito directamente ao engrandecimento do Glorioso Exercito Brasileiro.

### Na Marinha

Referindo-se á Armada, dizia o Sr. Getulio Vargas, naquelle discurso:

"Se o quadro que nos offerece o Exercito está longe de ser satisfatorio, menos ainda o é o da Marinha de Guerra, privada, como se acha, mais do que aquelle, de efficiente apparelhagem material.

A nossa esquadra é quasi um anachronismo, tão afastada se encontra ella das condições actuaes da technica naval, em materia de armamentos e unidades de combate."

Exposto esse quadro, concluia o Sr. Getulio Vargas pela necessidade de se organisar sem tardar um programma de reconstituição methodica de nossa esquadra. Attento ao que ahi dissera, preoccupou-se desde logo, quando no poder, em traçar um grande plano de acção naquelle sentido. A execução de um programma vasto é obra para muitos annos, mormente quando para reparar situação como a que apresentava nossa Armada nos ultimos tempos do regimen passado. Só a actividade constante através de alguns periodos governamentaes pode, em tal caso, vencer a tarefa. Por isso mesmo, e para cumprimento do que competia á sua administração fazer, iniciou o Sr. Getulio Vargas, resolutamente, o plano traçado, dentro das possibilidades financeiras do paiz. E bem grande é, já hoje, a serie de realisações de seu governo pelo desenvolvimento e efficiencia da nossa Marinha de Guerra:

Reergueu a industria nautica a um grão nunca attingido no paiz, fazendo com que se emprehendesse a construcção de navios de guerra e de outros apparelhamentos bellicos. Foi ainda ha pouco lançado ao mar o monitor "Parnahyba", de 600 toneladas; e nos estaleiros do Arsenal de Marinha se acham em construcção mais um monitor de 500 toneladas, o "Paraguassú", e os destroyers "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", de 1.500 toneladas cada um. Estão sendo construidos tambem seis navios lança-minas.

Concluidos esses navios, que serão dotados de todos os apparelhamentos modernos, será atacada a construcção de dois cruzadores de 10.000 toneladas, prevendo o plano, ainda, a construcção de nove contra-torpedeiros e seis submarinos.

Dotou a Armada de um navio-escola que é um modelo no seu genero, o "Almirante Saldanha"; mandou construir, na Italia, tres submarinos de 650 toneladas cada um, o "Tupy", o "Tymbira" e o "Tamoyo"; adquiriu nos estaleiros inglezes um navio-tanque, o "Marajó", de 5.553 toneladas; incluiu na Armada o navio "Jaceguay" e outras unidades destinadas ao Serviço Hydrographico; incentivou as grandes reformas do "Minas Geraes", que, depois dellas, passou a ser o mais possante vaso de guerra da America do Sul.

Para assegurar desde já o proseguimento do plano em prol da grandeza da nossa Armada, instituiu o FUNDO NAVAL, que garante, para sua execução um auxilio financeiro de 60 mil contos annuaes.

Creou o corpo de Aviação Naval e o Correio Aereo Naval; construiu e deu inicio á construcção de aviões junto á Base de Aviação da Ilha do Governador; installou novas bases de Aviação Naval nos Estados; renovou em grande parte a frota aerea da Marinha de Guerra, mandando construir mais 20 aviões de instrucção e adquirindo 12 apparelhos Savoia Marchetti, ampliando e introduzindo ainda outros melhoramentos na Aviação Naval.

Ampliou o ensino na Escola de Guerra Naval, instituindo o curso de alto commando. Creou o Instituto Naval de Biologia. Melhorou o serviço hospitalar da Marinha. Construiu o novo edificio do Ministerio da Marinha e o da Escola Naval, este na ilha de Villegaignon, reconstruindo o da Directoria de Armamentos; construiu um edificio para o Laboratorio Pharmaceutico da Marinha e iniciou já a construcção de outro para o Serviço de Radio; installou em Nova Friburgo a Colonia de Ferias e o Sanatorio Naval.

Melhorou com grande apparelhagem e sub-estações electricas as installações do Arsenal de Marinha; proseguiu nas obras do novo Arsenal, na Ilha das Cobras; construiu uma Base de Combustiveis Liquidos e uma caixa d'agua, em Baptista das Neves, para a Esquadra.

Reorganisou os serviços hydrographicos. Creou a Directoria do Ensino Naval, a Directoria da Marinha Mercante, o quadro de Contadores Navaes. Construiu varios pharóes e radio-pharóes.

### Funccionalismo publico

A preoccupação pela situação do funccionalismo publico, não só quanto á parte material de sua manutenção, estabilidade e garantias de carreira, como quanto á organização e articulação dos quadros, foi largamente manifestada pelo Sr. Getulio Vargas em seu discurso da Esplanada do Castello. E as providencias que então indicava como indispensaveis para a melhoria do nosso apparelho administrativo, visando crear uma estructura solida e á altura das complexas exigencias do nosso progresso, o seu governo as veio adoptando em todos os sectores, com constancia, até o grande acto de soluções conjuntas que tomou o nome de Lei do Reajustamento, baixada sob o n.º 284, de [illegible] de Outubro de 1936.

Apresenta essa lei estes [illegible] fundamentaes:

— Recrutamento rigoroso dos melhores elementos para o serviço do Estado, mediante: methodos [illegible] e aperfeiçoados de selecção; estabilidade e especialisação na carreira profissional; boas possibilidades de melhoria baseadas no merito, e merito — elemento primordial na admissão e na promoção — pesado, por criterios objectivos, do entregue os cuidados de sua execução a Commissões de Efficiencia e ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

Preoccupa-se no momento o governo com o ante-projecto do Instituto de Assistencia Social aos Servidores do Estado, com finalidades mais amplas que as do Instituto Nacional de Previdencia.

Funccionará o novo Instituto como uma grande empresa, assistido pelo Estado, com personalidade juridica propria, tendo liberdade e independencia de acção, nos limites fixados na presente lei e subsequente regulamento.

Será administrado por um Presidente e por uma Commissão Deliberativa composta de cinco membros, um dos quaes representante do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para estabelecer a necessaria ligação entre este orgão que superintende, de um modo geral, os serviços publicos e o que assiste as necessidades dos respectivos executantes.

### A carestia da vida e regimen fiscal

O Sr. Getulio Vargas, em seu programma de governo, observava:

"A carestia da vida, entre nós, resulta, em boa parte, da desorganisação da producção e dos serviços de transporte".

Ao custo excessivo da producção e dos fretes, juntava o aggravo das [illegible]ções desordenadas.

Expunha a seguir seu ponto de vista sobre as origens e remedios de todo o conjunto de anomalias, [illegible] desacertos que o quadro apresentava. E tocaram suas referencias na questão protecionista, nas tarifas aduaneiras, nos defeitos da legislação fiscal do "similar nacional", nos conflictos entre o fisco e os contribuintes, [illegible] correcções e reformas.

Ficava ahi traçado mais um [illegible] plano de acção para o regimen que se estabeleceria em fins de 1930. E bastará que se observem os actos do governo Getulio Vargas, no quadro de cada ministerio — que por todos elles se distribuia a tarefa — para se verificar o cuidado dispensado ao problema da carestia da subsistencia. [illegible] mesmas notas que aqui vimos alinhando isso se constata, pelas [illegible] governamentaes relativas á producção de toda ordem, aos transportes [illegible] embaraços, aos regimens de intercambio, etc. A reforma tarifaria, por exemplo, foi consagrada pelo decreto [illegible] de 5 de julho de 1931, que estabeleceu novo regimen aduaneiro. Medidas foram tomadas para melhorar a arrecadação do imposto de consumo, afim de se obter accrescimo de renda sem augmento de taxações. E taes medidas alcançaram exito, conforme demonstram as estatisticas. Citemos por exemplo cifras de hoje:

O total da arrecadação no mez de setembro foi de 51.920:712$[illegible] contra 48.920:253$200 no mesmo mez de [illegible], havendo, portanto, um augmento para mais em 1937 de 3.000:[illegible].

Assim vão sendo alcançados os objectivos visados pela reforma dos serviços fazendarios: evitar o escoamento das rendas attribuido, em grande parte, ás deficiencias do apparelhamento fiscal.

Houve inicialmente a preoccupação de sistematizar a acção das repartições arrecadadoras, subordinando-as [illegible] departamentos e articulando-as dentro de um plano de controle mais pratico e directo.

Assim, tanto as rendas internas como as aduaneiras passaram a receber tratamento, até certo modo, especial, em que se fez sentir o cuidado da vigilancia dos agentes do fisco sobre ás fontes de contribuição de maior importancia e rendimento.

Os effeitos dessa campanha de restauração das rendas publicas são evidentes.

Os decretos sobre o carvão e o alcool anhidro, sobre a industria de [illegible] e outras declaradas em superproducção, as isenções para as industrias de aproveitamento de fibras, cellulose e outras materias primas indigenas, demonstram o cuidado e vigilancia do governo do Sr. Getulio Vargas em solução ao problema economico, em todos os aspectos.

A lei do reajustamento agricola, a defesa do café e do assucar em bases racionaes, foram, por outro lado, iniciativas de profunda repercussão na economia agricola, reanimando [illegible] e fortalecendo as nossas [illegible] reservas de trabalho e organisação.

Ampliando o mercado interno [illegible] assistencia á lavoura e ás industrias e procurando mercados estrangeiros para os excessos da nossa producção

(Continúa na pagina seguinte)

# Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

## A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

agricola, tem sido realisada a verdadeira politica brasileira.

### Plano financeiro

Apreciando a politica financeira em vigor, ao tempo em que apresentava ao povo brasileiro seu programma de governo, o Sr. Getulio Vargas dizia: "Só a pratica, aliás, fornece a prova decisiva da effeciencia de quaesquer planos e systemas, ainda os de mais solida e perfeita architectura."

Submettia assim o candidato liberal as possibilidades de exito de uma politica financeira á situação geral do paiz, na época exacta de sua applicação.

Essa situação, quando o Sr. Getulio Vargas assumiu o poder era innegavelmente bastante complexa, cheia de exigencias bem delicadas quanto á solução dos themas financeiros, desde as questões relativas á arrecadação e distribuição de rendas e os problemas da producção e do commercio e do intercambio com o Exterior, até as altas cogitações do saneamento da moeda.

Fortalecendo e prestigiando o apparelhamento fiscal, rigorosamente dentro dos interesses do Estado e do contribuinte, o governo conseguiu uma arrecadação efficiente e sempre progressiva.

Contribuiram grandemente para o successo financeiro do paiz as novas fontes de riqueza creadas no ambito da producção nacional. Além do algodão, muitos outros productos novos se avantajaram, de um momento para outro, na relação estatistica dos que formam o esteio basico da riqueza nacional. A exportação accrescida desses novos valores canalisou para o Thesouro sommas consideraveis, até então alcançadas sómente pela exportação do café.

Simultaneamente com a intensificação do nosso intercambio commercial com todos os paizes do mundo, o governo delineou planos indispensaveis para a valorisação do "mil réis". Firmando convenios com os paizes credores por meio de missões financeiras enviadas á Europa e America do Norte, conseguiu estabilisar o curso monetario, equilibrando-o melhor perante as cotações do mercado mundial.

Persistindo na sua politica de formação do lastro ouro, cuja reserva constituirá a base do nosso systema de credito, iniciou a compra do ouro, adquirindo-o, por intermedio do Banco do Brasil, ao povo e, directamente, nas suas fontes de origem em Minas Geraes e outros Estados do paiz. Existe já em "stock" perto de sete toneladas desse metal.

Com relação á divida externa, o governo cumpriu á risca os accordos concluidos. Com successivas remessas de fundos para o estrangeiro, solveu, criteriosamente, os compromissos assumidos, e isso, convém salientar, sem contrair novos emprestimos, valendo-se unicamente dos recursos internos, que sua politica interna permittiu valorisar.

Para a apuração e perfeito contrôle das responsabilidades assumidas pela União, Estados e municipios, foi creada a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Com relação á divida interna agiu o governo de fórma egualmente criteriosa, evitando na medida do possivel o recurso de novas emissões.

Foi tambem creada a Camara do Reajustamento Economico.

Outra importante iniciativa do governo em prol do perfeito equilibrio da situação financeira do paiz foram os recentes entendimentos concluidos com a America do Norte por intermedio da Missão Souza Costa. Além das combinações realisadas com relação ao pagamento das nossas obrigações, concluiram-se com os financistas "yankees" as bases para a creação entre nós de um novo estabelecimento de credito nos moldes do "Federal Reserve Bank" dos Estados Unidos, que será dentro em breve o Banco Central do Brasil.

Dentro desse quadro de actividades do governo Getulio Vargas não devem ser esquecidas a lei do Reajustamento Economico, de 1º de dezembro de 1933, que foi chamada tambem a lei de "salvação dos agricultores", e a lei da Usura.

A politica financeira adoptada pelo governo, pois, se fundamentou em duas ordens de providencias que guardam, uma em relação á outra, absoluta relação de interdependencia: racionalisar os processos de organização orçamentaria e basear no desenvolvimento da economia nacional a definitiva consolidação da prosperidade das finanças publicas.

### Melhoria orçamentaria

Sob o aspecto propriamente financeiro, os resultados obtidos são meritorios. Os deficits orçamentarios obedecem a uma tendencia regressiva que se não interrompe. O preparo dos orçamentos melhorou consideravelmente nos seus methodos. A restricção das despesas, exercida de forma que as autorizações concedidas pelo Poder Legislativo nunca sejam esgottadas, tem constituido o principio dominante da politica financeira do governo.

Por sua vez, os processos de arrecadação se aperfeiçoam incessantemente. O governo tem sempre considerado que o exito da tributação depende das condições de melhoria crescente da economia nacional. Mas, subsidiariamente, não ha politica tributaria capaz de produzir effeitos seguros, desde que ella esteja desattenta aos principios de justa incidencia fiscal. O proprio presidente Getulio Vargas já teve o ensejo de declarar ao paiz que uma cuidadosa revisão das nossas fontes de renda, algumas das quaes já não podem dar o que dellas inicialmente se exigiu senão com o duplo sacrificio do productor e do consumidor, poderá influir no sentido da execução de uma politica financeira fecunda de bons resultados para a nação.

As alterações que se operam no campo da vida economica nacional, repercutem necessariamente no dominio de sua capacidade fiscal, traçando novas directrizes á politica tributaria do governo. Os orçamentos executados a partir de 1931 mostram que a administração publica se tem mantido attenta ao curso dos phenomenos decorrentes do desenvolvimento economico do paiz, para orientar-se melhor na execução de sua politica financeira dentro da formula, já annunciada, de que as incidencias da tributação devem reflectir as modificações operadas nas condições geraes da vida de trabalho do Brasil.

Ha perto de oito annos, o presidente Getulio Vargas apontava á nação a necessidade de proceder-se á revisão das tarifas aduaneiras, como uma das necessidades imperativas do momento. As pautas das alfandegas haviam atravessado varias decadas sem que tivesse sido possivel dar-lhes nova estructura, tamanho era o choque dos interesses que impediam a execução da reforma reclamada por exigencias fiscaes, ligadas á systematização da politica financeira da União, e por interesses collectivos, consubstanciados na defesa do consumo interno. A actualização das tarifas alfandegarias, visando pol-as de accordo com as imposições da vida economica, de modo a tornal-as accessiveis ao publico pela sua simplicidade, vinha sendo, no emtanto, sempre retardada. As competições de classes a impediam de seguir o seu curso natural, se bem que o paiz estivesse deante de uma legislação anachronica, contradictoria, complicada e extravagante. Dominavam tarifas quasi prohibitivas, gravando certas mercadorias sem vantagem alguma para a producção do paiz, prejudicando-se com isso, egualmente, a arrecadação fiscal.

O governo emprehendeu a tarefa da remodelação do codigo tarifario do Brasil, para livrar, nesse dominio tão importante, a nossa legislação fiscal dos graves defeitos que a compromettiam em prejuizo da politica financeira da União. De par com isso, o mesmo trabalho de reforma foi abrangendo outros sectores das leis tributarias afim de imprimir-lhes clareza e simplicidade.

O governo sabe que a racionalização da politica tributaria constitue a base de uma sã politica financeira porque fornece ao Estado, em certas condições de estabilidade, num rithmo cuja progressão depende do surto da economia nacional, os fundos necessarios á execução da obra de saneamento das finanças publicas. Sem uma tributação racional esse saneamento não póde ser seguramente alcançado. Além disso, dependem da orientação da politica tributaria as condições de tranquillidade social, o bem-estar da communidade. O governo tem sido attento a todas essas circumstancias. Dentro das possibilidades de gastar que lhe permitte a sua politica financeira, vem enfrentando a realização de despesas de alcance social, ao mesmo tempo que opera, no quadro da vida tributaria do paiz, as modificações aconselhadas pela experiencia, tendo em vista, acima de tudo, não privilegiar umas classes em detrimento das outras e operar desagravamentos fiscaes que favoreçam a grande massa dos consumidores.

### Desenvolvimento economico

Partindo deste principio — "Nenhuma politica financeira poderá vingar, sem a coexistencia parallela da politica do desenvolvimento economico" — o Sr. Getulio Vargas, no discurso da Esplanada do Castello, indicava, como inicialmente indispensavel para a determinação do rumo a seguir no assumpto, um acurado exame do ambiente geral da nossa actividade, mediante o balanço das possibilidades nacionaes e o calculo dos obstaculos a transpor. Apontava a seguir os perigos da monocultura, passando a expôr possibilidades, á vista das excellentes condições do clima e da terra e as riquezas do sub-sólo, além de outras. A proposito, alludia ao meio milhão de contos que o Brasil então dispendia para importar trigo e carvão, defendendo a necessidade da utilisação systematica do carvão nacional, assim como do alcool addicionado aos oleos combustiveis, visando reduzir a saida de ouro, para fortalecimento da economia do paiz. Recommenda medidas, detendo-se ainda, sobretudo, na questão industrial e no problema siderurgico.

O orgão indicado para a solução dos problemas feridos pelo candidato liberal era o Ministerio da Agricultura. Para melhor execução de seu programma, o Sr. Getulio Vargas, quando á frente do Governo Provisorio, julgou indispensavel uma grande reforma naquella Secretaria de Estado, o que foi feito de 1933 a 1934, ficando o Ministerio dividido em tres departamentos autonomos: Producção mineral, Producção vegetal e Producção Animal, departamentos esses assistidos por conselhos technicos.

A creação do Conselho Technico de Producção era decretada a 11 de julho de 1933. A 8 de agosto desse mesmo anno, era creado, no ministerio, um Instituto de Biologia Animal.

Decretou-se, egualmente, a regulamentação das profissões do agronomo e do veterinario, medida essa de enorme alcance que, com as reformas referidas, muito contribuiram para que se creasse, no Ministerio da Agricultura, uma vigilante consciencia technica.

Reformou-se o ensino agricola, desmembrando-se a antiga Escola de Agronomia e Veterinaria em duas: — a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinaria, que foram devidamente apparelhadas e tiveram as suas congregações renovadas.

Depois da reforma da estructura do Ministerio da Agricultura urgia estudar o rendimento e a efficiencia dos seus serviços.

Em 1935 foi determinado rigoroso inquerito, o qual, dirigido pessoalmente pelo ministro da Agricultura, revelou o grão real de efficiencia, mediante calculo do custo de cada uma de suas operações ou actos especificos, a obter-se com a divisão do montante de seus gastos de pessoal e material pelo numero daquelles actos e operações ou de unidades de producção.

Colheu-se, dess'arte, a irretorquivel convicção de que urgia reorganisar o ministerio, não mais na sua estructura central, porém, no systema do seu funccionamento pratico, com o estabelecimento de programmas cuidadosamente elaborados, ainda nos seus desdobramentos minimos e de execução fiscalisada.

Por outro lado, o balanço dos serviços federaes e dos estaduaes, em seu custo e rendimento, convenceu-nos de que o parallelismo de funcções, mesmo quando não inconveniente era, pelo menos, economicamente injustificavel.

Dessa maneira, foi convocada a "Conferencia dos Secretarios de Agricultura", realisada nesta capital, de 23 de julho a 7 de agosto de 1936, sendo alcançados todos os fins delineados pelo governo federal. As deliberações então tomadas estão se concretizando no campo das providencias de ordem pratica, como veremos.

Um dos traços caracteristicos dos accordos, então approvados, foi a descentralisação das actividades de fomento e defesa da producção e a centralisação com a necessaria autonomia technica ou economica, dos serviços de ensino superior, pesquisa e experimentação, defesa sanitaria e fiscalisação dos productos de exportação.

### Producção vegeta.

O certo é que a partir de 1933, intensificou-se a distribuição de sementes seleccionadas, para plantio, especialmente do algodão cujo montante em 1937 foi de 1.252.155 kilos, contra 114.975, kilos em 1930.

Muito contribuiu para isso o Serviço de Plantas textis creado em 1934, notadamente por intermedio dos seus campos de cooperação com os particulares, cujo valor experimental é de incomparavel importancia. No ultimo anno, foram installados 368 campos, com a area total de 5.961 hectares, sendo 220, com a area total de 4.689, hectares, para a cultura do algodão.

A producção do algodão em rama que foi de 99.652657 kilos, em 1930, elevou-se para 380.000.000 de kilos, em 1937.

Em 1932 a exportação do algodão, representava 0,07 % do valor total dos productos exportados; em 1936 já se apresentou, no quadro das nossas exportações, com 16,9 %.

Como medidas acauteladoras e de defesa do algodão, tomou o governo numerosas medidas previstas na plataforma, e varias outras em relação ao fomento da fruticultura, quer assignando accordos com varios Estados, para a manutenção de campos de multiplicação de plantas fruticolas, quer regulamentando a exportação de frutas, quer estabelecendo medidas destinadas á padronisação e fiscalisação da producção, da classificação e da exportação, — organisando postos de embalagem de laranjas e creando inspectorias, nos principaes portos do paiz, destinadas á fiscalisação de frutas para exportação e a inspecção de pomares.

Quanto ao café, creou e organisou o serviço technico do café, com secção technica nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes e Goyaz; Campos experimentaes de café em todos os Estados caféeiros, estando installados os de Minas Geraes e S. Paulo, salas ambiente e duas grandes estações experimentaes de café, uma em São Paulo e outra em Minas Geraes (Decreto numero 23.553, de 5|12|933).

Ainda em relação ao "fomento da agricultura", creou em 1937 "a assistencia technica regional", em cooperação da União, do Estado, do Municipio e do particular, obrigando que, para tal fim, fosse organisado um curso de especialisação para technicos diplomados pelas Escolas Superiores de Agricultura, officiaes ou officialisadas, conferindo-se aos que terminaram o curso, o certificado de agronomo regional.

Organisou ainda, tambem em 1937, o curso de tractoristas.

Neste sector das actividades do Ministerio da Agricultura, onde se processam os estudos e pesquisas indispensaveis ao melhoramento da producção, houve grandes realisações a partir de 1933, quer installando novas dependencias, quer realisando experimentos notaveis, dando novos rumos á producção. Installaram-se em 1936 as duas primeiras e grandes estações experimentaes de café: — uma em São Paulo e outra em Minas Geraes; estações experimentaes de fruticultura, em Pernambuco, Parahyba, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Montou-se e installou-se uma estação experimental de canna de assucar em Pernambuco inaugurada em agosto deste anno e apparelharam-se varias estações experimentaes de algodão.

Estes trabalhos culminaram com a recente assignatura, com os Estados, de um accôrdo centralisando todos os trabalhos pelo "Conselho Nacional de Pesquisas e Experimentações", que coordenará todos os serviços realisados pelos innumeros institutos de pesquisas manti dos pela União e pelos Estados, imprimindo-lhes uma orientação unica.

### Protecção

Mas não bastava estimular a producção e pesquisar o que fosse de seu immediato interesse; era ainda essencial protegel-a contra as pragas que a arruinam. Foram reorganisados e apparelhados os trabalhos relativos á Defesa Sanitaria Vegetal.

O Governo iniciou a maior campanha até hoje effectuada em prol da agricultura nacional — a *do combate á saúva*, cujos trabalhos preliminares já foram perfeitamente estudados, assentando-se em bases solidas e com perfeito conhecimento de causa a acção a desenvolver pela Junta Nacional de Combate á Saúva, creada pela Conferencia dos Secretarios da Agricultura, de installação agora dependente do Poder Legislativo.

O trigo tem sido um dos assumptos mais estudados pelo Ministerio da Agricultura que, no corrente anno contratou um dos maiores technicos no assumpto, o professor Girolano Azzi, que estudou o problema em todos os aspectos deixando, concretisado, o plano de desenvolvimento dos trabalhos technicos relativos á cultura do precioso cereal em nosso paiz, plano esse comprehendendo a organisação do Instituto de Ecologia Agricola.

O Governo já se encontra autorisado a tomar as necessarias medidas á intensificação da cultura do trigo e a crear o Serviço do Trigo, que em breve será installado, com as suas seis estações experimentaes e os seus vinte campos de multiplicação de sementes (Lei n.º 470, de 9-8-37).

Creou o governo o Instituto do Assucar e do Alcool; estabeleceu o uso do alcool-motor; regulou o aproveitamento do carvão nacional; decretou o Codigo de Aguas, para o aproveitamento industrial de aguas e da energia hydraulica; regulou a industria de faiscação do ouro e o commercio de pedras preciosas, decretou o Codigo de Minas, a 10 de Julho de 1934.

### Convenios e tratados de commercio

A tendencia da diplomacia em orientar-se cada vez mais no sentido dos problemas economicos foi o prisma pelo qual, em sua plataforma, o Sr. Getulio Vargas encarou a questão da defesa e propaganda dos productos de nosso solo e nossas industrias na esphera do commercio internacional.

"Somos — dizia — excellente mercado importador de numerosos productos oriundos de differentes nacionalidades. Por isso mesmo, creio, não nos será difficil, numa permuta racional de beneficios, conseguir, em muitas dellas, melhor tratamento alfandegario para alguns dos nossos artigos, quer mediante a possivel revisão dos tratados e convenios existentes, quer promovendo a lavratura de outros".

O programma que essas considerações suggeriam, o governo Getulio Vargas empenhou-se constantemente em executal-o, a par do desenvolvimento das nossas relações internacionaes de ordem puramente cordeal e cultural, mantendo de tal modo o velho e tradicional prestigio de que desfruta no mundo a diplomacia brasileira.

O governo federal vem realizando, a partir de 1930, um programma administrativo cuja execução se exprime em resultados que sobem de vulto, anno a anno, sobretudo no dominio do apparelhamento economico do paiz. Os compromissos assumidos para com a nação pelo presidente Getulio Vargas, quando s. ex. era o candidato ao exercicio do consul governamental, se traduzem hoje em realidade meridiana.

Sem receio de uma contradicta fundamentada em factos, porque o depoimento das estatisticas imprime validade á asserção, póde-se assegurar que o Brasil atravessa, pela primeira vez depois de proclamada a Republica, uma phase de esforço continuado no sentido do apparelhamento systematizado da producção nacional. As grandes realizações administrativas que formam, no passado, o patrimonio da acção desenvolvida pelo regime republicano em pról do engrandecimento do Brasil, visaram dar uma certa base financeira á vida nacional e crear certos instrumentos de trabalho, como o do apparelhamento portuario e ferroviario, por exemplo, indispensavel para que a nação pudesse caminhar.

No terreno da producção, propriamente dito, ficáramos, porém, em experiencias descontinuadas, em expedientes de emergencia impostos por necessidades occasionaes, em tentativas que falharam devido ao seu accentuado caracter de empirismo. Produziamos, de accordo com o impulso e a acção das lei naturaes. Não articulavamos os elementos de defesa para resguardar a economia do paiz contra os effeitos brutaes ou inopinados dessas leis. A observação se extende a qualquer dos sectores da economia nacional, sem excluir mesmo o café, cuja producção não contava sequer com a orientação technica de uma estação experimental, muito menos com o concurso das usinas de beneficiamento.

A qualidade da producção e a sua diversidade constituiam objectivos ainda não tocados pela administração publica. Mesmo o appello no sentido do augmento quantitativo de producção revestia sentido platonico porque não se lhe dava o apoio do credito nem dos transportes, de modo que o surto do volume da producção era motivo para desanimo do que factor de lucro para quantos passavam a trabalhar mais confiados no apoio que os governos promettiam em concommitancia com o referido appello.

A politica financeira, executada depois de 1930, tem sido assim acompanhada parallelamente por uma politica de expansão economica baseada no proposito de augmento de producção, de sua defesa technica e de amparo que o credito lhe assegura. As estatisticas agricolas mostram os resultados geraes obtidos. Os boletins de exportação attestam que o volume exportado augmentou consideralvelmente, o numero dos principaes artigos exportaveis cresceu de maneira digna de nota, proporcionando melhores bases e maiores possibilidades á economia exportavel do Brasil. A exportação nacional deixou de ter o seu caracter perigoso de monocultura. E' preciso não perder de vista que o surto da exportação se processa simultaneamente com o desenvolvimento da capacidade acquisitiva do paiz, exigindo o abastecimento dos mercados internos maior capacidade de supprimento da propria producção nacional.

Já hoje não se póde dizer, quer sob o aspecto da economia interna como da economia exportavel, que o Brasil vive no rigimen instavel e unilateral da monocultura. As estatisticas confirmam eloquentemente essa affirmativa, de modo que já tem havido mez em que o valor da exportação do café foi superado pelo da exportação de algodão. As percentagens que cabem aos diversos artigos no total da producção e da exportação obedecem a uma distribuição que indica estar sendo o paiz conduzido, com segurança, para uma situação de verdadeiro equilibrio economico.

A producção se expande sem valorizações artificiaes. A idéa central que domina a politica economica do governo consiste em proteger o productor sem sacrificio do consumidor, sem assegurar vantagens excessivas a umas classes em detrimento de outras. A defesa do preço do producto, quer se trate do café, do algodão, do assucar, do matte, do carvão e de tantos outros artigos que vêm merecendo a assistencia da administração federal, sem falar nas novas fontes de producção que surgiram sob o estimulo dessa politica, obedece a directrizes que evitam o enriquecimento do intermediario e a repetição dos surtos de açambarcamento cujos lucros iam apenas em parcella minima para a producção, ao passo que o consumo soffria sacrificios inconciliaveis com a sua capacidade acquisitiva normal.

No apparelhamento technico, na expansão dos transportes e na sua conveniente articulação, na pratica de uma politica de credito orientada com segurança, creando-se para isso uma carteira de financiamento agricola e industrial, assenta a politica economica executada desde 1930 sob a orientação pessoal do presidente Getulio Vargas, de conformidade com os postulados de acção constructiva que s. ex. trouxe para o desempenho de suas responsabilidades de chefe do governo.

Avultada foi assim a somma de actividades desenvolvida pelo Ministerio das Relações Exteriores nos ultimos sete annos. Manifestou-se tal actividade sob multiplas formas, desde a remodelação quasi integral da séde da Secretaria de Estado, melhorando-a sensivelmente, dando-lhe a imponencia que deve ter, desde a reforma dos seus multiplos serviços, que apresentam hoje a efficiencia mais completa, até a assignatura de uma série de actos internacionaes da maior importancia.

Em politica exterior, o Brasil adoptou methodicamente, a partir de 1931, uma acção diplomatica de accentuado cunho utilitario, que está a produzir os mais promissores resultados. Sem abandonar as tradicionaes directrizes de uma politica eminentemente conciliatoria, pacifista, póde melhorar, pouco a pouco, as condições de acolhimento da producção nacional nos mercados estrangeiros, por meio de accordos provisorios ou pactos definitivos, bi-lateraes, segundo as alterações que venha soffrendo cada mercado.

Graças a esse invariavel proceder, o prestigio do Brasil, vem-se robustecendo, dia a dia. Em observancia a essas directrizes, adherimos, com reservas, aos actos da Conferencia para Codificação do Direito Internacional, realisada em Haya, em 1930; em 1931, assignámos vinte actos bi-lateraes e dois de interesse geral; ainda nesse anno, o Brasil fez-se representar e participou activamente dos trabalhos de doze congressos e conferencias internacionaes. Em 1932, nove accordos commerciaes foram assignados e tres no anno seguinte, de 1933.

Posteriormente, ficou patenteada a necessidade de serem radicalmente modificados accordos taes, isso em consequencia da situação economica de cada paiz signatario. Assim foi feito, procedendo-se como que a uma revisão geral, dando-se então aos accordos normas e clausulas que, em condições mais favoraveis se amoldavam aos interesses do Brasil.

Para o bom andamento dos assumptos economicos affectos aos Serviços Commerciaes do Ministerio, muito vem concorrendo o Conselho Federal de Commercio Exterior, creado em 1934 com o intuito principal de coordenar os iniciativas privadas intensificando-as por meio de providencias que só a administração publica póde tomar, em sua acção interna e só o governo póde levar a effeito, diplomaticamente, no exterior.

Planos sobre credito bancario, accordos economicos, financeiros ou commerciaes, medidas protectoras da producção nacional em todos os sectores, padronisação dos productos exportaveis, fomento agricola e industrial, problemas attinentes ao transporte terrestre, fluvial, maritimo e aereo, questões aduaneiras, aproveitamento industrial das materias primas nacionaes, taes os assumptos que o Conselho tem a seu cargo ou sobre os quaes é chamado a emittir parecer, tornando-se um dos mais uteis apparelhos administrativos creados pelo governo nos ultimos sete annos.

Quando o governo, em 1935, resolveu denunciar os accordos commerciaes então vigentes, em numero superior a 30, afim de agir com inteira liberdade na politica economica iniciada, submetteu, antes, o delicado assumpto ao estudo do Conselho.

Este opinou pela denuncia, que foi decretada, ao tempo em que o governo entabolava negociações bi-lateraes no sentido de regular a liquidação de creditos bloqueados, com proveito para a producção nacional exportavel. Assim procedeu com a Italia, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca.

Tambem nesse anno foram firmados os convenios com o Uruguay, na base de isenção de direitos para certas fructas frescas do paiz e o pinho; [illegible] Finlandia, determinando este uma reducção de 25 % em favor do café brasilero, e com os Estalos Unidos da America, substituindo o de 1923. Pelas clausulas estabelecidas neste ultimo foram beneficiados 19 dos nossos principaes productos de exportação, dos quaes 12 obtiveram integral isenção de direitos e tres taxas de 5 % "ad-valorem". Os productos isentos foram: o café, borracha, cacáo, madeira, oleos e céras vegetaes, pedras preciosas, ferro, cobre, cobalto e pelles. Pelo mesmo tratado foi beneficiada a producção industrial americana, de consumo habitual no Brasil.

Em 1935, foi, ainda, firmado, com a Argentina, um tratado de Commercio e Navegação.

Durante o anno de 1936 firmaram-se convenios commerciaes provisorios com a Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, Hungria, Hollanda, Noruega, Portugal, Suecia e Suissa, actos esses todos devidamente estudados pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

### Escriptorios de propaganda no exterior

A concorrencia entre as nações exportadoras é cada vez mais activa e intensa. Não basta produzir muito para exportar. E' mistér produzir economicamente, produzir muito e de boa qualidade para vencer, pela excellencia do producto e pelo preço da venda, nos mercados de importação e consumo, os similares estrangeiros.

Isso exige a realisação da propaganda util no exterior.

Resolveu, por isso, o governo a creação de escriptorios de propaganda do Brasil no estrangeiro em Nova York, Paris, Berlim, Milão, Buenos Aires e Praga.

### Instrucção, educação e saneamento

Attento ás exigencias desses tres problemas imperiosos e connexos, o candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, reputava inadiavel a creação de uma entidade official technica e autonoma para delles cuidar com um raio de acção extendido por todo o paiz, com uma actividade que se exercesse não só dentro das privativas attribuições constitucionaes da União como tambem junto ás administrações estaduaes, em collaboração estabelecida mediante convenios.

Dava assim o Sr. Getulio Vargas os primeiros traços do plano do Ministerio da Educação e Saude Publica que levaria para o governo.

Preconizava ainda, na esphera do titulo acima, providencias indicadas para o desenvolvimento da instrucção publica, effectiva e gratuita, sobretudo nas zonas do interior, para melhorar sempre as condições dos habitantes do paiz sobre o triplice aspecto moral, intellectual e economico.

Dando execução a esse plano, o chefe do Governo Provisorio creava, a 14 de novembro de 1930, o Ministerio da Educação e Saude, constituido dos serviços que, em materia de saude e de educação, estavam distribuidos pelos differentes ministerios. Outros foram sendo instituidos, necessitando o novo Ministerio de uma reforma radical, que o reestructurasse em bases racionaes e de efficiencia nacional. Essa reforma foi feita no começo deste anno, pela lei n. 378, a cujos resultados já se está assistindo. Os orgãos de execução soffreram grandes ampliações, constituindo hoje dois grandes quadros de serviços de Educação e de Saude.

INSTALLAÇÃO DO MINISTERIO — Está presentemente em construcção um grande edificio, de 13 andares, na Esplanada do Castello, onde se installará o Ministerio. Ficará concluido approximadamente em dez mezes, estando orçado em 9.000 contos. Muito lucrará a direcção do Ministerio com a reunião de seus orgãos em um só predio.

### Articulação entre os serviços federaes, estaduaes e municipaes

Ante a lamentavel falta de articulação em que viviam esses serviços, cuidou o Governo Provisorio de approximal-os e coordenal-os. Assim é que, durante o governo do Sr. Getulio Vargas, occorreram, além de outras, as seguintes iniciativas a respeito:

Elaboração de um convenio estatistico entre a União, os Estados e os Municipios, referente ás actividades educativas em todo o paiz, o que constitue o primeiro grande balanço feito a esse respeito;

A inclusão na nova Constituição Federal de medidas da maior significação, determinando, de maneira expressa, pela primeira vez no Brasil, a competencia da União, dos Estados e dos Municipios e as formas de cooperação reciproca;

A elaboração de um plano nacional de educação, cujo ante-projecto, feito este anno pelo Conselho Nacional de Educação, se encontra em estudo na Camara dos Deputados. Tal plano ordenará, pela primeira vez no paiz, o ensino de todos os gráos, num systema harmonioso, e dentro de um sentido eminentemente nacional.

Ficou incluido, na nova Constituição, um dispositivo de grande alcance para as populações da zona rural: o que reserva, no minimo, 20 °|° da quota destinada á educação, por parte da União, para o ensino naquella zona.

### Nacionalisação do ensino nas zonas de immigrantes

E' cada vez maior a attenção do Governo por esse assumpto. O Departamento Nacional de Educação exerce rigorosa fiscalisação. Varias escolas são mantidas com recursos federaes, e novas iniciativas estão sendo estudadas pelos orgãos technicos do Ministerio.

### Alem do promettido

São innumeras ainda as iniciativas do Governo Getulio Vargas em materia de Educação e Saude:

a) LETRAS E ARTES — Publicações [illegible] tificas, historicas ou artisticas, apparecem em proporções crescentes, através dos differentes orgãos de pesquisa, de ensino e de administração technica do Ministerio da Educação. Foi creado o Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para conservação de nossas obras de arte e para melhor conhecimento de nosso acervo historico, muito servindo ainda aos interesses da nacionalidade. O amparo ao theatro foi feito da maneira mais expressiva, em cumprimento de um plano elaborado pela Commissão de Theatro Nacional, montando sua execução a 1.014 contos no corrente exercicio. O cinema brasileiro foi impulsionado com a decretação da exhibição obrigatoria, com que muito lucraram a industria e a arte cinematographicas. Uma estação de radio-diffusão doada ao Ministerio, começou a funccionar, para fins educativos. Como seja de pequena potencia, outra está em construcção, quasi prompta com 25 kw, attingindo todo o paiz. A literatura infantil foi fomentada, através de concursos dos quaes resultaram os mais lindos livros de creança que terá visto o Brasil. Os salões officiaes de arte continuaram a realisar-se com regularidade, e outros, particulares, tiveram o incentivo official. Uma encyclopedia brasileira está sendo elaborada pelo Instituto Cairú. O cinema educativo é objecto de trabalhos de um orgão permanente especialmente para esse fim. Grandes melhoramentos foram introduzidos na Bibliotheca Nacional. Apparecerá dentro de dias o 1º volume da edição completa das obras de Ruy Barbosa, em 50 tomos. Outras iniciativas completam o cyclo de medidas em favor das letras e das artes.

b) SCIENCIAS — Mereceram especial cuidado do governo o Instituto Oswaldo Cruz e Observatorio Nacional. Novas dependencias foram construidas naquelle, visando melhorar as suas installações. Para o Observatorio, foi encommendado um dos mais modernos apparelhos, passando a ser o terceiro do mundo em potencia. Todas as despesas para esse fim estão autarisadas e registadas. Foram regularisadas as publicações scientificas e intensificada a permuta. A lei da Universidade do Brasil criou quinze institutos universitarios de pesquisas; elles imprimirão um alento novo á sciencia no Brasil.

c) SAUDE — O Departamento Nacional de Saude está presentemente dividido em quatro importantes sectores: I) Divisão de Saude Publica; II) Divisão de Assistencia Hospitalar; III) Divisão de Assistencia a Psycopathas; IV) Divisão de Amparo á Maternidade e Infancia, cada qual desenvolvendo um largo programma de realisações. Dentre ellas, cumpre realçar o combate que está sendo dado á lepra em todo o paiz e as providencias que se vão tomando, no mesmo ambito, quanto á tuberculose, conforme a seguir expomos.

Nos trabalhos de saneamento incluem-se ainda as grandes realisações da Baixada Fluminense.

### Lepra

Foi com o advento da Revolução que se iniciou, em todo o paiz, combate seguro, completo, systematico, contra a lepra. De um lado, os interventores federaes, representantes do Governo Provisorio, de outro lado, os funccionarios federaes realisaram obras, conjugaram esforços, auxiliaram-se reciprocamente, marcando o inicio de uma grande e memoravel campanha. Nesse sentido, o governo federal traçou o seu programma, o qual consiste, essencialmente, em dois pontos: 1º) organisação da pesquisa e do censo; 2º) montagem do armamento anti-leproso, que se compõe de leprosarios, dispensarios e preventorios. A tudo se está dando execução.

No Districto Federal, o governo federal actua directamente, estando a seu cargo todos os serviços de prophylaxia da lepra. Dada a estimativa de 1.200 leprosos, pode-se dizer que, com a conclusão das obras do Leprosario de Curupaity, todos poderão ser internados. Até 1930, o governo havia posto, nesse leprosario, 524 contos. Durante o Governo Provisorio, foram ahi dispendidos 576 contos. De 1935 até o fim do corrente anno, mais 2.501 contos, não se incluindo nessas cifras as despesas com manutenção dos doentes. De 1934 até 1936, foram installados, no Districto Federal, 14 dispensarios de lepra. Ainda se iniciará este anno o Preventorio, a ser concluido em 1938.

Além dos notaveis emprehendimentos do Leprosario de Curupaity, só no corrente anno foram inaugurados a Colonia de Itanhenga, no Espirito Santo e o Leprosario de Bomfim, no Maranhão, ambos modelares, para o desempenho de suas finalidades.

### Tuberculose

O governo Getulio Vargas está vastamente interessado no combate á tuberculose. As estimativas a respeito dessa enfermidade em todo o territorio nacional fazem crer a existencia de 300.000 doentes, ou seja 1 °|° da população. No Districto Federal são assignalados os serviços já prestados. Os serviços federaes, na capital da Republica, dispõem presentemente de 1.663 leitos para enfermos e 634 para creanças fracas, além de 12 dispensarios, onde comparecem, mensalmente .... 8.500 pessoas. Perto de 4.000 casas de tuberculosos são visitadas em cada mez, na cidade do Rio de Janeiro. Além dos quatro abrigos, inaugurados em 1936, está sendo construido presentemente, no Abrigo de Amorim, mais um pavilhão para 120 leitos. No Abrigo de Bangu', proseguem adeantadas as obras que o transformarão num hospital para mulheres tuberculosas, com capacidade para 150 leitos. Na mesma localidade funcciona o Hospital Guilherme da Silveira, com 200 accommodações para homens. Agora,

(Continúa na pagina seguinte)

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 3[…]

# Construcção de um Brasil maior sobr[…] o anniquilamento dos erros do passad[…]

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regim[…] implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Lib[…]ral ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridico[…] administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e [o] cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

acaba de ser autorisada a construcção do Sanatorio Popular para Tuberculosos, o qual será situado na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá, com capacidade para 600 leitos. Outras iniciativas estão em curso, completando os serviços hospitalares, em materia de tuberculose, no Districto Federal, cujo governo local tambem desenvolve acção nesse sentido.

Pretendendo estender a acção do governo federal a todo o paiz, acaba de ser installada, no Ministerio da Educação e Saude, a commissão especial, destinada a elaborar um plano de combate para o Brasil e a estudar os recursos necessarios a esses altos objectivos. Tal commissão, cujos estudos vão adeantados, apresentará, dentro em breve, as primeiras suggestões ao governo.

## Obras realisadas e em construcção

Além das obras já referidas, taes como: o edificio do Ministerio da Educação; a Cidade Universitaria; o Lyceu Nacional; vinte lyseus industriaes nos Estados; os leprosarios de Curupaity, Itanhenga e Bomfim, no Districto Federal, Espirito Santo e Maranhão; os leprosarios dos demais Estados; os hospitaes e abrigos para tuberculosos; o governo promove, no dominio da educação e da saude, outras construcções de grande vulto, como sejam: o Instituto Nacional de Puericultura, o Instituto Nacional de Pedagogia, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, a séde e a estação do Serviço Nacional de Radio-Diffusão; o Instituto Nacional de Saude Publica, as officinas graphicas do Ministerio, o novo edificio, em varios corpos, do Collegio Pedro II (Externato e Internato), o pavilhão de cancerosos no Hospital Estacio de Sá, a construcção de onze pavilhões na Colonia de Psychopathas, a séde do Serviço de Puericultura — obras orçados em varios milhares de contos, tendo, ainda, a accrescentar obras de accrescimo, limpeza e conservação no Hospital Arthur Bernardes, Hospital de São Sebastião, Hospital São Francisco de Assis, Hospital Pedro II, Internato Pedro II, Instituto Surdos-Mudos, Instituto de Cégos, Museu Historico Nacional, Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional e Instituto Oswaldo Cruz.

## As obras contra a secca

Como uma das decorrencias das medidas fundamentaes de instrucção e saneamento, via o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma, o immediato exame da situação dos obras contra o flagello das seccas:

"Já o disse em documento que teve larga divulgação, e agora o repito com a maior firmeza, que se torna inadiavel retornar ao plano humanitario de amparo á população e de valorisação economica dos territorios, de accôrdo com as idéas do eminente senador Epitacio Pessôa que lhe deu execução, quando na presidencia da Republica".

Apontava então o plano de trabalhos a seguir, concluindo sua referencia de grande promessa para com as populações do Nordeste.

Vejamos as realisações: Foram estabelecidos planos technicos rigorosos, abrangendo grandes systemas de obras de irrigação e vasta rêde rodoviaria inter-estadoal. Assim, o decreto 19.726, de 20 de Fevereiro de 1931, que deu novo regulamento á Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, determinou que as grandes barragens se distribuissem pelas quatro bacias hydrographicas principaes do Nordeste, constituindo os quatro systemas geraes de obras hydraulicas:

I — Systema do Acarahú, no Ceará.
II — Systema do Jaguaribe, no Ceará.
III — Systema do Alto-Piranhas, na Parahyba; e
IV — Systema do Baixo-Assú, no Rio Grande do Norte.

Completando esse conjunto ficaram tambem previstas innumeras obras de média e pequena açudagem e a perfuração de poços.

Além das numerosas e importantes barragens construidas pelo Governo, tem este auxiliado em larga escala as obras particulares, em terras aptas á cultura agricola, cooperando com recursos financeiros correspondentes á metade do orçamento das mesmas.

As construcções rodoviarias a cargo da Inspectoria de Sêccas, obedeceram tambem, pela nova orientação technica impressa áquelles serviços, a um plano systematico, tendo como linhas-tronco principaes as grandes ligações não só das obras hydraulicas, como do maior numero possivel de localidades do interior dos Estados, as capitaes e centros mais importantes: de Recife a Fortaleza (Ceará); de Fortaleza a Therezina (Piauhy); ligação central Ceará-Piauhy; rodovia central do Rio Grande do Norte; linha tronco Bahia-Fortaleza; rodovias centraes da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Piauhy.

Além dessas, muitas estradas subsidiarias e grande numero de ramaes.

Resumiremos a actuação do actual governo nas obras contra as sêccas, salientando apenas que, durante o mesmo, foram construidas mais estradas e foi accumulado um volume dagua, destinado á irrigação e outros fins, muito maior do que os totaes correspondentes obtidos por todos os governos anteriores, desde o Imperio.

Crearam-se novos serviços complementares como os de hortos botanicos e reflorestamento e os de piscicultura, cujos resultados têm sido compensadores dos esforços e recursos empregados, existindo em pleno funccionamento 12 postos agricolas: *Pirajá*, no Piauhy; *Lima Campos* e *Joaquim Tavora*, no Ceará; *Mundo Novo* e *Cruzêta*, no Rio Grande do Norte; *São Gonçalo* e *Condado*, na Parahyba; *Rio São Francisco*, em Pernambuco; *Palmeira dos Indios*, em Alagôas; *Itabaiana*, em Sergipe; *Queimadas* e *Tucano*, na Bahia.

Entre os grandes açudes publicos, concluidos no periodo do actual governo, merecem citação os seguintes:

a) — no Estado do Ceará — o "General Sampaio", com a capacidade de 322 milhões de metros cubicos; "Jaibára", com 104 milhões; "Lima Campos", com 58 milhões; "Ema", com 10 milhões; "Joaquim Tavora", com 24 milhões;

b) — no Estado do Rio Grande do Norte: o "Itans", com mais de 81 milhões; e "Morcego", com 8 milhões; "Totoró", com 4 milhões; "Lucrecia", com 27 milhões; "Inharé", com 17 milhões;

c) — no Estado da Parahyba: o "São Gonçalo", com 45 milhões; "Condado", com 35 milhões; "Piranhas", com 255 milhões.

Está iniciada a construcção de "Curema", com 720 milhões.

d) — em Pernambuco, o "Cachoeira", com 6 milhões;

e) — na Bahia: o "Monteiro", com 3 milhões, o "Itaberaba", com 5 milhões, o "Macahubas", com 21 milhões e o "Valente, com 20 milhões.

Com os recursos concedidos para attender a todo esse complexo de actividades tão diversas, mas correlacionadas todas ao soerguimento economico da vasta região attingida pelo flagello, foi possivel ainda auxiliar varios Estados, não só na execução de obras analogas, como na localisação de trabalhadores egressos da secca.

Finalmente, a preoccupação do governo em attender sem descontinuidade á solução do secular problema do Nordéste, consubstanciou-se na Constituição (art. 177), com o applicar-se, a esse fim, 4 % da receita tributaria da União, sem applicação especial.

## Colonisação da Amazonia

O estudo das possibilidades de colonisação da Amazonia era apreciado, na plataforma do candidato da Alliança Liberal, como uma consequencia logica, ao lado das obras contra as seccas, da systematisação e desenvolvimento dos serviços nacionaes de instrucção, educação e saneamento.

Via o Sr. Getulio Vargas, nesse problema, um dos mais complexos da actualidade brasileira, e aquelle que envolvia uma das grandes promessas do nosso enriquecimento — a borracha — desde que os trabalhos de saneamento viessem facilitar a sua extracção. Assim de inicio, o problema seria de saneamento e povoamento.

"Por ahi — dizia em seu discurso o Sr. Getulio Vargas — devemos começar, tanto mais quando, assim, conseguiremos melhorar desde logo as condições de milhares de patricios nossos, a cuja energia e espirito de sacrificio tanto deve o paiz."

No governo, o Sr. Getulio Vargas não esqueceu o seu programma. Como medida preliminar, enviou o seu ministro da Agricultura á Amazonia para estudar "in loco" e apresentar ao governo um plano de occupação systematica e desenvolvimento daquella vastissima e rica região. Convem registar tambem as sondagens de Monte Alegre, ordenadas para a pesquisa de carvão, e os estudos e sondagens para pesquisa do petroleo, no Acre, região das mais promissoras do paiz. Foi favorecida a installação dos serviços da Fordlandia e de colonos japonezes. Para melhoria de communicações, foi assignado o contrato da linha aerea Belem-Manáos-Porto Velho.

## Vias de communicação

Apontando a desarticulação que se observava no paiz, quanto a vias de communicação, dizia a plataforma do candidato liberal que "o que cumpre fazer, inicialmente, é organisar um plano de viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem". Com taes medidas racionaes teria de augmentar, de forma consideravel o rendimento das communicações, em proveito das conveniencias nacionaes.

Expunha a seguir o Sr. Getulio Vargas o criterio mais recommendavel ao governante para as realisações necessarias á obtenção do objectivo vizado, dividindo as referencias entre as vias terrestres e a navegação.

## Realisações

Ascendendo ao governo, o Sr. Getulio Vargas empenhou-se, conforme promettera em sua plataforma, nas largas reformas e melhoramentos que se impunham.

Passando a examinar, em ligeiro resumo, o que se fez no ultimo quinquennio nas estradas fiscalisadas ou dirigidas directamente pela Inspectoria, verifica-se, além de realisações de menor monta, o seguinte:

Pelo decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, foi approvado o plano geral de viação nacional.

Pelo art. 4º do referido decreto foi determinada a constituição duma commissão permanente, com séde no Rio de Janeiro, com o objectivo de promover a fiel realisação do plano citado, coordenando pela melhor forma os transportes ferroviarios, rodoviarios, fluviaes, maritimos e aereos.

Santa Catharina, E. F. S. Catharina, Jaquary-Santiago, São Borja-D. Pedrito.

Resumindo, por conta de creditos, especiaes, supplementares, orçamentarios e taxas addicionaes, foram resgatados trechos ferroviarios, realisados melhoramentos nas estradas de ferro administradas e fiscalisadas pela Inspectoria Federal das Estradas, de 1931 a 1936, no valor de ........ 253.229:000$000.

Obras projectadas e em andamento, muitas para proxima conclusão, no valor de 137.000:000$000.

Accrescentem-se a essas obras, a eletrificação da Central do Brasil, e os outros melhoramentos introduzidos nessa via-ferrea.

Grande cuidado foi tambem dado ao problema rodoviario e aos serviços de navegação á cuja frente está o Lloyd Brasileiro.

## Organisação portuaria

A antiquada e deficiente legislação portuaria foi revista, prevendo, além de outras providencias, á de dar maior amplitude á liberdade de commercio.

Eram as concessões de melhoramentos dos portos, seu apparelhamento e respectiva exploração commercial, regulados pela lei 1.746, de 13 de outubro de 1869, e no inciso 4º, do § unico, do art. 7º, da lei 3.314, de 16 de outubro de 1886.

Corrigindo a sua deficiencia, foi baixado o decreto lei 24.599, de 6 de julho de 1934, prevendo a ampliação das installações portuarias depois de terminado o projecto inicial e encerrada a respectiva conta de capital, augmentando o prazo de amortização do capital empregado, para maior facilidade de financiamento, e ainda mais a collaboração dos Estados com a União, na realisação de melhoramentos de portos de renda insufficiente para o seu financiamento.

Tornava-se indispensavel definir, nos portos organisados as attribuições conferidas aos differentes Ministerios, que sobre elles exercem a sua acção, o que foi feito pelo decreto lei 24.447, de 22 de junho de 1934. Por elle, ficou estabelecida a harmonia que se tornava necessaria, entre as disposições de leis e regulamentos que regiam as attribuições desses Ministerios e repartições delles subordinadas.

Com o intuito de sanar as deficiencias existentes na lei 4.279, de 5 de junho de 1921, e varias disposições de regulamentos então existentes, regulando a utilisação das installações portuarias nos portos organisados, baixou o governo o decreto lei 24.511, de 29 de junho de 1934, corrigindo todos esses inconvenientes e melhor attendendo ao interesse publico.

Ha ainda a citar o decreto lei 24.324, de 1º de junho de 1934, estabelecendo novas bases e percentagens para a cobrança das taxas de armazenagem e outras providencias.

Foi creado o Departamento Nacional de Portos e Navegação, em caracter definitivo, pelo decreto 23.067, de 11 de agosto de 1933, com as attribuições de estudar, prejudicar, executar ou fiscalisar as obras de melhoramentos de portos e das vias navegaveis e a sua exploração commercial.

São essas as leis que, em seu conjunto, vieram, com grande vantagem, regularisar e uniformisar os serviços portuarios do Brasil, já se achando, com base em suas disposições, revistos contratos de diversas concessões portuarias e postas em vigor novas tarifas portuarias em todos os portos organisados.

## A pecuaria

Depois de admittir, em sua oração de 2 de janeiro de 1930, que a agricultura nacional já attingira um grão de apreciavel desenvolvimento, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Relativamente á pecuaria, entretanto, o que se tem feito é pouco, é quasi nada. Possuimos, sem duvida, o maior rebanho do mundo. Não obstante, a nossa situação, no commercio de carnes, é destituida de qualquer relevo."

Depois de citar restricções vexatorias por que passavam no Exterior as carnes procedentes de frigorificos brasileiros, apontava, em termos incisivos, a necessidade de providencias radicaes, para se pôr um fim a essa subalternidade deprimente, dizendo, mais adeante:

"O mais rudimentar patriotismo indica assim, aos dirigentes do Brasil, a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar, nos mercados universaes, a nossa contribuição de productos pecuarios, como lãs, couros, banhas, conservas, carnes, preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc."

## Como vem sendo realisado o programma

As realisações do governo Getulio Vargas, nessa esphera, apresentam esta synthese expressiva:

O melhoramento das condições economicas dos rebanhos constituiu o objectivo principal do programma em execução: Aperfeiçoar os varios typos de raças destinados ao commercio de carnes e seleccionar as raças leiteiras, proporcionando aos criadores uma somma maior de rendimentos: renovação do sangue nos planteis officiaes, donde devem sair reproductores dentro de algum tempo; a importação de animaes do mais alto valor, a multiplicação dos postos de monta; a acquisição de animaes nos poucos nucleos seleccionados do paiz; a campanha pela construcção dos silos e banheiros carrapaticidas; o fornecimento de vaccinas; a realisação de exposições, etc.

A importação de reproductores nos paizes de origem, taes como: — Hollanda, Suissa, França, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, onde as compras são realisadas por commissões de technicos, garantiu-nos a efficiencia e a qualidade dos animaes adquiridos.

Os postos de monta que, em 1930, eram em numero de 130, em todo o paiz, ascende, hoje, a 1.019, para os quaes se calcula um rendimento médio de 50 padreações, por unidade.

As exposições, auxiliadas pelo governo, têm produzido os effeitos desejados, estimulando os competidores. Foi restabelecido o regimen de exposições nacionaes, interrompido durante quatorze annos, a primeira das quaes realisada nesta capital em julho de 1936, com um exito insuperavel. Participaram do imponente certamen expositores de varios Estados, excedendo de 2.300 o numero de animaes expostos.

Reorganisou e apparelhou os serviços de Defesa Sanitaria Animal, de modo a attender, promptamente as necessidades da pecuaria nacional, elevando-a a um consideravel nivel de credito, no estrangeiro.

As principaes doenças que atacam o gado nacional são promptamente estudadas e perfeitamente esclarecidas.

Creou varios laboratorios para fabrico de sôros e vaccinas e incentivou o combate á raiva.

E' optima a sanidade dos nossos rebanhos.

** Reorganisou e apparelhou os serviços de Inspecção de Productos de Origem Animal e approvou os regulamentos de inspecção federal de carnes e derivados que, submettido á apreciação dos governos dos paizes interessados na importação de carnes e derivados, nenhuma impugnação soffreu: Regulamentou, tambem, a inspecção do leite e seus derivados.

Concedeu reducção de 30 % sobre direitos de importação devidos pelas machinas, utensilios, etc., destinados á industria da carne e productos derivados, extendendo a mesma reducção a vehiculos especialmente destinados ao transporte da carne e seus productos.

Regulou o pagamento de despesas com as carnes congeladas adquiridas pelo governo passado, para abastecimento da capital da Republica.

Concedeu premios pela exportação de xarque.

** Regulou a fabricação, importação e venda de manteiga.

Prohibiu a duplicidade de fiscalização sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrializam productos de origem animal, para o commercio internacional ou interestadual.

** Ainda em relação á producção animal, decretou o Codigo de Caça e Pesca, organisou o Conselho de Caça e Pesca. Regulou os entrepostos federaes de pesca e creou o entreposto no Districto Federal, por onde transitaram, em 1936, 15.068.305 ks. de pescado, no valor de 22.183:164$870.

Estabeleceu medidas de protecção aos animaes.

** Dispoz sobre o fomento da producção do puro sangue de carreira no paiz e nacionalizou o "turf".

** Concedeu auxilio á industria da seda nacional e á sua fiscalisação.

## A reforma do Banco do Brasil

No seu programma, o Sr. Getulio Vargas apontava a reforma do Banco do Brasil como uma das exigencias dictadas pelos interesses da economia nacional, sobretudo para que referido estabelecimento deixasse de ser um concorrente commercial de outros institutos de credito para se tornar um "controler", um orgão de propulsão do desenvolvimento geral e cupula de todo o nosso systema bancario. E obediencia a esse criterio tem demonstrado o seu governo.

A reforma foi determinada em fins de Dezembro de 1930, pelo decreto n.º 19.523. Em 27 de Junho de 1934, eram approvados os novos estatutos do Banco do Brasil.

A acção do governo, nesse terreno, desenvolveu-se principalmente no sentido de auxiliar, concretamente, o desenvolvimento do commercio, da agricultura e das industrias. Foi restabelecida, com alterações, a carteira de redesconto. Foi creado o Credito Rural e o Industrial. Creou-se tambem, em 9 de Junho de 1932, a Caixa de Mobilisação Bancaria, destinada a mobilisar os activos bancarios, estabelecendo, ao mesmo tempo, um ambiente de tranquillidade e confiança para os negocios em geral. O decreto 21.537, de 15 de junho de 1932, autorisou o redesconto de titulos destinados ao financiamento de producção industrial, agricola ou pecuaria.

O vulto das operações de seguro explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o accumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal, interna e externa, e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão da receita e lucros para o estrangeiro e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico levaram o governo a projectar a nacionalisação, nessa esphera, com a criação do Banco do Reseguro, estabelecimento destinado a centralisar o reseguro, participando, em moderada proporção, das operações, das operações realisadas pelas companhias, a partir de certo limite e até o maximo de retenção.

Faremos por fim referencia á nova lei bancaria, cujo projecto está sendo estudado com a assistencia dos elementos representativos dos nossos circulos bancarios.

## Defesa da producção

A depesa da producção foi uma das grandes preoccupações manifestadas pelo Sr. Getulio Vargas, naquella plataforma. Além do café, a que dedicava um capitulo á parte, apreciava o futuro chefe civil da Revolução os problemas do assucar, do algodão, dos cereaes em geral, da herva-matte, o cacau, o arroz, etc., preconisando medidas não só de protecção como tambem de desenvolvimento da producção e aperfeiçoamento do producto.

## Obra de governo

Vejamos o que, de novembro de 1930 para cá, realisou o governo, nesse terreno.

Quanto á defesa do assucar e do alcool, creou-se pelo decreto n. 22.789, de 1|6|933, o Instituto do Assucar e do Alcool, modificado pelo decreto n. 22.981, de 25|7|933, concedendo-lhe subvenção de 300:000$000, pelo decreto n. 23.488, de 22|11|933.

Creou-se uma taxa sobre o assucar produzido em engenho (decreto n. 24.749, de 14|7|934), e regulou-se a transacção de compra e venda de assucar.

Quanto á defesa do cacau, considerou-se de utilidade publica o Instituto de Cacau da Bahia (decreto n. 20.677, de 18|11|931). Concessão de favores aduaneiros ás empresas ou firmas que explorem a industria do cacau.

Ainda em relação á defesa da producção, decretou o governo as suas duas maiores leis:

O Codigo de Minas (decreto n. 14.642, de 10|7|934), e o Codigo de Aguas, (decreto n. 24.643, de 10|7|34), que determinam a nacionalisação progressiva das riquezas do sub-sólo e das quédas d'agua.

Decretou o Codigo Florestal, para defesa do nosso patrimonio florestal (decreto n. 23.793, de 23|1|934).

Determinou, pelo decreto n. 22.689, de 11|5|33, a fiscalisação das expedições nacionaes, de iniciativa particular e as estrangeiras, de qualquer natureza, no territorio nacional, e, pelo decreto n. 23.311, de 31|10|933, creou o Conselho de Fiscalisação das Expedições scientificas.

Quanto ao cooperativismo, creou, em 1933, a Directoria de Organisação e Defesa da Producção, destinada a fomentar e fiscalisar as cooperativas, tomando a respeito todas as medidas indispensaveis.

## O Codigo de Aguas

Pouco depois da victoria do movimento de 1930, o Governo Federal voltou suas vistas para o aproveitamento industrial do potencial hydraulico do paiz, creando o Codigo de Aguas a 10 de julho de 1934.

De accordo com essa lei já foram expedidos 22 decretos de concessão para novos aproveitamentos hydro-electricos, destinados uns á industria privada, outros a serviços publicos ou de utilidade publica.

## Codigo de Minas

O Governo Provisorio, vigilante quanto ás riquezas do sub-solo, em 17 de junho de 1931, expediu o decreto n. 20.223, o qual subordinou á previa e expressa approvação do Governo Federal quaesquer actos de allienação, oneração de qualquer jazida-mineral, de terras, em que se saiba haver jazida mineral, ainda que inexplorada, bem como de concessões e contractos para exploração de jazidas.

Em seguida, nomeou a sub-commissão legislativa que deveria organisar o projecto do Codigo de Minas.

Em 10 de julho de 1934, fez baixar o decreto n. 24.642, approvando o Codigo Minas, que, em suas linhas geraes, modificou radicalmente o regimen anterior, separando a propriedade do solo da do sub-solo, e submettendo o aproveitamento da riqueza mineral 'a previa autorisação de pesquisa e concessão de lavras. Ao mesmo tempo assegurou o aproveitamento da riqueza do subsolo a brasileiro ou companhia organisada no Brasil.

A Constituição de 34, em seu artigo 119, paragrapho 4º, determinou a nacionalisação progressiva das minas e jazidas mineraes.

Em todo o paiz foram expedidas, a partir de 17 de junho de 1931, 232 autorisações para pesquisa e concessão de livras, e no regimen do Codigo de Minas, 8 concessões de lavras e 153 autorisações de pesquisas.

## O café

O problema do café, sempre tão actual para o Brasil, mereceu do candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, uma longa série de esclarecidas considerações.

Succedia, aliás, que, pouco tempo antes da leitura daquelle programma, se evidenciara de vez a fallencia estrepitosa do velho plano de defesa do producto baseado na sua valorisação, plano esse que vinha sendo obstinadamente sustentado havia mais de 15 annos.

Atacando a valorisação da maneira como se a tentava, disse, em seu discurso, o Sr. Getulio Vargas:

"Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre mesmo quando se tem a exclusividade da sua producção, pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento dos succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concorrentes e concorrentes em especiaes condições de exito, pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor."

Apontava o triplice effeito negativo do plano que se viera executando — reducção de consumo, o succedaneo e a concorrencia, — para mostrar como apenas os productores estrangeiros e não os brasileiros haviam sido os beneficiados. Optava, a seguir, pelo plano opposto áquelle, isto é, cuidar de baratear o custo da producção, em vez de manutenção elevada do preço, relembrando, a proposito as lições do conselheiro Antonio Prado, contidas numa carta que, em 1921, o velho e saudoso estadista, com a sua capacidade e experiencia de grande autoridade na materia, dirigira ao Sr. Nilo Peçanha, e na qual vinha defendida, como a indicada para o nosso café, a politica do barateamento da producção.

Ficava assim claramente exposto o criterio do candidato liberal na materia.

## Vigilancia constante

Passando agora a considerar a acção do governo do Sr. Getulio Vargas, relativa ao café, tanto no periodo discricionario como no constitucional, constata-se, nella, um sentido de constante e rigorosa vigilancia na defesa do nosso principal producto de exportação.

Entre as primeiras providencias tomadas, figurou a transferencia da liberação diaria do café, do Ministerio da Viação para o do Trabalho e, depois, em junho de 1931, para o Conselho Nacional do Café, creado pelo convenio dos Estados cafeeiros, em abril de 1930, e ao qual, por decreto de 16 de maio de 1931, fôra conferida a attribuição de unificar os methodos e normas seguidos pelos diversos Estados productores, para que assim tivessem melhor execução os serviços de defesa do producto. No mesmo mez de junho daquelle anno, o Governo Provisorio fazia alterações indispensaveis no serviço das operações a termo sobre o café, na Bolsa do Rio de Janeiro e estabelecia os typos de café negociaveis, reduzindo ainda, com o objectivo de facilitar os negocios, o imposto sobre aquellas operações.

A 17 de maio de 1932, o governo, tendo em vista os embaraços que os impostos interestaduaes e intermunicipaes creavam para o desenvolvimento economico do paiz, tomava, pelo decreto n. 21.418, uma providencia que resultava benefica para os negocios do café: a probibição daquella taxação.

A 10 de fevereiro de 1933, considerando repousar precipuamente a defesa do café sobre providencias que incidem na ordem dos poderes federaes, como, por exemplo, o apoio monetario e a regulamentação do commercio, o Governo Provisorio, pelo decreto numero 22.452, extinguia o Conselho Nacional do Café, creando, em seu logar, o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda. A 17 do mesmo mez, o ministro da Fazenda baixava as instrucções para execução dos serviços do D. N. C., a quem competiria, de então por deante, dirigir todos os negocios sobre o producto, nos termos da legislação federal em vigor, com autonomia administrativa e as attribuições do extincto C. N. C.

Encarando sempre o problema como de amplitude nacional, e para dar ao producto a assistencia technica systematisada capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento, o Governo Provisorio creava, pelo decreto 23.553, de 5 de dezembro de 1933, o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral de Agricultura.

O controle do plantio de novas lavouras de café, para evitar prejudicial excesso de producção sobre o consumo, foi estabelecido pelo decreto 21.339, de 30 de abril de 1932.

Providencias para evitar a exportação de cafés com impureza, o que viria prejudicar a situação do nosso producto no estrangeiro, foram adoptadas com o decreto 24.541, de 3 de julho de 1934.

Especial referencia merecem tambem os premios em dinheiro, concedidos aos lavradores, sobre cafés despolpados e de terreiro, por intermedio do Departamento Nacional do Café. Medida de estimulo para augmento do volume de exportação e apresentação de mais variados typos de cafés finos nos mercados estrangeiros.

Numerosos têm sido, de outra parte, os actos do governo, com referencia a taxas, impostos, cambio, fretes, transportes, installações e serviços portuarios, etc., dentro da esphera dos negocios do café, obediente, ahi, como em face dos demais problemas brasileiros, ao programma governamental exposto pelo Sr. Getulio Vargas, em 1930.

As medidas praticadas com o objectivo da defesa da producção, pelo governo que dirige os destinos do Brasil desde 1930, se fundamentam no apparelhamento technico, no credito em condições convenientes, na circulação assegurada por um systema de transportes adequado ao seus fins reproductivos. A esse respeito o presidente Getulio Vargas vem realizando as idéas que houve de manifestar perante o paiz durante a sua carreira de homem publico.

O amparo do productor tem consistido, principalmente, em facilitar-lhe os recursos necessarios não só ao desenvolvimento das plantações, mas ao aperfeiçoamento dos artigos produzidos. Sem a articulação dessas duas finalidades, a politica de defesa da producção seria de effeitos precarios. Tendo em vista a comprehensão dessa verdade, o governo ajuda o lavrador com o credito para que possa produzir em melhores condições de custo e lhe proporciona uma assistencia technica esclarecida afim de que o rendimento do seu trabalho melhore e a qualidade do seu producto alcance, ao mesmo tempo, cotações mais compensadoras no mercado interno e no mercado externo.

Occupando-se da defesa da producção, antes de investido das responsabilidades de chefe da nação, o presidente Getulio Vargas disse que o problema só teria solução quando fosse creada, no Banco do Brasil, uma carteira de credito agricola para que com os seus recursos pudesse ser attendido o financiamento das safras. Essa carteira constitue hoje uma realidade, conforme já dissemos, tendo sido creada com o duplo fim de assistir á lavoura e ás industrias nas suas necessidades de credito.

Na execução de sua politica economica, no sector que estamos focalizando, o governo da União procura preparar o paiz no sentido de realizar uma producção de volume crescente e de qualidade que se imponha ás preferencias do consumo interno e externo. Ao mesmo tempo, o governo visa a fins de ordem social, tendentes ao desaggravamento do custo de producção. Esses objectivos só podem ser alcançados quando o lavrador dispõe de meios materiaes, de assistencia technica, de recursos de credito para poder trabalhar. A concessão de numerario em condições convenientes evita que a lavoura produza apenas para assegurar aos intermediarios do credito lucros que se exprimem em juros e commissões excessivos cobrados sobre emprestimos desprovidos das vantagens que devem caracterizar as operações de credito para a agricultura.

O sacrificio tradicional das classes productoras tem tido, em grande parte, essa origem que só um systema de credito especifico póde remover. Para evitar a repetição dos mesmos males, o governo se acha actualmente apparelhado com carteira agricola e industrial instituida no Banco do Brasil, realizando-se, assim, uma das idéas formuladas de publico, ha oito annos, pelo actual chefe da nação. E' a primeira etapa que conduzirá, no futuro, á creação de um banco de credito agricola-hypothecario e de um banco industrial, se o desenvolvimento da economia do paiz assim o exigir.

A politica de credito não poderia attender, por si só, á finalidade de reduzir os onus de que se acha sobrecarregada a producção. Os seus effeitos são parciaes. Precisariam de ser completados pela execução de outras providencias que, no terreno technico, permitta melhorar os processos de semeadura, de colheita, de acondicionamento e de beneficia[…]to, e, no campo tributario, radic[…]ze o systema de impostos, tend[…] vista sobretudo, possiveis effeitos [an]ti-economicos da incidencia fisc[…].

O apparelhamento technico da [pro]ducção depende transitoriamente [da] capacidade acquisitiva do paiz, [para] importar a machinaria e ferram[…] necessarias á mecanização da l[…] afim de que o rendimento do [tra]balho seja maior e o custo da [pro]ducção menos oneroso. O que o [go]verno conseguiu fazer, para li[…] o Brasil da monocultura, está p[…]zindo os bons resultados que s[…]primem no consideravel augmento [da] tonelagem exportada, proporcion[…] assim, ao paiz meios para adq[…] em maior proporção, as machin[…] utensilios requeridos pela neces[…]de do apparelhamento technico [das] actividades ligadas á exploração [do] solo. Essa não é, porém, uma [solu]ção basica, de caracter permanente [a] qual só póde ser encontrada na [ado]pção de medidas que assegurem [o so]lucionamento do problema side[rur]gico. A esse problema fez referen[cia] ha annos, o presidente Getulio [Var]gas, ao assignalar que o surto in[dus]trial do Brasil só será logico qu[…] o paiz estiver habilitado a fab[…] a maior parte das machinas que [lhe] são indispensaveis.

E' relevante o aspecto fiscal [que] apresenta a politica de defesa da [pro]ducção. Elle se decompõe, por sua [vez,] em duas faces: a que diz respeito [ás] exigencias fiscaes desordenadas [e a] que se refere ás taxações anti[eco]nomicas, nocivas ao desenvolvim[ento] das actividades reproductivas d[a na]ção. A racionalização do systema [tri]butario tem sido preoccupação [inin]terrupta da politica financeira [do] actual governo, afim de que o [...] fiscal incida sobre a economia [com] senso de equidade e equilibrio d[e re]percussão, para evitar que uns [pro]ductos usufruam beneficios desp[…] ao passo que outros, de consumo [...]gado, ficam sujeitos a taxas e im[pos]tos multiplos.

O governo visa solver o probl[ema] economico nacional mediante o [ap]parelhamento technico e o appar[elha]mento do credito destinado á pr[oduc]ção, de maneira que o Brasil p[…] produzir muito e barato, simulta[nea]mente produzindo o maior nu[…] aconselhavel de artigos, para ab[aste]cer os mercados internos e dese[nvol]ver a exportação. Provendo a [agri]cultura dos elementos de organi[…] de que ella carece, dotando de [me]thodos scientificos a exploração [da] terra, libertando o paiz da mono[cul]tura, fugindo aos perigos das [valo]rizações artificiaes, o governo [...] assim, caminho á emancipação [eco]nomica do paiz, aproveitando [racio]nalmente reservas de riquezas a[…] tão descuradas.

São o caso preciso do trigo [e do] carvão. Em relação ao primeiro, [fez-]se um grande esforço systematico, com apoio na experiencia e na [capa]cidade technica, para dar ao B[rasil] nesse sector, uma capacidade de [pro]ducção cujo surto assenta na s[egu]rança das directrizes já traçadas. [Re]lativamente ao segundo producto, [não] se conhece, na historia economi[ca do] paiz, o exemplo de um esforço [com]paravel áquelle a que o governo se entrega com o objectivo da [u]tização systematica do carvão [nacio]nal. Possuindo, embora, excel[…] condições de clima e de solo pa[ra a] cultura do trigo e dispondo de [am]plas jazidas de carvão, todavia [o] Brasil ainda se não havia capa[…] da necessidade de tirar proveito [des]sas duas fontes de riqueza, não [para] fins exclusivos de auto-abastecimen[to], mas para fortalecer a sua [eco]nomia e melhorar as condições d[a] balança de commercio.

## Expressão da obra de governo

Ahi está, em recapitulação bas[tan]te rapida para caber no espaço [que] aqui lhe reservamos, as linhas g[…] da obra realisada pelo governo G[etu]lio Vargas, desde o acto da posse [como] chefe do Governo Provisorio ins[…]do após a quéda do velho regimen, [em] novembro de 1930, até o presente. Esse apanhado, como de inicio d[…]mos, foi feito á vista dos p[…] enunciados pelo actual chefe d[a na]ção, quando, como candidato d[a Al]liança Liberal, lia, na Esplanada [do] Castello, a 2 de janeiro daquelle [an]no, a sua plataforma.

Todos sabem como, depois d[…] data, grandes acontecimentos o[cor]reram no paiz, capazes de a[…] aquelles problemas ou crear n[…]. Dahi resultou que as realisações d[o go]verno Getulio Vargas tiveram c[…] de acção e foram além do que [pro]mettia o candidato liberal, tanto [na] esphera interna como na interna[cio]nal.

O problema naval, ou a solução [das] questões sociaes, ou a legislação [elei]toral, ou as grandes realisações [no] terreno da saude, educação e s[…]mento, ou as obras de redempção [do] nordeste e da baixada fluminense, [va]lorisando o homem e a terra, o[u a] politica financeira ou a defesa [e con]servação da nacionalidade cada [um] desses conjuntos de solução dos [pro]blemas fundamentaes do Brasil, [para] só citar esses, é obra sufficiente [para] recommendar o governo e a m[…] historica do seu supremo dirig[…]

# MARIN NOVAMENTE NO RIO

## O ex-zagueiro do Flamengo chega amanhã -- Poderá jogar em janeiro--Em negociações com um grande club

Quando Marin rescindiu o contrato com o Flamengo, ha muito tempo havia caido nas iras de Krueschner. O zagueiro gaúcho discordou certa vez das tolices do "technico-esphinge" e viu o seu nome riscado da lista dos jogadores rubro-negros.

No Flamengo, o antigo companheiro de Carlos Alves jamais se viu envolvido em penalidades por indisciplina.

Krueschner, o "desmancha-prazeres" da familia rubro-negra, afastou o estimado back do club, como antes afastára o grande Fausto.

Conseguindo a liberdade, Marin voltou ao Rio Grande do Sul, onde esteve algum tempo em repouso.

### Marin chega ao Rio amanhã

O optimo zagueiro gaúcho Marin chega do Sul amanhã, a esta capital, pelo "Piauhy".

Marin, na cidade do Rio Grande, não se descuidou da fórma. Treinou constantemente e affirma-se que elle está em perfeitas condições physicas.

### Não póde jogar senão em janeiro

Marin rescindiu o contrato com o Flamengo, assumindo o compromisso de não jogar por outro club senão em janeiro do anno vindouro.

Não se sabe, portanto, quaes são os objectivos directos da viagem do ex-back rugro-negro.

Adeanta-se que elle nesta capital entrará em negociações com um grande club carioca.



# O campeonato em numeros

## A situação actual dos clubs — Botafogo e Fluminense juntos na leaderança — Hercules, o artilheiro — Niginho quer subir — Thadeu é o arqeiro que mais bolas deixou passar

Com a ultima rodada do campeonato official da cidade a situação dos concorrentes por pontos ganhos e perdidos, ficou sendo a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Botafogo | 10 — 2 |
| 1.º | Fluminense | 10 — 2 |
| 2.º | São Christovão | 8 — 4 |
| 2.º | Flamengo | 8 — 4 |
| 3.º | Vasco | 7 — 5 |
| 4.º | Bomsuccesso | 6 — 6 |
| 5.º | Olaria | 5 — 7 |
| 5.º | America | 5 — 7 |
| 6.º | Portugueza | 6 — 8 |
| 7.º | Madureira | 4 — 8 |
| 8.º | Bangú | 3 — 9 |
| 10.º | Andarahy | 1—11 |

### Collocação por saldo de goals

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Botafogo | 21 x 8 |
| 2.º | Fluminense | 18 x 9 |
| 3.º | São Christovão | 14 x 8 |
| 4.º | Vasco | 19 x 15 |
| 5.º | Flamengo | 14 x 11 |
| 6.º | America | 12 x 15 |
| 6.º | Bangú | 10 x 13 |
| 6.º | Madureira | 11 x 14 |
| 6.º | Bomsuccesso | 11 x 14 |
| 7.º | Olaria | 11 x 15 |
| 8.º | Portugueza | 11 x 18 |
| 9.º | Andarahy | 6 x 18 |

### Arqueiros vasados

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Thadeu (America) | 15 |
| 1.º | Panello (Andarahy) | 15 |
| 2.º | Onça (Portugueza) | 14 |
| 3.º | Walter (Bangú) | 13 |
| 4.º | Onça (Madureira) | 11 |
| 5.º | Francisco (Olaria) | 9 |
| 6.º | Aymoré (Botafogo) | 8 |
| 6.º | Joel (Vasco) | 8 |
| 7.º | Durval (Bomsuccesso) | 7 |
| 7.º | Yustrich (Flamengo) | 7 |
| 7.º | Hello (Bomsuccesso) | 7 |
| 7.º | Rey (Vasco) | 7 |
| 8.º | Walter (S. Christovão) | 6 |
| 9.º | Batataes (Fluminense) | 5 |
| 9.º | Gabriel (Olaria) | 5 |
| 10.º | Nascimento Fluminense | 4 |
| 10.º | Talladas (Flamengo) | 4 |
| 11.º | Pintado (Madureira) | 3 |
| 11.º | Gaucho (Andarahy) | 3 |
| 11.º | Moraes (Portugueza) | 3 |
| 12.º | Magdalena (S. Christovão) | 2 |
| 13.º | Inglez (Olaria) | 1 |

### Posição de amadores por pontos ganhos e perdidos

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Vasco | 7— 1 |
| 2.º | Olaria | 6— 2 |
| 2.º | Portugueza | 6— 2 |
| 3.º | America | 3— 1 |
| 4.º | Botafogo | 4— 2 |
| 5.º | Andarahy | 4— 2 |
| 6.º | São Christovão | 2— 4 |
| 6.º | Madureira | 2— 4 |
| 7.º | Flamengo | 3— 5 |
| 8.º | Bangú | 1— 5 |
| 8.º | Fluminense | 1— 5 |
| 9.º | Bomsuccesso | 3— 7 |

### Juizes que actuaram

| | |
|---|---|
| Carlos de Oliveira Monteiro | 6 |
| Guilherme Gomes | 6 |
| Sanchez Diaz | 5 |
| Loris Cordovil | 5 |
| José Pinto Lopes | 3 |
| José Ferreira Lemos | 2 |
| Carlos Gomes Potengy | 1 |
| Roberto Porto | 1 |
| Lippe Peixoto | 1 |
| Casimiro Santa Maria | 1 |

### Artilheiros

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Hercules (Fluminense) | 9 |
| 2.º | Carvalho Leite (Botafogo) | 8 |
| 2.º | Gallego (Portugueza) | 6 |
| 3.º | Niginho (Vasco) | 5 |
| 3.º | Casamhú (S. Christovão) | 5 |
| 3.º | Peracio (S. Christovão) | 5 |
| 4.º | Feitiço (Vasco) | 4 |
| 4.º | Nelson (America) | 4 |
| 4.º | Ary (Olaria) | 4 |
| 4.º | Gradin (Bomsuccesso) | 4 |
| 4.º | Jarbas (Flamengo) | 4 |
| 4.º | Sá (Flamengo) | 4 |
| 4.º | Patesco (Botafogo) | 4 |
| 5.º | Jayme (Portugueza) | 3 |
| 5.º | Alfredo (Vasco) | 3 |
| 5.º | Orlandinho (Fluminense) | 3 |
| 5.º | Euclydes (Bangú) | 3 |
| 5.º | Cosso (Flamengo) | 3 |
| 5.º | Preguinho (Fluminense) | 3 |
| 5.º | Motta (Olaria) | 3 |
| 5.º | Bahiano (Olaria) | 3 |
| 5.º | Lindo (Vasco) | 3 |
| 5.º | Placido (America) | 3 |
| 5.º | Carreiro (S. Christovão) | 3 |
| 6.º | Lula (Bangú); Julinho (Bangú); Luno (Vasco); Roberto (S. Christovão); Tim (Fluminense); Mamede (Vasco); Otto (Botafogo); Ody (Bomsuccesso); Velha (Olaria); Arubinha (Andarahy); Alvaro (Botafogo); Paschoal (Botafogo) | 2 |
| 7.º | Sessenta (Bomsuccesso); Dodô (S. Christovão); Abreu (Bomsuccesso); Norival (Madureira); Astor (Andarahy); Bianco (Andarahy); Nelson (Portugueza); Novo (Flamengo); Ismael (Andarahy); Hugo (S. Christovão); Alcides (Madureira); Vallido (Flamengo); Leonidas (Flamengo); Camisa (Bomsuccesso); Romeu (Fluminense); Campos (Bangú); Russo (Fluminense); Pellizzari (America); Oscar (America); Baleiro (Madureira); Paquera (Bangú) | 1 |

### Artilheiros negativos

| | |
|---|---|
| Ignacio (Bomsuccesso) | 1 |
| Dodô (S. Christovão) | 1 |
| Alcebiades (Olaria) | 1 |



## Vencendo hoje o Alliados

### O America será o campeão do grupo "B" do certame secundario da L. C. B.

Um dos ultimos jogos do Torneio Complementar e Campeonato da 2ª Divisão, serão effectuados, hoje, á noite, no gymnasio do America. Nelles intervirão as equipes do America e Alliados de Campo Grande. Se a parte do Torneio Complementar já está decidida, pois o Mackenzie é o campeão, o mesmo não se dá com o certamen secundario. Dividido em dois grupos, tem no grupo "A", como no primeiro collocado, o Fluminense e no "B", o America. Para o America firmar-se naquella situação, assegurando o direito de concorrer com os tricolores, na melhor de tres que dará o campeão do certamen, terá de vencer hoje o Alliados. Perdendo, ficará empatado com o Santa Heloisa, o que determinará mais uma melhor de tres. Para os embates de hoje, a L. C. B. designou o arbitro Aladino Astuto e o fiscal João Prata de Souza.



# O BANGU' RECEBERA' A VISITA DO FLUMINENSE

## No gramado da rua Ferrer lutarão esta noite tricolores e banguenses — Os teams

Uma attrahente partida se desenrolará esta noite no gramado da rua Ferrer.

O gremio local, o Bangú, receberá a visita do team tricolor, "leader" da tabella e que tentará a sua rehabilitação do insuccesso frente aos alvos.

Confiam os banguenses em offerecer seria resistencia aos integrantes do conjunto das Laranjeiras, aproveitando-se do facto de actuarem em sua propria cancha.

Lutarão os tricolores, entretanto, pela victoria, que é necessaria para a conservação da sua privilegiada situação na tabella, para isso lançarão mão de todas as energias.

O "onze" dos alvi-rubros suburbanos apresentem-se, porém, como capaz de um grande feito, como seja o de lograr o triumpho, proseguindo assim a sua apreciavel actuação no certame.

Estão os banguenses bem preparados e confiam em suas possibilidades.

### Os quadros

As equipes adversarias serão as seguintes:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

BANGU' — Walter; Mario e Salgueiro; Ferreira, Rodrigo e Leitão; Lula, Nadinho, Campos, Euclydes e Dininho.







## Serão conhecidos hoje os resultados do Concurso de Football

Ainda hoje, durante a irradiação da "Reportagem Sportiva", a Sociedade Radio Nacional dará a conhecer o resultado do Concurso de Football.

## Perguntas indiscretas

### Uma bôa sogra por pouco preço ?

Ninguem póde explicar, é certo, a ogeriza que muitos genros nutrem pelas sogras e... vice-versa. Um simples gesto, uma palavra ás vezes mal interpretada, avivam olhares rancorosos, quando não se trocam palavras duras e insultuosas...

De quem a culpa ? Investigações feitas recentemente provaram que uma senhora depois dos 40 annos deve evitar as congestões do figado e dos rins, as colicas hepaticas e os calculos. Se não o fizer, acabará com a saude abalada e ninguem poderá, razoavelmente, tolerar o seu genio irascivel e voluntarioso...

Urodonal, o unico remedio perfeito que contém os 10 maiores dissolventes do acido urico, evita esses aborrecimentos e custa tão pouco ! Agindo como uma suave ducha interna, esse producto acaba com os horriveis soffrimentos do figado, rins e bexiga, eliminando do organismo todos os venenos que o intoxicam. Ao alcance de todos, no vidro economico.

## Aspectos do Torneio Aberto

### O campeonato de tennis do Tijuca — Outra victoria significativa de Alcides Procopio

A prova principal do certame tennistico promovido pelo Tijuca T. C. com o concurso de figuras de relevo no tennis sul-americano, deu ensejo ao nosso campeão Alcides Procopio de reaffirmar a sua grande classe e a superioridade em que se encontra presentemente entre os mais habeis jogadores do continente. Procopio que nesta temporada está realisando a mais intensa actividade que um tennista de classe já realisou actuando nesta capita depois de participar de campeonatos na Argentina, Chile e Uruguay, conseguiu hontem significativa victoria derrotando Adriano Zappa em tres sets consecutivos.

Essa victoria foi conseguida de fórma a não deixar duvida quanto á supremacia do seu jogo já affirmada em certames anteriores.

## O Siderurgica recusou o convite do America

### E, assim, não haverá jogos domingo, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — O America, desta capital, havia enviado um convite ao Siderurgica para effectuarem uma partida amanhã.

Essa peleja, cuja realisação vinha despertando accentuado interesse em vista das boas actuações dos quadros montanhezes, não será travada amanhã, todavia. E' que o Siderurgica não póde acceitar o convite do gremio rubro em virtude daquella data não ser favoravel aos seus interesses.

Com a recusa do club de Sabará, não haverá amanhã jogos em Bello Horizonte.

### OS 22 MINUTOS FINAES

O embate entre os "fives" do Guanabara e Flamengo, não concluido devido ao máo tempo, será terminado hoje, á noite.

Sob o controle dos mesmos officiaes e no mesmo local, os 22 minutos restantes do encontro principal serão jogados.



# A temporada pugilistica será reiniciada sabbado

Despertando cada vez maior interesse em nosso publico, vinha sendo realisada, no Estadio Brasil, a temporada pugilistica promovida pela Brasil Ring.

Afim de que a pudessem ser realisados espectaculos grandiosos, de estylo norte-americano, a exemplo do que acontece no Madison Square Garden de New York, foi suspensa a temporada pugilistica.

No proximo sabbado, dia 6, será reiniciada com um promissor espectaculo que está sendo cuidadosamente organisado.

Proseguem as negociações para a effectuação de uma sensacional peleja como numero principal do programma.

### Brasilino em grande fórma

Brasilino Fino vem treinando rigorosamente sob a direcção do seu habil manager, Celestino Caverzazio. O futuroso pugilista que tão magnificas actuações vem tendo, encontra-se em excellentes condições physicas, optimamente preparado para enfrentar qualquer adversario de sua categoria.

Brasilino está não só mais veloz, como pegando com maior precisão.





## Campeonato portuguez de football

LISBOA, 1 (Associated Press) — O team de football do Carcavelinhos derrotou o do União pela contagem de quatro a zero.

LISBOA, 1 (Associated Press) — O team do Bemfica derrotou pela contagem de quatro a um o do Casapia. A partida entre as duas equipes de football attraiu grande numero de espectadores.

LISBOA, 1 (Associated Press) — O team de football do Sporting derrotou por tres a zero o do Belenense.







# Flavio quer uma excellente situação

## Recusou tambem uma optima proposta da Portugueza

Flavio possue o que Krueschner ainda não ostenta: cartaz e campeonatos.

Mal o Flamengo o dispensava, escrevendo a pagina mais ingrata de sua historia, o America mineiro se interessava pelo seu concurso. E o technico rubro-negro não acceitou a excellente proposta do club mineiro, allegando não estar disposto a sair do Rio presentemente.

A Portugueza fez um convite a Flavio para que elle assumisse immediatamente a direcção do onze luso. O technico não acceitou a proposta, relativamente bôa, sob a allegação de que só treinará um quadro em excellente situação. Com algum espirito Flavio diz que "não quer 40 contos de luvas e 2 contos de vencimentos (vide Krueschner), mas um ordenado que recompense seu trabalho.

# HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO VASCO

Com a presença de quasi toda a directoria, membros do Conselho Deliberativo e associados que se fizeram acompanhar de suas familias, foi realisada domingo na séde nautica do Club de Regatas Vasco da Gama, o baptismo do novo shiff desse club, que recebeu o nome "Pedro Novaes", como homenagem ao seu actual presidente.

Paranympharam o acto a senhora

## A Sra. Raul Campos e o Sr. Pedro Magalhães Corrêa paranympharam o baptismo do skiff "Pedro Novaes"

Raul Campos, esposa do benemerito presidente vascaino e o Sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America F. C. A reunião transcorreu num ambiente de grande enthusiasmo, seguindo-se ao baptismo a inauguração do retrato do Sr. Pedro Novaes, cujos serviços ao Vasco já o fizeram um dos maiores benemeritos do club. A gravura mostra o homenageado entre as pessoas presentes á festa de homenagem.







# O Flamengo enfrentará o Bomsuccesso

## O interessante match desta noite no campo da Estrada do Norte -- -- Os quadros

O Flamengo terá o Bomsuccesso por adversario no embate nocturno que será travado no campo da Estrada do Norte.

Ha accentuada expectativa em torno desse encontro, sendo encarado pelos rubros-negros como um compromisso bastante sério, em virtude de actuarem os leopoldinenses em seu proprio dominio.

O "onze" de Gradin tem-se apresentado no actual campeonato com bôas actuações, e é esperada para a pugna frente ao Flamengo outra apreciavel exhibição, oppondo assim obstaculos ás pretensões dos commandados de Leonidas.

Os rubros-negros tudo farão para conseguir o triumpho, pois desejam ardentemente manter a bôa collocação que ostentam, embora não julguem facil a tarefa a ser cumprida.

A fórma que apresentam os dois esquadrões é excellente, demonstrada claramente nas ultimas pelejas que disputaram.

Assim, são as mais animadoras as perspectivas que offerece o match, tudo indicando que terá um desenrolar devéras attrahente.

### As equipes

A constituição dos dois quadros contendores será a seguinte:

Flamengo — Yustrich; Carlos Alves e Natal; Caldeira, Barbosa e Arcadio Lopez; Sá, Valido, Cosso, Leonidas e Jarbas.

Bomsuccesso — Helio; Ignacio e Pompeu; Camisa, Hermes e Alvaro; Miro, Sessenta, Gradin, Pedro Nunes e Odyr.

ANNO XXVI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937

N. 9.242

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

# Na treva, para a morte

Feridos na catastrophe de Mesquita, depois de terem recebido os soccorros da Assistencia.

(Continuação da 3ª pagina)

nos os integralistas passageiros do K P A-1.

Os trens do interior, pouco após a desobstrucção, passaram tambem a correr aos seus destinos.

Esteve no local, com a turma de desobstrucção, o guindaste "Monteiro Lopes", que atirou ao lado da linha, nas vallas, para futura remoção, os destroços dos vagões destruidos no choque.

O vagão primeiramente attingido pela locomotiva do R. P. A-1, que é a de numero 350, foi o de carga V A-674, que vinha carregado com rolos de arame. A locomotiva engavetou-se no vagão, destruindo-lhe uma das plataformas e causando ainda outras outras avarias.

## Ferido o filho do coronel Mendonça Lima — Fala o Sr. Ennio Mendonça Lima

Logo ao chegarmos, inteiravamo-nos de que o filho do director da Central do Brasil viajava na machina do especial e que estava ferido. Procurámos saber detalhes. Informavamo-nos, em seguida, não terem gravidade os ferimentos por elle recebidos.

De facto, á chegada do coronel Mendonça Lima, o Sr. Ennio o acompanhava, seguindo-o nas varias diligencias que pessoalmente emprehendeu, á procura da causa provavel do engavetamento.

Mais tarde, em sua residencia, para onde se retirou afim de repousar, conseguimos colher suas impressões sobre o occorrido.

Ao notar que o pharol da locomotiva não funccionava, isso depois de ter o R. P. A. 1 entrado na linha errada, o Sr. Ennio dirigiu-se para a cabine do machinista, interrogando-o sobre o defeito. Inteirado de estar a lampada queimada e, apezar das palavras tranquilisadoras do machinista, insistiu em acompanhal-o na propria locomotiva.

— Um presentimento máo — disse — perseguia-me.

Assim foi que se postou na janella á esquerda da locomotiva, prescrutando, com attenção, a linha mysteriosamente escura que se desdobrava á frente da 350.

— Vimos ao mesmo tempo o obstaculo. Ao pretender avisar o machinista de que tinha descoberto aquella massa escura na nossa frente, já este fechára o regulador, no mesmo tempo que applicava os freios e accionava o pedal do areieiro que joga areia nos trilhos evitando que as rodas deslizem. O contra-vapor foi empregado, tambem, conjuntamente. Antes mesmo que estivessem concluidas as manobras, sentindo os vagões encabritar-se, presos pelos freios, á rectaguarda, deu-se o choque tremendo.

Num gesto de defesa instinctiva, o Sr. Ennio retirou-se da janella em que se encontrava, correndo para o fundo da cabine. Comtudo, foi projectado para a frente, sofrendo ferimentos no pavilhão auricular direito, sem maior gravidade, felizmente. Em suas declarações, o filho do coronel Mendonça Lima resalta os esforços empregados pelo machinista do R. P. A. 1 para evitar o desastre. Era humanamente impossivel, porém.

## Accusações do chefe de trem

A reportagem d'A NOITE póde ouvir, pouco tempo decorrido após o tremendo desastre, o chefe do trem SPA-1, Luiz Sinezio da Silva, que forneceu, então, entre os escombros dos vagões quebrados gravissimas accusações: o desastre de Mesquita não fôra um accidente!

— Foram mãos criminosas que desengataram os onze carros que jaziam na linha dada como livre pela estação de Mesquita para o "paulista" — disse elle. Basta, para que lhe prove, o que é, aliás, de facil constatação, que a torneira de ar do ultimo vagão do trem que veiu chocar-se com o nosso estava fechada. Mas, mesmo assim, essa não foi a unica vez durante o percurso que percebemos que estavam tramando contra o SPA-1. Ao chegar o comboio á estação de Derby Club, lhe foi dada uma linha errada, erro esse que foi, felizmente, percebido a tempo.

Formulámos ainda ao chefe Sinezio outras perguntas sobre o caso e elle nos affirmou, convicto, que pensa tratar-se de "sabotage". Conta-nos que estava sentado quando se deu o choque e passado o primeiro momento em que, diz, a maioria dos passageiros se atirava á linha póde perceber, apesar da escuridão da noite, as proporções do desastre. E o historia minudentemente. Conta que o comboio parara em Nilopolis para esperar o signal de caminho livre e que pouco depois o "selectivo" informava que a passagem do SPA-1 estava "segurado", isto é, a linha estava desimpedida de qualquer obstaculo. Quando ia chegando a Mesquita sentiu que a sua velocidade era reduzida violentamente como se o machinista tivesse entrevisto, á linha, difficuldades. Ao procurar levantar-se foi surprehendido pelo choque que o atirou para deante sem, todavia, causar-lhe damnos physicos. O seu ar, porém, é sinceramente compungido. A' certa altura mostra-nos um papelzinho em que estavam assentes os nomes de estações em que o comboio iria parando para deixar passageiros. Eram ellas as seguintes, nesta ordem: Vargem Alegre, Neves Ferreira, Morsing, Sant'Anna e Barra do Pirahy.

Esclarece ainda que a noite era espessa e humida, o que mais augmentou o scenario pavoroso da catastrophe.

## Fugiram após o desastre

E' ainda o chefe Sinezio que nos conta que logo após o desastre procurou avistar-se, juntamente com o tenente Veiga, com o chefe da estação de Mesquita, para melhor esclarecer o facto, mas que quando ali chegou encontrou a estação abandonada completamente. Não se achava lá nem o agente, José Maria da Veiga Figueiredo, nem o seu auxiliar de plantão Onofre Fonseca, que fugiram com o estrondo da collisão. O mesmo aconteceu com relação ao machinista do trem que se chocou com o SPA-1, o comboio de carga, conhecido na Estrada por "trem internacional", pois que tem ligado a si varios vagões de empresas particulares, que fazem trafego mutuo com a Central do Brasil. E' elle João Henrique da Costa, que juntamente com o foguista que servia na machina fugiu para logar ignorado até então pelas autoridades policiaes.

Desappareceu, outrosim, logo após o desastre soffrido pelo especial paulista o trabalhador da Estrada, Edgard José dos Santos, que foi quem informou ao auxiliar do agente de plantão, Onofre Fonseca, que o KP-1 já se encontrava no desvio e o caminho estava livre para o avanço do RPA-1.

A sua presença é indispensavel no inquerito na delegacia de Nova Iguassu' e na manhã mesmo do accidente elle era ansiosamente procurado.

## O coronel Mendonça Lima no local do sinistro

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, como dissemos acima, acompanhado do engenheiro Delamare São Paulo, chefe do Trafego da via-ferrea, do Sr. Luiz Freire, chefe do movimento, do engenheiro Aarão Reis, e do chefe de linhas Moraes Lacerda, esteve no local.

S. S. inspeccionou longamente todo o trecho alcançado pelo desastre e procurou inteirar-se da maneira porque teria occorrido.

O Sr. Mendonça Lima e as demais pessoas que o acompanharam vieram em carro especial ligado á frente de uma locomotiva. Viajou em sua companhia para a cidade, seu filho Enio de Mendonça Lima.

## Coincidencias — Fala o coronel Mendonça Lima

Quando nos recebeu em sua residencia, o coronel Mendonça Lima tinha na physionomia os traços indeleveis a agitada vigilia por que passara. Desde ás tres horas, hora em que lhe foi dado o primeiro aviso do desastre, e quando partira para Mesquita, ainda não repousara um só instante. Sua attenção, entretanto, para com o jornalista não soffrera qualquer solução de continuidade:

— Logo á primeira noticia do accidente, fiquei duplamente angustiado: como director da Central e como pae. Sabia que meu filho era passageiro deste trem. Immediatamente procurei me communicar com a estação alludida, afim de inteirar-me de maiores detalhes. O telephonema não se completava. Ennervava-me a demora. Mas, justamente, não conseguia falar porque a linha estava cruzada com a ligação que meu filho pedia para aqui para casa, socegando-me quanto ao seu estado. Passou, então, a soffrer, unicamente o director da Central, cargo em que não posso, absolutamente, ficar indifferente ás desgraças que succedem na ferrovia que dirijo.

— O que concluiu do exame que fez no local, coronel?

— Houve um cortejo de coincidencias, ou melhor, uma successão de des-

Quando saia do Nucleo Integralista de Nova Iguassú o enterro de um dos "camisas verdes" mortos no desastre

cuidos cujas consequencias estão ahi na mais dolorosa das realidades. Em primeiro logar, é absolutamente prohibido aos machinistas viajarem com suas machinas desde que o pharol esteja damnificado. A locomotiva que puxava o especial integralista tinha a lampada do mesmo queimada.

Além disso, ha o facto do agente, ou, melhor do praticante de agente que estava de quarto, em Mesquita, ter dado licença ao R. P. A.-1 para avançar, ainda com a linha obstruida pela parte do cargueiro que não entrara para o desvio.

— Qual a responsabilidade que lhe cabe?

— Talvez nenhuma. Segundo os depoimentos que tomámos no local, o trabalhador extranumerario Edgar José dos Santos, uma vez de retorno da manobra, que, em companhia do guarda-chaves, fôra executar para dar entrada ao cargueiro no desvio, trouxe a resposta nos termos regulamentares: o cargueiro está, "completo", no desvio. Que restava, pois, ao agente fazer? O que fez. Dar saida para o trem em Nilopolis, mandando-o que avançasse e, pouco antes de sua passagem pelo pateo da estação, acenar com o signal verde, signal que indica passagem livre, louvando-se nas informações dos encarregados da manobra de desimpedir a passagem.

— Ficam, assim, os manobreiros responsaveis pelo accidente.

— Não só elles. Tambem o machinista da locomotiva que puxava o cargueiro, cujo prefixo era K. P.-1. Pelo regulamento, os machinistas são obrigados a, quando botam as locomotivas em movimento, olharem para trás, afim de ver a lanterna vermelha do ultimo vagão da composição, constatando, dessa fórma, estar a mesma se movendo completa. Como vê, houve uma série de descuidos.

— O facto da fuga do agente, ou, melhor, do praticante que respondia pelo agente e dos manobreiros não poderá ser interpretado como uma auto-accusação?

— Não. Isso porque, sempre que se regista um accidente, populares procuram depredar as estações, aggredindo os empregados. No caso presente, apesar dos passageiros, mantidos por forte disciplina, não esboçarem nenhum gesto de represalia, o que é innegavel e devo exaltar, julgaram aquelles empregados que seriam alvo da ira popular. Por isso fugiram.

— Os engates do setimo para o oitavo vagão da composição de carga teriam sido partidos por mãos criminosas?

— Sómente o exame dessas peças poderá revelar a verdade sobre esse detalhe, de summa importancia, aliás. No local ainda se encontra o engenheiro Dr. Itagiba, ouvindo funccionarios, passageiros, etc., no intuito de tudo elucidar devidamente. Devo declarar que, intimamente, não acredito na existencia de um attentado. Repugna-me acreditar que haja alguem tão destituido dos mais rudimentares sentimentos de humanidade, no Brasil, capaz de provocar um attentado contra tantas vidas preciosas todas, num desastre cujas consequencias são imprevisiveis.

O coronel Mendonça Lima fala, em seguida, sobre as condições do material rodante da Central:

— Por esse accidente de hoje, bem facil é avaliar qual a importancia que representa uma apparelhagem melhor. Os carros que possuiam vigas e assoalhos de aço, aguentaram o choque, torcendo-se nas linhas, mas sem se desmantelar, o que não aconteceu com os de madeira, cujos destroços determinaram o maior numero de victimas. O que occorreu em Mesquita, occorreu, egualmente, em Barra Mansa. Os vagões de madeira desmancharam-se inteiramente. A Central precisa de novos vagões. A despesa que se faça na acquisição dos mesmos será compensada pela segurança que se offerece ao publico. Nós temos um movimento intensissimo. No anno passado transportámos noventa e tres milhões de pessoas. São noventa e tres milhões de vezes que se arrisca uma vida pela qual temos obrigação de zelar — concluiu.

O coronel Mendonça Lima necessitava de repouso. Deixámol-o.

## Os telegrammas recebidos pelo agente de D. Pedro II

Foram os seguintes os telegrammas passados para o agente de D. Pedro II:

"O trem R. P. A.-1, especial de passageiros que partiu á 1 hora de Alfredo Maia, chocou-se com a cauda da composição do K. P.-1, em Mesquita, deixada linha I, impedindo as duas linhas.

Praticante agente extranumerario Onofre Fonseca, guarda-chaves 2ª classe Marcolino Garcia Medeiros e trabalhador extranumerario Edgar José dos Santos abandonaram estação. Julgo responsaveis machinista do K. P.-1 como completo e aquelle por desviar sem notar o seu trem fraccionado, guarda-freios K-P-1 não appareceu. — (a.) Veiga de Figueiredo, agente de Mesquita."

"O trem R. P. A.-1 abalroou entrava chave estação Mesquita parte composição trem K. P.-1, que foi deixada ao longo da linha pelo pessoal do K. P. 1, que não está sendo encontrado; tombaram dois carros de passageiros. Ha mortos e feridos. — (a.) Sinesio Garcia Macedo, chefe do R. P. A.-1."

## Volta a Nova Iguassú a reportagem d'A NOITE — A saida dos feretros

A NOITE, que estivera na manhã de hontem em Nova Iguassú, voltou, á tarde, áquella cidade fluminense, encontrando-a num ambiente de verdadeira emoção, pois grande massa de milicianos da Acção Integralista Brasileira, confundida com a população local, aguardava na rua Marechal Floriano o saimento para o cemiterio local dos tres camisas-verdes que succumbiram no impressionante desastre da estação de Mesquita. Os feretros, que sairam do Nucleo Integralista, foram conduzidos a mão pelos companheiros dos mortos, sendo prestados a estes as honras do estylo. O dia de finados deu assim áquella cidade fluminense uma nota devéras commovedora, que veiu augmentar ainda mais o ambiente de pesar que envolvia a sua pacata e laboriosa população. O primeiro caixão funerario a sair do Nucleo Integralista da rua Marechal Floriano foi o do camisa-verde Bernardino Marques da Silva, pertencente ao Nucleo de Varzea Alegre, seguindo-se os dos milicianos Saturnino de Almeida Paiva, do Nucleo de Barra Mansa, e Almerindo José de Mello, do Nucleo de Dôres de Pirahy. O primeiro foi sepultado no carneiro n. 163, sendo os dois outros nas sepulturas 133 e 136, respectivamente. A saida dos feretros do Nucleo Integralista de Nova Iguassú deu-se precisamente ás 18,20 horas. Na massa popular havia o maior silencio.

## Desistiram de viajar no especial

Os camisas-verdes que se achavam, hontem, em Nova Iguassu' e se destinavam a varias cidades do Estado do Rio e de São Paulo, desistiram de viajar no trem especial que lhes fôra preparado pela Central do Brasil, sob a allegação de que o referido comboio não offerecia segurança.

Ao chegarmos áquella estação fomos logo informados da attitude dos milicianos, deparando com varios caminhões que, superlotados de camisas-verdes, preparavam-se para partir para esta capital. Nessa occasião tivemos opportunidade de falar ao sub-official da Armada, Arthur Oliveira Fernandes, que dirigia a grande caravana. Disse-nos que viria para o Rio afim de tomar o destino conveniente, de accordo com as ordens do chefe nacional. A essa caravana, que se compunha de cerca de 400 milicianos, seguiram-se outras, com o mesmo destino. Emquanto isto, o especial da Central continuava parado em Nova Iguassu', havendo commentarios em [illegible] do máo estado do seu material.

## Mais uma visita ao hospital

Após assistirmos ao saimento dos feretros dos milicianos para o cemiterio local e á partida da primeira caravana de camisas-verdes para a capital nos dirigimos ao Hospital de Nova Iguassu', afim de inteirarmo-nos do estado dos feridos que ali se acham internados. Sebastião Teixeira, do nucleo de Dôres de Pirahy; Joaquim [illegible] da Silva, do nucleo de Dôres de Pirahy; Edmundo Martins de Carvalho, do nucleo de Barra Mansa; João [illegible] Ernesto Silva, tambem do nucleo de Barra Mansa; João Faria Sobrinho, do nucleo de Dôres de Pirahy; [illegible] Rodrigues e João Ferreira da Costa, do nucleo de Barra Mansa e, finalmente, José Franklin Diniz Junqueira, do nucleo de Pinheiro. Este ultimo, quem nos avistamos ainda uma vez, é o mais velho dos milicianos victimados no desastre, pois conta, segundo nos disse no seu leito de enfermo, [illegible] nos de edade. O ancião, não obstante o estado em que se encontra, contou-nos alguma coisa da sua vida.

Disse-nos que era solteiro e [illegible] sempre á mão um jornal que estampava a photographia do chefe nacional [illegible] sentia que a sua edade não lhe permitisse ser o miliciano que desejava [illegible] velho miliciano disse-nos ainda que poderia ser hoje um millionario se [illegible] fosse a esperteza de alguns dos parentes e findou dizendo que [illegible] abandonado a sua fazenda [illegible] em Dôres do Pirahy, para [illegible] Nucleo Integralista. Ali, accrescentou elle, vivo tranquillo e muito satisfeito.

## Os outros feridos

Na visita que fizemos ao Hospital de Nova Iguassú conseguimos colher os nomes de outros feridos que ali foram medicados, retirando-se em seguida. Foram os seguintes: Christovão [illegible] de 38 annos de edade, casado; [illegible] Vieira Braga, de 26 annos de edade, solteiro, e Antonio Alves, de 20 annos, solteiro, moradores em Santo [illegible] Rio Preto; Saulo Arantes, de 21 [illegible] de edade, morador em Campinas; [illegible] varindo da Silva Freire, de 16 [illegible] solteiro, morador em Barra do [illegible] Geraldo Vieira da Costa, de 24 [illegible] solteiro, morador em Santa Isabel do Rio Preto, e Donicimo Braga, [illegible] annos, solteiro, tambem morador em Santa Isabel do Rio Preto. Além das victimas acima mencionadas [illegible] muitos outras que foram soccorridas no Hospital de Nova Iguassú, cujo registo, não obstante a boa vontade com que fomos recebidos ali, não foi [illegible] apurar de vez que, segundo nos informou o enfermeiro chefe, Sr. Carlos [illegible] ra, fôra perdido pela administração do referido estabelecimento.

## O estado dos feridos

Segundo as informações que nos foram dadas no Hospital de Nova Iguassú, o estado dos nove feridos que ali se encontram é de relativo cuidado, esperando-se que não se venha a registar nenhum caso fatal.

## Fala o chefe do nucleo Nova Iguassú

Abordado pela reportagem d'A NOITE, o Sr. Otillio Carneiro, chefe do nucleo de Nova Iguassú, recebeu-nos gentilmente, entretendo comnosco ligeira palestra, pois se achava bastante cansado.

Após dizer-nos que tudo alli [illegible] correndo sob a mais [illegible] disciplina, o Sr. Ottilio Carneiro escondeu as suspeitas que [illegible] no que diz respeito ás causas do desastre que victimou os seus companheiros. Acredita o chefe do nucleo integralista de Nova Iguassú que [illegible] não passou de obra dos communistas. Aliás, essa era a impressão de [illegible] dos camisas verdes com quem [illegible] mos occasião de falar na cidade fluminense, inclusive o Sr. [illegible] doni, bandeirante chefe da [illegible] de Barra do Pirahy e bem assim o Sr. Lincoln Carvalho, governador da 2ª e 3ª região fluminense da [illegible]

## O policiamento

O serviço de policiamento de Nova Iguassú, que se achava a cargo do respectivo delegado, Dr. Orlando [illegible] niz Dias Lima, foi executado com maxima prudencia, não se registando o mais ligeiro incidente. Além do policiamento local, vimos ali um destacamento do Exercito, que collaborou com as autoridades civis, prestando-lhe todo apoio e auxilio.

## O Sr. Plinio Salgado no H. P. S.

O Sr. Plinio Salgado esteve hontem á noite, no Hospital de Pronto Soccorro em visita aos milicianos internados. O chefe nacional, [illegible] chegado ao H. P. S. pouco [illegible] das 20 horas, ali se demorou bastante, palestrando com as victimas do impressionante desastre, aos quaes animou com palavras amigas e carinhosas. Ao deixar o Prompto Soccorro, o Sr. Plinio Salgado foi alvo de significativa manifestação por parte dos camisas verdes que ali se achavam.

## Vae ser exhumado

A familia do miliciano Bernardino Marques da Silva, um dos mortos no desastre e que foi inhumado hontem, como dissemos linhas acima, solicitou fosse exhumado o corpo afim de transportal-o e realisar os funeraes em São Paulo.

Essa exhumação será provavelmente procedida hoje.

Impressionante visão de conjunto do local do pavoroso desastre.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937 — N. 9.242

HENDAYA, 3 (Associated Press) — Noticia-se que numerosos vasos de guerra nacionalistas começam a congregar-se á altura de Valencia apparentemente afim de precipitarem o bloqueio da costa oriental da Hespanha desde Almeria até a fronteira franco-catalã, em obediencia a determinações do generalissimo Franco.

# A NOITE

# REBELLIÃO NO CRUZADOR VERMELHO!

## Atiraram os officiaes ao mar -- Mortos e feridos

**HENDAYA, 3 (Associated Press) — Despachos chegados á fronteira informam que se processou uma rebellião a bordo do cruzador governamental hespanhol "Jaime I", ao largo de Carthagena, durante o qual cinco officiaes "estrangeiros" foram atirados ao mar.**

**Os mesmos despachos accrescentam que muitos rebellados foram mortos e diversos outros ficaram feridos, sendo transportados para terra.**

### Ganhámos a guerra! — Sensacionaes declarações do general Franco á imprensa de Burgos

HENDAYA, 3 (Associated Press) — A imprensa de Burgos publica declarações do general Franco, nas quaes o chefe insurrecto hespanhol affirma: "Ganhámos a guerra. A guerra terminará pelo esphacelamento geral da opposição, facto que dia a dia mais se positiva. Um dia a Hespanha despertará para aprender com surpresa que a guerra terminou".

## Uma grande figura da arte franceza

### Passa pelo Rio o pintor Roberto Ramaugé, cavalheiro da Legião de Honra e membro "hors concours" da Sociedade N. de Bellas Artes

Passageiro do "Oceania", que hoje toca o nosso porto, viaja para Buenos Aires, o illustre pintor francez Roberto Ramaugé, artista consagrado pela unanimidade da critica franceza e pelos mais provectos conhecedores da arte da Europa.

Membro "hors concours" da Sociedade Franceza Nacional de Bellas Artes, esse titulo bem exprime, juntamente com a Legião de Honra, que lhe foi conferida pelo governo de sua patria, a extensão de seus meritos e seu consagrativo reconhecimento por parte da representação technica e da autoridade nacional de França. Mestre na sua arte, que elle preza com extremos e a que dedica o melhor e mais vivo de seu esforço intellectual, Ramaugé attingiu situação gloriosa por força de talento e de energia realisadora. Suas têlas são sempre admiraveis documentos de sensibilidade, distinguindo-se pelo justo equilibrio da força creadora e pela exacção de criterio artistico. Reconhecendo o anhelo de renovação que tange a arte em todo o mundo, elle mantem, no emtanto, na ousadia esthetica, o bom gosto, a elegancia, a fidelidade de expressão consentaneas com o legitimo sentimento de arte.

Roberto Ramaugé fará na capital argentina uma larga exposição de seus trabalhos.

## O grande escandalo bancario na Belgica

AMSTERDAM, 2 (Associated Press) — Jules Barmat, um dos dois irmãos mencionados como figuras centraes da grande inquerito sobre irregularidades bancarias na Belgica, acaba de ser detido emquanto se aguarda uma decisão a respeito do pedido de extradição feito pelas autoridades de Bruxellas.

# Portugal nada recebeu, nada tem a devolver

## As reivindicações da Allemanha e a attitude do governo de Lisbôa

LISBOA, 3 (U. P.) — O orgão do governo portuguez, "Diario da Manhã", publica um editorial dizendo que a questão da reivindicação das colonias allemãs appareceu novamente no scenario politico internacional apresentada pela Allemanha e Italia como a pedra de xadrez destinada a decidir a sorte do jogo em que se encontra a diplomacia de algumas grandes nações. O caso, tal como é posto pela Allemanha, sem subterfugios, interessa directamente á Inglaterra e á França, — prosegue aquelle jornal — pois são estas potencias as maiores detentoras de mandatos sobre antigas colonias allemãs. Hoje não ha mais duvida sobre as reivindicações allemães. Todas as declarações officiaes, continua, são accordes em affirmar categoricamente que o governo do Reich pede somente a devolução das colonias teutas, cuja administração o Tratado de Versalhes collocou sob mandato. A Allemanha não quer nem um palmo de territorio colonial que não lhe tenha pertencido, por conseguinte o seu objectivo é bem claro.

Não se trata agora de formulas vagas mas sim de coisas certas. A Allemanha simplifica a questão afim de evitar que a mesma se complique propositadamente. Explica-se por isto a reacção da imprensa germanica ante a insolita affirmação do "Times": "Poderia conceder-se facilmente á Allemanha a possibilidade de colonizar, pela acção de tres ou quatro potencias coloniaes que dessem á ella um territorio na Africa".

Esta não é na verdade uma solução honesta, uma vez que a Allemanha pede somente aquillo que lhe foi tirado. Offerecer-lhe um territorio colonial cujo titulo de possessão seja apenas para constar, é crear uma situação incompativel com os seus desejos de paz. Deduz-se facilmente que as quatro nações chamadas para se sacrificar pela paz britannica seriam a Inglaterra, França, Belgica e Portugal. Não é a primeira vez que a imprensa ingleza envolve Portugal em questões coloniaes com as quaes elle nada tem que vêr.

Como se sabe, Portugal não entrou na divisão colonial do accordo de Versalhes sendo pois justo que se conserve agora alheio a esta questão. Portugal nada recebeu, nada tem a devolver.

# O desastre de Barra Mansa

## APURANDO AS SUAS CAUSAS

As peças arrecadadas no local do desastre — sapatas e o box, cujo estado, se diz era pessimo

BARRA MANSA, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Prosegue o inquerito na sub-delegacia desta cidade, para apurar as causas do desastre do rapido paulista. Os peritos recolheram material necessario para exame do accidente e de sua causa. Esta, provavelmente, terá sido o máo estado do tender, conforme já o alludido em noticia anterior. O machinista e o foguista do comboio, nas suas declarações, affirmaram que o desarrilamento teria sido provocado pela fractura do eixo do tender. Varios militares que viajavam no rapido sinistrado, observaram que elle corria com demasiada velocidade, emquanto outros passageiros já dizem que todo o caso se deve a defeito do carro-correio, como, mesmo na estação de Barra, o pessoal do trem reclamára, apesar de que não fôra trocado.

Na agulha foi encontrada uma ruptura deixada, talvez, péla sapata do tender.

## Felicitou o adversario

NOVA YORK, 2 (Associated Press) — O Sr. Jeremias Mahoney candidato democratico ao cargo de prefeito desta cidade, logo que a contagem de votos accusou a victoria do actual prefeito Fiorello de La Guardia, reconhecendo a sua derrota, telegraphou ao seu contendor, felicitando-o pela reeleição.

# A nova politica do café

## Repercussão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (Associated Press) — A noticia da nova politica cafeeira do Brasil foi recebida em Nova York antes das 7 horas de hoje, quando ainda não funccionava a Bolsa e não tinham sido abertas as casas commerciaes.

Acredita-se, no entanto, que as informações a respeito causarão certo allivio nos circulos interessados nos negocios de café, visto como chegam precisamente quando se formava um ambiente menos optimista com as noticias do Brasil sobre as perspectivas da corrente safra.

### Um aviso da Bolsa

O Sr. Bento Pereira, syndico da Bolsa, fez affixar, ás 11,30, o seguinte aviso:

"Communico aos senhores interessados nos negocios de café na Bolsa de Mercadorias que, a partir desta data, só será permittido o registo de negocios em liquidação dos realisados até o dia 29 de outubro ultimo."

## Desgostos intimos

### O official reformado da Marinha suicidou-se — Atirou-se sob as rodas do trem

O segundo tenente reformado da Armada Dagoberto de Miranda, de 55 annos, casado, e que residia á rua Sanatorio n. 59, em Cascadura, não vivia muito tranquillamente com sua esposa, D. Paulina de Miranda, que reside á rua Sinimbú n. 55, em São Christovão.

Levado por esses desgostos, hontem, o commandante Dagoberto de Miranda, tendo antes se entregado a bebidas alcoolicas, foi para a parada Eduardo de Araujo, proximo á sua casa, e, ao passar um trem da linha Auxiliar, se atirou sob as rodas da locomotiva. Teve morte instantanea.

O commissario Sá Peixoto, do 24º districto, fez remover o corpo para o necroterio e apurava o caso.

## Novo caes de atracação em Leixões

### E autorisadas as companhias portuguezas a adquirir vapores com mais de dez annos de uso

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo baixou um decreto autorisando as companhias de navegação portuguezas a acquisição de vapores com mais de dez annos de uso, emquanto perdurar a situação anormal nos mercados de navios e no custo das construcções navaes. Um outro decreto abre um credito de 1.170 contos destinado ás despesas com a construcção de um novo caes de atracação em Leixões.

## Só por mulheres maiores de 45 annos...

*BERLIM, 3 (U. P.) — Numa das "Fabricas Modelo" de Berlim — recentemente visitada pelos duques de Windsor — alguns empregados judeus, inclusive "operarios scientificos" de elevada categoria, foram chamados á directoria, tendo o director feito ver aos mesmos que os operarios nazistas não queriam admittir que elles continuassem tomando as suas refeições no refeitorio da fabrica.*

*A proposta de installar-se uma sala de jantar especial para os judeus fracassou, porque, segundo as leis de Nuremberg, os mesmos não pódem ser servidos por mulheres com menos de 45 annos de edade e não havia na fabrica pessoal de edade superior a esse limite.*

*Afim de satisfazer os desejos dos empregados nazistas, os não-arianos receberam permissão de tomar as refeições em casa ou em restaurantes publicos.*

## PERDIDO!

### As malas postaes fluctuavam no mar

CASABLANCA, 2 (Associated Press) — Pescadores indigenas encontraram alguns saccos fluctuando no mar, á altura do cabo Cantin, contendo correspondencia postal sul-americana, transportada de Dakar a Casablanca, em um avião que se achava desapparecido desde o dia 27 de outubro ultimo.

## Vamos lêr, "VAMOS LER"

## Uma junta de seis para governar o Japão

TOKIO, 2 (Associated Press) — A creação de um governo japonez altamente centralisado e com plenos poderes, composto de nada mais de seis homens, acha-se apparentemente em perspectiva. Os observadores dizem que o primeiro ministro, principe Fumimaro Konoye, o ministro da Guerra, general Dugiyama, o ministro da Marinha, almirante Yonai, apresentarão esse plano á nação. A creação desse "Quartel General Imperial" — segundo alguns — é indicio de que o Japão ou vê a necessidade de uma longa guerra contra a China, ou acredita que uma terceira potencia, talvez a Grã-Bretanha, possa intervir nas negociações de paz. Observa-se que medidas semelhantes foram adoptadas durante a guerra sino-japoneza de 1894-95, e durante a guerra russo-japoneza de 1904-1905.

## Custeado pelo proprio Papa

ROMA, 3 (U. P.) — O Papa Pio XI inaugurou hoje, solennemente, o novo Atheneu Romano, ou Universidade Pontifical de Roma. O novo e grande estabelecimento de cultura foi custeado completamente pelo proprio Pontifice, valendo approximadamente tres milhões de liras.

## Morreu victima de queimaduras

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, a menina Dulcinéa, de dois annos, filha de Sebastião de tal, residente á rua André Cavalcanti, 115. Dulcinéa foi victima, hontem, de um accidente na residencia de seus paes, recebendo graves queimaduras.

Flagrante da chegada do Sr. Armando de Salles

# Chegou de São Paulo o Sr. Armando de Salles

### Em reunião de hoje, a U. D. B. deliberará sobre a propaganda da sua candidatura

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, esta manhã, de S. Paulo, o Sr. Armando de Salles Oliveira, candidato da União Democratica Brasileira á successão presidencial da Republica.

Apesar do máo tempo, a sua recepção, na "gare" da Alfredo Maia, foi muito concorrida. Apenas desceu do trem, o ex-governador paulista viu-se logo rodeado pelo numeroso grupo de amigos e correligionarios que ali o aguardaram, na sua maioria parlamentares filiados áquella organisação politica. E, após os abraços e cumprimentos dos que o receberam, sem se deter em palestra, dirigiu-se, acompanhado de todos e ladeado pelos Srs. Octavio Mangabeira e João Carlos Machado, para o automovel que o conduziu á sua residencia de Copacabana.

Foi no trajecto da estação para o auto, sob a chuva, que conseguimos trocar algumas rapidas palavras com o Sr. Armando de Salles. Interrogamol-o sobre a projectada viagem ao norte do paiz, respondendo S. Exa. que, a esse respeito, tudo continuava como antes de sua partida para São Paulo, isto é, nada havia assentado em definitivo. O grupo em volta do recem-chegado se adensava debaixo de guarda-chuvas, não permittindo maiores indagações. Todavia, sempre pudemos formular mais uma pergunta:

— Será reactivada a propaganda de sua candidatura pela U. D. B.?

— Reactivada?!... — fez S. Exa., com um sorriso.

— Queremos dizer, reavivada... intensificada.

— Ah! Sim. Nós vamos nos reunir hoje mesmo e daremos noticias mais tarde. Quanto á propaganda, é claro.

Quizemos indagar dos fins da reunião de hoje dos proceres da U. D. B., mas não nos foi possivel perguntar mais nada ao seu presidente, que attendia ás pressas aos amigos, emquanto ia entrando para o seu carro.

O acto da inauguração

# FREI LUIZ

### Inaugurado, em Petropolis, o busto do virtuoso sacerdote

PETROPOLIS, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi inaugurado o busto de frei Luiz Reinke, homenagem da cidade á figura do virtuoso sacerdote franciscano ha pouco fallecido e que, em vida, foi um verdadeiro symbolo de bondade, espalhando entre a pobreza, onde era tido como santo, beneficios sem conta e conquistando, pelas suas virtudes de espirito e coração, a amizade e o reconhecimento do povo.

A cerimonia realisou-se ás 11.30 horas no jardim fronteiro á egreja do Sagrado Coração de Jesus, onde se ergue o busto e, a despeito do máo tempo, teve numerosa assistencia, constituida por pessoas de todas as classes sociaes.

Junto ao monumento inaugurado falaram o Srs. Carlos Camacho, presidente da Commissão Pró-Busto de Frei Luiz; Cardoso de Miranda, secretario da Prefeitura de Petropolis e representante do governo municipal; Plinio Leite, Annuar Jorge, frei Henrique Trindade e Carlos Cavaco.

A idéa do levantamento de um busto a frei Luiz Reinke, aventada em abril ultimo pelo Sr. Gastão Lamounier, encontrou desde logo franco e unanime apoio. Organisada uma commissão para tratar do assumpto, composta dos Srs. Yeddo Fiuza, presidente de honra; Carlos Camacho, presidente; Edgard Silveira de Souza, thesoureiro; Gastão Lamounier, Oséas Villela de Andrade, Alcindo Sodré, José Sampaio, Virgilio Sá Pereira Junior, Plinio Leite, Frederico Teixeira Soares, Arthur Barbosa, Armando Martins, Ary Marques Lobo e do representante d'A NOITE, Sr. Claudionor Adão, como secretario, foi lançada uma subscripção popular, aceita com desusado enthusiasmo, tendo concorrido a propria municipalidade para a concretização da homenagem, com a doação do pedestal que deveria receber o busto. A confecção deste foi confiada ao esculptor petropolitano Sr. Annibal Monteiro, que se desincumbiu da missão produzindo uma obra perfeita. A espontaneidade das adhesões á meritoria iniciativa constituiu demonstração plena do quanto era querido, respeitada e venerada mesmo aquella figura lapidar de sacerdote, hontem, afinal, consagrada definitivamente pela gratidão dos petropolitanos.

## Commendador Parente Ribeiro

### Chegará hoje ao Rio o presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

A bordo do "Antonio Delfino", que fundeará na Guanabara ao anoitecer, chegará da Europa o commendador Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, membro do Directorio das Associações Portuguezas do Brasil e ex-membro da embaixada que foi a Portugal saudar o governo portuguez, recentemente.

## Novo destroyer para a Argentina

BIRKENHEAD, 3 (Havas) — Foi lançado ao mar o destroyer "Santa Cruz", a segunda unidade construida nos estaleiros de Camelyard, para a Marinha da Argentina.

O DESASTRE DE MESQUITA — Em consequencia do tragico engavetamento do trem em que viajavam de regresso ás suas sédes, diversos grupos integralistas foram obrigados a voltar ao Rio em caminhões. A gravura mostra numerosos "camisas-verdes" nos vehiculos em que retornaram ao Rio

# Ecos e Novidades

PERSISTENCIA SENATORIAL — Anda sem sorte com os seus projectos o senador Jeronymo Monteiro Filho. São elles systematicamente "congelados", como se houvesse no Monroe uma força occulta organisada para annullar as actividades legisferantes do embaixador capichaba. O Sr. Jeronymo Monteiro lança mão de todos os recursos regimentaes para dar andamento ás suas proposições, mas tudo falha, tudo se frustra. Ainda ha pouco conseguiu que entrasse em ordem do dia, de onde saira ha tempos, apesar de estar em regimen de urgencia, um dos referidos projectos com a edade de 27 mezes. Pois ainda assim não se votou a materia! Uma commissão reclamou e obteve prazo para se manifestar sobre o assumpto, allegando que precisava estudal-o. Mas o Sr. Jeronymo Monteiro não desanima. E vae agir para que o projecto ande...

* * *

O ALGODÃO BRASILEIRO — O algodão brasileiro continu'a a ganhar terreno nos mercados internacionaes, em alguns dos quaes o augmento da nossa exportação daquelle producto é realmente auspiciosa. Ainda agora, o Bureau de Informações do Oriente noticia que as vendas do algodão brasileiro ao Japão na temporada que acaba de encerrar-se foram de 227.000 fardos, quando só alcançaram 69.000 fardos em 1935/36. Estas cifras falam melhor do que quaesquer commentarios.



## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

**A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 — Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional — Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes — A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas**

## Confronto de promessas e realizações

"A revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado."

Assim resumiu o Sr. Getulio Vargas o significado da jornada de outubro, na oração que pronunciou, a 3 de novembro de 1930, no Palacio do Cattete, ao assumir, em nome das forças armadas e do povo brasileiro, o Governo Provisorio da Republica.

Participante jubiloso desse acontecimento historico, o povo, compacto, á frente da casa do Governo, delirava nas manifestações de um enthusiasmo que palpitava pelo Brasil inteiro. Em suas acclamações repercutiam signaes de tempos novos. E a ellas correspondiam certamente, — na communhão total de anseios e esperanças collectivas que assignalava aquella hora memoravel — expressões como estas que, no salão nobre do palacio onde se realisava a posse, o novo chefe do Governo pronunciava:

"Para não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada."

"Precisamos por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia."

Isso foi ha sete annos, exactamente.

Serenadas, horas depois, aquellas legitimas expansões de jubilo e enthusiasmo, refez-se nos ambientes a tranquillidade propicia ao pensamento e á acção efficiente daquelles a quem estava entregue, de então em deante, a administração da coisa publica. Ao chefe do Governo Provisorio competia, nesse panorama de restauração, o papel insigne de arbitro supremo dos destinos da nacionalidade.

Iniciava-se assim a construcção do Brasil novo.

Ao transpôr, naquella tarde de 3 de novembro de 1930, os humbraes do poder, que as circumstancias lhe concediam, discricionario, o Sr. Getulio Vargas trazia, a um tempo, a duplice credencial e a duplice responsabilidade de eleito da Alliança Liberal, ultima grande tentativa civica; e de delegado supremo da revolução, derradeiro recurso de força, levados ambos a effeito no mesmo sentido da execução de reformas reclamadas pelos altos interesses da nacionalidade e tendentes a evitar o collapso para o qual era o Brasil arrastado por máos dirigentes.

A obra que se apresentava era das mais ingentes, de tal fórma que não poderia admittir medidas contemporisadoras. O paiz chegara a um estado assustador de desorganisação politica e administrativa, corroido de descredito, abalado pela desordem financeira e a depressão economica.

Os realisadores da primeira Republica, durante os dois annos que se seguiram á sua implantação, haviam-se notabilisado, sem duvida, por um fecundo labor no lançamento das bases do novo regimen. Infelizmente, logo a seguir, iniciava-se, com o Congresso então installado, uma phase em geral caracterisada por lamentavel inactividade e erros, retardando indefinidamente a estructura complementar de leis que deviam facultar a pratica dos principios consagrados na Constituição de 91. Dessa fórma, grandes themas juridicos e administrativos ficaram sem solução durante quarenta annos de vida republicana brasileira. As oligarchias dominavam e absorviam tudo, perpetuadas com a cumplicidade de uma legislação eleitoral falha em extremo, madre complacente de toda especie de burlas.

As exigencias á acção governamental se tornavam ainda mais complexas em face de uma situação mundial difficil e inquieta, impellindo o governante a procurar a todo custo dar ao Estado força e poder capazes de dominar os imprevistos de um periodo de alterações do conceito estatal e de evidente transformação humana.

O reconhecimento de tudo isso estava nestas palavras que o chefe do Governo dizia, pouco tempo depois de sua posse, num almoço de confraternisação das classes armadas:

"A revolução não deve ser considerada apenas como simples movimento politico, nem facto exclusivamente circumscripto á vida brasileira. Além dos males, propriamente nossos, que a causaram, poderá soffrer o influxo da effervescente agitação da consciencia universal, numa época de desequilibrio, em que multiplos ideaes, falsamente reivindicadores, inquietam e perturbam a alma contemporanea."

Comprehende-se a vastidão da tarefa que tudo isso apresentava ao Governo Provisorio.

Uma circumstancia, entretanto, favorecia, de certo modo, sua acção.

Aquelle a quem a revolução puzera na chefia suprema da Nação, era, conforme já observámos, o mesmo estadista que a Alliança Liberal, na sua grande campanha civica e renovadora, indicara para dirigir os destinos nacionaes. Quando a revolução o investiu no alto posto, já elle fôra predestinado a exercel-o.

De outra parte, a 2 de janeiro de 1930, o Sr. Getulio Vargas, na qualidade de candidato da Alliança, lendo, na Esplanada do Castello, a sua plataforma, delineara já um programma amplo de governo, á vista das mesmas realidades que acima ligeiramente apontamos. Esse programma, o chefe civil da revolução o confirmava, dez mezes depois, no discurso pronunciado ao tomar posse do Governo Provisorio.

Entregavam-se assim os problemas da renovação brasileira áquelle mesmo que os estudara e para elles promettera remedio.

Hoje, que a data relembra o acto memoravel de 3 de novembro de 1930, tudo convida a recapitular o que tem realisado nos sete annos decorridos de então para cá, o governo do Sr. Getulio Vargas, tendo em vista os compromissos de sua plataforma.

E, para que rigoroso resulte esse confronto de promessas e realizações, seguiremos aqui, capitulo por capitulo, o texto daquelle programma de governo, lido na Esplanada do Castello, a 2 de janeiro de 1930.

### Amnistia

"A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia, está, hoje, mais do que nunca, arraigada na consciencia nacional. Não é, apenas, esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que saturou todo o ambiente."

Flagrante tomado por occasião da posse do presidente Getulio Vargas no governo constitucional, em 1934

Assim exprimia o Sr. Getulio Vargas, naquella oração, um anseio que era da nacionalidade inteira, expendendo ainda, a respeito, palavras que correspondiam a uma velha e constante aspiração do povo brasileiro, cuja indole generosa não poderia tolerar indefinidamente o sacrificio daquelles, exactamente, em quem via combatentes da causa patricia da renovação.

Tal necessidade, que o candidato da Alliança Liberal classificava de imperiosa, a Nação a teve satisfeita quando o mesmo candidato, já então chefe do Governo Provisorio, assignava, a 8 de novembro de 1930, cinco dias depois de sua posse, o decreto n. 19.395, concedendo amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente, se tivessem envolvido em movimentos revolucionarios occorridos no paiz, incluindo nessa medida todos os crimes politicos e militares ou conexos com esses.

Determinava o mesmo decreto, no paragrapho 2º, de seu artigo 1º: "Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças relativos a esses mesmos actos e aos delictos politicos de imprensa."

Restaurando assim a paz na familia brasileira, com a rehabilitação dos que, havia muito, se vinham batendo pelo ideal renovador, o decreto 19.395 equivaleu por uma reparação moral a toda a nacionalidade.

### As leis compressoras

Os actos governamentaes attentadorios da liberdade de pensamento foram bem repetidos nos dois lustros finaes da velha Republica, concretizando-se em leis que attingiram bastante a imprensa e certas associações como o proprio Club Militar.

Após as referencias á amnistia, em sua plataforma, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Póde-se asseverar sem temor de contradicta, que a amnistia será uma providencia incompleta, sem a revogação das leis compressoras da liberdade de pensamento."

Sem contestar a conveniencia de leis de defesa social, observava, entretanto, que as vigentes não se recommendavam nem pelo espirito, nem pela letra; e optava por outras que, inspirando-se nas necessidades reaes do paiz, não se afastassem dos principios sadios do liberalismo e da justiça.

Dentro de tal criterio, o Governo Provisorio revogava, em 15 de janeiro de 1934, a antiga lei de Imprensa; a mesma sorte teve a chamada Lei Scelerada. E, a 14 de julho de 1934, pelo decreto 24.776, era regulada a liberdade de imprensa, em nova lei mais humana, mais attenta aos principios a que se referira o candidato em sua plataforma.

### Legislação eleitoral

Apontando as realidades que attestavam o vicio dos processos eleitoraes em uso no regime que a revolução de 30 derrubou, dizia o Sr. Getulio Vargas á multidão que o escutou e applaudiu, naquelle 2 de janeiro do mesmo anno, na Esplanada do Castello:

"E' uma dolorosa verdade, sabida de todos, que o voto e, portanto, a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilisados, não passam de burla, geralmente entre nós".

Assignalava, a seguir, as normas com que se produziam taes e lamentaveis deturpações da verdadeira vida democratica e como se viera radicando no paiz a tremenda e viciosa systematisação de fraudes que caracterizou alguns lustros da nossa vida republicana.

### Um dos grandes legados da Revolução

Suas referencias ao problema eleitoral, naquella oração, o Sr. Getulio Vargas as encerrava preconizando a instituição de uma legitima justiça eleitoral, com o voto secreto, garantias rigorosas ao seu exercicio e outras medidas salutares de bom regimen democratico. Isso tudo, na sua palavra de candidato, era uma promessa. E esta foi cumprida de forma digna da cultura brasileira. Alguem já disse que só a legislação eleitoral dada pelos triumphadores de outubro ao Brasil bastaria para justificar uma revolução.

Um simples confronto tornará facilmente comprehensivel essa asserção.

A Constituição de 91 só dava ao Congresso Federal o poder de legislar sobre as eleições para os cargos federaes, ficando aos Estados a faculdade de disporem sobre os pleitos estaduaes e municipaes. Assim, o alistamento e o processo de eleições competiam parte á União, parte ao Estado. Era a ausencia de uma justiça especialisada e unica.

De outra parte, se, na maioria dos Estados, a lei federal servia, com algumas modificações, de padrão para a legislação que presidia os pleitos regionaes, verificava-se tambem em algumas daquellas unidades da Federação uma tendencia afinal para a experencia de systemas novos bem differentes dos processos federaes. No Rio Grande do Sul, por exemplo, fôra dada preferencia ao sysema proporcional.

Em Minas, o Sr. Antonio Carlos, na presidencia, voltara-se para o voto secreto. No Rio Grande do Norte foi até concedido o direito de voto ás mulheres.

A' sombra de tal autonomia, os abusos das oligarchias eram constantes e, em certos casos, clamorosos. A situação das minorias politicas era sempre de derrota, por mais que firmassem ellas suas posibilidades no valor de seus representantes e na sua combatividade.

O proprio candidato da Alliança Liberal dizia em seu discurso da Esplanada do Castello: "Muito frequente é o caso de nucleos fortes de opposição, com innegavel capacidade de irradiação e proselytismo, não conseguirem siquer pleitear seus direitos nas urnas porque são triturados pela machina official, pela violencia, pela compressão, pela ameaça, obrigados á submissão ou á fuga, quando impermeaveis á seducção ou ao suborno".

A tal ponto chegou a situação que se produziu um movimento no sentido de restringir-se a competencia dos Estados em materia eleitoral. A reforma constitucional de 1926 determinou, sob pena de intervenção federal, a adopção de um systema eleitoral que garantisse a representação das minorias politicas. Não havia, porém, uma rêde homogenea e activa de justiça eleitoral velando sobre todo o paiz. O que existia era uma simples "vara eleitoral", no Districto Federal, dirigida por um juiz que tinha as mesmas attribuições de um juiz de direito. Nas comarcas, ficava o assumpto affecto ao juiz de direito local. Fóra das capitaes e das cidades mais importantes, a collecta de votos era feita, muitas vezes, dias antes do pleito, pelos interessados, que percorriam com os livros eleitoraes as respectivas circumscripções. A isso naturalmente não seria justo dar-se a designação de eleição.

### Nova éra

A revolução de 30 abriu uma nova era, de accordo com o que promettera o candidato da Alliança Liberal. Tres mezes depois da installação do Governo Provisorio, era organisada uma commissão incumbida de realisar a reforma eleitoral. Della faziam parte os Srs. Assis Brasil, João Cabral e Mario Pinto Serva; e orientavam-na as directivas ditadas pelo Sr. Getulio Vargas na sua plataforma de candidato liberal. O trabalho dessa commissão estava concluido em setembro de 1931 e foi sem demora publicado pelo Governo Provisorio, para receber suggestões. Ao fim desse prazo foi entregue á commissão com as emendas e substitutivos apresentados, para soffrer novo exame. Pouco depois, com a vinda do Sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, esse titular, juntamente com outra commissão, effectuou uma cuidadosa revisão no projecto eleitoral que foi novamente entregue ao chefe do Governo, soffrendo deste ainda minucioso exame. Feita, depois disso, a revisão final, foi o Codigo Eleitoral approvado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, entrando em vigor em 29 de março do mesmo anno. No seu art. 1º, dizia o alludido decreto:

"Este Codigo regula, em todo o paiz, o alistamento eleitoral, e as eleições federaes, estaduaes e municipaes."

Acabava assim a descentralização, a diversidade de legislação e a distribuição de competencias entre os Estados e a União, tão responsaveis pelos abusos que acima indicamos. Instituia ainda o decreto n. 21.076 os Tribunaes Eleitoraes, Superior e Regionaes, a representação proporcional, o voto secreto, extendendo-o ás mulheres e aos militares e a representação classista; entregava as funcções de juiz eleitoral com jurisdicção plena, a juizes vitalicios locaes; estabelecia a obrigatoriedade do alistamento; e determinava as normas mais rigorosas e sãs para a votação, a apuração e o resguardo do sigillo do voto, mantendo ao mesmo tempo, no que diz respeito ao direito de votar, o velho principio liberal que sempre vigorou na legislação brasileira, com todas as cautelas indispensaveis para evitar a pluralidade de inscripção. A reforma foi radical. Durante tres annos de aplicação do Codigo de 1932, o Tribunal Superior Eleitoral teve de tomar, em diversos, algumas providencias de adaptação de seus preceitos a difficuldades em geral oriundas das peculiares condições geographicas do paiz. Tres providencias, propostas por aquelle tribunal, levaram a uma modificação do Codigo, adoptada pela lei n. 48, de 4 de maio de 1935. Foi, porém, apenas uma modificação de contorno, de adaptação póde-se dizer "geographica, e não de essencia. Foram mantidas no Codigo de 1935 todas as bellas concepções do de 32, o voto secreto, a competencia privativa da União para legislar em materia eleitoral, a estructura da justiça, etc. Entre os pontos novos que appareceram no Codigo de 35, estavam a obrigatoriedade já não apenas para o alistamento, mas tambem para o voto; a abolição do alistamento "ex-officio"; a determinação de fazer coincidir o domicilio eleitoral com o domicilio civil; e a instituição de um verdadeiro Ministerio Publico da Justiça Eleitoral a ser exercido por um procurador geral e vinte e dois procuradores regionaes, nomeados pelo presidente da Republica, dentre juristas de notavel saber e já alistados eleitores.

Esse o Codigo em vigor, no paiz, e com o qual se concretizaram as promessas do candidato da Alliança Liberal nesse terreno, erguendo a edificação de toda uma completa Justiça Eleitoral, unica e homogenea, capaz, por isso mesmo, de assegurar a verdade democratica no panorama da vida civica brasileira.

### Justiça Federal

Dispositivos antiquados e incompativeis com a extensão territorial e a densidade demographica do paiz, tornava bastante lenta a acção da nossa Justiça Federal. Pela reorganisação desta batia-se o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma de 2 de janeiro de 1930, assignalando desde logo a opportunidade da creação dos tribunaes regionaes assim como de outras tendentes a aperfeiçoar o mecanismo da Justiça da União.

Chegando ao governo, preoccupou-o desde logo esse problema, tratando de imprimir-lhe orientação nova com a reforma e creação de departamentos daquella esphera, para tornar menos complicados e mais rapidos os processos judiciarios federaes. Reorganisou o Supremo Tribunal Federal, estabelecendo regras para abreviar seus julgamentos, e a Côrte de Appellação; mandou reformar o quadro da Secretaria da Procuradoria Geral da Republica, dispondo, no mesmo acto, sobre a responsabilidade funccional ou criminal dos serventuarios da Justiça Federal e sobre o sequestro dos bens moveis ou immoveis, quando houver indicios de que tenham sido obtidos com dinheiros publicos; baixou disposições sobre incompatibilidades dos magistrados federaes; decretou novas disposições sobre o pagamento de taxas judiciarias; creou a Ordem dos Advogados Brasileiros; dispoz sobre nomeações e promoções de magistrados e membros do Ministerio Publico; cuidou da unificação de codigos, etc. Numerosos foram, em summa, os actos do governo Getulio Vargas no sentido de melhorar a organisação e methodos da Justiça Federal.

### Ensino secundario e superior — Liberdade didactica e administrativa

"Essa reforma é das que não comportam adiamento" — dizia o Sr. Getulio Vargas, em seu programma de candidato, referindo-se ás alterações então reclamadas pelo ensino secundario e o superior, no sentido de serem actualisados e arejados seus methodos e disciplinas. Defendia a seguir a necessidade da diffusão dos cursos technico-profissionaes, da emancipação do ensino superior, recommendando o regime das universidades autonomas, da liberdade didactica e administrativa e os cursos de sciencias economicas, financeiras e administrativas, de literatura, hygiene e outros das chamadas sciencias de coroamento.

Apreciamos, numa rapida resenha o que tem sido as actividades do governo Getulio Vargas nessa esphera.

Hospitaes de Clinicas — São Faculdades isoladas, mantidas pela União, vem merecendo melhoramentos do actual governo. Ainda ha dias, foi iniciada a construcção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina da Bahia, obra no valor de 6.000 contos. Identico melhoramento está em projecto e em vias de execução para a Faculdade de Porto Alegre.

A Universidade do Brasil — Essa é a maior lei de ensino do actual governo. A Universidade do Rio de Janeiro, estava longe de ser uma organisação universitaria, limitando-se á reunião de faculdades de formação profissional (de medicos, engenheiros, advogados, etc.) A lei que a substitue pela Universidade do Brasil lhe dá a verdadeira finalidade e a mais completa organisação. Incluem-se novas faculdades e institutos, augmentando a actividade de pesquisas e permittindo que ella contribua seriamente para a formação da cultura brasileira.

A Universidade se comporá da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras; Faculdade Nacional de Educação; Escola Nacional de Engenharia; Escola Nacional de Minas e Metallurgia; Escola Nacional de Chimica; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Faculdade Nacional de Pharmacia; Faculdade Nacional de Direito; Faculdade Nacional de Politica e Economia; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria; Escola Nacional de Architectura, Escola Nacional de Bellas Artes; Escola Nacional de Musica. Terá numerosos institutos de pesquisas.

### Cidade Universitaria

Será a Universidade reunida num mesmo sitio: a cidade universitaria, com area de 2.300.000 metros quadrados, em continuação á Quinta da Boa Vista. A construcção da cidade universitaria está orçada em 200.000 contos e será feita progressivamente, devendo os orçamentos consignar annualmente 20.000 contos para esse fim. A lei da Universidade ainda assegura recursos no valor de 50.000 contos para as despesas iniciaes.

### Ensino profissional — A Universidade do Trabalho — Vinte Lyceus Industriaes

A União mantinha apenas escolas de aprendizes artifices, uma em cada capital de Estado, além da Escola Wenceslau Braz, na capital da Republica. O governo Getulio Vargas creou, no Departamento Nacional de Educação tres divisões para o ensino profissional: a do Ensino Industrial, a do Ensino Commercial e a do Ensino Domestico. Mandou estudar o projecto de predios novos, com officinas completas, para os lyceus industriaes que substituirão as Escolas de Aprendizes Artifices. Desses lyceus tres estão em construcção iniciada: o do Amazonas, o do Maranhão e o de Victoria. Os demais estão com os projectos concluidos ou em andamento. Cada um desses lyceus terá capacidade para mil alumnos e a construcção de cada um [illegible] a 2.300 contos.

Além desses lyceus, [illegible] haverá, na Capital da Republica, em substituição á antiga Escola Wenceslau Braz, o Lyceu Nacional, verdadeira Universidade do Trabalho, com todos os graus de ensino, destinado á formação de operarios, mestres e contramestres de todos os ramos.

### Reforma do ensino secundario: Sua grande finalidade social

Ainda ao tempo do governo provisorio foi elaborado importante decreto, reorganisando o ensino secundario. Por occasião da elaboração do plano nacional de educação por parte do Conselho Nacional de Educação, aquelle grão de ensino constituiu objecto de largos e brilhantes debates. As formulas alvitradas visam elevar o nivel do ensino secundario, cercal-o da maior seriedade possivel, fazer com que o mesmo contribua para a formação de grandes leaders intellectuaes para o paiz, preenchendo, assim, a sua maior finalidade. O assumpto está agora em estudo na Camara dos Deputados.

### Autonomia do Districto Federal

Quando o Sr. Getulio Vargas leu sua plataforma, na Esplanada do Castello, o ideal autonomista do Districto Federal se apresentava mais intenso e vivo do que nunca.

Reconhecendo não ser justo nem logico o negar-se á maior e mais adeantada das capitaes do Brasil o direito de administrar-se por si mesma, como devia, naquelle discurso, o candidato liberal:

"A experiencia, que diz sempre, em todos os assumptos, a ultima palavra, demonstrou já, e de sobejo, os inconvenientes do regimen mixto a que está subordinado o Districto Federal. Opinamos pela autonomia da capital da Republica".

A promessa decisiva que essas palavras envolviam electrisou o povo carioca; e daquellas mesmas expressões originou a acção legislativa que levou ao cumprimento integral do promettido.

O Districto Federal, conforme já está nos annaes da cidade, experimentou, na Velha Republica, regimens diversos. A principio teve uma autonomia ampla. O decreto n. 5.160, de [illegible] de março de 1904, restringiu-a, deixando-lhe apenas uma autonomia parcial. Passou a ser administrado por um prefeito de escolha do presidente da Republica. Tal situação se prolongou até 1930. Reunida a Constituinte, foi apresentada, na phase opportuna dos trabalhos, a emenda n. 1.402, que estava assim redigida:

"Paragrapho unico — O Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal eleita por suffragio directo. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal, em escrutinio secreto.

Essa emenda foi approvada a 25 [illegible] junho de 1934.

Cumpria-se assim a promessa, [illegible] cada pela Revolução, do candidato da Alliança Liberal.

### Questão social

Sob esse titulo, o Sr. Getulio Vargas reconhecia, num dos capitulos de sua plataforma:

"Não se póde negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos."

Apontava a seguir as nossas deficiencias em materia de legislação social para atacar logo de frente a questão, apontando as medidas que se faziam indispensaveis e urgentes em relação ao proletariado urbano e rural, ás actividades das mulheres e dos menores, aos empregados de todas as profissões, maritimos, ferroviarios e outros: educação, instrucção, hygiene, alimentação, habitação; protecção ás mulheres, ás creanças, á invalidez e á velhice; o credito, o salario e tambem o recreio, como desportos e cultura artistica.

Preoccupava-se ainda o candidato liberal com a idéa da creação dos institutos agrarios e technico-industriaes, das villas operarias, das colonias de ferias para attender á sorte de [illegible] milhares de brasileiros que vivem nos sertões mais recuados dos centros importantes.

Expunha, em summa, todo um vasto programma de valorização do capital humano que é o trabalhador.

### Do programma ás realisações

Incluindo assim no seu programma de governo um capitulo especialmente consagrado á questão social, o Sr. Getulio Vargas significou desde logo que pretendia inaugurar, na administração publica, um regimen de claro e desassombrado ataque aos problemas nacionaes, mesmo áquelles cuja existencia era de habito negar. Viviamos, até então, no que se relacionava com a questão social, uma phase de engano funestos, através dos quaes, o proletariado, entregue á sua propria sorte, confiava exclusivamente a acção directa, a solução aleatoria dos seus anseios de melhorias materiaes. Uma lei falha sobre accidentes no trabalho, uma outra, inexequivel, concedendo quinze dias de férias aos empregados no commercio e na industria, e a que assegurava aos ferroviarios aposentadoria e pensões, eis quanto, no periodo republicano anterior á Revolução de outubro, visava mitigar o desamparo em que se encontravam os trabalhadores do Brasil.

Desdobrando aos olhos dos seus concidadãos um panorama de justiça social, acenando ao proletariado dos campos, das minas, das fabricas, das officinas, dos transportes e do commercio, com uma vida nova, não apparellada de tantas angustias, o Sr. Getulio Vargas traçou rumos tão largos que não poucos dos seus correligionarios mais graduados se tomaram de incredulidade, recusando admittir que nos limites de um quadriennio presidencial, coubesse a realisação de [illegible]

(Continua na 8ª pagina)

## Os receios causados pela tensão internacional

LONDRES, 2 (Associated Press) — O Sr. Oliver Stanley, presidente do Board of Trade, respondendo hoje ás criticas partidas dos sectores liberaes á politica economica do governo, disse que a situação critica que se manifestou ultimamente na Bolsa de Titulos resultou não tanto de causas economicas como de razões politicas e [illegible] ao receio excessivo de uma tensão internacional.

# Na treva, para a morte!

(Continuação da 1.ª pag.)

## De pharol apagado

Pouco depois, o filho do coronel Mendonça Lima, o joven integralista Enio Mendonça Lima, que era passageiro do trem, notou que o mesmo trazia apagado o pharol da frente da locomotiva. Representava aquillo, a seu ver, serio perigo, de vez que a noite era escurissima. A' primeira parada do especial, que foi em Cascadura, dirigiu-se elle ao machinista, de quem indagou dos motivos porque não estava acceso o pharol em apreço. Respon-

O Sr. Ennio Mendonça Lima, filho do coronel Mendonça Lima, director da Central, e que viajava na locomotiva do trem com que occorreu o sinistro. O Sr. Ennio Mendonça Lima conceden á NOITE uma entrevista sobre o brutal episodio

deu-lhe o machinista que a lampada do mesmo havia queimado e que elle não levava comsigo lampadas sobresalentes. Ante as observações do Sr. Enio, sobre os perigos que correriam, tranquilisou-o:

— Essa hora é de pouco movimento. Quasi nenhum, mesmo. Demais a mais, em Belem esta locomotiva será trocada. Vae puxar a composição uma machina de serra. Daqui até lá a linha é boa. Não ha perigo.

O SPA-1 seguiu, pois, a viagem, sem luz.

## Em Nilopolis

A' licença que trazia o comboio especial era até Nilopolis. Ali, como de praxe, o trem parou e o machinista procurou a licença para continuar, licença esta que lhe asseguraria a linha livre até Nova Iguassu'. Já então o agente da estação de Nilopolis se communicara com seu collega de Mesquita a estação seguinte, onde sabia estar parado o trem de carga prefixo KP-1 e de lá lhe haviam respondido que o KP-1 fôra collocado no desvio para dar passagem ao SPA-1. Depois disso, foi dada ordem ao machinista do especial para proseguir a viagem. Este deixou a plataforma e, dali a alguns metros, ganhava velocidade. Olhos penetrando na escuridão que se estendia á frente da locomotiva, o machinista deixava-a correr.

A seu lado, na outra janella da cabine, ia um rapaz á paisanna, trajando camisa verde. Era o Sr. Enio Mendonça Lima, filho do director da Central do Brasil que, sabedor de que não funccionava o pharol da machina, pedira ao respectivo machinista, allegando sua qualidade de filho do coronel Mendonça Lima, para acompanhal-o ali na cabine de direcção, no que foi attendido.

## O choque

No interior dos carros, quasi todos dormiam. Um ou outro dos passageiros, sem dormir, tinha os olhos fechados, recordando as scenas da tarde da vespera.

Aquelle balanço rítmico, ao que dentro de pouco se iam habituando, embalava-os. O negrume da noite obstinava-se contra qualquer tentativa de observação da paisagem. Todas as coisas se confundiam numa massa escura, impenetravel. Tantas circunstancias fizeram com que o somno fosse a unica distração encontrada pelos viajantes. Alguns que acordaram estremunhados dentro da ultima parada do trem, leram na parede da estação: "Nilopolis". Ainda faltava um bom pedaço. E se acommodaram de novo para continuar o somno interrompido.

Lá na frente a locomotiva resfolegava na respiração tumultuosa dos cylindros. Gemiam, angustiados, os madeiramentos a cada curva. Chocalhavam as ferragens num barulho monotono.

De repente, todo aquelle concerto revolucionou-se. Um ranger de freios violento, o ruido das rodas presas pelas sapatas nos trilhos humidos da neblina, correntes a bater numa musica infernal ao mesmo tempo que o estridor do freio se elevava. Os carros se entrechocaram violentamente, sacudindo-os numa dansa macabra.

Não houve, entretanto, tempo para os passageiros voltarem a si do pasmo do primeiro instante. Ainda o éco do primeiro estranho ruido não deixara de reboar nos ouvidos dos integralistas attonitos, e um ribombo immenso, como que uma enorme cratera de desconhecido vulcão se houvera aberto e a convulsão de um choque tremendo abalou a composição de ponta a ponta. Depois, a immobilidade dos destroços e o panico dos passageiros.

Acordando para a realidade ainda não aquilatada, atirados uns contra os outros, sentindo o seu e o sangue de companheiros feridos empapar-lhes as roupas, procuravam fugir, sem saber de que, sem saber para onde.

Alguns não puderam mover-se. Tinham pesadas vigas a barrar-lhes os corpos. Os gemidos misturavam-se naquella atmosphera de pavor. Muitos dos vagões estavam tombados, outros se tinham destroçado com a violencia do choque. Os que primeiro saltaram á linha, estarreceram-se com o espectaculo que lhes foi dado presenciar. Do que fôra o comboio em que viajavam, restavam, somente, amontoados, escombros revolvidos pela violencia do desastre.

O SPA-1 engavetara-se com o trem de carga KP-1, alguns dos vagões do qual haviam sido deixados, obstruindo a linha, emquanto que o restante da composição, um terço, apenas, desta, fôra levada para o desvio.

## Os primeiros soccorros

Urgia prestar soccorros ás victimas. Havia-as e em numero elevado. Nos primeiros instantes, verificou-se a confusão natural e commum em taes occasiões. Dada a disciplina mantida pelos chefes que conduziam o grupo integralista, foram evitados maiores atropelos. E o trabalho de remoção de feridos iniciou-se pelo seus proprios collegas. Pouco depois, já era grande o numero de curiosos attrahidos ao local pelo barulho do sinistro — irmanaram-se nessa tarefa moradores do logar.

Ambulancias da Assistencia, automoveis particulares, caminhões, etc., foram mobilizados para a conducção das victimas, as quaes ficaram distribuidas pelo hospital de Nova Iguassu', posto de Assistencia do Meyer e para os proprios nucleos integralistas local e mais proximos, de onde foram, egualmente, enviados soccorros, mal houve conhecimento do occorrido.

## As causas do desastre

Após um exame ao local, ficaram apurados as causas do desastre.

Mal deixára o comboio especial dos integralistas que tinha a puxal-o a locomotia 350, de Barra do Pirahy e era conduzida pelo machinista daquella estação, Durvalino de Tal, já em Mesquita, tinha o praticante de agente ali de serviço Onofre Fonseca conhecimento de sua passagem. A linha, entretanto, estava impedida com o cargueiro prefixo K. P. 1, puxado pela machina 690, conduzida pelo machinista João Henrique da Costa. Por se tratar de um trem especial e de passageiros, tinha o R. P. A. 1 preferencia, motivo pelo qual determinou o praticante de agente que o mesmo se recolhesse ao desvio, afim de deixar passar o outro. Da manobra foram encarregados o guarda-chaves de 2ª classe Marcolino Garcia Medeiros e o trabalhador extranumerario Edgard José dos Santos. Este, momentos em seguida a ser dada a ordem, voltava declarando ter sido a mesma cumprida. Estava, pois, desimpedida a linha e, quando o agente de Nilopolis lhe perguntou, pelo telegrapho, se o R. P. A. 1 poderia seguir viagem, respondeu affirmativamente.

Acontece porém que o trem cargueiro, cuja composição contava 18 vagões, ao ser puxada pelo desvio, levou, somente, sete delles. O engate entre o setimo e o oitavo carro estava cortado. Por isso onze das unidades continuaram na linha, obstruindo-a.

Na certeza de que não encontraria nenhum obstaculo na sua frente — o percurso entre Nilopolis e Mesquita é quasi que totalmente recto, — o machinista Durvalino deixou a locomotiva correr com uma velocidade approximada de uns cincoenta kilometros horarios. O pharol apagado somente permittiu que fosse apercebido o vulto negro dos carros abandonados na linha quando o trem estava cerca de uns trinta metros delle. Já era impossivel parar. Todos os esforços foram empregados. Os freios applicados com pericia. Mas o choque foi inevitavel.

E a 350 entra pelo ultimo vagão do trem de carga que, sendo de assoalho de aço, resistiu bastante á pancada, o mesmo não acontecendo com os da composição do especial, quasi todos de madeira. Destroçaram-se, ficando reduzidos a um montão de escombros.

## A NOITE no local

Quando a reportagem d'A NOITE chegou a Mesquita, era impressionante o aspecto ali.

Os feridos estavam sendo conduzidos em macas improvisadas, afim de serem medicados. Varias turmas de trabalhadores, militares, alguns civis que se promptificaram a prestar auxilio, se entregavam ao afan de remover os escombros, a ver se havia, ainda, alguem soterrado sob os destroços dos carros.

Até então tinham sido constatadas tres mortes. E, no decorrer dos trabalhos até a completa desobstrucção das linhas, nem um outro corpo foi assignalado. Fica assim, nas suas verdadeiras proporções o numero de casos fataes resultantes do desastre e que, no noticiario vehiculado por alguns jornaes e irradiado por algumas emissoras cariocas, elevava a sete.

Os corpos haviam sido recolhidos á séde integralista de Nova Iguassú, onde fôra armada camara ardente.

## Incrivel!

Dadas as circunstancias em que se verificou o choque e o numero avultado de passageiros do especial integralista, muito maiores poderiam ter sido as consequencias dolorosas do desastre.

No local, entre os proprios camisas verdes, era commentado esse facto. Tivemos, mesmo, opportunidade de ouvir de um delles, no momento em que, com certa difficuldade, era retirado de entre dois bancos que tinham corrido um sobre o outro, com a pancada. O ferido que soffreu ligeira escoriação na face, olhando, de fóra, para o amontoado de ferros retorcidos, exclamou:

— Será possivel que eu tenha saido com vida daquelle inferno ? !

E abanou a cabeça.

## Duas horas e cincoenta minutos

O desastre occorreu precisamente ás 2 horas e cincoenta minutos da madrugada. O estrondo do violentissimo choque sobresaltou e tirou do leito habitantes de Mesquita, que moram retirados do local mais de um kilometro. Apesar da hora, instantes depois da occorrencia grande massa popular accorreu, procurando certificar-se do que havia se passado.

## Dormiam todos

Os integralistas que enchiam os quatorze carros da composição do S. P. A.-1, em numero de tres mil e quinhentos, fatigados da prolongfada marcha, no desfile em que haviam figurado e da viagem para esta capital, á hora do sinistro, como dissemos acima, dormiam todos e esse facto augmentou ainda mais o panico, que se propagou como um rastilho. Muitos atiraram-se ao leito da linha, emquanto outros procuravam as portas de saida, presas de natural pavor. Assistentes das scenas que se desenrolaram mesmo alguns minutos depois de occorrido o choque, narraram-nas á reportagem d'A NOITE como que ainda as presenceando.

— Não fosse aquelle poste que ali está — apontou-nos um morador local — e as consequencias do desastre teriam sido bem maiores. Batendo ali, não tombaram os carros. Se tal acontecesse, então multiplicar-se-ia o numero de mortos e feridos.

## Os feridos

O Nucleo Integralista do Meyer, assim que se soube ali do tremendo desastre, enviou para o local todo o pessoal disponivel do serviço de Saude, que foi chefiado pelo Dr. Haroldo A. A. de Albuquerque, auxiliado pelos seus collegas João Penna Brightmore e Armando dos Santos Maia, que correram para o local do sinistro e dali para a séde do Nucleo de Nova Iguassú em duas ambulancias, levando como enfermeiros os academicos de medicina Carlos Marques Junior, Waldemar Silva, Alcino Pinheiro e outros.

Foram pensados ali, de ferimentos de natureza leve, recebidos no choque, os filiados do Sigma: João Faria Sobrinho, de Dôres do Parahyba; Joaquim Barbosa, de Dôres do Parahyba; Olavo Moreira, de Barra Mansa; José Miguel, de Barra Mansa; Alfredo Carlos de Oliveira, de Barra Mansa; João Vieira Rodrigues, de Barra Mansa; Antonio Castilho, de Sant'Anna; José Antonio Mattos, de Barra Mansa; João Sacchetti, de Barra Mansa; Adhemar Pinneschai e Frederico Scholz, de Barra Mansa; Tertuliano Barbosa, de Barra Mansa; Adolpho Oliveira Campos, de Barra do Pirahy; Sebastião Marianno da Conceição, de Dôres do Parahyba; José Bento Reis, de Valença; José do Nascimento, de Valença; José Januario, de Dôres do Parahyba; José Arnaldo Azevedo, de Campinas; Tito Livio de Menezes, de Campinas; José Rodrigues, de Barra do Pirahy; Sebastião Teixeira, de Dôres do Pirahy; José F. Diniz Junqueira, de Pinheiros.

Foram ainda medicados no Nucleo Integralista de Mesquita, onde tambem se installou um serviço medico de emergencia, varios camisas verdes que apresentavam contusões e escoriações sem maior gravidade. O Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade", fez ao chefe do Nucleo de Nova Iguassú e aos demais chefes integralistas que se occupavam no soccorro aos feridos o offerecimento da sua séde para nella ser installado um hospital de emergencia. Entretanto, tal obsequio foi agradecido e recusado pelos dirigentes do Sigma local, por se acharem quasi todos os feridos pensados.

## No Posto do Meyer

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, sendo para ali transportados em ambulancias, varios feridos do desastre, sendo elles mais tarde transferidos para o Hospital de Prompto Soccorro, porque requeria o estado de todos o maior cuidado. São elles: Miguel da Silva, de 42 annos, casado, commerciario, residente em Dôres do Pirahy, com fractura das 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª costellas direitas e escoriações generalisadas; Pedro Januario, branco, de 54 annos, casado, residente em Dôres do Pirahy, com forte contusão abdominal e escoriações generalisadas; Ormindo Vicente da Silva, de 45 annos, casado, residente em Valença, com contusão no thorax e abdomen e suspeita de hemorrhagia interna; G. Fernandes Avellar, de 49 annos, casado, brasileiro, foguista do "especial" com fractura da perna direita; Alfredo Fiori, branco, de 44 annos, brasileiro, jornalista, residente em Palmeiras, no Estado de S. Paulo, com contusão no thorax.

Depois de medicados convenientemente, foram os feridos internados no Hospital de Prompto Soccorro, como já fizemos menção.

Foram soccorridos pelo Hospital de Nova Iguassu', varios feridos e alguns, depois de medicados retiraram-se, emquanto outros não puderam, devido a natureza dos ferimentos recebidos, deixal-o.

O tenente da reserva Veiga, adepto do Sigma, e que tambem viajava no trem sinistrado, foi quem, primeiramente providenciou sobre os soccorros aos feridos.

## No hospital de Nova Iguassu'

Foram soccorridos no Hospital de Nova Iguassu', Alvarindo da Silva Freire, branco, de 26 annos, solteiro, residente em Barra do Pirahy, que apresentava fractura da clavicula esquerda e contusões no frontal e no parietal; Geraldo Vieira Costa, solteiro, branco, de 24 annos, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusão no frontal; Domiciano Braga, de 36 annos, solteiro, branco, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusões na região occipto-frontal e escoriações generalisadas; Christovão Moura, branco, de 38 annos, casado, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com escoriações generalisadas, e Antonio Alves, de 20 annos, branco, solteiro, residente em Santa Isabel do Rio Pardo. Após os curativos que necessitavam retiraram-se.

## Um unico ferido grave no H. P. S.

Na tarde de hontem era de summa gravidade o estado de um unico ferido que fôra removido do Posto de Assistencia do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro. E' elle o joven integralista Alfredo Cardoso, de 26 annos, solteiro, branco, brasileiro, empregado no commercio e residente na cidade de Vassouras. Apresentava elle, além de uma forte lesão no globo ocular direito, fractura do craneo. O seu estado era desesperador. O Dr. Heitor dos Santos, chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue do H. P. S., providenciou, logo á sua chegada, para que lhe fosse dado sangue, pois o seu estado era de extrema debilidade.

Encontram-se ainda no Hospital do Prompto Soccorro, feridos no desastre da Central, João Rodrigues de Almeida, branco, de 54 annos, casado, residente em Barra Mansa, que apresenta fractura da perna esquerda, contusões e escoriações generalisadas; Odilon de Almeida, pardo de 17 annos, operario, residente em Barra Mansa, com forte contusão abdominal, e Franklino Barbosa, preto, de 25 annos, solteiro, operario, rua Villa Dias n. 140, na capital paulista, com contusões e escoriações generalisadas.

## Os mortos — Luto no nucleo integralista de Nova Iguassu'

São tres os mortos do desastre de Mesquita. Todos tres soldados do Sigma. Por isso o nucleo integralista de Nova Iguassú prestou-lhes honras excepcionaes. Os seus cadaveres foram levados para a séde, proximo á estação e no salão de sessões foi armada eça, velada por companheiros. Pouco depois da collocação dos corpos nos catafalcos improvisados, o chefe municipal de Iguassú, tenente Otilio, hasteou solennemente o pavilhão do Sigma em funeral, na fachada do nucleo, cerimonia que foi acompanhada pelos integralistas que se achavam nas immediações e que estendiam o braço em saudação.

Os mortos são Almerindo José de Mello, residente em Dôres de Pirahy; Saturnino Paiva, em Barra Mansa, e Bernardino Marques da Silva, em Vista Alegre.

## A policia — Aberto inquerito na delegacia de Nova Iguassu'

O delegado de Nova Igussú, Orlando Muniz Dias Lima, esteve no local do sinistro, assim que delle teve conhecimento e pela manhã abriu inquerito a respeito na respectiva delegacia, para apurar as causas do desastre. A' hora em que ali esteve a reportagem d'A NOITE eram ouvidos, em cartorio, tomados por termo os seus depoimentos, diversos passageiros do trem sinistrado.

Foram tambem dadas providencias para a captura do machinista do K P-1, que, como já fizemos menção, havia desapparecido logo após verificado o choque.

## Damnificada a rêde aerea electrica

Vae já além de Nova Iguassú a rêde aerea electrica da Central. Com o desastre no trecho compromettido por elle, ella ficou grandemente damnificada em virtude de um dos postes de sustentação ter sido alcançado por um dos vagões do comboio de carga com tanta violencia que o arrancou pela base, do solo, envergando-o e fazendo com que os fios conductores tivessem que ser arrancados, uma vez que se encontravam enleados nos destroços dos vagões.

## Para desobstrucção — No local o "Monteiro Lopes"

A linha ficou desobstruida cerca das 10 horas de hontem, correndo logo a seguir o trem especial ali mesmo organisado para conduzir a seu desti-

(Continúa



## Falleceu a Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 403, casa 14, falleceu, hontem, a Exma. Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira, agente aposentada dos Correios do largo de Santa Rita.

Possuidora de excellentes virtudes e grandemente conhecida e estimada na sociedade carioca, a Sra. Maria Eugenia succumbiu aos 65 annos de edade. Deixa a extincta dois filhos: Adahyl Cerqueira e Maria Sant'Anna Cerqueira de Mello, e duas irmãs, as Sras. Augusta Portugal e Quiteria Portugal Reis. Era tia da senhorita Nair Portugal, funccionaria da Caixa Economica e avó da senhorita Déa Cerqueira, funccionaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O enterramento da Sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira sairá hoje, ás 16.30 horas, da residencia acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.



## Soccorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensas sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes. *

## Certificados de Apolices Pernambucanas gratuitamente

Todas as pessoas que comprarem no Centro Loterico, um bilhete da Loteria de Mil contos, que se extrahe sabbado proximo, receberão gratuitamente, um certificado de Apolice Pernambucana, devidamente legalizado, que concorrerá no sorteio deste mez, cujo premio maior é de 600 contos de réis.

CENTRO LOTERICO

Travessa do Ouvidor n. 9





## A Frente Unica e o governo federal

### O que foi deliberado, de accordo com a carta do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem de se reunir a Commissão do Partido Republicano Riograndense, afim de tomar conhecimento do pensamento do Sr. Borges de Medeiros sobre o momento politico nacional e estadual. A reunião realisou-se na residencia do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e sob a presidencia do Sr. Mauricio Cardoso, tendo os presentes se manifestado unanimemente de pleno accordo com o pensamento do Sr. Borges de Medeiros, exposto em carta trazida pelo deputado Baptista Lusardo.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Os partidarios da Frente Unica, attendendo ao appello do Sr. Borges de Medeiros, resolveram apoiar todas as medidas já adoptadas pelo Governo Federal e as que se tornarem necessarias para a defesa da ordem, das instituições e do regimen.

# O CAFE'

(Continuação da 1.ª pag.)

mais altos interesses nacionaes. Não é possivel uma politica de cooperação internacional. Portanto, o Brasil, de mãos livres, entrará agora na concorrencia dos mercados de consumo, onde poderá lançar vinte milhões de saccas por anno, a preços baixos. E' a unica solução que podia e devia ser tomada.

## Decretado já o fechamento da Bolsa de Santos

S. PAULO, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — O governo do Estado acaba de decretar o fechamento da Bolsa do Café por tempo indeterminado. Nos varios "consideranda" do decreto o governador diz que a situação do café exige dos poderes publicos medidas urgentes e definitivas que estão sendo tomadas agora pelo governo federal, o qual tambem vae ordenar o fechamento das Bolsas do Rio e Victoria.

## A NOTA OFFICIAL

Recebemos do ministro da Fazenda o seguinte communicado:

"Considerando a necessidade de conciliar a situação do café brasileiro com a dos de outras procedencias, nos mercados internacionaes, de modo a assegurar-lhe a posição que deve ter nesses mercados e, bem assim, a de normalisar a situação do legitimo commercio exportador;

Considerando que aquella conciliação não se pode obter, apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo governo, através do estabelecimento de quotas de producção, entre os maiores paizes productores, e fixação de uma determinada paridade entre o typo brasileiro e o de outras procedencias;

O governo deliberou orientar a sua politica externa, relativamente a esse producto que é basico da economia do paiz, tambem no sentido da concorrencia.

Para prevenir que se prejudiquem os interesses da lavoura economicamente organisada, é indispensavel que se tomem medidas adequadas, inclusive reducção dos encargos que gravam o producto.

A posição do Brasil, para esse effeito, é de todo favoravel neste momento, pois que o Convenio de maio deste anno, já em plena execução, reduz, na safra em curso, apenas a trinta por cento a sua quantidade offerecida aos mercados consumidores.

Essa reducção na quantidade a par da actual cotação da nossa moeda já constituem elementos para assegurar preço interno remunerador; no mesmo sentido favoravel á manutenção do preço interno influirão a reducção dos onus que pesam sobre o producto e as providencias de assistencia bancaria que o governo fará adoptar.

Taes providencias ao mesmo tempo que augmentarão a resistencia do nosso producto na concorrencia internacional, permittirão que se normalise o commercio exportador, tornando desnecessarias as intervenções, directas ou indirectas, do Departamento no mercado de café.

O periodo, entretanto, indispensavel entre a resolução de taes providencias e a sua execução, daria margem a especulações que poderiam prejudicar os objectivos do governo e dahi a medida preventiva que se adoptou de promover, temporariamente, o fechamento das bolsas de café de Santos, Rio e Victoria."



# VIAJOU TODA A NOITE!

## O deputado Negrão de Lima em Bello Horizonte — Um emissario tambem ao Sul

O deputado Negrão de Lima, logo após haver desembarcado do avião em que realisou sua viagem ao Norte, recolheu-se á sua residencia para descansar. Pouco antes da meia noite, porém, o representante de Minas tomou um automovel e seguiu com destino a Bello Horizonte, tendo viajado a noite toda, sem parar em nenhuma localidade intermediaria.

A respeito recebemos o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou a esta capital, pouco depois das onze horas, tendo feito a viagem de automovel, o deputado Negrão de Lima. Momentos depois de haver chegado, o deputado mineiro dirigiu-se ao palacio, onde permaneceu quasi todo o resto do dia em conferencia com o governador Benedicto Valladares.

### Tambem para o Sul seguiu um emissario politico

Por informações obtidas em circulos autorisados, sabemos que tambem para o sul do paiz seguiu, ha dias, um emissario politico com incumbencia egual a de que foi investido o deputado Negrão de Lima. Por não se tratar de personalidade que milite activamente na politica, sua presença passou desapercebida por onde andou.

Esse segundo emissario, ao que ainda pudemos saber, esteve em Santa Catharina e Paraná, tendo conferenciado com os governadores desses Estados. Não obstante os entendimentos havidos, parece provavel a ida de um novo emissario, devidamente credenciado, com o encargo de transmittir aos chefes dos governos dos Estados sulinos o pensamento dos governadores do Norte sobre o momento actual e de que foi portador, em seu regresso a esta capital, o deputado Negrão de Lima.



## GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho, cujo anniversario natalicio passou hontem, recebeu, durante todo o dia, numerosas visitas, proseguindo as manifestações de sympathia até altas horas da noite.

O commandante da 3ª Região Militar conferenciou tambem, demoradamente, com o presidente da Republica, o general Eurico Dutra e o general Góes Monteiro, sobre assumptos ligados á situação politica e militar do Rio Grande do Sul. Pretende o general Daltro Filho regressar a Porto Alegre ainda na corrente semana.

# A SUA PENA RECUSA-SE A VIAJAR NA MALINHA DE MÃO ?

A suà pena deixa manchas no fôrro da malinha — nodoas horriveis nos seus lenços? Não a culpe. Não foi feita precisamente para conservar a tinta, a não ser na posição vertical. A EVERSHARP, com o seu novo isolamento Hermetico da Tinta, evita que esta se derrame sempre que a tampa estiver bem apertada. A tampa regula uma pequena valvula que estanca rigorosamente a tinta. Ha muitos outros traços exclusivos da EVERSHARP — a sua maior capacidade — o reservatorio visivel — a bomba que enche de um golpe. O aparo ajustavel EVERSHARP assegura-lhe uma escripta perfeitamente conforme ao seu estylo pessoal.

No ponto de vista esthetico, o puro desenho DORICO da EVERSHARP, em muitas combinações de côr, é incomparavel. O melhor valor pelo seu dinheir

APAR AJUSTAVEL

EMPURRE ISTO PARA CIMA OU PARA ABAIXO

ADAPTA O APARO AO SEU ESTYLO PESSOAL

**EVERSHARP**

A UNICA PENA COM ISOLAMENTO HERMETICO DA TINTA

Distribuidor: — L. F. ANDREWS, — Caixa Postal N. 2.105 — Rio.

## "La España liberada en el segundo año triumfal"

Uma conferencia de José Vicente Payá, amanhã, pelo microphone da PRE-8, Sociedade Radio Nacional — O thema da palpitante palestra equivale, em synthese, a uma estupenda homenagem ao soldado do Brasil

O Sr. Vicente Payá.

Precedido de um fino programma de musicas hespanholas, o escriptor José Vicente Payá, occupará, amanhã, ás 22 horas, o microphone da PRE-8 para pronunciar a sua annunciada conferencia sobre "A Hespanha libertada no segundo anno triumphal", que é como uma sequencia da palestra que, ha tempos, teve opportunidade de fazer, pelo mesmo microphone, exaltando a personalidade de "Franco, militar e estadista".

O extraordinario successo da primeira palestra levou José Vicente Payá a attribuir-se a iniciativa dessa segunda, que promette ser realmente, não só um interessantissimo estudo sobre as condições politico-sociaes do mundo moderno, como tambem, de certo modo, uma positiva homenagem ao incontestavel valor do soldado brasileiro.

Dado o enorme interesse que a annunciada conferencia de Payá vem despertando, A NOITE resolveu ouvir o conferencista, que, sob o patrocinio do jornal "Nueva Hespanha", occupará, amanhã, o microphone da emissora da Praça Mauá.

### Parallelo

Inquirido, responde o director de Nueva Hespanha que o thema de sua palestra, sendo de sentido universal, pois que se refere a uma das mais dolorosas expressões de soldado, de todos os tempos, tende, necessariamente, ao parallelo.

Assim, proseguiu o escriptor, em primeiro logar vou mostrar como o estupendo triumpho de Franco, é, antes do triumpho da Hespanha, civilizada, a victoria do proprio Occidente, ameaçado pelo schisma vermelho, que transcende de tudo o que é humano para affirmar, tão só, os processos das forças que o mal orienta.

### A Hespanha é uma e unica

— Em seguida, prosegue o entrevistado, demonstrarei que não existe uma Hespanha vermelha e que todas as reservas moraes de meu paiz se levantaram, de Cantabrico a Tarifa, para provar ao mundo, a força da Hespanha millenar, que não tem côres, mas sempre amou a liberdade, a civilização e prestigio da personalidade humana. Mostrarei, tambem, que tanto o que se refere a uma supposta Hespanha vermelha, está, historica, moral e politicamente ao contrario dos sentimentos nacionalistas e religiosos da Hespanha immortal.

### O que é a democracia

Definindo, finalmente, o que seja a verdadeira democracia, mostrarei a todos que me queiram ouvir, que a Hespanha de Franco é a mesma que deu seu sangue, seu idioma, seu espirito e sua seiva intellectual ao Novo Mundo.

E, expressando, em nome de todos os hespanhoes residentes entre nós, a minha gratidão ao Brasil, mostrarei que os povos, para serem respeitados, terão que, antes de tudo e sobretudo, respeitar o exercito, a cuja guarda compete a manutenção da ordem em todos os momentos da vida social, na paz como na guerra. E, defendendo a causa santa da minha patria, defendo do mesmo modo, a do Brasil, onde constitui familia, um filho e uma esposa, que carregam nas veias o sangue brasileiro, que o Brasil me confiou para que honre e glorifique a grandeza moral e espiritual de sua estirpe.



## Perguntas indiscretas

### Uma bôa sogra por pouco preço ?

Ninguem póde explicar, é certo, a ogeriza que muitos genros nutrem pelas sogras e... vice-versa. Um simples gesto, uma palavra ás vezes mal interpretada, avivam olhares rancorosos, quando não se trocam palavras duras e insultuosas...

De quem a culpa ? Investigações feitas recentemente provaram que uma senhora depois dos 40 annos deve evitar as congestões do figado e dos rins, as colicas hepaticas e os calculos. Se não o fizer, acabará com a saude abalada e ninguem poderá, razoavelmente, tolerar o seu genio irascivel e voluntarioso...

Uradonal, o unico remedio perfeito que contém os 10 maiores dissolventes do acido urico, evita esses aborrecimentos e custa tão pouco! Agindo como uma suave ducha interna, esse producto acaba com os horriveis soffrimentos do figado, rins e bexiga, eliminando do organismo todos os venenos que o intoxicam. Ao alcance de todos, no vidro economico. *



# Mundana

## Technica de casamento

*Um par de meias esburacadas e uma indisposição gastrica decorrente da má alimentação dos restaurantes, são os dois maiores argumentos que se póde apresentar contra o celibato. Numa campanha pró-casamento, tão do agrado das solteironas honestas, que acreditam nos milagres "camaradas" de Santo Antonio, elles deveriam apparecer com grande destaque. Infelizmente, porém, as associações chefiadas por velhas e ranzinzas solteironas, que abnegadamente pensam na felicidade das collegas agem de modo diverso, procurando mostrar, sob uma capa mais ou menos amavel, todas as desgraças que nos esperam no lar.*

*Começam estas senhoras, exaggeradamente gordas, a falar-nos da necessidade de procrear, visando o futuro da patria. Vêm logo á mente os filhos: mudar fraldas que não primam pela limpeza, levantar ás seis horas, quando Morpheu está agindo em sua maior intensidade, para acalmar um choro inexplicavel e perfeitamente inutil, acompanhado de ponta-pés no espaço e outras coisas egualmente interessantes e que não existem na vida tranquilla de solteiro. Ha ainda a sogra, com o seu rosario de "pirraças" e subtilesas na arte de desagradar. E no entretanto, as meias rasgadas são bem mais efficientes! Fitando-as demoradamente, chega-se a conclusões bem mais positivas que a necessidade de procrear. Temos logo a idéa de que casamento e meias rasgadas ou camisas sem botão são coisas incompativeis. Se pensarmos na felicidade de poder abotoar inteiramente uma camisa — coisa impossivel para um solteiro, o casamento será uma realidade, mesmo porque, o almoço sem uma dóse de bicarbonato á sobremesa é algo de sublime...*

*Suggestionado por tão convincentes argumentos, resta ao herõe procurar uma moça que deve alliar á formosura, intelligencia, bondade e outras virtudes egualmente desunidas, os dotes de perfeita dona de casa. Esta creatura terá então o trabalho de catechese do neo-infeliz, que deverá ser feito durante o noivado. Sempre que possivel, a conversa dos dois deverá versar sobre botões de camisa e meias furadas. São modos infalliveis de prender o rapaz ás perspectivas de um futuro feliz.*

*Dois mezes depois do casamento, as meias continuam como dantes e, se a cozinheira não fôr realmente um "cordon-bleu", o estomago continuará necessitando de bicarbonato á sobremesa. O joven recemcasado não enxerga, porém, taes falhas. Passará a enxergal-as tres annos mais tarde. Ahi já estará cansado demais para voltar ao ponto de partida e saberá attribuir este desleixo ao longo espaço de vida matrimonial. Terá ainda um suspiro de saudade: "nos primeiros tempos não era assim!..."*

PUCK.

*ANNIVERSARIOS*

Fez annos hontem a Sra. Anesia Soares Cavalcanti, mãe do Sr. Antonio Soares Cavalcanti, secretario geral da Associação dos Trabalhadores no Carvão Mineral.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Myrtheristides Simões dos Reis.

—— Completou mais um anniversario natalicio a senhorita Dulce de Miranda Cordilha, filha dos professores J. Cordilha e D. Jandyra Cordilha.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Isaura Rodrigues, filha do Sr. Manoel Rodrigues e da Sra. Margarida Baptista Rodrigues e noiva do nosso companheiro de trabalho Antonio Ceciliano. A anniversariante tem recebido as mais expressivas manifestações de sympathia.

*SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE*

Activam-se os preparativos da Grande Semana, com que a Sociedade Sul-Riograndense vae commemorar a passagem do 80º anniversario de sua fundação. No programma, figuram uma hora de arte, um baile de gala e uma tarde infantil, respectivamente, a 8, 11 e 14 do corrente. Na sessão solenne, que precederá a "Hora de Arte", fará o discurso official o Dr. James Darcy, director d'"O Paiz" e ex-presidente daquella instituição.

*CLUB A. E. C.*

Encerrando o seu programma de anniversario, o Club A. E. C. fará realisar a 6 do corrente um grande baile. Trajo escuro obrigatorio.

*COMMEMORAÇÕES*

Commemorando no proximo dia 19 do corrente o 5º anniversario de sua formatura, os bachareis da Faculdade de Direito da turma de 1932 vão reunir-se num almoço de cordialidade no Automovel Club do Brasil.

—— Os bachareis da turma de 1917 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes vão promover varias festas em regosijo pela passagem do 20º anniversario de sua formatura, no proximo dia 22 de dezembro. Entre ellas, destaca-se um banquete que será realisado no Automovel Club do Brasil, seguido de um baile de gala. As listas de adhesões estão á rua Buenos Aires n. 81, 1º andar, á rua do Rosario n. 135, 4º andar, com o Dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo e com o Dr. Oswaldo de Souza e Silva, na redacção d'"O Malho".

*ENFERMOS*

Rego Barros — Encontra-se já em convalescença em sua residencia o nosso confrade de imprensa e escriptor theatral João do Rego Barros, que vem de deixar o Hospital Estacio de Sá, onde foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica, realisada com exito inexcedivel pelo professor patricio Nelson Moura Brasil.



## A Semana Ruralista

RIO VERDE, (Goyaz) (Serviço especial d'A NOITE) — Encerrou-se solennemente a Semana Ruralista, tendo falado varios oradores.

Foram distribuidos varios premios aos agricultores e criadores cujos productos foram classificados, que consistiram na isenção de impostos durante o anno vindouro, machinas para a lavoura, remedios para a doença do gado, etc.

Em toda a semana houve conferencias e aulas praticas sobre o preparo do terreno para cultura dos vegetaes, creação de gado, sericultura, medicina e direito ruraes, filmagens demonstrativos de todos os modelos de agricultura e pecuaria.

O ministro da Agricultura enviou um expressivo telegramma sobre o certamen ora findo.



## Os desapparecidos

— Esteve em nossa redacção o Sr. Emygdio Nunes da Silva, que veiu appellar para o "Carioca-Reporter" afim de ver se consegue saber o paradeiro de seu irmão, José Clarimundo da Silva, do qual ha 13 annos não tem noticias. A ultima vez que estiveram juntos, foi na Bahia, na cidade de Sto. Amaro da Purificação.

Diz o Sr. Emygdio que seu irmão se encontra no Rio. Qualquer informe pode ser mandado para a rua Jogo da Bola, 55 ou á NOITE.

Esteve na redacção d'A NOITE o Sr. Thomé Reis, que deseja saber o paradeiro da sua tia Sra. Rosa de Lima, natural da Bahia, aqui residente desde 1913 em companhia dos seus primos de nome Jeronymo, Luiz e Candida, esperando que o "carioca reporter" lhe envie qualquer noticia para a rua Jogo da Bola, 55.



Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional



## Por uma divida de 25 contos

### Sequestrados os Casinos Farroupilha e Popular

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram sequestrados os Casinos Farroupilha e Popular. A execução da medida recahiu sobre os moveis do primeiro, ficando arrolado o sequestro do pavilhão do Casino Popular. O montante da divida é de 25:000$000, representada por uma nota promissoria.



## O centenario de Couto de Magalhães

DIAMANTINA, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade o coronel José de Abreu, representante do ministro da Guerra junto ás festas commemorativas do centenario do general Couto de Magalhães.

## A excursão artistica de Margarida Lopes de Almeida

MANA'OS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa tece elogios á Margarida Lopes de Almeida, "cujo nome tem elevado em excursões brilhantissimas, o valor da intellectualidade brasileira nos meios mais exigentes e selectos do Universo, os quaes não regatearam applausos a essa legitima gloria da nacionalidade".

## Subvenção á Escola de Pharmacia de Pelotas

PELLOTAS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa approvou em terceira discussão a subvenção de trinta contos annuaes para a Escola de Pharmacia e Odontologia de Pelotas.



## Entrega da Legião de Honra ao reitor da Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O consul da França fez entrega, em sessão solenne, ao reitor da Universidade de Porto Alegre, Dr. André Rocha, das insignias da Legião de Honra.







## Falta agua no morro da Conceição

Fomos procurados por uma commissão de moradores do morro da Conceição, a qual nos veio pedir a interferencia d'A NOITE, junto a quem de direito, no sentido de ser fornecido o precioso liquido á população daquella elevação, onde, ha tres dias, não vae uma gota d'agua.

## No Circulo Brasileiro de Educação Sexual

### A sessão de hoje, para entrega do Premio José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 3 do corrente, na séde social, do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a sessão solenne para entrega do "Premio José de Albuquerque 1937", ao engenheiro patricio dr. José Seura, pela apresentação do seu trabalho "Educação Sexual".

Falará o dr. Barbosa Martins, orador official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, saudando o laureado.

Em seguida, terá a palavra o dr. José de Albuquerque, que fará uma palestra illustrada com projecções luminosas.

O ingresso é livre e gratuito, estando os convites á disposição dos interessados na Secretaria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario n. 172.





# Cinema

### "O portento" — No Rex — Classe "D"

*Films como "Ora, pillulas" e "O portento" deveriam uma casa que tenha pretenções a cinema de primeira classe, como o Rex, e mesmo casas modestas, como o Imperio, o Gloria e o Pathé Palace. Porque esses dois films, um lançado na semana passada, e o outro agora, são da classe de pelliculas que, por muito favor, merecem o padrão de um lançamento escondido e discreto na rua da Carioca e adjacencias... Entretanto, a Companhia Brasileira de Cinemas, a todo-poderosa organização que controla o maior numero de cinemas do Rio, tem rejeitado pelliculas de outra classe, como "Como gostes" ("As you like it"), obra de Shakespeare, com a admiravel Elizabeth Bergner, e a comedias engraçadas e bem interpretadas, como "Cupido ao volante", sem duvida do mesmo quilate de "Conhecer-se em Paris", que mereceu as honras do Palacio Theatro. Não queremos criticar a organização interna da empresa a que nos referimos, mas não ha duvida que, se as coisas continuarem a marchar assim, o Rex ficará desconceituado...*

*Jack Oakie, o sósia de Cezar Ladeira, é o heróe dessa pellicula, em que falta assumpto, graça, direcção, interesse, e a acção se arrasta numa pesante monotonia, entre as caretas insulsas de Eduardo Cianelli e os bocejos indisfarçados de Ann Sothern, pobre moça bonita e intelligente, sacrificada por uma intriga mediocre e absurda, com pretenções fracassadas a satyra...*

*"O portento" é bem o avesso do seu titulo. E não merece, senão, a penalidade extrema de uma classificação na letra "d", valla commum onde são sepultados, sem choro nem vela, os films detestaveis com que o meio yankee internacional nos vae brindando... — R.*

### CINEMA BRASILEIRO
### Em torno do descobrimento do Brasil

Realisando um film que fixasse, com todo o seu colorido e toda a sua intensa palpitação, o emocionante episodio historico de 1500, que tão de perto — embora date de tão longe — fala ás almas de Portugal e do Brasil, quiz o Instituto do Cacáu da Bahia fazer uma prestimosa contribuição civica á educação popular. E conseguiu-o, sem duvida, graças ao espirito emprehendedor e dynamico de seu director Dr. Ignacio Tosta Filho, que confiou a producção do "Descobrimento do Brasil" á "Brasilia Film" e a direcção do film á experiencia e aos conhecimentos technicos de Humberto Mauro, acompanhando a realisação de sua inspiração, passo a passo e detalhe a detalhe, numa actividade infatigavel. E, é certo, o primeiro film historico produzido entre nós, vae causar emoção pela fidelidade com que a época e os acontecimentos de então, foram reproduzidos. Houve a conjugação de muitos esforços, desdobrando-se muitas intelligencias em buscas demoradas, a tenacidade e a boa vontade dos collaboradores da obra venceram todas as difficuldades que surgiram e eis o film prompto, já para ser lançado na Cinelandia, pela D. F. B., no inicio da segunda semana de novembro. E é-nos grato registar o escrupulo que presidiu á filmagem do Descobrimento do Brasil. A sua acção se desenrola em deslumbrantes composições pictoricas sob a musica inspirada e vibrante de Villa Lobos e assim revive aos nossos olhos, toda aquella impressionante pagina da Historia de Portugal, do qual nasceu o Brasil: a frota de Pedro Alvares Cabral, partindo das terras lusas, com os seus treze navios; a travessia do Atlantico, o descobrimento do Brasil através o Monte Paschoal, o primeiro desembarque, os primeiros contactos com os indigenas e a espectacular scena da primeira missa realisada nestas terras abençoadas. O film é um espectaculo para empolgar e para fazer vibrar de emoção, unidas num mesmo preito de admiração, as almas do Brasil e de Portugal!



### Os films de hoje:

PLAZA — "San Quentin, da Warner, com Pat O'Brien e Ann Sheridan. — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20.

ODEON — "Escravos do dever", da Paramount, com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

REX — "O portento, da RKO Radio, com Ann Sothern e Jack Oakie. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — 22,10.

GLORIA — "Anjo em ferias", da Fox, com Robert Kent, Joan Davis e Cally Blane. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

ALHAMBRA — "O samba da vida", nacional, com Heloisa Helena e Odette Amaral. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

PALACIO THEATRO — "O poder de Richelieu", da Fox, com Annabella e Conrad Veidt. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

METRO — "Um dia nas corridas" com os tres irmãos Marx, Allan Jones e Maureen O'Sullivan. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.









## O fallecimento do chefe politico de Caxambú

### Seu corpo repousará em terra mineira

SOLEDADE (Minas Geraes), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou profundo pezar a noticia de ter fallecido, ali, o coronel Martinho Licio, chefe politico dos municipios de Caxambú e Soledade. O obito deu-se na residencia de seu filho, capitão aviador do Exercito, Martinho Santos, estando seu corpo em viagem para Caxambú, onde será sepultado.



## Fulminado por um raio

CAPÃO BONITO, novembro (Do correspondente d'A NOITE) — Um facto doloroso occorreu no bairro Boa Vista, deste municipio.

Manoel Domingues, lavrador, em companhia de um seu filho, voltando do trabalho, cansados, accenderam em sua vivenda, no chão, como é de costume dos roceiros, um pequeno fogo, deitando-lhe Manoel num velho leito perto do fogo.

Emquanto o seu filho, ao redor das maravalhas fumegantes calçava suas botinas, no céo escuro e ameaçador riscou u mrelampago que, por fatalidade veio cair em cheio na sua casa, dando em um arame estirado no interior da habitação, e que servia de varal, onde as roupas eram expostas para seccar, e simultaneamente no pobre lavrador que se encontrava deitado, matando-o, instantaneamente.

O seu filho, recebendo tremendo choque, cahiu sem sentidos. Ao despertar, com os pés inchados e a doer, constatou a grande desgraça, vendo o seu pae inerte e carbonizado.



## Casa de Portugal

### Movimento escolar — Revisão de matriculas

Communicam-nos:

"A par dos serviços de Assistencia Medica e Juridica, vem a Casa de Portugal, mantendo um curso elementar preparatorio para os seus socios e filhos de socios que, no decorrer do anno lectivo, tem tido bastante frequencia, estando os professores satisfeitos com as provas a que submetteram seus alumnos, sendo promissor os resultados dos proximos exames. Como estamos em fim de anno e tendo a secretaria da Casa de Portugal necessidade de fazer uma revisão de matriculas, roga-se aos socios que não tenham sido encontrados pelos nossos cobradores pelo motivo de mudança de residencia, etc. de communicarem o local onde podem ser encontrados, evitando assim a eliminação de seu nome do quadro social, e garantindo os seus direitos pela antiguidade".







## Circuito Aereo São Paulo

### A classificação

S. PAULO, 3 (Da Sucursal d'A NOITE) — Foi a seguinte a classificação do Circuito Aereo de S. Paulo, 1º logar, Anesio Amaral Filho; 2º logar, Antonio Egydio de Souza Aranha; 3º logar, Asterio Braga; 4º logar, Paulo Aquino; 5º logar, Moacyr Figueira de Mello. O 1º collocado conquistou a taça "Cidade de S. Paulo", o 2º a taça Vasques; os restantes tres medalhas de prata.



## Uma canção de Candido das Neves

### "Voltaste", cantado por Vicente Celestino e editado pela Casa Viuva Guerreiro

A Casa Viuva Guerreiro, acaba de editar uma obra posthuma de Candido das Neves — "Voltaste", canção dolente do pranteado compositor popular Candido das Neves (Indio).

Gravou-a em disco Vicente Celestino, o grande tenor brasileiro, que, aliás, tem sido o maior gravador das obras de Indio, "Cinzas" "Intima lagrima", "Nenias", "Infeliz amor", etc. todas de successo, em todo o Brasil.

# 8° anniversario do «O Dragão»

## Rei dos Barateiros

### Reabertura amanhã - Quinta-feira - Dia 4 - Ao meio-dia

Em virtude da preferencia com que temos sido distinguidos pelo respeitavel publico, resolvemos, como homenagem a essa distincção, apesar da brusca e constante subida de preços, por parte dos fabricantes, aliás justificada pela crescente elevação do custo das materias primas, e como commemoração do nosso 8°. anniversario, que transcorre dia 4 deste mez, rebaixar os nossos já modestos preços de venda de todos os artigos, cuja lista de alguns desses artigos, abaixo descripta, demonstra a nossa bôa vontade e todo interesse, em corresponder com a sinceridade de sempre, á mencionada preferencia dos nossos amigos e do publico.

| Artigo | Preço | Artigo | Preço | Artigo | Preço | Artigo | Preço |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Machinas para carne | 11$900 | Palha de aço Japoneza | $500 | Filtro com pedra franceza | 6$500 | Passadeiras Lancastreum, 45 c\|m. largura, metro | 3$900 |
| Navalhas avulsas para as mesmas | $700 | Flit, 1 Litro | 8$300 | Filtro de barro com Vela Senun | 19$500 | Apparelhos Japonezes 10 peças, para chá, lindos padrões | 21$000 |
| Espremedores de batatas | 3$900 | " 1\|2 " | 4$900 | Cabides para calça e paletot c\| gancho | $200 | Chicaras Japonezas, lindos padrões para chá | 1$100 |
| Legitima Cafeteira Brasileira | 3$000 | " 1\|4 " | 2$900 | Gaiolas Standard numero 3 | 7$500 | Chicaras Japonezas, lindos padrões para café | $600 |
| Marmitas de aluminio 5 Pratos | 6$000 | Bomba para Flit | 3$200 | Viveiros para criação de canarios | 7$500 | Licoreiros com bandeja nickelada, 8 peças | 5$800 |
| Jarras Thermicas Allemãs | 4$400 | Cruzvaldina, Lata | 2$500 | Bebedores automaticos | $800 | Fructeiras nickeladas com 2 cestas e 3 pratos de vidro de côr, 25 cent. | 12$000 |
| Batedores para ovos | $500 | Sapolio Radio, Pão | $300 | Bacias de ferro batido e estanhadas: | | Fructeira pé de metal com tulipa p. flores | 5$700 |
| Torradeiras de pão | $900 | Sapolio Radio em pó, Lata | $500 | 22 pollegadas (56 centimetros) | 12$500 | Pratos para mesa, perfeitos | $700 |
| Ferro de Engommar a carvão | 4$900 | Pox, Pacote | $800 | 24 pollegadas (61 centimetros) | 15$000 | Pratos s\|mesa, perfeitos | $500 |
| Ditos Electricos (Garantidos) | 22$500 | Papel W. C., Pacote | 1$200 | 26 pollegadas (66 centimetros) | 18$500 | Copos brancos | $200 |
| Fogareiros Electricos cabo de madeira | 11$500 | Papel Old Lach, Rolo | $800 | Balanças Relogio com prato | 13$500 | Faqueiro de metal Alpaca, 48 peças em lindo estojo | 98$000 |
| Lampadas Economicas | 1$200 | Argentina em massa, Pote | 2$000 | Baterias de aluminio forte, cabos de madeira cereja, com 14 peças, inclusive Chaleira e estante | 59$600 | Facas de aço cabo nickelado | $800 |
| Lampadas Edison, Osram e Philips, até 100 velas | 2$400 | Pasta Rosa, Lata | 2$200 | Baterias de aluminio, 14 peças inclusive Chaleira e estante | 39$800 | Facas de aço, cabo de madeira | $500 |
| Escovões para Encerar, Completas | 7$900 | Sabril, Caixa | $700 | Vassouras de cabello | 3$500 | | |
| Cêra muito boa, lata | 2$500 | Oleo de Peroba | 2$200 | Vassourinhas de piassava | $300 | | |
| Parquetina, lata | 3$500 | Mastic | 1$800 | Saccos para café | $200 | | |
| Soalina, lata | 3$900 | Borracha com arame meia pollegada artigo novo e garantido, metro | 1$700 | | | | |
| | | Geladeira Duarte | 115$000 | | | | |

## «O Dragão»

"Rei dos Barateiros" — 193, Rua Larga, 193 - Em frente á Light

ENTREGAS GRATIS A DOMICILIO

## Os chimicos do Laboratorio de Analyses estão em actividade

Os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses, junto á Alfandega de Santos, enviaram ao deputado Daniel de Carvalho o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. deputado Daniel de Carvalho — Camara dos Deputados — Rio — Em vosso discurso de 28 do corrente, na Camara, affirmastes naturalmente mal informado, que os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses junto á Alfandega de Santos, aqui se acham inactivos, percebendo vencimentos. Apressamo-nos a informar a vossencia que taes chimicos signatarios do presente, estão em plena actividade no Laboratorio Nacional, de accordo com seus contratos, fazendo todo o serviço de analyses daquella Alfandega, Collectorias e Recebedorias Federal de São Paulo, o qual se acha agora sem atrazos, conforme poderão attestar os honrados srs. director do referido Laboratorio e inspector da Alfandega de Santos. Respeitosas saudações — J. Silva — Renato Pereira — João Ribeiro — Dolly E. Rosa — Yolanda Queiroga — Mariana T. Costa — Amaurinda S. Freitas".

### Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18.

THERMOMETROS CLINICOS DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO "Casella London"

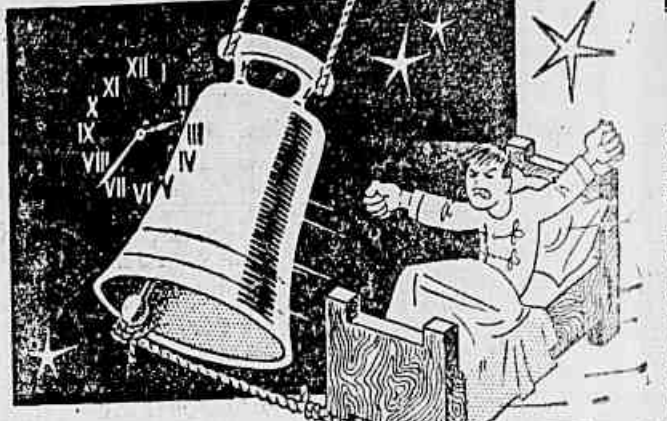
## A reunião da Liga do Commercio

Na ultima reunião da Liga do Commercio, foram tratados varios assumptos de real interesse para as classes creação dos cartorios de Registo de conservadoras.

O dr. Alberto Sabbá, director de Mestre & Blatgé, discorreu sobre a creação dos cartorios de Registro de Commercio e Syndicos Judiciaes. Condemnou "in limine", o projecto em andamento na Camara dos Deputados, dizendo que elle não é opportuno nem se reveste de maior utilidade.

A opinião do dr. Alberto Sabbá mereceu geral approvação, ficando a Liga de dirigir-se nesse sentido á Camara.

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras: Amanhã, das 9 á 11, para as matriculadas de 201 a 400.

## O Tic-Tac do relogio

DÁ A IMPRESSÃO DE UM BARULHO ENSURDECEDOR

A insomnia dá destas allucinações, causadas pelo mau funccionamento do systema nervoso. Para acalmal-o e trazel-o á normalidade, o remedio indicado é ADALINA. Um comprimido de ADALINA permitte um somno suave e calmo e um despertar alegre e natural. ADALINA é um calmante inoffensivo e que não tem contra-indicações. Pode ser tomado em qualquer edade. Não forma habito.

ADALINA — BAYER

E' UM FRACO?

TEME A TUBERCULOSE ?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e mão estar, são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á tuberculose.

VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é [illegible] poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa póde tomar O VANADIOL para fortalecer e engordar.

Indicado na Anemia — Palidez — Fastio e em todos estados de Fraqueza.

## Excursão turistica ao nordeste

### As inscripções para essa instructiva viagem

Na séde do Touring Club do Brasil já se acham abertas as inscripções para a Excursão Turistica ao Nordeste, lançada pelo Departamento de Turismo dessa entidade, em collaboração com a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Trata-se de uma excursão destinada especialmente aos technicos que desejem conhecer, não só as mais bellas cidades e localidades nordestinas, como, ainda, as rodovias, os açudes e outras obras gigantescas realisadas naquella região do paiz, nos ultimos annos, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Os viajantes realisarão, por via maritima a etapa Rio-Recife e iniciarão na capital pernambucana, a viagem de penetração no Nordeste, seguindo um interessante programma até a capitol do Ceará, de onde regressarão ao Rio.

## A Nicaragua manda tropas para a fronteira

TEGUCIGALPA, 2 (Associated Press) — O Ministerio da Guerra informa que recebeu confirmação de noticia de que o governo de Nicaragua enviou tropas para a fronteira, em flagrante violação do accordo com 7 de setembro ultimo. Essa noticia dizia ainda que varias centenas de soldados da guarda nacional haviam sido enviados de Leon para a fronteira com Honduras.

Os circulos officiaes deploram essa violação, particularmente em vista de estarem para ser iniciados os trabalhos da conferencia de S. José, que deverá dirimir a questão.

O Sr. Frank Corrigan, ministro dos Estados Unidos no Panamá e delegado norte-americano á conferencia de S. José, voou desta cidade em caminho da capital da Costa Rica. Os restantes membros da delegação hondurense tambem partiram.

## EXECUTADOS

CANTÃO, 2 (Associated Press) — Foram executados cinco chinezes accusados de terem orientado os aviadores japonezes, durante alguns raids nocturnos recentes, mediante lançamento de foguetes.

## MEDICA

### Dra. Pauline Vieira da Costa

Molestias de senhoras e creanças. Cons. Rua Uruguayana, 142 - 1° — Tel. 23-5616 — 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 5.

A dôr Cessa logo e os CALLOS Amollecem e se desprendem

FREEZONE

## Inaugurado o Aero Club de Limeira

LIMEIRA (São Paulo), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi inaugurado festivamente o Aero-Club de Limeira. Os numerosos aviões que evoluiram sobre a cidade encheram de enthusiasmo a população.

## Infortunio de uma humilde mulher

Cypriana Maria da Conceição, viuva, com uma filhinha de 5 annos, apenas, é aleijada da perna esquerda. Devido á mordidura de uma cobra teve de amputar a perna do joelho para baixo.

Para se locomover e poder trabalhar conseguiu uma tosca perna de páo, esta, porém, está quabrada e é com difficuldade que a pobre mulher caminha.

Sua profissão de lavadeira exige-lhe esforços extraordinarios e sacrificios enormes. Por isso, Cypriana Maria d Conceição veio á A NOITE fazer um appello aos seus leitores, afim de conseguir recursos para adquirir uma perna mechanica e, assim, poder trabalhar como lavadeira.

Cypriana Maria da Conceição reside em Caxias, á rua Itabira, n. 109.

## Não se precipite!

Carros usados não faltam... Antes de comprar o seu, procure-nos. Nós lhe venderemos o carro que o Sr. deseja ao preço mais conveniente. Dar-lhe-emos todas as vantagens e garantias que os outros lhe dão, e mais uma que ninguem lhe dá: a possibilidade de concorrer ao Systema CARP de Sorteios mensaes — para receber — gratis, e sem o menor gasto extra — uma Sedan de Luxo Plymouth nova, ultimo modelo, em troca do carro usado que nos comprar — ou diversas bonificações no total de 20 contos para credito de sua conta. Não se precipite! Antes de fechar qualquer negocio, procure conhecer — sem qualquer compromisso — o nosso Systema de Sorteios CARP — fiscalisado pelo Governo Federal e autorizado pela Carta Patente n.° 133.

DINO & CIA.

Edif. Nilomex — Av. Nilo Peçanha, 155-B

(Esquina da Rua Mexico)

# Communicados

### 1° anniversario dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A.

Em commemoração ao primeiro anniversario da fundação dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., a sua Directoria mandará celebrar missa em acção de graça por esse auspicioso acontecimento, no dia 4 de novembro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1° de Março. Será officiante S. Rma. o Sr. conego Alvaro Pio Cezar.

### Brites Sá de Castro Menezes

(BIBI)

A familia de Brites Sá de Castro Menezes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que de qualquer fórma se manifestaram por occasião de seu fallecimento, vem por meio desta expressar a sua eterna gratidão e convidar para a missa de 30° dia que será celebrada no dia 4, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora da Victoria, confessando-se desde já profundamente agradecida.

### Maria Magalhães Pires

(6° MEZ)

José Alberto Pires, filhos, sogro e demais parentes participam a todas ás pessoas amigas que, no dia 4 do corrente mez, ás 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações á rua Conde de Bomfim, 474, será rezada missa por alma da querida e inesquecivel MARIQUINHAS, e desde já agradecem a todos que com a sua presença prestarem mais esta homenagem á saudosa extincta.

### Maximina Abrantes Pissarra Conde

Antonio Fernandes Conde, Armando Abrantes Conde, Manoel Fernandes Conde e sua esposa, Eugenio Abrantes e sua esposa, Antonio Garcia e sua esposa, Alzira Garcia, Nelia Garcia, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhados e primos, MAXIMINA ABRANTES PISSARA CONDE, ás 8 horas, do dia 4 de novembro, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario pelo que antecipadamente agradecem.

### José Maria Monteiro

Maria Emilia Cardoso Monteiro e Reynaldo Cardoso Monteiro e demais parentes, participam o fallecimento de seu extremoso pae JOSE' MARIA MONTEIRO, e convidam para o enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Itacurussá n. 21, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### Mario Soares de Meirelles

A familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe, MARIO SOARES DE MEIRELLES, antigo funccionario da Companhia de Seguros Varejistas. O feretro sáe hoje, ás 16 horas da rua Affonso Penna, 143, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### Julius Buxbaum

Maria Amelia da Costa Buxbaum e seus filhos, capitão Edgard Buxbaum, senhora e filhos, Siegfried, Wilfried, Milton, Irene e Maria de Lourdes communicam o fallecimento de seu bonissimo esposo, pae, sogro e avô, JULIUS BUXBAUM e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o corpo de sua residencia, á rua Belmira, 66, para o cemiterio de Inhaúma.

### Manoelino de Azevedo

(SEU LINO)

Leonor, Sylvina, Edna, Elvira Azevedo e suas filhas Nelly e Nilza, participam o fallecimento de seu irmão e tio. Saindo o feretro, hoje, da rua Botucatú, 27, c. 7, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### D. Julieta Pinto Martins

(Viuva Marechal Henrique Martins)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia do seu fallecimento, a realisar-se amanhã, quinta-feira dia 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares (altar de N. S. das Dôres). Penhoradissima agradece.

### João da Silva Machado

Em suffragio da alma do saudoso JOÃO DA SILVA MACHADO, a sua familia manda rezar, amanhã, 4, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Monte do Carmo, missa de 30° dia, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a essa cerimonia.

### D. Mariana de Paula Rodrigues Cardoso

(NININHA)

Aida Cardoso Carvalho, José Guimarães de Carvalho, Dalila Leite Guimarães, Dr. Helio Joaquim Guimarães, Dulce Cardoso Leite e Davina Cardoso Leite, agradecidos a todos que os acompanharam em seu immenso pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel e venerada mãe, sogra e avó, D. MARIANA DE PAULA RODRIGUES CARDOSO e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que em suffragio de sua alma será celebrada sexta-feira, 5 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

# Theatro

### Em defesa do theatro brasileiro

Já se acha em mãos do interventor do Districto Federal e do ministro da Educação o plano elaborado pelo nosso collega Geysa Boscoli de protecção e amparo dos poderes publicos federal e municipal ao theatro brasileiro. Provavelmente os Srs. Henrique Dodsworth e Gustavo Capanema mandarão estudar as suggestões ali contidas.

### "Uma garota que vê longe", no Rival

"Uma garota que vê longe" é a nova peça que Dulcina e Odilon apresentam. A comedia, desde sexta-feira, está sendo levada no Rival, com agrado de todos os que a têm assistido. Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Sarah Nobre, Conchita, Attila de Moraes, Péra e outros tomam parte no espectaculo.

### "Qual dos tres?"

Luiz Iglesias e Freire Junior escreveram uma nova revista politica, que está sendo levada no Recreio com o mesmo successo que conduziu "Rumo ao Cattete" ás 250 representações. Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Oscarito, Afonso Stuart, Lou e Janot, tomam parte na representação.

### Tres theatros apenas em funcção

Desde esta semana tres theatros apenas funccionam na cidade, o Recreio, o Rival e o Regina. Nada se sabe ainda quanto ao que será levado para o Carlos Gomes, o João Caetano e o Republica. No que se refere a este ultimo continua se falando muito nos meios de theatro que elle passará a funccionar como cinema, a exemplo do São José.

### Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Bicho papão", comedia. As 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Asia", peça de Lenormand. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

OPERA — Chang, ás 20 e ás 22 horas.

LIVRO DE MISSA — Perdeu-se hontem, á noite, num bonde Uruguay-E. Novo. Pede-se a quem o tenha achado, o favor de entregar na portaria deste jornal.

### DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas e não venereas. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X —

Prof. RENATO SOUZA LOPES

SÃO JOSE', 83-6° — Tel. 22-7227

"A NOITE Illustrada" em todos os pontos

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

### "Vida Domestica"

Synthese illustrada da existencia do Brasil e de outros paizes. VIDA DOMESTICA — N° de NOVEMBRO de tal modo se universalisa por todos os assumptos capazes de interessar aos publicos mais diversos, que em qualquer paiz do mundo teria o mesmo conceito e a mesma lisongeira preferencia com que actua em nosso paiz. Na presente edição são notaveis os figurinos que apresenta vasados na linha nova da elegancia feminina.

### Prof. Oswaldo de Oliveira

Doenças do coração — Bolivar, 7 — (Av. Atlantica), 27-3571.

## A CASA DOS VESTIDOS

Tem mil Vestidos feitos do mais rico ao mais modesto em todos os tamanhos, desde 13$500. — Voils, Linhos, Sedas, lindos padrões. — Executa-se qualquer modelo com gosto e perfeição, corta e prova por 15$000. — Enxovaes para Noivas e Baptisados e Roupas para creanças.

Venham ver os nossos preços, é de assombrar, sem compromisso de compra.

PRAÇA DA REPUBLICA N. 195

Entre Visconde de Itaúna e Casa da Moeda — Tel. 43-2163

Attenção para não confundir, pois a Praça da Republica é grande, fica entre Visconde de Itaúna e Casa da Moeda.

Praça da Republica n. 195

## Uma honrosa visita a PRE-8 Sociedade Radio Nacional

O sr. Carlos Brandão, chefe da firma, sob a qual gyram os negocios da conhecida e tradicional Camisaria Progresso, visitou, ha dias, a Soc. Radio Nacional installada no 22° andar do edificio d'A NOITE. O Sr. Carlos Brandão que tem sido, desde o inicio do broadcasting brasileiro um animador perseverante de suas iniciativas, reune, na mesma personalidade, o homem de negocio, o gentleman e o artista. Compositor popular, de grande senso melodico e prodigiosa capacidade inventiva musical, suas creações tem obtido o maior exito, taes como por exemplo o samba "Subi ao morro", que Jayme Britto lançou [illegible] programma Lamounier, e [illegible] musicaes influenciaram o [illegible] tina".

A photo que estampamos [illegible] gista a visita do sr. Carlos Brandão, ladeado por Oduvaldo Cozzi, actual director artistico da PRE-8, e Radamés Gnatalli, regente da famosa [illegible] All Stars. Radamés, que [illegible] um dos mais expressivos [illegible] musicologia nacional, [illegible] nizar e estylizar compo[illegible] Carlos Brandão, o que [illegible] vale a uma verdadeira [illegible] meritos artisticos do [illegible] cional.

Preços de liquidação

Dormitorios: 350$ - 500$ - 900$ - 1:500$ - 1:800$

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Moveis Dormitorios...... 650$ Salas jantar 550$ a 1:300$

RIACHUELO N. 199 — Tel. 22-4363

CASA BERGEL — OURIVES

LINHOS — LINHO[illegible]

EM LOTES — EM METROS

## Circuito da Cidade de Araguary

Durante as festas commemorativas do seu 1º cincoentenario, Araguary, florescente cidade triangulina, está promovendo uma semana de festas denominada "Semana Araguaryna".

E' parte culminante dessas festas uma grande prova de motocyclistas intitulada "Circuito da Cidade de Araguary", que será disputada por corredores daquella região. Sóbe a grande numero os competidores inscriptos, de Araguary, Uberaba, Uberlandia, Goiania, Ipameru' e Ribeirão Preto. O primeiro premio constituido, pela Commissão é de cinco contos, havendo ainda segundo e terceiro.



## Contra o communismo

MANÁOS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O director da Escola Agronomica determinou que os professores, ao inicio das aulas, façam prelecções de combate ao communismo.



## A "SEMANA DO A B C" EM CURITYBA
### Conferencias do presidente da Cruzada Nacional de Educação

Encontra-se ha dias em Curityba o Dr. Gustavo Armbrust, presidindo a "Semana do ABC". S. S. teve festiva recepção, visitando diversos estabelecimentos de ensino militares nos quaes realisou interessantes palestras, organisando Departamentos Juvenis para o trabalho pró A. B. C.

No Theatro Handwerker a sua palestra foi dedicada aos operarios.

No Gymnasio Novo Atheneu realisou-se interessante festa litero-musical em que tomaram parte varios professores e alumnos.



## A solidariedade da Liga Nacional

A população dos bairros Maria da Graça e Del Castilho, atravez da Liga Nacional Progressista Suburbana, enviou ao presidente da Republica o seguinte officio de apoio e applausos:

"A Liga Nacional Progressista Suburbana ou seja Partido da Imprensa Carioca, neste instante de apprehensão e desassocego espiritual da familia brasileira, vem reaffirmar ao patriotico governo de V. Exa., mais uma vez, a segurança da sua inteira solidariedade, manifestando ao honrado chefe da Nação Brasileira, ao mesmo tempo, o seu apoio incondicional no combate aos inimigos da Patria, em proveito da manutenção do regime e da ordem.

Aproveito-me da opportunidade para renovar a V. Exa. os protestos de minha mais alta estima, respeitosa consideração e distincto apreço. — Saudações cordiaes. (a) Francisco Netto, presidente."

O presidente da Republica dr. Getulio Vargas, telegraphou ao presidente da Liga, nosso confrade Francisco Netto, nos seguintes termos:

"Francisco Netto — Presidente Liga Nacional Progressista Suburbana — Rua Quatro, 238 — Bairro Maria da Graça — Rio. — Apraz-me agradecer patriotica reaffirmação solidariedade Liga Nacional Progressista Suburbana. — (a) Getulio Vargas."

## PUBLICAÇÕES

REVISTA COMMERCIAL DE MINAS GERAES — Temos sobre a mesa o primeiro numero da "Revista Commercial de Minas Geraes", publicação mensal do movimento economico e financeiro de Minas.

Esse magazine, que se apresenta como orgão das classes conservadoras mineiras, impressiona pelo esmero da sua confecção graphica e excellencia da materia editorial.

Os problemas que assoberbam as classes conservadoras mineiras, são ali abordados com firmeza e brilho. As informações referentes ao progresso economico e financeiro de Minas, são apresentadas com perfeito actualidade. Suas collaborações vêm assignadas por nomes de prestigio no commercio, na industria e na lavoura do grande Estado Central.

E' uma publicação que espelha o desenvolvimento economico e financeiro de Minas, tendo á sua frente, como director, o Sr. Lauro Gomes Vidal, director geral da Secretaria da Associação Commercial de Minas; como director-gerente, o Sr. Miranda e Castro, e como redactor-chefe, o Sr. Amarillio Bandeira de Mello, nomes conhecidos da imprensa mineira.



## Noticias de Capão Bonito
### Abastecimento de aguas

CAPÃO BONITO, novembro (Serviço especial d'A NOITE) — O sr. Paulo Mendes de Carvalho, prefeito municipal desta cidade, promulgou uma lei em que fica o Executivo Municipal autorizado a contratar a execução das obras do abastecimento de aguas locaes, nos termos da escriptura de financiamento assignada com a Fazenda do Estado, observadas as disposições do artigo 77, da lei organica municipal.

— A sra. Espiridiana Vasconcellos Baptista, esposa do sr. Antonio J. Baptista, proprietario da Pharmacia N. S. A. Appar, desta praça, acaba de expor, em um salão da rua Saldanha Marinho n. 373, na visinha cidade de Itapetininga, 35 telas por ella pintadas.

D. Espiridiana é formada em Bellas Artes, pelo Collegio Immaculada de Mogy Mirim, sob os ensinamentos da R. madre Ottilia Erasco Nostre, pintora de renomado nos meios madrilenos.

— Proseguem normalmente os trabalhos da construcção do ramal ferreo que, partindo da estação de Bury vae alcançar a zona de Guapiara, nas proximidades desta cidade, para o fim de corte e consumo de lenha para a Sorocabana.

— A população e os dirigentes de Bury, estão empenhados na ligação rodoviaria com Faxina e Capão Bonito, dando assim execução a um velho projecto de ligar por uma linha de omnibus as tres cidades.



# BELLA CEREMONIA DE PATRIOTISMO

### Como falou o general Newton de Andrade Cavalcanti aos novos conscriptos e voluntarios da 1ª Brigada de Infantaria — O discurso do sargento José Cecilio de Souza

O general Newton de Andrade Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, reuniu, segunda-feira, ultima, na Villa Militar, os corpos subordinados á sua brigada para uma cerimonia da mais larga expressão militar e civica: o congraçamento dos conscriptos e voluntarios de 1937, com os seus veteranos companheiros de farda.

Para ella formaram na avenida fronteira á 1ª Brigada, I. os 1º e 2º Regimentos de Infantaria, com seus effectivos completos, tendo inicio a cerimonia com a apresentação dos voluntarios e conscriptos ao general, formados em ala a parte dos veteranos. Depois da apresentação official da tropa, falou o coronel Augusto Moreira, commandante do 1º R. I., que disse aos seus commandados da significação da reunião que ali tinha logar, para homenagear, em memoria, os grandes vultos do Exercito e tambem para que seus novos elementos pudessem ouvir a palavra de seu general commandante.

Seguiu-lhe então com a palavra o general Newton de Andrade Cavalcanti, cujo discurso á tropa foi uma verdadeira exhortação de patriotismo, de profunda brasilidade, affirmando que, "além do alto principio que vindes aqui cumprir (o serviço militar) no seio da caserna, é preciso que cada um de vós se torne uma cellula de vehemente repulsa, de severo protesto contra esta praga vermelha que quer trazer a ruina ao seio de nossos lares, usurpando um patrimonio que conquistamos debaixo de 300 annos dos mais ingentes esforços".

Encerrando a cerimonia, depois de executado o Hymno Nacional, em nome dos sargentos, cabos e soldados, falou o sargento José Cecilio de Souza, cujo discurso, moldado tambem nos mais sadios principios de disciplina e patriotismo, foi o seguinte:

— "Conscriptos e voluntarios da 1ª Brigada de Infantaria. — O Dia de hoje é o inicio de uma nova vida para todos vós. E eu, aproveito esta opportunidade, alicerçado embora na minha pouca experiencia de caserna, venho vos transmittir algumas palavras de fé e patriotismo, mostrando-vos o painel da rotina pura e sã que, em summa, deveis seguir pelo transcurso da jornada.

A recepção que óra vos prestamos é simples e despida de formalismo, porque, afinal, tudo aqui é simples, porque nós somos simples e simples é a nossa vida: grande porém, em abnegação, em renuncia, em espirito de sacrificio e amor patrio. Ella é singela, bem vêdes, no seu ligeiro aspecto material, na modesta apresentação de que a revestimos. Todavia, se encarardes pelo lado altamente espiritual, pela sinceridade de nossas expressões, pelo calor que emana de nossas palavras, logo sentireis a grandeza do que nos vae na alma, a eloquencia do momento e a significação desse gesto.

Aqui fostes chamados para o cumprimento de um dever nobilitante, para desempenho de uma das mais sagradas missões que cabe ao homem sobre a terra, que é servir á patria, prestando-lhe o serviço militar. Servir á patria, senhores, é um dever a que nenhum cidadão pode fugir, pois, em qualquer paiz ou parte do globo, em que nascer, terá que servir ao solo patrio, envergando uma farda de soldado. E, por minha vez, eu vos convido a elevar o pensamento a Deus, agradecendo a Elle, a felicidade de nos haver legado como berço, esta terra bemdita e abençoada.

Deveis vos orgulhar de serdes brasileiros.

Deveis, acima de tudo, o que é material e passageiro, amar de coração a este caro Brasil; trabalhando e cooperando para a maior gloria e felicidade daquelles que amanhã virão nos substituir, quando o peso dos annos ou a invalidez do physico, nos impedir de continuar a nossa arrancada de trabalho e de construcção.

Prestae bem attenção ao que vos digo: — Os dias que vos aguardam são dias de trabalhos, de agnegação e renuncia a muitas commodidades. Sabei que o vosso espirito de sacrificio vae ser muitas vezes reclamado em prol do dever militar. Entretanto, para consolo e estimulo, eu vos aconselho, não considereis apenas o momento fulgace que passa, mas voltae ás vossas vistas para os exemplos edificantes de nossos antepassados. Tende em vista a coragem e a pertinacia dos antigos desbravadores de nossa terra; lembrae-vos da intrepidez legendaria dos invictos bandeirantes; e, com toda a justiça, tendo-se em vista o dia de hoje, lembrae-vos da figura eminentemente patriotica do grande excursionista do Araguaya, o illustre general Couto de Magalhães, esse vulto inconfundivel da historia, cuja obra e cujo centenario natalicio, que hoje se festeja, está sendo em todo o Brasil, o objecto da mais justa e digna memoria.

E agora, a par da evocação do preterito e, da figura tão merecidamente focalizada, eu quero ter a subida honra de vos dizer que não precisamos ir mais longe e nem de melhor estimulo para o cumprimento do Dever, do que senão este grande exemplo aqui presente, qual altaneiro pharol, collocando no alto de algum Corcovado, illuminando com a sua luz e a grandeza de seu espirito, a todos os que têm a felicidade de cooperar com elle nesta hora de restauração nacional: — o nosso illustre e prestigioso chefe, exmo. sr. general Newton Cavalcanti.

E, concluindo, evoquemos o porvir. Consideremos o dia de amanhã, o futuro que aguarda aos nossos filhos e, sobretudo, pensemos na paz da consciencia, na tranquillidade que experimentaremos Além, quando de lá, lançarmos o olhar para a terra e contemplarmos o grande edificio que construimos: A Patria prospera e feliz, com os seus filhos trabalhando e prosperando, semelhante a uma colmeia.

O momento que vivemos, é um transe de restauração nacional, de construcção e de alevantamento moral e civico.

E' preciso que cada um de nós experimente pelo Brasil, o mesmo ardor daquelle que, na guerra com o Paraguay exclamou no auge do patriotismo: — "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever!".

Noveis conscriptos, contae com o nosso apoio fraternal; sabeis que aqui sereis tratados como irmãos, porque commum é a nossa causa, commum a todos nós é a bandeira de nossa Patria. Na hora da provação, sêdes fortes e na hora do dever, sêdes rigorosos para comvosco.

E, afinal, adoptando esta maneira de pensar, estou certo que vencereis suavemente a vossa jornada, e, daqui, partireis, sentindo no peito a satisfação de quem resgatou uma divida muito particular e sagrada, qual seja esta que nos cabe saldar para com a nossa segunda mãe, — que é a Patria idolatrada!"



## Casas baratas

A Acção social dirigiu ao deputado Daniel de Carvalho o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1937. — Exmo. Sr. deputado Daniel de Carvalho: — O Grupo de Acção Social, em sua reunião ordinaria, hontem realisada, tomou conhecimento do parecer que V. Ex. leu, ante-hontem, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, em o qual, com o criterio que costuma imprimir aos seus trabalhos, se dignou de deferir a pretenção da Associação Lar Proletario, fundada nesta Capital Federal, sob os auspicios daquelle Grupo, no sentido de resolver de uma maneira humana o presente e sempre actual problema da habitação popular. Verificou o Grupo de Acção Social ter V. Ex. interpretado perfeitamente o espirito que norteia, desde a primeira hora, as suas directrizes em face á solução dos problemas sociaes mais urgentes do momento historico que atravessamos, entre os quaes sobresae, pela sua premencia, a habitação barata.

Resolveu, pois, a directoria, por unanimidade, approvar um voto de louvor a V. Ex. pela comprehensão patriotica e bem orientada de que se revestiu a justificação daquelle seu brilhante parecer.

Aproveito-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança do meu elevado apreço e distinguida estima. Pelo Grupo de Acção Social. — (a.) Hannibal Porto, presidente."

# Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 3(

# Construcção de um Brasil maior sobr o anniquilamento dos erros do passad

## A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regime implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Libe ral ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da 2ª pagina)

programma social cuja complexidade consumira, até em paizes de civilisação millenar, a energia de gerações e gerações de homem de Estado.

O que se viu, porém, e ainda nos dias tão agitados quanto fecundos do Governo Provisorio, foi a realisação exceder, até o programma visado.

A creação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, "o Ministerio da Revolução" foi a arregimentação de elementos capazes e enthusiastas para a definitiva implantação, no Brasil, de um regimen politico-social, sem paridade em nenhum outro paiz, porque surgiu e se consolidou aos imperativos naturaes do nosso proprio ambiente, sem adaptações forçadas nem exotismos perniciosos.

### Fundamentos da legislação social brasileira

Firmado o principio de que a politica social do Brasil deveria repousar no "equilibrio e disciplina das actividades, por um systema de cooperação das classes com o poder publico, interessadas, aquellas, como este, na solução de todos os problemas do trabalho, da industria e do commercio", logo se afigurou ao chefe do Governo Provisorio, que a empregadores e empregados deveria ser assegurado o direito de associação profissional, para o que foi decretada a syndicalisação das classes operarias e patronaes. O Decreto 19.770, de 19 de março de 1931, constituiu, póde-se dizer, o fundamento da cooperação de classes. Estabelecendo que os syndicatos poderiam defender, perante o Governo da Republica e por intermedio do Ministerio do Trabalho, os seus interesses de ordem economica, juridica, hygienica e cultural, aquelle Decreto ainda lhes outorgou attribuições de orgãos consultivos e technicos, no estudo e solução, pelo Governo Federal, dos problemas economicos e sociaes. A representação de classes, nas camaras legislativas do paiz, teria de ser, como foi, mais tarde, um desdobramento da politica social que a lei de syndicalisação delineara. E não só isso: na fiscalisação das leis, na organisação dos tribunaes de trabalho e dos institutos de previdencia social, o regimen paritario teria ainda de receber a influencia do principio de cooperação das classes com o Estado, a este transmittindo expressão corporativa inconfundivel, porque não resultante de adaptações tendenciosas, sim da formação natural de uma democracia organica.

### A solução dos problemas sociaes

Postos em equação os nossos problemas sociaes, com a organisação syndical das classes patronal e proletaria, o Governo da Revolução entrou a solucional-os, com uma série de decretos legislativos, cujos ante-projectos resultaram sempre de cuidadosa collaboração dos orgãos representativos dos empregadores e dos empregados, sob a orientação dos delegados do poder publico. Foi assim que, depois de assegurada, através da chamada lei dos dois terços, a necessaria preferencia dos brasileiros natos e naturalisados, nas actividades profissionaes dos campos e das cidades (Decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930), passou o Governo Provisorio a estabelecer normas racionaes e humanitarias de trabalho, exercendo, assim, a missão tutelar que o programma do Sr. Getulio Vargas preconisara.

Estabeleceu-se o regimen de oito horas de trabalho no commercio e na industria; teve regulamentação racional o trabalho das mulheres, nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, vedada a actividade das mesmas entre dez horas da noite e cinco da manhã, firmado o principio do salario egual, sem distincção de sexo, para todo o trabalho de egual valor, assegurada licença remunerada ás gestantes, determinada a installação de *créches*, prohibidos serviços pesados e os insalubres e dadas outras providencias; traçaram-se normas eugenicas ao trabalho dos menores, na industria; instituiram-se as convenções collectivas de trabalho e a carteira profissional, documento que ao trabalhador garante, entre outros direitos, o de reclamação; asseguraram-se, mediante leis exequiveis, as férias remuneradas aos empregados em estabelecimentos commerciaes, bancarios e em instituições de assistencia privada, e na industria; regulamentaram-se horarios e outras condições de trabalho para os empregados em casas de diversões, em casas de penhores, em transportes terrestres, em bancos e casas bancarias, em barbearias, em pharmacias, na industria de panificação, em armazens e trapiches das empresas de navegação e estabelecimentos correlatos, do Districto Federal, na industria frigorifica, em serviços de telegraphia submarina e subfluvial, radio-telegraphica e radio-telephonia e em hoteis, pensões, restaurantes e congeneres; deu-se regulamentação ás profissões de engenheiro, architecto e agrimensor, agronomo, leiloeiro, chimico; nacionalisou-se a Marinha Mercante e organisou-se o quadro de embarcadiços das empresas de navegação para o mesmo fim (Decrs. 20.303, de 19 de agosto de 1931, e 21.509, de 11 de junho de 1932).

Para execução e fiscalisação das leis fôra creado o Departamento Nacional do Trabalho, mas attendendo a que, nos Estados, a acção desse Departamento muito lentamente se faria sentir, surgiram as Inspectorias Regionaes. Para solução de dissidios entre empregadores e empregados crearam-se as Commissões Mixtas de Conciliação, as Juntas de Conciliação e Julgamento e as Delegacias do Trabalho Maritimo.

### Localisando e protegendo, nos campos os trabalhadores nacionaes

Limitando, por um anno, a entrada, no territorio nacional, de estrangeiros que viajassem em terceira classe e providenciando sobre a localisação e amparo dos trabalhadores nacionaes, o decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, não só conjurou o perigo do desemprego, nas cidades, como permittiu que se deslocasse para os campos grande numero de habitantes dos centros urbanos e melhorassem de situação os brasileiros que no interior de varios Estados da Federação se viam em situação de manifesta, humilhante e criminosa inferioridade, em face dos colonos vindos de outros paizes. Mediante a applicação do producto de suave imposto de emergencia sobre os vencimentos do funccionalismo, o decreto citado facilitou a creação de nucleos agricolas em varios pontos do paiz, inclusive na zona rural do Districto Federal. Ainda inspirado em um bem entendido nacionalismo, que excluia a idéa de xenophobia, dispoz o mesmo decreto que os auxilios até então prestados, nos nucleos coloniaes, aos immigrantes agricultores, revertessem em favor dos trabalhadores constituidos em familia, o que lhes garantiu, além de alimentação gratuita nos primeiros dias de chegada aos nucleos, trabalho sob salario ou empreitada em obras ou serviços, assistencia medica, medicamentos, dieta, plantas, sementes e ferramentas tambem gratuitamente. E para que mais largamente experimentassem os trabalhadores dos campos as excellencias do novo regimen, foi designada uma commissão para elaborar o regulamento do trabalho rural.

### A previdencia social, no Governo Provisorio

A Revolução de Outubro encontrou funccionando algumas caixas de aposentadoria e pensões, cujos beneficios se restringiam aos ferroviarios e portuarios e estavam bem longe, como simples organisações de empresas, de attingir as altas finalidades a que, hoje, obedecem os importantes institutos do genero e mesmo os que, pelo numero relativamente reduzido de contribuintes, só em futuro remoto poderão abranger um mais largo ambito de acção. Poucos dias bastaram, porém, ao incipiente Ministerio do Trabalho para se cumprir a promessa de melhorar a situação dos empregados nos serviços de telephonia, força e luz electricas e de viação urbana. Essa melhoria, o Sr. Getulio Vargas entendia que seria facilmente exequivel, com a extensão áquelles trabalhadores dos beneficios das caixas de aposentadoria e pensões dos ferroviarios. E assim foi feito, pelo Dec. 19.497, de 17 de dezembro de 1930, que incorporou os direitos já usufruidos pelos ferroviarios, ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes e telephones, a cargo dos Estados, Municipios e particulares e dos serviços de telegraphia mantidos por particulares.

Ainda no que se refere á previdencia social, e dado que o augmento de despesa das caixas ferroviarias e portuarias lhes ameaçava o proprio patrimonio, o chefe do Governo Provisorio resolveu, pelo Decr. 19.554, de 31 de dezembro de 1930, suspender a concessão de aposentadorias ordinarias e extraordinarias, visando permittir se processasse, sem açodamentos, a reforma da legislação respectiva, o que foi objecto, afinal, do Decr. 20.465, de 1º de outubro de 1931, no qual em bases actuariaes rigorosas se refundiram os antigos e se moldaram os novos institutos.

Antes de reentrar o paiz na ordem constitucional, foram creadas outras caixas: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o dos Bancarios, dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, dos Operarios Estivadores e dos Commerciarios.

### Accidentes no trabalho

A nossa primeira lei de accidentes no trabalho, embora fundada no principio do risco profissional, desde logo se relelára eivada de imprecisões, incongruencias e outras falhas através das quaes os infractores prejudicavam os trabalhadores e fugiam ás sancções. O clamor dos injustiçados chegou a impressionar os legisladores da Primeira Republica, determinando um projecto de reforma cujo andamento se arrastou, durante annos, para hybernar, afinal, no Senado, de onde não foi possivel arrancal-o.

O Governo da Revolução incluiu, entre as suas primeiras preoccupações, a de estabelecer em moldes novos e efficientes as obrigações patronaes resultantes de accidentes no trabalho. E foi reflectindo esse firme proposito de reforma que surgiu o Decr. 24.637, de 1º de julho de 1931.

### Programma cumprido

Através das realisações de que acima se faz a resenha, bem se poderia considerar cumprido o programma do Sr. Getulio Vargas quando da apresentação, em 1929, de sua candidatura á presidencia da Republica.

O esforço empregado e as objectivações feitas, na phase dictatorial, constituem motivo de admiração chegando mesmo a suscitar, fóra do paiz, expressões de enaltecimento, sem reservas, da obra constructiva do Governo Provisorio, em materia de Legislação Social.

### No periodo constitucional

A actividade legislativa do Governo Provisorio, inspirada em realidades ambientes orientada num sentido rigoroso de collaboração de classes, parecia haver chegado quasi ao seu termo, restando apenas a creação de alguns institutos de aposentadoria e pensões, a installação da Justiça do Trabalho, outras tantas regulamentações de serviços e a fixação do salario minimo, para que se restringisse a actuação governamental á execução das leis sociaes.

A verdade, no entanto, e os factos o affirmam, é que o presidente Getulio Vargas encontrou, no periodo governamental que vem succedendo ao discricionario, muito por onde prestar aos trabalhadores do Brasil, e, portanto, á economia nacional e á ordem publica, maiores e mais assignalados serviços.

O postulado da politica positiva de que para conservar é preciso melhorar, encontra na legislação trabalhista dos nossos dias o seu mais exigente campo de experimentação. O governo do Sr. Getulio Vargas assim o tem comprehendido, e, no sector social, a actuação que, apparentemente, se restringiria á letra constitucional, ganhou aspectos novos e mais interessantes descortinos, através do espirito da Carta Magna.

Vieram, é certo, as indemnisações asseguradas, na industria e no commercio (Lei 62, de 5 de junho de 1935), aos empregados de mais de um anno, sem prazo estipulado para a terminação do contrato de trabalho e despedidos sem justa causa, foram elaboradas novas regulamentações de serviços; outras caixas de aposentadoria e pensões entraram a funccionar, entre ellas o Instituto dos Industriarios, com um censo que arregimentou 580.000 contribuintes obrigatorios e uma estimativa orçamentaria que deixa entrever — 125.000:000$000 de arrecadação annual; das caixas antigas, o funccionamento é o mais satisfatorio, bastando, para exemplificação, constatar que a dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, classificada entre as menores, tem 2.446:471$040 em cofre, possue terrenos no valor de 430:635$100, titulos da divida publica importando em réis 1.665:000$000 e tem a receber da União 1.410:751$000; foi regulamentada e depende de abertura de credito para a sua execução, a Lei 185, de 14 de janeiro de 1936, que instituiu o salario minimo e está em debate, na Camara, o ante-projecto governamental da Justiça do Trabalho. Mas através das novas creações e da necessaria modificação de outras leis, o que se observa é uma alta comprehensão de que se faz mistér articular as classes trabalhistas e patronaes, por intermedio dos syndicatos, afim de que, amparadas umas e outras por sabia e prudente legislação, encontrem solução legal para todos os dissidios, e repillam, como o vêm fazendo, o extremismo. E solucionando em paz os seus desentendimentos, e cooperando para o augmento e aperfeiçoamento da producção, empregadores e empregados terão concorrido, sob a orientação do Estado, para que mais prompta e efficientemente sejam alcançados os objectivos traçados pelo presidente Getulio Vargas, ao Ministerio do Trabalho. Esses objectivos resaltam, já em grande parte attingidos, nos dominios da previdencia e economia, pela ascensão do patrimonio das Caixas de Aposentadoria e Pensões, em balanço de 31 de dezembro de 1935, á expressiva somma de réis 496.328:660$400. Ella permittiu que, sem prejuizo dos já numerosos serviços prestados pelas Caixas aos seus associados, fossem creadas, pelo recente decreto, as carteiras prediaes cujo funccionamento assegurará aos trabalhadores do Brasil, sem os onus de até bem pouco tempo, o tecto, que é a affirmação por excellencia da economia familial.

### Em synthese

Encerrando seu recente relatorio sobre os assumptos que lhe competem, o ministro Agamemnon Magalhães póde affirmar, com absoluta exactidão, estar sendo executado, em todos os sectores, e com seguro exito, o plano de restauração social iniciado pelo Governo Provisorio, tendo o Ministerio, no periodo constitucional, ampliado sua orbita de acção, adaptando a legislação aos dados da experiencia e ás normas estabelecidas pelos constituintes de 1934.

De facto, todos os dispositivos constitucionaes que careciam de regulamentação foram estudados pelo Ministerio do Trabalho, na actual gestão, dependendo da Camara, a Justiça do Trabalho e a creação da ultima caixa de aposentadoria e pensões, a dos rodoviarios, destinada a beneficiar para mais de cem mil trabalhadores.

Isso feito, tratar-se-á da elaboração do Codigo do Trabalho, que ficará como um dos mais fortes documentos do genio politico de um povo.

### Immigração

Collocando o problema da immigração no quadro da questão social a que acima nos referimos, dizia o Sr. Getulio Vargas no seu programma de governo:

"Essa politica de valorisação do homem, ao mesmo tempo que melhorará as condições dos actuaes habitantes do paiz, facilitará ao encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas."

Nessa expressão "correntes immigratorias seleccionadas", residia a grande preoccupação do candidato liberal, quanto ao problema da immigração. E recommendava para o trato deste a obediencia ao criterio ethnico, de preferencia a objectivos economicos immediatos.

Vejamos o que realisou o seu governo nessa esphera.

Após a Revolução de 1930, a politica de valorisação do homem e da selecção das correntes immigratorias se amoldou a preceitos legaes mais rigorosos, condizentes com as necessidades ethnicas e economicas do paiz.

De inicio, foi baixado o dec. n. 19.982, de 12 de dezembro de 1930, revigorado pelo de ns. 20.917 de 7 de janeiro de 1932 e 22.453, de 10 de fevereiro de 1933, limitando, por certo prazo, a entrada de estrangeiros e dispondo sobre a localisação e assistencia do trabalhador nacional.

Como complemento dessa medida inicial, o Governo Provisorio baixou o decreto n. 19.530, datado de 27 de dezembro de 1930, autorisando a applicação, pra os fins ali previstos, dos saldos apurados nas verbas do extincto Serviço de Povoamento.

Pelo decreto n. 19.687, de 11 de fevereiro de 1931, promovia-se a localisação e assistencia das victimas das seccas do Nordeste, em zonas não assoladas, evitando-se, por esse meio, o depauperamento das unidades nordestinas e a retirada em grandes massas.

Como consequencia lógica das medidas constantes do decreto n. 19.482, acima mencionado, foi instituido um fundo especial, que se creou pelo decreto n. 20.989, de 21 de Janeiro de 1932 e que foi regulamentado pelo decreto n. 21.172, de 17 de março daquele anno.

O decreto n. 22.226, de 14 de Dezembro de 1932 creou o nucleo colonial São Bento, em terras da fazenda de egual nome, no municipio de Nova Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, onde foram localisados trabalhadores nacionaes, devidamente assistidos pelo Governo Federal.

O decreto n. 22.425, de 1 de Fevereiro de 1933 tornou extensiva a acção do Departamento Nacional do Povoamento a outras terras publicas, collimando todos esses actos a mesma orientação no tocante ao amparo de nossos patricios, no meio rural.

Afim de evitar a entrada desordenada de estrangeiros, resolveu, ainda, o Governo Provisorio baixar os decretos ns. 24.215, e 24.258, respectivamente, de 9 e 16 de Maio de 1934, que condicionou a vinda do alienigena ao preenchimento prévio de formalidades essenciaes.

### No periodo constitucional

A Constituição de 16 de Julho traçou os rumos da politica immigratoria, subordinando-a aos interesses da nossa formação racial, por meio de largo plano de selecção, distribuição, localisação e assimilação do immigrante.

Fixadas provisoriamente as quotas de entradas, de accôrdo com o preceito constitucional, orientou o Governo a immigração, no sentido das necessidades das nossas actividades agricolas, dando preferencia ao immigrante agricultor. Suprimindo o "deficit" de braços resultantes da limitação, o Ministerio do Trabalho, em entendimento com os governos dos Estados interessados, fez transportar para o Estado de São Paulo e outras regiões do sul do Brazil, cerca de 23.000 trabalhadores nacionaes.

Dentro do limite das quotas estabelecidas, entraram em nosso paiz, durante o anno de 1935, 29.585 immigrantes.

Já está elaborado o projecto de lei de immigração, regulando as condições do immigrante, as quotas de entrada e sua determinação, as cartas de chamada e a concentração e assimilação dos alienigenas.

Institue o projecto o Conselho Nacional de Immigração.

Não será mais permittida a formação de colonias homogeneas, determinando o projecto que em cada nucleo ou centro agricola, official ou particular, seja mantido um minimo de 30% de colonos nacionaes.

O elemento nacional actuará como agente de agglutinação e assimilação, corrigindo e evitando os enkystamentos raciaes.

Nenhuma escola nas colonias, primaria ou secundaria, poderá ser regida por professores que não sejam brasileiros natos, como nenhuma creança até 12 annos poderá ser ensinada em outra lingua, senão a portugueza.

O projecto define tambem o immigrante desejavel.

### Exercito e a Armada

Disse o candidato Getulio Vargas, na Esplanada do Castello, em seu discurso-plataforma o seguinte, em relação ás Forças Armadas:

"Tudo quanto a Nação realisar para tornar efficientes as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O papel do Exercito e da Armada em todos os acontecimentos culminantes da nossa historia, tem sido sempre glorioso e decisivo. Até agora, não assiste ao Brasil direito algum de queixa contra suas classes militares. O credito destas, sobre a gratidão nacional, é largo e duradouro. Ellas foram, invariavelmente guardas da lei, defensoras do direito e da justiça. Não se prestaram nunca, nem se prestarão jámais, á funcção de simples automato, como instrumento de oppressão e de tyrannia, a serviço dos dominadores occasionaes.

Dahi as surdas ou abertas hostilidades que contra ellas têm sido desfechadas; dahi a situação material a que se acham reduzidas. Mas, por isso mesmo tambem, é tempo da Nação, afinal, num movimento irreprimivel de justiça, corrigir as desconfianças e preterições que sobre ellas pesam absurda e clamorosamente".

As palavras do candidato exprimiam a chocante e real situação que as classes armadas enfrentam, desde muito, com espirito de disciplina, altamente resignado.

Tal situação não podia, porém, perdurar; era necessario encarar de frente o problema, em beneficio da collectividade brasileira e da unidade patria.

O candidato fez as promessas constantes de sua plataforma e que são do conhecimento da Nação e das classes armadas.

Realisou o promettido?

Sim, e ainda foi além do que cogitara, porque outros e relevantes problemas, relacionados, intimamente, ao desenvolvimento e efficiencia das forças de Terra e Mar, surgiram, tendo a solução mais condizente com os interesses nacionaes.

Tanto o Governo Provisorio, como o periodo constitucional Getulio Vargas, foram dois episodios na vida politica da Nação, altamente beneficos para as Classes Armadas.

Encontrámos nos relatorios dos ministros da Guerra, a quem damos a palavra, de 1931 para cá, os seguintes actos officiaes (leis e decretos realisadores das promessas do candidato):

### Apparelhamento militar — Aviação

O decreto n. 22.591, de 29-III-1933 organisou as unidades aereas do Exercito em tempo de paz. Esse decreto foi o primeiro passo para o soerguimento da Aviação Militar no Brasil, que, hoje, já dispõe de apparelhagem moderna, estabelecimentos de ensino especialisados e corpo de technicos com cultura e ardor á altura de suas arriscadas attribuições. O decreto numero 22.735, de 19-V-1933, ampliando o anterior, organisa novas unidades e serviços aereos.

O decreto n. 24.066, de 29-III-1934 approva o regulamento para o serviço medico de aviação. — O Departamento de Medicina de Aviação do nosso Exercito é uma das organisações especialisadas mais completas entre as congeneres de outros exercitos. Segundo opiniões de technicos abalisados, só na Allemanha e na Italia é que se encontra esse serviço com organisação mais efficiente e dispondo de melhor apparelhagem do que o nosso. Tal conceito confere ao nosso Departamento de Medicina de Aviação o 3º logar entre essas organisações especialisadas no mundo.

O Correio Aereo Militar foi uma realisação de grande descortino nacional e militar, por isso que faculta o intercambio rapido entre os differentes nodulos populosos do Brasil, muito esparsos em nossa immensa vastidão geographica, e permitte aos nossos aviadores uma pratica intensiva de vôo, bem como o conhecimento das nossas multiplas e extensas rótas aereas, muitas dellas de grande valor militar, taes como as que conduzem ás nossas regiões fronteiriças.

ARMAS E MUNIÇÕES — O decreto n. 22.686, de 4-V-1933 dispõe sobre a installação de estabelecimentos fabris de armamentos e munições no paiz. Nosso desapparelhamento, nesse particular, era alarmante; nossa imprevidencia podia ser taxada de criminosa de lésa-patria. Muito já se fez, de 1931 para cá, no sentido de deixar o Brasil em condições de tratar de seus proprios provimentos em armas e munições. Sólo riquissimo em todos os minerios, necessarios para utilisações bellicas, faltava-nos machinaria e corpo technico dirigente e executante. Os estabelecimentos foram creados, não só os fabris como os de formação de technicos dirigentes (escolas); precisamos ainda dos institutos technico-profissionaes, formadores de mestrança e operariado habilitados. Essa aspiração terá sua solução opportunamente.

"A producção de material bellico entre nós foi intensificada com a creação dos novos estabelecimentos fabris, já em pleno funccionamento. Parallelamente, foram feitas no estrangeiro acquisições de material, indispensavel ao Exercito, por ser ainda inevitavel essa pratica." — (Relatorio do general Góes Monteiro, concernente ao anno de 1934).

UNIDADES ESCOLAS — O decreto n. 20.986, de 21-I-1932 crea e organisa Unidades Escolas das differentes armas.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO — Dentro da preoccupação de reorganisar o Exercito foram decretadas pelo Governo Provisorio as seguintes leis basicas:

a) — organisação geral do Ministerio da Guerra;

b) — organisação dos Quadros e effectivos do Exercito;

c) — movimento dos officiaes em tempo de paz;

d) — lei de promoções.

Em virtude dessas leis foram approvados varios regulamentos dentre os quaes se destacam:

a) — Regulamento do Estado Maior do Exercito;

b) — regulamento de Estatistica Militar;

c) — regulamento da Directoria de Reserva e do Serviço Militar;

d) — regulamento de Administração Geral do Exercito.

Não é necessario encarecer o valor e a importancia dessas realisações no tocante ao desenvolvimento do Exercito e de sua maior efficiencia; ellas por si só se impõem.

MISSÕES ESTRANGEIRAS DE INSTRUCÇÃO — Foi renovado o contrato com a Missão Militar Franceza e feitos novos outros:

a) — Com officiaes do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte, especialisados em artilharia de costa e assumptos correlatos

b) — com especialistas estrangeiros para a formação dos nossos quadros de officiaes.

A Missão Militar Franceza continua dando optimos resultados no tocante a instrucção dos nossos officiaes nas escolas de ensino superior, através de suas directrizes e cursos de tatica geral e noções de estrategia.

Os officiaes norte-americanos cumprem com a mais absoluta e cabal efficiencia as clausulas contratuaes, apresentando notavel rendimento na formação e preparo dos nossos artilheiros de costa, através de um methodo de instrucção e de trabalho, realmente proveitoso.

"E' justo resaltar o devotamento e a proficua actuação dos officiaes norte-americanos que, pelo seu saber e caracter, se têm imposto á consideração de seus alumnos e a estima da officialidade" (Relatorio do general Góes Monteiro).

Os technicos contratados para as diversas escolas technicas creadas no Exercito de 1931 para cá são profissionaes competentissimos e dedicados que têm apresentado excellentes resultados nos cursos que ministram e que já nos proporcionam turmas de officiaes technicos competentes e esforçados.

### Serviço de fundos no Exercito

O decreto n. 24.287, de 24-5-1937 creou o Serviço de Fundos do Exercito que veiu melhorar, grandemente, o funccionamento das attribuições da antiga Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por trazer para um orgão do proprio Exercito os encargos de pagamentos e fundos então affectos a repartições do Ministerio da Fazenda.

A lei n. 51 de 14-5-1935 concedeu aos militares em caracter provisorio accrescimo de vencimentos; a lei n. 287 de 28-10-1936, incorporou aos vencimentos dos militares de terra e mar da União o abono provisorio que lhes fôra concedido pela lei n. 51 de 14-5-1935. O decreto n. 24.012, de 15-3-1934 augmentou os quadros de officiaes das armas de Infantaria, Cavallaria, Artilharia e Engenharia. O Governo Provisorio e o governo Getulio Vargas sempre tiveram a grande preoccupação da maior efficiencia das classes armadas através, principalmente, de promoções justas e criteriosas.

Tudo tem sido feito para manter o Exercito alheio e acima das cogitações da politica partidaria; e esse objectivo vem sendo alcançado com reaes proveitos para os proprios militares. Tudo que a exiguidade dos recursos financeiros nacionaes tem permittido, foi concedido ao Exercito para attender ás suas necessidades mais urgentes em apparelhamento material e em aperfeiçoamento e manutenção de sua cultura technico-profissional.

As promessas do candidato foram rigorosamente satisfeitas e ultrapassadas, por outras realisações não cogitadas na plataforma mas que dizem respeito directamente ao engrandecimento do Glorioso Exercito Brasileiro.

### Na Marinha

Referindo-se á Armada, dizia o Sr. Getulio Vargas, naquelle discurso:

"Se o quadro que nos offerece o Exercito está longe de ser satisfatorio, menos ainda o é o da Marinha de Guerra, privada, como se acha, mais do que aquelle, de efficiente apparelhagem material.

A nossa esquadra é quasi um anachronismo, tão afastada se encontra ella das condições actuaes da technica naval, em materia de armamentos e unidades de combate."

Exposto esse quadro, concluia o Sr. Getulio Vargas pela necessidade de se organisar sem tardar um programma de reconstituição methodica de nossa esquadra. Attento ao que ahi dissera, preoccupou-se desde logo, quando no poder, em traçar um grande plano de acção naquelle sentido. A execução de um programma vasto é obra para muitos annos, mormente quando para reparar situação como a que apresentava nossa Armada nos ultimos tempos do regimen passado. Só a actividade constante através de alguns periodos governamentaes pode, em tal caso, vencer a tarefa. Por isso mesmo, e para cumprimento do que competia á sua administração fazer, iniciou o Sr. Getulio Vargas, resolutamente, o plano traçado, dentro das possibilidades financeiras do paiz. E bem grande é, já hoje, a serie de realisações de seu governo pelo desenvolvimento e efficiencia da nossa Marinha de Guerra:

Reergueu a industria nautica a um grão nunca attingido no paiz, fazendo com que se emprehendesse a construcção de navios de guerra e de outros apparelhamentos bellicos. Foi ainda ha pouco lançado ao mar o monitor "Parnahyba", de 600 toneladas; e nos estaleiros do Arsenal de Marinha se acham em construcção mais um monitor de 500 toneladas, o "Paraguassú", e os destroyers "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", de 1.500 toneladas cada um. Estão sendo construidos tambem seis navios lança-minas.

Concluidos esses navios, que serão dotados de todos os apparelhamentos modernos, será atacada a construcção de dois cruzadores de 10.000 toneladas, prevendo o plano, ainda, a construcção de nove contra-torpedeiros e seis submarinos.

Dotou a Armada de um navio-escola que é um modelo no seu genero, o "Almirante Saldanha"; mandou construir, na Italia, tres submarinos de 650 toneladas cada um, o "Tupy", o "Tymbira" e o "Tamoyo"; adquiriu nos estaleiros inglezes um navio-tanque, o "Marajó", de 5.353 toneladas; incluiu na Armada o navio "Jaceguay" e outras unidades destinadas ao Serviço Hydrographico; incentivou as grandes reformas do "Minas Geraes", que, depois dellas, passou a ser o mais possante vaso de guerra da America do Sul.

Para assegurar desde já o proseguimento do plano em prol da grandeza da nossa Armada, instituiu o FUNDO NAVAL, que garante, para sua execução um auxilio financeiro de 60 mil contos annuaes.

Creou o corpo de Aviação Naval e o Correio Aereo Naval: construiu e deu inicio á construcção de aviões junto á Base de Aviação da Ilha do Governador; installou novas bases de Aviação Naval nos Estados; renovou em grande parte a frota aerea da Marinha de Guerra, mandando construir mais 20 aviões de instrucção e adquirindo 12 apparelhos Savoia Marchetti, ampliando e introduzindo ainda outros melhoramentos na Aviação Naval.

Ampliou o ensino na Escola de Guerra Naval, instituindo o curso de alto commando. Creou o Instituto Naval de Biologia. Melhorou o serviço hospitalar da Marinha. Construiu o novo edificio do Ministerio da Marinha e o da Escola Naval, este na ilha de Villegaignon, reconstruindo o da Directoria de Armamentos; construiu um edificio para o Laboratorio Pharmaceutico da Marinha e iniciou já a construcção de outro para o Serviço de Radio; installou em Nova Friburgo a Colonia de Ferias e o Sanatorio Naval.

Melhorou com grande apparelhagem e sub-estações electricas as installações do Arsenal de Marinha; proseguiu nas obras do novo Arsenal, na Ilha das Cobras; construiu uma Base de Combustiveis Liquidos e uma caixa d'agua, em Baptista das Neves, para a Esquadra.

Reorganisou os serviços hydrographicos. Creou a Directoria do Ensino Naval, a Directoria da Marinha Mercante, o quadro de Contadores Navaes. Construiu varios pharóes e radio-pharóes

### Funccionalismo publico

A preoccupação pela situação [illegible] funccionalismo publico, não só qu[illegible] á parte material de sua manuten[illegible] estabilidade e garantias de carr[illegible] como quanto á organisação e r[illegible] culação dos quadros, foi largame[illegible] manifestada pelo Sr. Getulio Varg[illegible] em seu discurso da Esplanada [illegible] Castello. E as providencias que [illegible] tão indicava como indispensaveis [illegible] ra a melhoria do nosso arcabouço [illegible] ministrativo, visando crear uma [illegible] tructura solida e á altura das c[illegible] plexas exigencias do nosso progre[illegible] o seu governo as veio adoptando, [illegible] todos os sectores, com constancia, [illegible] o grande acto de soluções conjug[illegible] que tomou o nome de Lei do Reaj[illegible] tamento, baixada sob o n.º 284, [illegible] de Outubro de 1936.

Apresenta essa lei estes aspe[illegible] fundamentaes:

— Recrutamento rigoroso dos [illegible] lhores elementos para o serviço [illegible] Estado, mediante: methodos uni[illegible] mes e aperfeiçoados de selecção; [illegible] tabilidade e especialisação na [illegible] reira profissional; boas possibili[illegible] des de melhoria baseadas no [illegible] merito, e merito — elemento prim[illegible] dial na admissão e na promoção [illegible] pesado, por criterios objectivos, [illegible] do entregue os cuidados de sua [illegible] cução a Commissões de Efficie[illegible] e no Conselho Federal do Ser[illegible] Publico Civil.

Preoccupa-se no momento o go[illegible] no com o ante-projecto do Insti[illegible] de Assistencia Social aos Servid[illegible] do Estado, com finalidades mais [illegible] plas que as do Instituto Nacional [illegible] Previdencia.

Funccionará o novo Instituto [illegible] mo uma grande empresa, assisti[illegible] pelo Estado, com personalidade [illegible] ridica propria, tendo liberdade [illegible] dependencia de acção, nos limites [illegible] xados na presente lei e, subseque[illegible] regulamento.

Será administrado por um [illegible] dente e por uma Commissão Deli[illegible] rativa composta de cinco membr[illegible] um dos quaes representante do [illegible] selho Federal do Serviço Public[illegible] vil, para estabelecer a necessari[illegible] gação entre este orgão que sup[illegible] tende, de um modo geral, os [illegible] ços publicos e o que assiste as ne[illegible] sidades dos respectivos executan[illegible]

### A carestia da vida e o regimen fiscal

O Sr. Getulio Vargas, em seu [illegible] gramma de governo, observa:

"A carestia da vida, entre nós, [illegible] sulta, em boa parte, da desorgani[illegible] da producção e dos serviços de tr[illegible] porte".

Ao custo excessivo da producção [illegible] dos fretes, juntava o aggravo das ta[illegible] ções desordenadas.

Expunha a seguir seu ponto de [illegible] ta sobre as origens e remedios [illegible] o conjunto de anomalias, lacunas [illegible] desacertos que o quadro apresenta [illegible] E tocaram suas referencias ao que [illegible] proteccionista, nas tarifas aduanei[illegible] nos defeitos da legislação fiscal [illegible] "similar nacional", nos conflictos [illegible] tre o fisco e os contribuintes, pro[illegible] do correcções e reformas.

Ficava ahi traçado mais um [illegible] plano de acção para o regimen [illegible] se estabeleceria em fins de 1930 [illegible] bastará que se observem os actos [illegible] governo Getulio Vargas, no quadro [illegible] cada ministerio — que por todos [illegible] se distribuia a tarefa — para se [illegible] ficar o cuidado dispensado ao pro[illegible] ma da carestia da subsistencia, [illegible] mesmas notas que aqui vimos [illegible] do isso se constata, pelas resolu[illegible] governamentaes relativas á produc[illegible] de toda ordem, aos transportes e [illegible] embaraços, aos regimens de interc[illegible] bio, etc. A reforma tarifaria, por ex[illegible] plo, foi consagrada pelo decreto 24[illegible] de 5 de julho de 1934, que [illegible] novo regimen aduaneiro. Medidas [illegible] ram tomadas para melhorar a arre[illegible] dação do imposto de consumo, a[illegible] de se obter accrescimo de renda [illegible] augmento de taxações. E taes medi[illegible] alcançaram exito conforme dem[illegible] tram as estatisticas. Citemos por ex[illegible] plo cifras de hoje:

O total da arrecadação no mez [illegible] setembro foi de 51.920:712$[illegible] contra 48.920:253$200 no mesmo mez de 19[illegible] havendo, portanto, um augmento [illegible] mais em 1937 de 3.000:458$[illegible]

Assim vão sendo alcançados os [illegible] jectivos visados pela reforma dos [illegible] viços fazendarios: evitar o escoam[illegible] to das rendas attribuido, em gran[illegible] parte, ás deficiencias do apparelha[illegible] mento fiscal.

Houve inicialmente a preoccupação de sistematizar a acção das reparti[illegible] arrecadadoras, subordinando-as [illegible] partamentos e articulando as [illegible] um plano de controle mais [illegible] directo.

Assim, tanto as rendas internas [illegible] as aduaneiras passaram a receber [illegible] tamento, até certo modo, especiali[illegible] em que se fez sentir o cuidado [illegible] vigilancia dos agentes do fisco [illegible] ás fontes de contribuição de maior [illegible] portancia e rendimento.

Os effeitos dessa campanha de [illegible] tauração das rendas publicas são [illegible] evidentes.

Os decretos sobre o carvão e o al[illegible] anhidro, sobre a industria de terti[illegible] e outras declaradas em superproduc[illegible] as isenções para as industrias de a[illegible] veitamento de fibras, cellulose e [illegible] tras materias primas indigenas, [illegible] monstram o cuidado e vigilancia [illegible] governo do Sr. Getulio Vargas em [illegible] solução ao problema economico, [illegible] todos os aspectos.

A lei do reajustamento agricola [illegible] defesa do café e do assucar em ba[illegible] racionaes, foram, por outro lado, [illegible] ciativas de profunda repercussão [illegible] economia agricola, reanimando ati[illegible] des e fortalecendo as nossas mais [illegible] reservas de trabalho e organisação.

Ampliando o mercado interno [illegible] assistencia á lavoura e ás industr[illegible] e procurando mercados estrange[illegible] para os excessos da nossa produc[illegible]

(Continúa na pagina seguinte)

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

## CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

agricola, tem sido realisada a verdadeira politica brasileira.

### Plano financeiro

Apreciando a politica financeira em vigor, ao tempo em que apresentava ao povo brasileiro seu programma de governo, o Sr. Getulio Vargas dizia: "Só a pratica, aliás, fornece a prova decisiva da effeciencia de quaesquer planos e systemas, ainda os de mais solida e perfeita architectura."

Submettia assim o candidato liberal as possibilidades de exito de uma politica financeira á situação geral do paiz, na época exacta de sua applicação.

Essa situação, quando o Sr. Getulio Vargas assumiu o poder era innegavelmente bastante complexa, cheia de exigencias bem delicadas quanto á solução dos themas financeiros, desde as questões relativas á arrecadação e distribuição de rendas e os problemas da producção e do commercio e do intercambio com o Exterior, até as altas cogitações do saneamento da moeda.

Fortalecendo e prestigiando o apparelhamento fiscal, rigorosamente dentro dos interesses do Estado e do contribuinte, o governo conseguiu uma arrecadação efficiente e sempre progressiva.

Contribuiram grandemente para o successo financeiro do paiz as novas fontes de riqueza creadas no ambito da producção nacional. Além do algodão, muitos outros productos novos se avantajaram, de um momento para outro, na relação estatistica dos que formam o esteio basico da riqueza nacional. A exportação accrescida desses novos valores canalisou para o Thesouro sommas consideraveis, até então alcançadas sómente pela exportação do café.

Simultaneamente com a intensificação do nosso intercambio commercial com todos os paizes do mundo, o governo delineou planos indispensaveis para a valorisação do "mil réis". Firmando convenios com os paizes credores por meio de missões financeiras enviadas á Europa e America do Norte, conseguiu estabilisar o curso monetario, equilibrando-o melhor perante as cotações do mercado mundial.

Persistindo na sua politica de formação do lastro ouro, cuja reserva constituirá a base do nosso systema de credito, iniciou a compra do ouro, adquirindo-o, por intermedio do Banco do Brasil, ao povo e, directamente, nas suas fontes de origem em Minas Geraes e outros Estados do paiz. Existe já em "stock" perto de sete toneladas desse metal.

Com relação á divida externa, o governo cumpriu á risca os accordos concluidos. Com successivas remessas de fundos para o estrangeiro, solveu, criteriosamente, os compromissos assumidos, e isso, convém salientar, sem contrair novos emprestimos, valendo-se unicamente dos recursos internos, que sua politica interna permittiu valorisar.

Para a apuração e perfeito contrôle das responsabilidades assumidas pela União, Estados e municipios, foi creada a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Com relação á divida interna agiu o governo de fórma egualmente criteriosa, evitando na medida do possivel o recurso de novas emissões.

Foi tambem creada a Camara do Reajustamento Economico.

Outra importante iniciativa do governo em prol do perfeito equilibrio da situação financeira do paiz foram os recentes entendimentos concluidos com a America do Norte por intermedio da Missão Souza Costa. Além das combinações realisadas com relação ao pagamento das nossas obrigações, concluiram-se com os financistas "yankees" as bases para a creação entre nós de um novo estabelecimento de credito nos moldes do "Federal Reserve Bank" dos Estados Unidos, que será dentro em breve o Banco Central do Brasil.

Dentro desse quadro de actividades do governo Getulio Vargas não devem ser esquecidas a lei do Reajustamento Economico, de 1º de dezembro de 1933, que foi chamada tambem a lei de "salvação dos agricultores", e a lei da Usura.

A politica financeira adoptada pelo governo, pois, se fundamentou em duas ordens de providencias que guardam, uma em relação á outra, absoluta relação de interdependencia: racionalizar os processos de organização orçamentaria e basear no desenvolvimento da economia nacional a definitiva consolidação da prosperidade das finanças publicas.

### Melhoria orçamentaria

Sob o aspecto propriamente financeiro, os resultados obtidos são meridianos. Os deficits orçamentarios obedecem a uma tendencia regressiva que se não interrompe. O preparo dos orçamentos melhorou consideravelmente nos seus methodos. A restricção das despesas, exercida de forma que as autorizações concedidas pelo Poder Legislativo nunca sejam esgottadas, tem constituido o principio dominante da politica financeira do governo.

Por sua vez, os processos de arrecadação se aperfeiçoam incessantemente. O governo tem sempre considerado que o exito da tributação depende das condições de melhoria crescente da economia nacional. Mas, subsidiariamente, não ha politica tributaria capaz de produzir effeitos seguros, desde que ella esteja desattenta aos principios de justa incidencia fiscal. O proprio presidente Getulio Vargas já teve o ensejo de declarar ao paiz que uma cuidadosa revisão das nossas fontes de renda, algumas das quaes já não podem dar o que dellas inicialmente se exigiu senão com o duplo sacrificio do productor e do consumidor, poderá influir no sentido da execução de uma politica financeira fecunda de bons resultados para a nação.

As alterações que se operam no campo da vida economica nacional, repercutem necessariamente no dominio de sua capacidade fiscal, traçando novas directrizes á politica tributaria do governo. Os orçamentos executados a partir de 1931 mostram que a administração publica se tem mantido attenta ao curso dos phenomenos decorrentes do desenvolvimento economico do paiz, para orientar-se melhor na execução de sua politica financeira dentro da formula, já annunciada, de que as incidencias da tributação devem reflectir as modificações operadas nas condições geraes da vida de trabalho do Brasil.

Ha perto de oito annos, o presidente Getulio Vargas apontava á nação a necessidade de proceder-se á revisão das tarifas aduaneiras, como uma das necessidades imperativas do momento. As pautas das alfandegas haviam atravessado varias decadas sem que tivesse sido possivel dar-lhes nova estructura, tamanho era o choque dos interesses que impediam a execução da reforma reclamada por exigencias fiscaes, ligadas á systematização da politica financeira da União, e por interesses collectivos, consubstanciados na defesa do consumo interno. A actualização das tarifas alfandegarias, visando pol-as de accordo com as imposições da vida economica, de modo a tornal-as accessiveis ao publico pela sua simplicidade, vinha sendo, no emtanto, sempre retardada. As competições de classes a impediam de seguir o seu curso natural, se bem que o paiz estivesse deante de uma legislação anachronica, contradictoria, complicada e extravagante. Dominavam tarifas quasi prohibitivas, gravando certas mercadorias sem vantagem alguma para a producção do paiz, prejudicando-se com isso, egualmente, a arrecadação fiscal.

O governo emprehendeu a tarefa da remodelação do codigo tarifario do Brasil, para livrar, nesse dominio tão importante, a nossa legislação fiscal dos graves defeitos que a compromettiam em prejuizo da politica financeira da União. De par com isso, o mesmo trabalho de reforma foi abrangendo outros sectores das leis tributarias afim de imprimir-lhes clareza e simplicidade.

O governos sabe que a racionalização da politica tributaria constitue a base de uma sã politica financeira porque fornece ao Estado, em certas condições de estabilidade, num rithmo cuja progressão depende do surto da economia nacional, os fundos necessarios á execução da obra de saneamento das finanças publicas. Sem uma tributação racional esse saneamento não póde ser seguramente alcançado. Além disso, dependem da orientação da politica tributaria as condições de tranquillidade social, o bem-estar da communidade. O governo tem sido attento a todas essas circumstancias. Dentro das possibilidades de gastar que lhe permitte a sua politica financeira, vem enfrentando a realização de despesas de alcance social, ao mesmo tempo que opera, no quadro da vida tributaria do paiz, as modificações aconselhadas pela experiencia, tendo em vista, acima de tudo, não privilegiar umas classes em detrimento das outras e operar desaggravamentos fiscaes que favoreçam a grande massa dos consumidores.

### Desenvolvimento economico

Partindo deste principio — "Nenhuma politica financeira poderá vingar, sem a coexistencia parallela da politica do desenvolvimento economico"—o Sr. Getulio Vargas, no discurso da Esplanada do Castello, indicava, como inicialmente indispensavel para a determinação do rumo a seguir no assumpto, um acurado exame do ambiente geral da nossa actividade, mediante o balanço das possibilidades nacionaes e o calculo dos obstaculos a transpor. Apontava a seguir os perigos da monocultura, passando a expôr possibilidades, á vista das excellentes condições do clima e da terra e as riquezas do sub-sólo, além de outras. A proposito, alludia ao meio milhão de contos que o Brasil então dispendia para importar trigo e carvão, defendendo a necessidade da utilisação systematica do carvão nacional, assim como do alcool addicionado aos oleos combustiveis, visando reduzir a saida de ouro, para fortalecimento da economia do paiz. Recommenda medidas, detendo-se ainda, sobretudo, na questão industrial e no problema siderurgico.

O orgão indicado para a solução dos problemas feridos pelo candidato liberal era o Ministerio da Agricultura. Para melhor execução de seu programma, o Sr. Getulio Vargas, quando á frente do Governo Provisorio, julgou indispensavel uma grande reforma naquella Secretaria de Estado, o que foi feito de 1933 a 1934, ficando o Ministerio dividido em tres departamentos autonomos: Producção mineral, Producção vegetal e Producção Animal, departamentos esses assistidos por conselhos technicos.

A creação do Conselho Technico de Producção era decretada a 11 de julho de 1933. A 8 de agosto desse mesmo anno, era creado, no ministerio, um Instituto de Biologia Animal.

Decretou-se, egualmente, a regulamentação das profissões do agronomo e do veterinario, medida essa de enorme alcance que, com as reformas referidas, muito contribuiram para que se creasse, no Ministerio da Agricultura, uma vigilante consciencia technica.

Reformou-se o ensino agricola, desmembrando-se a antiga Escola de Agronomia e Veterinaria em duas: — a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinaria, que foram devidamente apparelhadas e tiveram as suas congregações renovadas.

Depois da reforma da estructura do Ministerio da Agricultura urgia estudar o rendimento e a efficiencia dos seus serviços.

Em 1935 foi determinado rigoroso inquerito, o qual, dirigido pessoalmente pelo ministro da Agricultura, revelou o grão real de efficiencia, mediante calculo do custo de cada uma de suas operações ou actos especificos, a obter-se com a divisão do montante de seus gastos de pessoal e material pelo numero daquelles actos e operações ou de unidades de producção.

Colheu-se, dess'arte, a irretorquivel convicção de que urgia reorganisar o ministerio, não mais na sua estructura central, porém, no systema do seu funccionamento pratico, com o estabelecimento de programmas cuidadosamente elaborados, ainda nos seus desdobramentos minimos e de execução fiscalisada.

Por outro lado, o balanço dos serviços federaes e dos estaduaes, em seu custo e rendimento, convenceu-nos de que o parallelismo de funcções, mesmo quando não inconveniente era, pelo menos, economicamente injustificavel.

Dessa maneira, foi convocada a "Conferencia dos Secretarios de Agricultura", realisada nesta capital, de 23 de julho a 7 de agosto de 1936, sendo alcançados todos os fins delineados pelo governo federal. As deliberações então tomadas estão se concretizando no campo das providencias de ordem pratica, como veremos.

Um dos traços caracteristicos dos accordos, então approvados, foi a descentralisação das actividades de fomento e defesa da producção e a centralisação com a necessaria autonomia technica ou economica, dos serviços de ensino superior, pesquisa e experimentação, defesa sanitaria e fiscalisação dos productos de exportação.

### Producção vegetal

O certo é que a partir de 1933, intensificou-se a distribuição de sementes seleccionadas, para plantio, especialmente do algodão cujo montante em 1937 foi de 1.252.155 kilos, contra 114.975, kilos em 1930.

Muito contribuiu para isso o Serviço de Plantas textis creado em 1934, notadamente por intermedio dos seus campos de cooperação com os particulares, cujo valor experimental é de incomparavel importancia. No ultimo anno, foram installados 368 campos, com a area total de 5.961 hectares, sendo 220, com a area total de 4.680, hectares, para a cultura do algodão.

A producção do algodão em rama que foi de 99.652657 kilos, em 1930, elevou-se para 380.000.000 de kilos, em 1937.

Em 1932 a exportação do algodão, representava 0,07 % do valor total dos productos exportados; em 1936 já se apresentou, no quadro das nossas exportações, com 16,9 %.

Como medidas acauteladoras e de defesa do algodão, tomou o governo numerosas medidas previstas na plataforma, e varias outras em relação ao fomento da fruticultura, quer assignando accordos com varios Estados, para a manutenção de campos de multiplicação de plantas fruticolas, quer regulamentando a exportação de frutas, quer estabelecendo medidas destinadas á padronisação e fiscalisação da producção, da classificação e da exportação. — organisando postos de embalagem de laranjas e creando inspectorias, nos principaes portos do paiz, destinadas á fiscalisação de frutas para exportação e a inspecção de pomares.

Quanto ao café, creou e organisou o serviço technico do café, com secção technica nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes e Goyaz; Campos experimentaes de café em todos os Estados caféeiros, estando installados os de Minas Geraes e S. Paulo, salas ambiente e duas grandes estações experimentaes de café, uma em São Paulo e outra em Minas Geraes (Decreto numero 23.553, de 5|12|933).

Ainda em relação ao "fomento da agricultura", creou em 1937 "a assistencia technica regional", em cooperação da União, do Estado, do Municipio e do particular, obrigando que, para tal fim, fosse organisado um curso de especialisação para technicos diplomados pelas Escolas Superiores de Agricultura, officiaes ou officialisadas, conferido-se aos que terminaram o curso, o certificado de agronomo regional.

Organisou ainda, tambem em 1937, o curso de tractoristas.

Neste sector das actividades do Ministerio da Agricultura, onde se processam os estudos e pesquisas indispensaveis ao melhoramento da producção, houve grandes realisações a partir de 1933, quer installando novas dependencias, quer realisando experimentos notaveis, dando novos rumos á producção. Installaram-se em 1936 as duas primeiras e grandes estações experimentaes de café: — uma em São Paulo e outra em Minas Geraes; estações experimentaes de fruticultura, em Pernambuco, Parahyba, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Montou-se e installou-se uma estação experimental de canna de assucar em Pernambuco inaugurada em agosto deste anno e apparelharam-se varias estações experimentaes de algodão.

Estes trabalhos culminaram com a recente assignatura, com os Estados, de um accôrdo centralisando todos os trabalhos pelo "Conselho Nacional de Pesquisas e Experimentações", que coordenará todos os serviços realisados pelos innumeros institutos de pesquisas,manti dos pela União e pelos Estados, imprimindo-lhes uma orientação unica.

### Protecção

Mas não bastava estimular a producção e pesquisar o que fosse de seu immediato interesse: era ainda essencial protegel-a contra as pragas que a arruinam. Foram reorganisados e apparelhados os trabalhos relativos á Defesa Sanitaria Vegetal.

O Governo iniciou a maior campanha até hoje effectuada em prol da agricultura nacional — a *do combate á saúva*, cujos trabalhos preliminares já foram perfeitamente estudados, assentando-se em bases solidas e com perfeito conhecimento de causa a acção a desenvolver pela Junta Nacional de Combate á Saúva, creada pela Conferencia dos Secretarios da Agricultura, de installação agora dependente do Poder Legislativo.

O trigo tem sido um dos assumptos mais estudados pelo Ministerio da Agricultura que, no corrente anno contratou um dos maiores technicos no assumpto, o professor Girolano Azzi, que estudou o problema em todos os aspectos deixando, concretisado, o plano de desenvolvimento dos trabalhos technicos relativos á cultura do precioso cereal em nosso paiz, plano esse comprehendendo a organisação do Instituto de Ecologia Agricola.

O Governo já se encontra autorisado a tomar as necessarias medidas á intensificação da cultura do trigo e a crear o Serviço do Trigo, que em breve será installado, com as suas seis estações experimentaes e os seus vinte campos de multiplicação de sementes (Lei n.º 470, de 9-8-37).

Creou o governo o Instituto do Assucar e do Alcool; estabeleceu o uso do alcool-motor; regulou o aproveitamento do carvão nacional; decretou o Codigo de Aguas, para o aproveitamento industrial de aguas e da energia hydraulica; regulou a industria de faiscação do ouro e o commercio de pedras preciosas, decretou o Codigo de Minas, a 10 de Julho de 1934.

### Convenios e tratados de commercio

A tendencia da diplomacia em orientar-se cada vez mais no sentido dos problemas economicos foi o prisma pelo qual, em sua plataforma, o Sr. Getulio Vargas encarou a questão da defesa e propaganda dos productos de nosso solo e nossas industrias na esphera do commercio internacional.

"Somos — dizia — excellente mercado importador de numerosos productos oriundos de differentes nacionalidades. Por isso mesmo, creio, não nos será difficil, numa permuta racional de beneficios, conseguir, em muitas dellas, melhor tratamento alfandegario para alguns dos nossos artigos, quer mediante a possivel revisão dos tratados e convenios existentes, quer promovendo a lavratura de outros".

O programma que essas considerações suggeriam, o governo Getulio Vargas empenhou-se constantemente em executal-o, a par do desenvolvimento das nossas relações internacionaes de ordem puramente cordeal e cultural, mantendo de tal modo o velho e tradicional prestigio de que desfruta no mundo a diplomacia brasileira.

O governo federal vem realizando, a partir de 1930, um programma administrativo cuja execução se exprime em resultados que sobem de vulto, anno a anno, sobretudo no dominio do apparelhamento economico do paiz. Os compromissos assumidos para com a nação pelo presidente Getulio Vargas, quando s. ex. era o candidato ao exercicio do consul governamental, se traduzem hoje em realidade meridiana.

Sem receio de uma contradicta fundamentada em factos, porque o depoimento das estatisticas imprime validade á asserção, póde-se assegurar que o Brasil atravessa, pela primeira vez depois de proclamada a Republica, uma phase de esforço continuado no sentido do apparelhamento systematizado da producção nacional. As grandes realizações administrativas que formam, no passado, o patrimonio da acção desenvolvida pelo regime republicano em pról do engrandecimento do Brasil, visaram dar uma certa base financeira á vida nacional e crear certos instrumentos de trabalho, como o do apparelhamento portuario e ferroviario, por exemplo, indispensavel para que a nação pudesse caminhar.

No terreno da producção, propriamente dito, ficáramos, porém, em experiencias descontinuadas, em expedientes de emergencia impostos por necessidades occasionaes, em tentativas que falharam devido ao seu accentuado caracter de empirismo. Produziamos, de accordo com o impulso e a acção das lei naturaes. Não articulavamos os elementos de defesa para resguardar a economia do paiz contra os effeitos brutaes ou inopinados dessas leis. A observação se extende a qualquer dos sectores da economia nacional, sem excluir mesmo o café, cuja producção não contava sequer com a orientação technica de uma estação experimental, muito menos com o concurso das usinas de beneficiamento.

A qualidade da producção e a sua diversidade constituiam objectivos ainda não tocados pela administração publica. Mesmo o appello no sentido do augmento quantitativo de producção revestia sentido platonico porque não se lhe dava o apoio do credito nem dos transportes, de modo que o surto do volume da producção era motivo para desanimo do que factor de lucro para quantos passavam a trabalhar mais confiados no apoio que os governos promettiam em concommitancia com o referido appello.

A politica financeira, executada depois de 1930, tem sido assim acompanhada parallelamente por uma politica de expansão economica baseada no proposito de augmento de producção, de sua defesa technica e de amparo que o credito lhe assegura. As estatisticas agricolas mostram os resultados geraes obtidos. Os boletins de exportação attestam que o volume exportado augmentou consideralvelmente, o numero dos principaes artigos exportaveis cresceu de maneira digna de nota, proporcionando melhores bases e maiores possibilidades á economia exportavel do Brasil. A exportação nacional deixou de ter o seu caracter perigoso de monocultura. E' preciso não perder de vista que o surto da exportação se processa simultaneamente com o desenvolvimento da capacidade acquisitiva do paiz, exigindo o abastecimento dos mercados internos maior capacidade de supprimento da propria producção nacional.

Já hoje não se póde dizer, quer sob o aspecto da economia interna como da economia exportavel, que o Brasil vive no rigimen instavel e unilateral da monocultura. As estatisticas confirmam eloquentemente essa affirmativa, de modo que já tem havido mez em que o valor da exportação do café foi superado pelo da exportação de algodão. As percentagens que cabem aos diversos artigos no total da producção e da exportação obedecem a uma distribuição que indica estar sendo o paiz conduzido, com segurança, para uma situação de verdadeiro equilibrio economico.

A producção se expande sem valorizações artificiaes. A idéa central que domina a politica economica do governo consiste em proteger o productor sem sacrificio do consumidor, sem assegurar vantagens excessivas a umas classes em detrimento de outras. A defesa do preço do producto, quer se trate do café, do algodão, do assucar, do matte, do carvão e de tantos outros artigos que vêm merecendo a assistencia da administração federal, sem falar nas novas fontes de producção que surgiram sob o estimulo dessa politica, obedece a directrizes que evitam o enriquecimento do intermediario e a repetição dos surtos de açambarcamento cujos lucros iam apenas em parcella minima para a producção, ao passo que o consumo soffria sacrificios inconciliaveis com a sua capacidade acquisitiva normal.

No apparelhamento technico, na expansão dos transportes e na sua conveniente articulação, na pratica de uma politica de credito orientada com segurança, creando-se para isso uma carteira de financiamento agricola e industrial, assenta a politica economica executada desde 1930 sob a orientação pessoal do presidente Getulio Vargas, de conformidade com os postulados de acção constructiva que s. ex. trouxe para o desempenho de suas responsabilidades de chefe do governo.

Avultada foi assim a somma de actividades desenvolvida pelo Ministerio das Relações Exteriores nos ultimos sete annos. Manifestou-se tal actividade sob multiplas formas, desde a remodelação quasi integral da séde da Secretaria de Estado, melhorando-a sensivelmente, dando-lhe a imponencia que deve ter, desde a reforma dos seus multiplos serviços, que apresentam hoje a efficiencia mais completa, até a assignatura de uma série de actos internacionaes da maior importancia.

Em politica exterior, o Brasil adoptou methodicamente, a partir de 1931, uma acção diplomatica de accentuado cunho utilitario, que está a produzir os mais promissores resultados. Sem abandonar as tradicionaes directrizes de uma politica eminentemente conciliatoria, pacifista, póde melhorar, pouco a pouco, as condições de acolhimento da producção nacional nos mercados estrangeiros, por meio de accordos provisorios ou pactos definitivos, bi-lateraes, segundo as alterações que venha soffrendo cada mercado.

Graças a esse invariavel proceder, o prestigio do Brasil, vem-se robustecendo, dia a dia. Em observancia a essas directrizes, adherimos, com reservas, aos actos da Conferencia para Codificação do Direito Internacional, realisada em Haya, em 1930; em 1931, assignámos vinte actos bi-lateraes e dois de interesse geral; ainda nesse anno, o Brasil fez-se representar e participou activamente dos trabalhos de doze congressos e conferencias internacionaes. Em 1932, nove accordos commerciaes foram assignados e tres no anno seguinte, de 1933.

Posteriormente, ficou patenteada a necessidade de serem radicalmente modificados accordos taes, isso em consequencia da situação economica de cada paiz signatario. Assim foi feito, procedendo-se como que a uma revisão geral, dando-se então aos accordos normas e clausulas que, em condições mais favoraveis se amoldavam aos interesses do Brasil.

Para o bom andamento dos assumptos economicos affectos aos Serviços Commerciaes do Ministerio, muito vem concorrendo o Conselho Federal de Commercio Exterior, creado em 1934 com o intuito principal de coordenar as iniciativas privadas intensificando-as por meio de providencias que só a administração publica póde tomar, em sua acção interna e só o governo póde levar a effeito, diplomaticamente, no exterior.

Planos sobre credito bancario, accordos economicos, financeiros ou commerciaes, medidas protectoras da producção nacional em todos os sectores, padronisação dos productos exportaveis, fomento agricola e industrial, problemas attinentes ao transporte terrestre, fluvial, maritimo e aereo, questões aduaneiras, aproveitamento industrial das materias primas nacionaes, taes os assumptos que o Conselho tem a seu cargo ou sobre os quaes é chamado a emittir parecer, tornando-se um dos mais uteis apparelhos administrativos creados pelo governo nos ultimos sete annos.

Quando o governo, em 1935, resolveu denunciar os accordos commerciaes então vigentes, em numero superior a 30, afim de agir com inteira liberdade na politica economica iniciada, submetteu, antes, o delicado assumpto ao estudo do Conselho.

Este opinou pela denuncia, que foi decretada, ao tempo em que o governo entabolava negociações bi-lateraes no sentido de regular a liquidação de creditos bloqueados, com proveito para a producção nacional exportavel. Assim procedeu com a Italia, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca.

Tambem nesse anno foram firmados convenios com o Uruguay, na base de isenção de direitos para certas frutas frescas do paiz e o pinho; com a Finlandia, determinando este uma reducção de 25 % em favor do café brasileiro, e com os Estados Unidos da America, substituindo o de 1923. Pelas clausulas estabelecidas neste ultimo foram beneficiados 19 dos nossos principaes productos de exportação, dos quaes 12 obtiveram integral isenção de direitos e tres taxas de 5 % "ad-valorem". Os productos isentos foram: o café, borracha, cacáo, madeira, oleos e céras vegetaes, pedras preciosas, ferro, cobre, cobalto e pelles. Pelo mesmo tratado foi beneficiada a producção industrial americana, de consumo habitual no Brasil.

Em 1935, foi, ainda, firmado, com a Argentina, um tratado de Commercio e Navegação.

Durante o anno de 1936 firmaram-se convenios commerciaes provisorios com a Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, Hungria, Hollanda, Noruega, Portugal, Suecia e Suissa, actos esses todos devidamente estudados pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

### Escriptorios de propaganda no exterior

A concorrencia entre as nações exportadoras é cada vez mais activa e intensa. Não basta produzir muito para exportar. E' mistér produzir economicamente, produzir muito e de boa qualidade para vencer, pela excellencia do producto e pelo preço da venda, nos mercados de importação e consumo, os similares estrangeiros.

Isso exige a realisação da propaganda util no exterior.

Resolveu, por isso, o governo a creação de escriptorios de propaganda do Brasil no estrangeiro em Nova York, Paris, Berlim, Milão, Buenos Aires e Praga.

### Instrucção, educação e saneamento

Attento ás exigencias desses tres problemas imperiosos e connexos, o candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, reputava inadiavel a creação de uma entidade official technica e autonoma para delles cuidar com um raio de acção extendido por todo o paiz, com uma actividade que se exercesse não só dentro das privativas attribuições constitucionaes da União como tambem junto ás administrações estaduaes, em collaboração estabelecida mediante convenios.

Dava assim o Sr. Getulio Vargas os primeiros traços do plano do Ministerio da Educação e Saude Publica que levaria para o governo.

Preconizava ainda, na esphera do titulo acima, providencias indicadas para o desenvolvimento da instrucção publica, effectiva e gratuita, sobretudo nas zonas do interior, para melhorar sempre as condições dos habitantes do paiz sobre o triplice aspecto moral, intellectual e economico.

Dando execução a esse plano, o chefe do Governo Provisorio creava, a 14 de novembro de 1930, o Ministerio da Educação e Saude, constituido dos serviços que, em materia de saude e de educação, estavam distribuidos pelos differentes ministerios. Outros foram sendo instituidos, necessitando o novo Ministerio de uma reforma radical, que o reestructurasse em bases racionaes e de efficiencia nacional. Essa reforma foi feita no começo deste anno, pela lei n. 378, a cujos resultados já se está assistindo. Os orgãos de execução soffreram grandes ampliações, constituindo hoje dois grandes quadros de serviços de Educação e de Saude.

INSTALLAÇÃO DO MINISTERIO — Está presentemente em construcção um grande edificio, de 13 andares, na Esplanada do Castello, onde se installará o Ministerio. Ficará concluido approximadamente em dez mezes, estando orçado em 9.000 contos. Muito lucrará a direcção do Ministerio com a reunião de seus orgãos em um só predio.

### Articulação entre os serviços federaes, estaduaes e municipaes

Ante a lamentavel falta de articulação em que viviam esses serviços, cuidou o Governo Provisorio de approximal-os e coordenal-os. Assim é que, durante o governo do Sr. Getulio Vargas, occorreram, além de outras, as seguintes iniciativas a respeito:

Elaboração de um convenio estatistico entre a União, os Estados e os Municipios, referente ás actividades educativas em todo o paiz, o que constitue o primeiro grande balanço feito a esse respeito;

A inclusão na nova Constituição Federal de medidas da maior significação, determinando, de maneira expressa, pela primeira vez no Brasil, a competencia da União, dos Estados e dos Municipios e as formas de cooperação reciproca;

A elaboração de um plano nacional de educação, cujo ante-projecto, feito este anno pelo Conselho Nacional de Educação, se encontra em estudo na Camara dos Deputados. Tal plano ordenará, pela primeira vez no paiz, o ensino de todos os gráos, num systema harmonioso, e dentro de um sentido eminentemente nacional.

Ficou incluido, na nova Constituição, um dispositivo de grande alcance para as populações da zona rural: o que reserva, no minimo, 20 °|° da quota destinada á educação, por parte da União, para o ensino naquella zona.

### Nacionalisação do ensino nas zonas de immigrantes

E' cada vez maior a attenção do Governo por esse assumpto. O Departamento Nacional de Educação exerce rigorosa fiscalisação. Varias escolas são mantidas com recursos federaes, e novas iniciativas estão sendo estudadas pelos orgãos technicos do Ministerio.

### Alem do promettido

São innumeras ainda as iniciativas do Governo Getulio Vargas em materia de Educação e Saude:

a) LETRAS E ARTES — Publicações de fundo cultural, literarias ou scientificas, historicas ou artisticas, apparecem em proporções crescentes, através dos differentes orgãos de pesquisa, de ensino e de administração technica do Ministerio da Educação. Foi creado o Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para conservação de nossas obras de arte e para melhor conhecimento de nosso acervo historico, muito servindo ainda aos interesses da nacionalidade. O amparo ao theatro foi feito da maneira mais expressiva, em cumprimento de um plano elaborado pela Commissão de Theatro Nacional, montando sua execução a 1.014 contos no corrente exercicio. O cinema brasileiro foi impulsionado com a decretação da exhibição obrigatoria, com que muito lucraram a industria e a arte cinematographicas. Uma estação de radio-diffusão doada ao Ministerio, começou a funccionar, para fins educativos. Como seja de pequena potencia, outra está em construcção, quasi prompta com 25 kw, attingindo todo o paiz. A literatura infantil foi fomentada, através de concursos dos quaes resultaram os mais lindos livros de creança que terá visto o Brasil. Os salões officiaes de arte continuaram a realisar-se com regularidade, e outros, particulares, tiveram o incentivo official. Uma encyclopedia brasileira está sendo elaborada pelo Instituto Cairú. O cinema educativo é objecto de trabalhos de um orgão permanente especialmente para esse fim. Grandes melhoramentos foram introduzidos na Bibliotheca Nacional. Apparecerá dentro de dias o 1º volume da edição completa das obras de Ruy Barbosa, em 50 tomos. Outras iniciativas completam o cyclo de medidas em favor das letras e das artes.

b) SCIENCIAS — Mereceram especial cuidado do governo o Instituto Oswaldo Cruz e Observatorio Nacional. Novas dependencias foram construidas naquelle, visando melhorar as suas installações. Para o Observatorio, foi encommendado um dos mais modernos apparelhos, passando a ser o terceiro do mundo em potencia. Todas as despesas para esse fim estão autarisadas e registadas. Foram regularisadas as publicações scientificas e intensificada a permuta. A lei da Universidade do Brasil criou quinze institutos universitarios de pesquisas; elles imprimirão um alento novo á siencia no Brasil.

c) SAUDE — O Departamento Nacional de Saude está presentemente dividido em quatro importantes sectores: I) Divisão de Saude Publica; II) Divisão de Assistencia Hospitalar; III) Divisão de Assistencia a Psycopathas; IV) Divisão de Amparo á Maternidade e Infancia, cada qual desenvolvendo um largo programma de realisações. Dentre ellas, cumpre realçar o combate que está sendo dado á lepra em todo o paiz e as providencias que se vão tomando, no mesmo ambito, quanto á tuberculose, conforme a seguir expomos.

Nos trabalhos de saneamento incluem-se ainda as grandes realisações da Baixada Fluminense.

### Lepra

Foi com o advento da Revolução que se iniciou, em todo o paiz, combate seguro, completo, systematico, contra a lepra. De um lado, os interventores federaes, representantes do Governo Provisorio, de outro lado, os funccionarios federaes realisaram obras, conjugaram esforços, auxiliaram-se reciprocamente, marcando o inicio de uma grande e memoravel campanha. Nesse sentido, o governo federal traçou o seu programma, o qual consiste, essencialmente, em dois pontos: 1º) organisação da pesquisa e do censo; 2º) montagem do armamento anti-leproso, que se compõe de leprosarios, dispensarios e preventorios. A tudo se está dando execução.

No Districto Federal, o governo federal actua directamente, estando a seu cargo todos os serviços de prophylaxia da lepra. Dada a estimativa de 1.200 leprosos, pode-se dizer que, com a conclusão das obras do Leprosario de Curupaity, todos poderão ser internados. Até 1930, o governo havia posto, nesse leprosario, 324 contos. Durante o Governo Provisorio, foram ahi dispendidos 576 contos. De 1935 até o fim do corrente anno, mais 2.501 contos, não se incluindo nessas cifras as despesas com manutenção dos doentes. De 1934 até 1936, foram installados, no Districto Federal, 14 dispensarios de lepra. Ainda se iniciará este anno o Preventorio, a ser concluido em 1938.

Além dos notaveis emprehendimentos do Leprosario de Curupaity, só no corrente anno foram inaugurados a Colonia de Itanhenga, no Espirito Santo e o Leprosario de Bomfim, no Maranhão, ambos modelares, para o desempenho de suas finalidades.

### Tuberculose

O governo Getulio Vargas está justamente interessado no combate á tuberculose. As estimativas a respeito dessa enfermidade em todo o territorio nacional fazem crer a existencia de 300.000 doentes, ou seja 1 °|° da população. No Districto Federal são assignalados os serviços já prestados. Os serviços federaes, na capital da Republica, dispõem presentemente de 1.663 leitos para enfermos e 634 para creanças fracas, além de 12 dispensarios, onde comparecem, mensalmente .... 8.500 pessoas. Perto de 4.000 casas de tuberculosos são visitadas em cada mez, na cidade do Rio de Janeiro. Além dos quatro abrigos, inaugurados em 1936, está sendo construido presentemente, no Abrigo de Amorim, mais um pavilhão para 120 leitos. No Abrigo de Bangu', proseguem adeantadas as obras que o transformarão num hospital para mulheres tuberculosas, com capacidade para 150 leitos. Na mesma localidade funcciona o Hospital Guilherme da Silveira, com 200 accommodações para homens. Agora,

(Continúa na pagina seguinte)

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

acaba de ser autorisada a construcção do Sanatorio Popular para Tuberculosos, o qual será situado na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá, com capacidade para 600 leitos. Outras iniciativas estão em curso, completando os serviços hospitalares, em materia de tuberculose, no Districto Federal, cujo governo local tambem desenvolve acção nesse sentido.

Pretendendo estender a acção do governo federal a todo o paiz, acaba de ser installada, no Ministerio da Educação e Saude, a commissão especial, destinada a elaborar um plano de combate para o Brasil e a estudar os recursos necessarios a esses altos objectivos. Tal commissão, cujos estudos vão adeantados, apresentará, dentro em breve, as primeiras suggestões ao governo.

#### Obras realisadas e em construcção

Além das obras já referidas, taes como: o edificio do Ministerio da Educação; a Cidade Universitaria; o Lyceu Nacional; vinte lyceus industriaes nos Estados; os leprosarios de Curupaity, Itanhenga e Bomfim, no Districto Federal, Espirito Santo e Maranhão; os leprosarios dos demais Estados; os hospitaes e abrigos para tuberculosos; o governo promove, no dominio da educação e da saude, outras construcções de grande vulto, como sejam: o Instituto Nacional de Puericultura, o Instituto Nacional de Pedagogia, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, a séde e a estação do Serviço Nacional de Radio-Diffusão; o Instituto Nacional de Saude Publica, as officinas graphicas do Ministerio, o novo edificio, em varios corpos, do Collegio Pedro II (Externato e Internato), o pavilhão de cancerosos no Hospital Estacio de Sá, a construcção de onze pavilhões na Colonia de Psychopathas, a séde do Serviço de Puericultura — obras orçadas em varios milhares de contos, tendo, ainda, a accrescentar obras de accrescimo, limpeza e conservação no Hospital Arthur Bernardes, Hospital de São Sebastião, Hospital São Francisco de Assis, Hospital Pedro II, Internato Pedro II, Instituto Surdos-Mudos, Instituto de Cégos, Museu Historico Nacional, Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional e Instituto Oswaldo Cruz.

#### As obras contra a secca

Como uma das decorrencias das medidas fundamentaes de instrucção e saneamento, via o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma, o immediato exame da situação das obras contra o flagello das seccas:

"Já o disse em documento que teve larga divulgação, e agora o repito com a maior firmeza, que se torna inadiavel retornar ao plano humanitario de amparo á população e de valorisação economica dos territorios, de accôrdo com as idéas do eminente senador Epitacio Pessôa que lhe deu execução, quando na presidencia da Republica".

Apontava então o plano de trabalhos a seguir, concluindo sua referencia de grande promessa para com as populações do Nordeste.

Vejamos as realisações: Foram estabelecidos planos technicos rigorosos, abrangendo grandes systemas de obras de irrigação e vasta rêde rodoviaria inter-estadoal. Assim, o decreto 19.726, de 20 de Fevereiro de 1931, que deu novo regulamento á Inspectoria Federal de Obras contra as Séccas, determinou que as grandes barragens se distribuissem pelas quatro bacias hydrographicas principaes do Nordeste, constituindo os quatro systemas geraes de obras hydraulicas:

I — Systema do Acarahú, no Ceará.
II — Systema do Jaguaribe, no Ceará.
III — Systema do Alto-Piranhas, na Parahyba; e
IV — Systema do Baixo-Assú, no Rio Grande do Norte.

Completando esse conjunto ficaram tambem previstas innumeras obras de média e pequena açudagem e a perfuração de poços.

Além das numerosas e importantes barragens construidas pelo Governo, tem este auxiliado em larga escala as obras particulares, em terras aptas á cultura agricola, cooperando com recursos financeiros correspondentes á metade do orçamento das mesmas.

As construcções rodoviarias a cargo da Inspectoria de Séccas, obedeceram tambem, pela nova orientação technica impressa áquelles serviços, a um plano systematico, tendo como linhas-tronco principaes as grandes ligações não só das obras hydraulicas, como do maior numero possivel de localidades do interior dos Estados, as capitaes e centros mais importantes: de Recife a Fortaleza (Ceará); de Fortaleza a Therezina (Piauhy); ligação central Ceará-Piauhy; rodovia central do Rio Grande do Norte; linha tronco Bahia-Fortaleza; rodovias centraes da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Piauhy.

Além dessas, muitas estradas subsidiarias e grande numero de ramaes.

Resumiremos a actuação do actual governo nas obras contra as séccas, salientando apenas que, durante o mesmo, foram construidas mais estradas e foi accumulado um volume dagua, destinado á irrigação e outros fins, muito maior do que os totaes correspondentes obtidos por todos os governos anteriores, desde o Imperio.

Crearam-se novos serviços complementares como os de hortos botanicos e reflorestamento e os de piscicultura, cujos resultados têm sido compensadores dos esforços e recursos empregados, existindo em pleno funccionamento 12 postos agricolas: *Pirajá*, no Piauhy; *Lima Campos* e *Joaquim Tavora*, no Ceará; *Mundo Novo* e *Cruzêta*, no Rio Grande do Norte; *São Gonçalo* e *Condado*, na Parahyba; *Rio São Francisco*, em Pernambuco; *Palmeira dos Indios*, em Alagôas; *Itabaiana*, em Sergipe; *Queimadas* e *Tucano*, na Bahia.

Entre os grandes açudes publicos, concluidos no periodo do actual governo, merecem citação os seguintes:

a) — no Estado do Ceará — o "General Sampaio", com a capacidade de 322 milhões de metros cubicos; "Jaibára", com 104 milhões; "Lima Campos", com 58 milhões; "Ema", com 10 milhões; "Joaquim Tavora", com 24 milhões;

b) — no Estado do Rio Grande do Norte: o "Itans", com mais de 81 milhões; e "Morcego", com 8 milhões; "Totorô", com 4 milhões; "Lucrecia", com 27 milhões; "Inharé", com 17 milhões;

c) — no Estado da Parahyba: o "São Gonçalo", com 15 milhões; "Condado", com 35 milhões; "Piranhas", com 255 milhões.

Está iniciada a construcção do "Curema", com 720 milhões.

d) — em Pernambuco, o "Cachoeira", com 6 milhões;

e) — na Bahia: o "Monteiro", com 3 milhões, o "Itaberaba", com 5 milhões, o "Macahubas", com 21 milhões e o "Valente, com 20 milhões.

Com os recursos concedidos para attender a todo esse complexo de actividades tão diversas, mas correlacionadas todas ao soerguimento economico da vasta região attingida pelo flagello, foi possivel ainda auxiliar varios Estados, não só na execução de obras analogas, como na localisação de trabalhadores egressos da secca.

Finalmente, a preoccupação do governo em attender sem descontinuidade á solução do secular problema do Nordéste, consubstanciou-se na Constituição (art. 177), com o applicar-se, a esse fim, 4 % da receita tributaria da União, sem applicação especial.

#### Colonisação da Amazonia

O estudo das possibilidades de colonisação da Amazonia era apreciado, na plataforma do candidato da Alliança Liberal, como uma consequencia logica, ao lado das obras contra as seccas, da systematisação e desenvolvimento dos serviços nacionaes de instrucção, educação e saneamento.

Via o Sr. Getulio Vargas, nesse problema, um dos mais complexos da actualidade brasileira, e aquelle que envolvia uma das grandes promessas do nosso enriquecimento — a borracha — desde que os trabalhos de saneamento viessem facilitar a sua extracção. Assim de inicio, o problema seria de saneamento e povoamento.

"Por ahi — dizia em seu discurso o Sr. Getulio Vargas — devemos começar, tanto mais quando, assim, conseguiremos melhorar desde logo as condições de milhares de patricios nossos, a cuja energia e espirito de sacrificio tanto deve o paiz."

---

No governo, o Sr. Getulio Vargas não esqueceu o seu programma. Como medida preliminar, enviou o seu ministro da Agricultura á Amazonia para estudar "in loco" e apresentar ao governo um plano de occupação systematica e desenvolvimento daquella vastissima e rica região. Convem registar tambem as sondagens de Monte Alegre, ordenadas para a pesquisa de carvão, e os estudos e sondagens para pesquisa do petroleo, no Acre, região das mais promissoras do paiz. Foi favorecida a installação dos serviços da Fordlandia e de colonos japonezes. Para melhoria de communicações, foi assignado o contrato da linha aerea Belem-Manáos-Porto Velho.

#### Vias de communicação

Apontando a desarticulação que se observava no paiz, quanto a vias de communicação, dizia a plataforma do candidato liberal que "o que cumpre fazer, inicialmente, é organisar um plano de viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem". Com taes medidas racionaes teria de augmentar, de forma consideravel o rendimento das communicações, em proveito das conveniencias nacionaes.

Expunha a seguir o Sr. Getulio Vargas o criterio mais recommendavel ao governante para as realisações necessarias á obtenção do objectivo vizado, dividindo as referencias entre as vias terrestres e a navegação.

#### Realisações

Ascendendo ao governo, o Sr. Getulio Vargas empenhou-se, conforme promettera em sua plataforma, nas largas reformas e melhoramentos que se impunham.

Passando a examinar, em ligeiro resumo, o que se fez no ultimo quinquennio nas estradas fiscalisadas ou dirigidas directamente pela Inspectoria, verifica-se, além de realisações de menor monta, o seguinte:

Pelo decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, foi approvado o plano geral de viação nacional.

Pelo art. 4º do referido decreto foi determinada a constituição duma commissão permanente, com séde no Rio de Janeiro, com o objectivo de promover a fiel realisação do plano citado, coordenando pela melhor forma os transportes ferroviarios, rodoviarios, fluviaes, maritimos e aereos.

Santa Catharina, E. F. S. Catharina, Jaquary-Santiago, São Borja-D. Pedrito.

Resumindo, por conta de creditos, especiaes, supplementares, orçamentarios e taxas addicionaes, foram resgatados trechos ferroviarios, realisados melhoramentos nas estradas de ferro administradas e fiscalisadas pela Inspectoria Federal das Estradas, de 1931 a 1936, no valor de ........ 253.229:000$000.

Obras projectadas e em andamento, muitas para proxima conclusão, no valor de 137.000:000$000.

Accrescentem-se a essas obras, a eletrificação da Central do Brasil, e os outros melhoramentos introduzidos nessa via-ferrea.

Grande cuidado foi tambem dado ao problema rodoviario e aos serviços de navegação á cuja frente está o Lloyd Brasileiro.

#### Organisação portuaria

A antiquada e deficiente legislação portuaria foi revista, prevendo, além de outras providencias, a de dar maior amplitude á liberdade de commercio.

Eram as concessões de melhoramentos dos portos, seu apparelhamento e respectiva exploração commercial, regulados pela lei 1.746, de 13 de outubro de 1869, e no inciso 4º, do § unico, do art. 7º, da lei 3.314, de 16 de outubro de 1886.

Corrigindo a sua deficiencia, foi baixado o decreto lei 24.599, de 6 de julho de 1934, prevendo a ampliação das installações portuarias depois de terminado o projecto inicial e encerrada a respectiva conta de capital, augmentando o prazo de amortização do capital empregado, para maior facilidade de financiamento, e ainda mais a collaboração dos Estados com a União, na realisação de melhoramentos de portos de renda insufficiente para o seu financiamento.

Tornava-se indispensavel definir, nos portos organisados as attribuições conferidas aos differentes Ministerios, que sobre elles exercem a sua acção, o que foi feito pelo decreto lei 24.447, de 22 de junho de 1934. Por elle, ficou estabelecida a harmonia que se tornava necessario, entre as disposições de leis e regulamentos que regiam as attribuições desses Ministerios e repartições delles subordinadas.

Com o intuito de sanar as deficiencias existentes na lei 4.279, de 5 de junho de 1921, e varias disposições de regulamentos então existentes, regulando a utilisação das installações portuarias nos portos organisados, baixou o governo o decreto lei 24.511, de 29 de junho de 1934, corrigindo todos esses inconvenientes e melhor attendendo ao interesse publico.

Ha ainda a citar o decreto lei 24.324, de 1º de junho de 1934, estabelecendo novas bases e percentagens para a cobrança das taxas de armazenagem e outras providencias.

Foi creado o Departamento Nacional de Portos e Navegação, em caracter definitivo, pelo decreto 23.067, de 11 de agosto de 1933, com as attribuições de estudar, prejudicar, executar ou fiscalisar as obras de melhoramentos de portos e das vias navegaveis e a sua exploração commercial.

São essas as leis que, em seu conjunto, vieram, com grande vantagem, regularisar e uniformisar os serviços portuarios do Brasil, já se achando, com base em suas disposições, revistos contratos de diversas concessões portuarias e postas em vigor novas tarifas portuarias em todos os portos organisados.

#### A pecuaria

Depois de admittir, em sua oração de 2 de janeiro de 1930, que a agricultura nacional já attingira um grão de apreciavel desenvolvimento, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Relativamente á pecuaria, entretanto, o que se tem feito é pouco, é quasi nada. Possuimos, sem duvida, o maior rebanho do mundo. Não obstante, a nossa situação, no commercio de carnes, é destituida de qualquer relevo."

Depois de citar restricções vexatorias por que passavam no Exterior as carnes procedentes de frigorificos brasileiros, apontava, em termos incisivos, a necessidade de providencias radicaes, para se pôr um fim a essa subalternidade deprimente, dizendo, mais adeante:

"O mais rudimentar patriotismo indica assim, aos dirigentes do Brasil, a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar, nos mercados universaes, a nossa contribuição de productos pecuarios, como lãs, couros, banhas, conservas, carnes, preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc."

#### Como vem sendo realisado o programma

As realisações do governo Getulio Vargas, nessa esphera, apresentam esta synthese expressiva:

O melhoramento das condições economicas dos rebanhos constituiu o objectivo principal do programma em execução: Aperfeiçoar os varios typos de raças destinados ao commercio de carnes e seleccionar as raças leiteiras, proporcionando aos criadores uma somma maior de rendimentos; renovação do sangue nos planteis officiaes, donde devem sair reproductores dentro de algum tempo; a importação de animaes do mais alto valor, a multiplicação dos postos de monta; a acquisição de animaes nos poucos nucleos seleccionados do paiz; a campanha pela construcção dos silos e banheiros carrapaticidas; o fornecimento de vaccinas; a realisação de exposições, etc.

A importação de reproductores nos paizes de origem, taes como: — Hollanda, Suissa, França, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, onde as compras são realisadas por commissões de technicos, garantiu-nos a efficiencia e a qualidade dos animaes adquiridos.

Os postos de monta que, em 1930, eram em numero de 130, em todo o paiz, ascende, hoje, a 1.019, para os quaes se calcula um rendimento médio de 50 padreações, por unidade.

As exposições, auxiliadas pelo governo, têm produzido os effeitos desejados, estimulando os competidores. Foi restabelecido o regimen de exposições nacionaes, interrompido durante quatorze annos, a primeira das quaes realisada nesta capital em julho de 1936, com um exito insuperavel. Participaram do imponente certamen expositores de varios Estados, excedendo de 2.300 o numero de animaes expostos.

Reorganisou e apparelhou os serviços de Defesa Sanitaria Animal, de modo a attender, promptamente as necessidades da pecuaria nacional, elevando-a a um consideravel nivel de credito, no estrangeiro.

As principaes doenças que atacam o gado nacional são promptamente estudadas e perfeitamente esclarecidas. Creou varios laboratorios para fabrico de sôros e vaccinas e incentivou o combate á raiva.

E' optima a sanidade dos nossos rebanhos.

" Reorganisou e apparelhou os serviços de Inspecção de Productos de Origem Animal e approvou os regulamentos de inspecção federal de carnes e derivados que, submettido á apreciação dos governos dos paizes interessados na importação de carnes e derivados, nenhuma impugnação soffreu. Regulamentou, tambem, a inspecção do leite e seus derivados.

Concedeu reducção de 30 % sobre direitos de importação devidos pelas machinas, utensilios, etc, destinados á industria da carne e productos derivados, extendendo a mesma reducção a vehiculos especialmente destinados ao transporte da carne e seus productos.

Regulou o pagamento de despesas com as carnes congeladas adquiridas pelo governo passado, para abastecimento da capital da Republica.

Concedeu premios pela exportação de xarque.

" Regulou a fabricação, importação e venda de manteiga.

Prohibiu a duplicidade de fiscalização sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrializam productos de origem animal, para o commercio internacional ou interestadual.

" Ainda em relação á producção animal, decretou o Codigo de Caça e Pesca, organisou o Conselho de Caça e Pesca. Regulou os entrepostos federaes de pesca e creou o entreposto no Districto Federal, por onde transitaram, em 1936, 15.068.305 ks. de pescado, no valor de 22.183:164$870.

Estabeleceu medidas de protecção aos animaes.

" Dispoz sobre o fomento da producção do puro sangue de carreira no paiz e nacionalizou o "turf".

" Concedeu auxilio á industria da seda nacional e á sua fiscalisação.

#### A reforma do Banco do Brasil

No seu programma, o Sr. Getulio Vargas apontava a reforma do Banco do Brasil como uma das exigencias dictadas pelos interesses da economia nacional, sobretudo para que referido estabelecimento deixasse de ser um concorrente commercial de outros institutos de credito para se tornar um "controler", um orgão de propulsão do desenvolvimento geral e cupula de todo o nosso systema bancario. E obediencia a esse criterio tem demonstrado o seu governo.

A reforma foi determinada em fins de Dezembro de 1930, pelo decreto nº 19.523. Em 27 de Junho de 1934, eram approvados os novos estatutos do Banco do Brasil.

A acção do governo, nesse terreno, desenvolveu-se principalmente no sentido de auxiliar, concretamente, o desenvolvimento do commercio, da agricultura e das industrias. Foi restabelecida, com alterações, a carteira de redesconto. Foi creado o Credito Rural e o Industrial. Creou-se tambem, em 9 de Junho de 1932, a Caixa de Mobilisação Bancaria, destinada a mobilisar os activos bancarios, estabelecendo, ao mesmo tempo, um ambiente de tranquillidade e confiança para os negocios em geral. O decreto 21.537, de 15 de junho de 1932, autorisou o redesconto de titulos destinados ao financiamento de producção industrial, agricola ou pecuaria.

O vulto das operações de seguro explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o acumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal, interna e externa, e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão da receita e lucros para o estrangeiro e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico levaram o governo a projectar a nacionalisação, nessa esphera, com a criação do Banco do Reseguro, estabelecimento destinado a centralisar o reseguro, participando, em moderada proporção, das operações, das operações realisadas pelas companhias, a partir de certo limite e até o maximo de retenção.

Faremos por fim referencia á nova lei bancaria, cujo projecto está sendo estudado com a assistencia dos elementos representativos dos nossos circulos bancarios.

#### Defesa da producção

A depesa da producção foi uma das grandes preoccupações manifestadas pelo Sr. Getulio Vargas, naquella plataforma. Além do café, a que dedicava um capitulo á parte, apreciava o futuro chefe civil da Revolução os problemas do assucar, do algodão, dos cereaes em geral, da herva-matte, o cacau, o arroz, etc., preconisando medidas não só de protecção como tambem de desenvolvimento da producção e aperfeiçoamento do producto.

#### Obra de governo

Vejamos o que, de novembro de 1930 para cá, realisou o governo, nesse terreno.

Quanto á defesa do assucar e do alcool, creou-se pelo decreto n. 22.789, de 1|6|933, o Instituto do Assucar e do Alcool, modificado pelo decreto n. 22.981, de 25|7|933, concedendo-lhe subvenção de 300:000$000, pelo decreto n. 23.488, de 22|11|933.

Creou-se uma taxa sobre o assucar produzido em engenho (decreto n. 24.749, de 14|7|934), e regulou-se a transacção de compra e venda de assucar.

Quanto á defesa do cacau, considerou-se de utilidade publica o Instituto de Cacau da Bahia (decreto n. 20.677, de 18|11|931). Concessão de favores aduaneiros ás empresas ou firmas que explorem a industria do cacau.

Ainda em relação á defesa da producção, decretou o governo as suas duas maiores leis:

O Codigo de Minas (decreto n. 14.612, de 10|7|934), e o Codigo de Aguas, (decreto n. 24.643, de 10|7|34), que determinam a nacionalisação progressiva das riquezas do sub-sólo e das quédas d'agua.

Decretou o Codigo Florestal, para defesa do nosso patrimonio florestal (decreto n. 23.793, de 23|1|934).

Determinou, pelo decreto n. 22.689, de 11|5|33, a fiscalisação das expedições nacionaes, de iniciativa particular e as estrangeiras, de qualquer natureza, no territorio nacional, e, pelo decreto n. 23.311, de 31|10|933, creou o Conselho de Fiscalisação das Expedições scientificas.

Quanto ao cooperativismo, creou, em 1933, a Directoria de Organisação e Defesa da Producção, destinada a fomentar e fiscalisar as cooperativas, tomando a respeito todas as medidas indispensaveis.

#### O Codigo de Aguas

Pouco depois da victoria do movimento de 1930, o Governo Federal voltou suas vistas para o aproveitamento industrial do potencial hydraulico do paiz, creando o Codigo de Aguas a 10 de julho de 1934.

De accordo com essa lei já foram expedidos 22 decretos de concessão para novos aproveitamentos hydro-electricos, destinados uns á industria privada, outros a serviços publicos ou de utilidade publica.

#### Codigo de Minas

O Governo Provisorio, vigilante quanto ás riquezas do sub-solo, em 17 de junho de 1931, expediu o decreto n. 20.223, o qual subordinou á prévio e expressa approvação do Governo Federal quaesquer actos de allienação, oneração de qualquer jazida mineral, de terras, em que se saiba haver jazida mineral, ainda que inexplorada, bem como de concessões e contractos para exploração de jazidas.

Em seguida, nomeou a sub-commissão legislativa que deveria organisar o projecto do Codigo de Minas.

Em 10 de julho de 1934, fez baixar o decreto n. 24.612, approvando o Codigo Minas, que, em suas linhas geraes, modificou radicalmente o regimen anterior, separando a propriedade do solo da do sub-solo, e submettendo o aproveitamento da riqueza mineral a previa autorisação de pesquisa e concessão de lavras. Ao mesmo tempo assegurou o aproveitamento da riqueza do subsolo a brasileiro ou companhia organisada no Brasil.

A Constituição de 34, em seu artigo 119, paragrapho 4º, determinou a nacionalisação progressiva das minas e jazidas mineraes.

Em todo o paiz foram expedidas, a partir de 17 de junho de 1931, 232 autorisações para pesquisa e concessão de lavras, e no regimen do Codigo de Minas, 8 concessões de lavras e 153 autorisações de pesquisas.

#### O café

O problema do café, sempre tão actual para o Brasil, mereceu do candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, uma longa série de esclarecidas considerações.

Succedia, aliás, que, pouco tempo antes da leitura daquelle programma, se evidenciara de vez a fallencia estrepitosa do velho plano de defesa do producto baseado na sua valorisação, plano esse que vinha sendo obstinadamente sustentado havia mais de 15 annos.

Atacando a valorisação da maneira como se a tentava, disse, em seu discurso, o Sr. Getulio Vargas:

"Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre mesmo quando se tem a exclusividade da sua producção, pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento dos succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concorrentes e concorrentes em especiaes condições de exito, pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor."

Apontava o triplice effeito negativo do plano que se viera executando — reducção de consumo, o succedaneo e a concorrencia, — para mostrar como apenas os productores estrangeiros e não os brasileiros haviam sido os beneficiados. Optava, a seguir, pelo plano opposto áquelle, isto é, cuidar de baratear o custo da producção, em vez de manutenção elevada do preço, relembrando, a proposito as lições do conselheiro Antonio Prado, contidas numa carta que, em 1921, o velho e saudoso estadista, com a sua capacidade e experiencia de grande autoridade na materia, dirigira ao Sr. Nilo Peçanha, e na qual vinha defendida, como a indicada para o nosso café, a politica do barateamento da producção.

Ficava assim claramente exposto o criterio do candidato liberal na materia.

#### Vigilancia constante

Passando agora a considerar a acção do governo do Sr. Getulio Vargas, relativa ao café, tanto no periodo discricionario como no constitucional, constata-se, nella, um sentido de constante e rigorosa vigilancia na defesa do nosso principal producto de exportação.

Entre as primeiras providencias tomadas, figurou a transferencia da liberação diaria do café, do Ministerio da Viação para o do Trabalho e, depois, em junho de 1931, para o Conselho Nacional do Café, creado pelo convenio dos Estados cafeeiros, em abril de 1930 ,e ao qual, por decreto de 16 de maio de 1931, fôra conferida a attribuição de unificar os methodos e normas seguidos pelos diversos Estados productores, para que assim tivessem melhor execução os serviços de defesa do producto. No mesmo mez de junho daquelle anno, o Governo Provisorio fazia alterações indispensaveis no serviço das operações a termo sobre o café, na Bolsa do Rio de Janeiro e estabelecia os typos de café negociaveis, reduzindo ainda, com o objectivo de facilitar os negocios, o imposto sobre aquellas operações.

A 17 de maio de 1932, o governo, tendo em vista os embaraços que os impostos interestaduaes e intermunicipaes creavam para o desenvolvimento economico do paiz, tomava, pelo decreto n. 21.418, uma providencia que resultava benefica para os negocios do café: a prohibição daquella taxação.

A 10 de fevereiro de 1933, considerando repousar precipuamente a defesa do café sobre providencias que incidem na ordem dos poderes federaes, como, por exemplo, o apoio monetario e a regulamentação do commercio, o Governo Provisorio, pelo decreto numero 22.452, extinguia o Conselho Nacional do Café, creando, em seu logar, o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda. A 17 do mesmo mez, o ministro da Fazenda baixava as instrucções para execução dos serviços do D. N. C., a quem competiria, de então por deante, dirigir todos os negocios sobre o producto, nos termos da legislação federal em vigor, com autonomia administrativa e as attribuições do extincto C. N. C.

Encarando sempre o problema como de amplitude nacional, e para dar ao producto a assistencia technica systematisada capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento, o Governo Provisorio creava, pelo decreto 23.553, de 5 de dezembro de 1933, o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral de Agricultura.

O controle do plantio de novas lavouras de café, para evitar prejudicial excesso de producção sobre o consumo, foi estabelecido pelo decreto 21.339, de 30 de abril de 1932.

Providencias para evitar a exportação de cafés com impureza, o que viria prejudicar a situação do nosso producto no estrangeiro, foram adoptadas com o decreto 24.541, de 3 de julho de 1934.

Especial referencia merecem tambem os premios em dinheiro, concedidos aos lavradores, sobre cafés despolpados e de terreiro, por intermedio do Departamento Nacional do Café. Medida de estimulo para augmento do volume de exportação e apresentação de mais variados typos de cafés finos nos mercados estrangeiros.

Numerosos têm sido, de outra parte, os actos do governo, com referencia a taxas, impostos, cambio, fretes, transportes, installações e serviços portuarios, etc., dêntro da esphera dos negocios do café, obediente, ahi, como em face dos demais problemas brasileiros, ao programma governamental exposto pelo Sr. Getulio Vargas, em 1930.

As medidas praticadas com o objetivo da defesa da producção, pelo governo que dirige os destinos do Brasil desde 1930, se fundamentam no apparelhamento technico, no credito em condições convenientes, na circulação assegurada por um systema de transportes adequado ao seus fins reproductivos. A esse respeito o presidente Getulio Vargas vem realizando as idéas que houve de manifestar perante o paiz durante a sua carreira de homem publico.

O amparo do productor tem consistido, principalmente, em facilitar-lhe os recursos necessarios não só ao desenvolvimento das plantações, mas ao aperfeiçoamento dos artigos produzidos. Sem a articulação dessas duas finalidades, a politica de defesa da producção seria de effeitos precarios. Tendo em vista a comprehensão dessa verdade, o governo ajuda o lavrador com o credito para que possa produzir em melhores condições de custo e lhe proporciona uma assistencia technica esclarecida afim de que o rendimento do seu trabalho melhore e a qualidade do seu producto alcance, ao mesmo tempo, cotações mais compensadoras no mercado interno e no mercado externo.

Occupando-se da defesa da producção, antes de investido das responsabilidades de chefe da nação, o presidente Getulio Vargas disse que o problema só teria solução quando fosse creada, no Banco do Brasil, uma carteira de credito agricola para que com os seus recursos pudesse ser attendido o financiamento das safras. Essa carteira constitue hoje uma realidade, conforme já dissemos, tendo sido creada com o duplo fim de assistir á lavoura e ás industrias nas suas necessidades de credito.

Na execução de sua politica economica, no sector que estamos focalizando, o governo da União procura preparar o paiz no sentido de realizar uma producção de volume crescente e de qualidade que se imponha ás preferencias do consumo interno e externo. Ao mesmo tempo, o governo visa a fins de ordem social, tendentes ao desaggravamento do custo de producção. Esses objectivos só podem ser alcançados quando o lavrador dispõe de meios materiaes, de assistencia technica, de recursos de credito para poder trabalhar. A concessão de numerario em condições convenientes evita que a lavoura produza apenas para assegurar aos intermediarios do credito lucros que se exprimem em juros e commissões excessivos cobrados sobre emprestimos desprovidos das vantagens que devem caracterizar as operações de credito para a agricultura.

O sacrificio tradicional das classes productoras tem tido, em grande parte, essa origem que só um systema de credito especifico póde remover. Para evitar a repetição dos mesmos males, o governo se acha actualmente apparelhado com carteira agricola e industrial instituida no Banco do Brasil, realizando-se, assim, uma das idéas formuladas de publico, ha oito annos, pelo actual chefe da nação. E' a primeira etapa que conduzirá, no futuro, á creação de um banco de credito agricola-hypothecario e de um banco industrial, se o desenvolvimento da economia do paiz assim o exigir.

A politica de credito não poderia attender, por si só, á finalidade de reduzir os onus de que se acha sobrecarregada a producção. Os seus effeitos são parciaes. Precisariam de ser completados pela execução de outras providencias que, no terreno technico, permitta melhorar os processos de semeadura, de colheita, de acondicionamento e de beneficiamento, e, no campo tributario, racionalize o systema de impostos, tendo em vista sobretudo, possiveis effeitos anti-economicos da incidencia fiscal.

O apparelhamento technico da producção depende transitoriamente da capacidade acquisitiva do paiz, para importar a machinaria e ferramenta necessarias á mecanização da lavoura afim de que o rendimento do trabalho seja maior e o custo da producção menos oneroso. O que o governo conseguiu fazer, para libertar o Brasil da monocultura, está produzindo os bons resultados que se exprimem no consideravel augmento da tonelagem exportada, proporcionando, assim, ao paiz meios para adquirir, em maior proporção, as machinas e utensilios requeridos pela necessidade do apparelhamento technico das actividades ligadas á exploração do solo. Essa não é, porém, uma solução basica, de caracter permanente, a qual só póde ser encontrada na adopção de medidas que assegurem o equacionamento do problema siderurgico. A esse problema fez referencia há annos, o presidente Getulio Vargas, ao assignalar que o surto industrial do Brasil só será logico quando o paiz estiver habilitado a fabricar a maior parte das machinas que lhe são indispensaveis.

E' relevante o aspecto fiscal que apresenta a politica de defesa da producção. Elle se decompõe, por sua vez, em duas faces: a que diz respeito ás exigencias fiscaes desordenadas e a que se refere ás taxações anti-economicas, nocivas ao desenvolvimento das actividades reproductivas da nação. A racionalização do systema tributario tem sido preoccupação ininterrupta da politica financeira do actual governo, afim de que o onus fiscal incida sobre a economia com senso de equidade e equilibrio de repercussão, para evitar que uns productos usufruam beneficios desiguaes ao passo que outros, de consumo forçado, ficam sujeitos a taxas e impostos multiplos.

O governo visa solver o problema economico nacional mediante o apparelhamento technico e o apparelhamento do credito destinado á producção, de maneira que o Brasil possa produzir muito e barato, simultaneamente produzindo o maior numero aconselhavel de artigos, para abastecer os mercados internos e desenvolver a exportação. Provendo a agricultura dos elementos de organização de que ella carece, dotando-a de methodos scientificos á exploração da terra, libertando o paiz da monocultura, fugindo aos perigos das valorizações artificiaes, o governo abre, assim, caminho á emancipação economica do paiz, aproveitando racionalmente reservas de riquezas até então descuradas.

São o caso preciso do trigo e do carvão. Em relação ao primeiro, faz-se um grande esforço systematizado, com apoio na experiencia e na capacidade technica, para dar ao Brasil, nesse sector, uma capacidade de producção cujo surto assenta na segurança das directrizes já traçadas. Relativamente ao segundo producto, não se conhece, na historia economica do paiz, o exemplo de um esforço comparavel áquelle a que o governo ora se entrega com o objectivo da utilização systematica do carvão nacional. Possuindo, embora, excellentes condições de clima e de solo para a cultura do trigo e dispondo de amplas jazidas de carvão, todavia, o Brasil ainda se não havia capacitado da necessidade de tirar proveito dessas duas fontes de riqueza, não com fins exclusivos de auto-abastecimento, mas para fortalecer a sua economia e melhorar as condições da sua balança de commercio.

#### Expressão da obra de um governo

**Ahi está, em recapitulação bastante rapida para caber no espaço que aqui lhe reservamos, as linhas geraes da obra realisada pelo governo Getulio Vargas, desde o acto da posse do chefe do Governo Provisorio instituido após a quéda do velho regimen, em novembro de 1930, até o presente. Esse apanhado, como de inicio diziamos, foi feito á vista dos pontos enunciados pelo actual chefe da Nação, quando, como candidato da Alliança Liberal, lia, na Esplanada do Castello, a 2 de janeiro daquelle anno, a sua plataforma.**

**Todos sabem como, depois dessa data, grandes acontecimentos occorreram no paiz, capazes de ampliar aquelles problemas ou crear novos. Dahi resultou que as realisações do governo Getulio Vargas tiveram campo de acção e foram além do que promettia o candidato liberal, tanto na esphera interna como na internacional.**

**O problema naval, ou a solução das questões sociaes, ou a legislação eleitoral, ou as grandes realisações no terreno da saude, educação e saneamento, ou as obras de redempção no nordeste e da baixada fluminense valorisando o homem e a terra, ou a politica financeira ou a defesa e preservação da nacionalidade cada um desses conjuntos de solução dos problemas fundamentaes do Brasil, para só citar esses, é obra sufficiente para recommendar o governo e a missão historica do seu supremo dirigente.**

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937 — N. 9.242

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

# Na treva, para a morte!

Feridos na catastrophe de Mesquita, depois de terem recebido os soccorros da Assistencia.

(Continuação da 3ª pagina)

nos os integralistas passageiros do K. P. A-1.

Os trens do interior, pouco após a desobstrucção, passaram tambem a correr aos seus destinos.

Esteve no local, com a turma de desobstrucção, o guindaste "Monteiro Lopes", que atirou ao lado da linha, nas vallas, para futura remoção, os destroços dos vagões destruidos no choque.

O vagão primeiramente attingido pela locomotiva do R. P. A-1, que é a de numero 350, foi o de carga V A-674, que vinha carregado com rolos de arame. A locomotiva engavetou-se no vagão, destruindo-lhe uma das plataformas e causando ainda outras outras avarias.

## Ferido o filho do coronel Mendonça Lima — Fala o Sr. Ennio Mendonça Lima

Logo ao chegarmos, inteiravamo-nos de que o filho do director da Central do Brasil viajava na machina do especial e que estava ferido. Procurámos saber detalhes. Informavamo-nos, em seguida, não terem gravidade os ferimentos por elle recebidos.

De facto, á chegada do coronel Mendonça Lima, o Sr. Ennio o acompanhava, seguindo-o nas varias diligencias que pessoalmente emprehendeu, á procura da causa provavel do engavetamento.

Mais tarde, em sua residencia, para onde se retirou afim de repousar, conseguimos colher suas impressões sobre o occorrido.

Ao notar que o pharol da locomotiva não funccionava, isso depois de ter o R. P. A. 1 entrado na linha errada, o Sr. Ennio dirigiu-se para a cabine do machinista, interrogando-o sobre o defeito. Inteirado de estar a lampada queimada e, apezar das palavras tranquillisadoras do machinista, insistiu em acompanhal-o na propria locomotiva.

— Um presentimento máo — disse — perseguia-me.

Assim foi que se postou na janella á esquerda da locomotiva, prescrutando, com attenção, a linha mysteriosamente escura que se desdobrava á frente da 350.

— Vimos ao mesmo tempo o obstaculo. Ao pretender avisar o machinista de que tinha descoberto aquella massa escura na nossa frente, já este fechára o regulador, ao mesmo tempo que applicava os freios e accionava o pedal do areieiro que joga areia nos trilhos evitando que as rodas deslizem. O contra-vapor foi empregado, tambem, conjuntamente. Antes mesmo que estivessem concluidas as manobras, sentindo os vagões encabritar-se, presos pelos freios, á rectaguarda, deu-se o choque tremendo.

Num gesto de defesa instinctiva, o Sr. Ennio retirou-se da janella em que se encontrava, correndo para o fundo da cabine. Comtudo, foi projectado para a frente, soffrendo ferimentos no pavilhão auricular direito, sem maior gravidade, felizmente. Em suas declarações, o filho do coronel Mendonça Lima resalta os esforços empregados pelo machinista do R. P. A. 1 para evitar o desastre. Era humanamente impossivel, porém.

## Accusações do chefe de trem

A reportagem d'A NOITE pôde ouvir, pouco tempo decorrido após o tremendo desastre, o chefe do trem SPA-1, Luiz Sinezio da Silva, que forneceu, então, entre os escombros dos vagões quebrados gravissimas accusações: o desastre de Mesquita não fôra um accidente!

— Foram mãos criminosas que desengataram os onze carros que jaziam na linha dada como livre pela estação de Mesquita para o "paulista" — disse elle. Basta, para que lhe prove, o que é, aliás, de facil constatação, que a torneira de ar do ultimo vagão do trem que veiu chocar-se com o nosso estava fechada. Mas, mesmo assim, essa não foi a unica vez durante o percurso que percebemos que estavam tramando contra o SPA-1. Ao chegar o comboio á estação de Derby Club, lhe foi dada uma linha errada, erro esse que foi, felizmente, percebido a tempo.

Formulámos ainda ao chefe Sinezio outras perguntas sobre o caso e elle nos affirmou, convicto, que pensa tratar-se de "sabotage". Conta-nos que estava sentado quando se deu o choque e passado o primeiro momento em que, diz, a maioria dos passageiros se atirava á linha pôde perceber, apesar da escuridão da noite, as proporções do desastre. E o historia minudentemente. Conta que o comboio parara em Nilopolis para esperar o signal de caminho livre e que pouco depois o "selectivo" informava que a passagem do SPA-1 estava "segurado", isto é, a linha estava desimpedida de qualquer obstaculo. Quando ia chegando a Mesquita sentiu que a sua velocidade era reduzida violentamente como se o machinista tivesse entrevisto, á linha, difficuldades. Ao procurar levantar-se foi surprehendido pelo choque que o atirou para deante sem, todavia, causar-lhe damnos physicos. O seu ar, porém, é sinceramente compungido. A' certa altura mostra-nos um papelzinho em que estavam assentes os nomes de estações em que o comboio iria parando para deixar passageiros. Eram ellas as seguintes, nesta ordem: Vargem Alegre, Neves Ferreira, Morsing, Sant'Anna e Barra do Pirahy.

Esclarece ainda que a noite era espessa e humida, o que mais augmentou o scenario pavoroso da catastrophe.

## Fugiram após o desastre

E' ainda o chefe Sinezio que nos conta que logo após o desastre procurou avistar-se, juntamente com o tenente Veiga, com o chefe da estação de Mesquita, para melhor esclarecer o facto, mas que quando ali chegou encontrou a estação abandonada completamente. Não se achava lá nem o agente, José Maria da Veiga Figueiredo, nem o seu auxiliar de plantão Onofre Fonseca, que fugiram com o estrondo da collisão. O mesmo aconteceu com relação ao machinista do trem que se chocou com o SPA-1, o comboio de carga, conhecido na Estrada por "trem internacional", pois que tem ligado a si varios vagões de empresas particulares, que fazem trafego mutuo com a Central do Brasil. E' elle João Henrique da Costa, que juntamente com o foguista que servia na machina fugiu para logar ignorado até então pelas autoridades policiaes.

Desappareceu, outrosim, logo após o desastre soffrido pelo especial paulista o trabalhador da Estrada, Edgard José dos Santos, que foi quem informou ao auxiliar do agente de plantão, Onofre Fonseca, que o KP-1 já se encontrava no desvio e o caminho estava livre para o avanço do RPA-1.

A sua presença é indispensavel no inquerito na delegacia de Nova Iguassú' e na manhã mesmo do accidente elle era ansiosamente procurado.

## O coronel Mendonça Lima no local do sinistro

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, como dissemos acima, acompanhado do engenheiro Delamare São Paulo, chefe do Trafego da via-ferrea, do Sr. Luiz Freire, chefe do movimento, do engenheiro Aarão Reis, e do chefe de linhas Moraes Lacerda, esteve no local.

S. S. inspeccionou longamente todo o trecho alcançado pelo desastre e procurou inteirar-se da maneira porque teria occorrido.

O Sr. Mendonça Lima e as demais pessoas que o acompanharam vieram em carro especial ligado á frente de uma locomotiva. Viajou em sua companhia para a cidade, seu filho Enio de Mendonça Lima.

## Coincidencias — Fala o coronel Mendonça Lima

Quando nos recebeu em sua residencia, o coronel Mendonça Lima tinha na physionomia os traços indeleveis a agitada vigilia por que passara. Desde ás tres horas, hora em que lhe foi dado o primeiro aviso do desastre, e quando partira para Mesquita, ainda não repousara um só instante. Sua attenção, entretanto, para com o jornalista não soffrera qualquer solução de continuidade:

— Logo á primeira noticia do accidente, fiquei duplamente angustiado: como director da Central e como pae. Sabia que meu filho era passageiro deste trem. Immediatamente procurei me communicar com a estação alludida, afim de inteirar-me de maiores detalhes. O telephonema não se completava. Ennervava-me a demora. Mas, justamente, não conseguia falar porque a linha estava cruzada com a ligação que meu filho pedia para aqui para casa, socegando-me quanto ao seu estado. Passou, então, a soffrer, unicamente o director da Central, cargo em que não posso, absolutamente, ficar indifferente ás desgraças que succedem na ferrovia que dirijo.

— O que concluiu do exame que fez ao local, coronel?

— Houve um cortejo de coincidencias, ou melhor, uma successão de descuidos cujas consequencias estão ahi na mais dolorosa das realidades. Em primeiro logar, é absolutamente prohibido aos machinistas viajarem com suas machinas desde que o pharol esteja damnificado. A locomotiva que puxava o especial Integralista tinha a lampada do mesmo queimada.

Além disso, ha o facto do agente, ou, melhor do praticante de agente que estava de quarto, em Mesquita, ter dado licença ao R. P. A.-1 para avançar, ainda com a linha obstruida pela parte do cargueiro que não entrara para o desvio.

— Qual a responsabilidade que lhe cabe?

— Talvez nenhuma. Segundo os depoimentos que tomámos no local, o trabalhador extranumerario Edgar José dos Santos, uma vez de retorno da manobra, que, em companhia do guarda-chaves, fôra executar para dar entrada ao cargueiro no desvio, trouxe a resposta nos termos regulamentares: o cargueiro está "completo", no desvio. Que restava, pois, ao agente fazer? O que fez. Dar saida para o trem em Nilopolis, mandando-o que avançasse e, pouco antes de sua passagem pelo pateo da estação, acenar com o signal verde, signal que indica passagem livre, louvando-se nas informações dos encarregados da manobra de desimpedir a passagem.

— Ficam, assim, os manobreiros responsaveis pelo accidente.

— Não só elles. Tambem o machinista da locomotiva que puxava o cargueiro, cujo prefixo era K. P.-1. Pelo regulamento, os machinistas são obrigados a, quando botam as locomotivas em movimento, olharem para trás, afim de ver a lanterna vermelha do ultimo vagão da composição, constatando, dessa fórma, estar a mesma se movendo completa. Como vê, houve uma serie de descuidos.

— O facto da fuga do agente, ou, melhor, do praticante que respondia pelo agente e dos manobreiros não poderá ser interpretado como uma auto-accusação?

— Não. Isso porque, sempre que se regista um accidente, populares procuram depredar as estações, aggredindo os empregados. No caso presente, apesar dos passageiros, mantidos por farte disciplina, não esboçarem nenhum gesto de represalia, o que é innegavel e devo exaltar, julgaram aquelles empregados que seriam alvo da ira popular. Por isso fugiram.

— Os engates do setimo para o oitavo vagão da composição de carga teriam sido partidos por mãos criminosas?

— Somente o exame dessas peças poderá revelar a verdade sobre esse detalhe, de summa importancia, aliás. No local ainda se encontra o engenheiro Dr. Itagiba, ouvindo funccionarios, passageiros, etc., no intuito de tudo elucidar devidamente. Devo declarar que, intimamente, não acredito na existencia de um attentado. Repugna-me acreditar que haja alguem tão destituido dos mais rudimentares sentimentos de humanidade, no Brasil, capaz de provocar um attentado contra tantas vidas preciosas todas, num desastre cujas consequencias são imprevisiveis.

O coronel Mendonça Lima fala, em seguida, sobre as condições do material rodante da Central:

— Por esse accidente de hoje, bem facil é avaliar qual a importancia que representa uma apparelhagem melhor. Os carros que possuiam vigas e assoalhos de aço, aguentaram o choque, torcendo-se nas linhas, mas sem se desmantelar, o que não aconteceu com os de madeira, cujos destroços determinaram o maior numero de victimas. O que occorreu em Mesquita, occorreu, egualmente, em Barra Mansa. Os vagões de madeira desmancharam-se inteiramente. A Central precisa de novos vagões. A despesa que se faça na acquisição dos mesmos será compensada pela segurança que se offerece ao publico. Nós temos um movimento intensissimo. No anno passado transportámos noventa e tres milhões de pessoas. São noventa e tres milhões de vezes que se arrisca uma vida pela qual temos obrigação de zelar — concluiu.

O coronel Mendonça Lima necessitava de repouso. Deixámol-o.

Quando saia do Nucleo Integralista de Nova Iguassú o enterro dos "camisas verdes" mortos no desastre

## Os telegrammas recebidos pelo agente de D. Pedro II

Foram os seguintes os telegrammas passados para o agente de D. Pedro II:

"O trem R. P. A.-1, especial de passageiros que partiu á 1 hora de Alfredo Maia, chocou-se com a cauda da composição da K. P.-1, em Mesquita, deixada linha l, impedindo as duas linhas.

Praticante agente extranumerario Onofre Fonseca, guarda-chaves 2ª classe Marcolino Garcia Medeiros e trabalhador extranumerario Edgar José dos Santos abandonaram estação. Julgo responsaveis machinista do K. P.-1 como completo e aquelle por desviar sem notar o seu trem fraccionado, guarda-freios K-P-1 não appareceu. — (a.) Veiga de Figueiredo, agente de Mesquita."

"O trem R. P. A.-1 abalroou entrava chave estação Mesquita parte composição trem K. P.-1, que foi deixada ao longo da linha pelo pessoal do K. P. 1, que não está sendo encontrado; tombaram dois carros de passageiros. Ha mortos e feridos. — (a.) Sinesio Garcia Macedo, chefe do R. P. A.-1."

## Volta a Nova Iguassú a reportagem d'A NOITE — A saida dos feretros

A NOITE, que estivera na manhã de hontem em Nova Iguassú, voltou, á tarde, áquella cidade fluminense, encontrando-a num ambiente de verdadeira emoção, pois grande massa de milicianos da Acção Integralista Brasileira, confundida com a população local, aguardava na rua Marechal Floriano o saimento para o cemiterio local dos tres camisas-verdes que succumbiram no impressionante desastre da estação de Mesquita. Os feretros, que sairam do Nucleo Integralista, foram conduzidos a mão pelos companheiros dos mortos, sendo prestados a estes as honras do estylo. O dia de finados deu assim áquella cidade fluminense uma nota deveras commovedora, que veiu augmentar ainda mais o ambiente de pesar que envolvia a sua pacata e laboriosa população. O primeiro caixão funerario a sair do Nucleo Integralista da rua Marechal Floriano foi o do camisa-verde Bernardino Marques da Silva, pertencente ao Nucleo de Varzea Alegre, seguindo-se os dos milicianos Saturnino de Almeida Paiva, do Nucleo de Barra Mansa, e Almerindo José de Mello, do Nucleo de Dôres de Pirahy. O primeiro foi sepultado no carneiro n. 160, sendo os dois outros nas sepulturas 133 e 136, respectivamente. A saida dos feretros do Nucleo Integralista de Nova Iguassú deu-se precisamente ás 18,20 horas. Na massa popular havia o maior silencio.

## Desistiram de viajar no especial

Os camisas-verdes que se achavam, hontem, em Nova Iguassu' e se destinavam a varias cidades do Estado do Rio e de São Paulo, desistiram de viajar no trem especial que lhes fôra preparado pela Central do Brasil, sob a allegação de que o referido comboio não offerecia segurança.

Ao chegarmos áquella estação fomos logo informados da attitude dos milicianos, deparando com varios caminhões que, superlotados de camisas-verdes, preparavam-se para partir para esta capital. Nessa occasião tivemos opportunidade de falar ao sub-official da Armada, Arthur Oliveira Fernandes, que dirigia a grande caravana. Disse-nos que viria para o Rio afim de tomar o destino conveniente, de accordo com as ordens do chefe nacional. A essa caravana, que se compunha de cerca de 400 milicianos, seguiram-se outras, com o mesmo destino. Emquanto isto, o especial da Central continuava parado em Nova Iguassu', havendo commentarios em torno do máo estado do seu material.

## Mais uma visita ao hospital

Após assistirmos ao saimento dos feretros dos milicianos para o cemiterio local e á partida da primeira caravana de camisas-verdes para esta capital nos dirigimos ao Hospital de Nova Iguassu', afim de inteirarmo-nos do estado dos feridos que ali se acham internados. Sebastião Teixeira, do nucleo de Dôres de Pirahy; Joaquim Barbosa da Silva, do nucleo de Dôres de Pirahy; Edmundo Martins de Carvalho, do nucleo de Barra Mansa; João Felix e Ernesto Silva, tambem do nucleo de Barra Mansa; João Faria Sobrinho, do nucleo de Dôres de Pirahy; José Rodrigues e João Ferreira da Costa, do nucleo de Barra Mansa e, finalmente, José Franklin Diniz Junqueira, do nucleo de Pinheiro. Este ultimo, com quem nos avistamos ainda uma vez, é o mais velho dos milicianos victimados no desastre, pois conta, segundo nos disse no seu leito de enfermo, 69 annos de edade. O ancião, não obstante o estado em que se encontra, contou-nos alguma coisa da sua vida.

Disse-nos que era solteiro e, tendo sempre á mão um jornal que estampava a photographia do chefe nacional, sentia que a sua edade não lhe permittisse ser o miliciano que desejava. O velho miliciano disse-nos ainda que poderia ser hoje um millionario se não fosse a esperteza de alguns dos seus parentes e findou dizendo que havia abandonado a sua fazenda Aterrado, em Dôres do Pirahy, para morar no Nucleo Integralista. Ali, accrescentou elle, vivo tranquillo e muito satisfeito.

## Os outros feridos

Na visita que fizemos ao Hospital de Nova Iguassú conseguimos colher os nomes de outros feridos que ali foram medicados, retirando-se em seguida. Foram os seguintes: Christovão Moura, de 38 annos de edade, casado; Mario Vieira Braga, de 26 annos de edade, solteiro, e Antonio Alves, de 20 annos, solteiro, moradores em Santa Isabel do Rio Preto; Saulo Arantes, de 21 annos de edade, morador em Campinas; Alvarindo da Silva Freire, de 16 annos, solteiro, morador em Barra do Pirahy; Geraldo Vieira da Costa, de 24 annos, solteiro, morador em Santa Isabel do Rio Preto, e Domiciano Braga, de 20 annos, solteiro, tambem morador em Santa Isabel do Rio Preto. Além das victimas acima mencionadas houve muitos outros que foram soccorridos no Hospital de Nova Iguassú, cujo registo, não obstante a boa vontade com que fomos recebidos ali, não foi dado apurar de vez que, segundo nos declarou o enfermeiro chefe, Sr. Carlos Moura, fôra perdido pelo administrador do referido estabelecimento.

## O estado dos feridos

Segundo as informações que nos foram dadas no Hospital de Nova Iguassú, o estado dos nove feridos que ali se encontram é de relativa gravidade, esperando-se que não se venha a registar nenhum caso fatal.

## Fala o chefe do nucleo de Nova Iguassú

Abordado pela reportagem d'A NOITE, o Sr. Otilio Carneiro, chefe do Nucleo de Nova Iguassú, recebeu-nos gentilmente, entretendo comnosco ligeira palestra, pois se achava bastante atarefado.

Após dizer-nos que tudo ali estava correndo sob a mais irreprehensivel disciplina, o Sr. Ottilio Carneiro não escondeu as suspeitas que mantinha no que diz respeito as causas do desastre que victimou os seus companheiros. Acredita o chefe do nucleo integralista de Nova Iguassú que tudo não passou de obra dos communistas. Aliás, essa era a impressão de muitos dos camisas verdes com quem tivemos occasião de falar na cidade fluminense, inclusive o Sr. Cesar Goldoni, bandeirante chefe do D. T. R. de Barra do Pirahy e bem assim do Sr. Lincoln Carvalho, governador das 2ª e 3ª região fluminense da A. I. B.

## O policiamento

O serviço de policiamento de Nova Iguassú, que se achava a cargo do respectivo delegado, Dr. Orlando Muniz Dias Lima, foi executado com a maxima prudencia, não se registando o mais ligeiro incidente. Além do policiamento local, vimos ali um destacamento do Exercito, que collaborou com as autoridades civis, prestando-lhe todo apoio e auxilio.

## O Sr. Plinio Salgado no H. P. S.

O Sr. Plinio Salgado esteve hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro em visita aos milicianos ali internados. O chefe nacional, tendo chegado ao H. P. S. pouco depois das 20 horas, ali se demorou bastante, palestrando com as victimas do impressionante desastre, aos quaes animou com palavras amigas e carinhosas. Ao deixar o Prompto Soccorro, o Sr. Plinio Salgado foi alvo de significativa manifestação por parte dos camisas verdes que ali se achavam.

## Vae ser exhumado

A familia do miliciano Bernardino Marques da Silva, um dos mortos no desastre e que foi inhumado hontem, como dissemos linhas acima, solicitou fosse exhumado o corpo afim de transportal-o e realisar os funeraes em São Paulo.

Essa exhumação será provavelmente procedida hoje.

Impressionante visão de conjunto do local do pavoroso desastre.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 193[illegible] — N. 9.24[illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

# A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

# *O Brasil de mãos livres no mercado de café*

## *IMPORTANTES MEDIDAS ADOPTADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA*

# NA TREVA, PARA A MORTE

## FEZ MAIS DE QUARENTA VICTIMAS O BRUTAL DESASTRE COM O TREM ESPECIAL QUE CONDUZIA OS INTEGRALISTAS

**COMO O SR. ENNIO MENDONÇA LIMA, FILHO DO CORONEL MENDONÇA LIMA E QUE VIAJAVA NA LOCOMOTIVA, DESCREVE A' "NOITE" O SINISTRO — FALA-NOS O DIRECTOR DA CENTRAL — PHARÓES APAGADOS! — O CHOQUE TREMENDO — RESPONSAVEIS — TRES MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS — A FUGA DOS FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO DE MESQUITA — O ENTERRO DOS "CAMISAS VERDES" QUE PERECERAM NO DESASTRE**

Um quadro pungente: feridos no tragico desastre, após os primeiros soccorros, no Hosp[illegible] de Nova Iguassú.

Por esta photographia se pode ter uma impressão da violencia do choque tremendo, que tantas victimas causou

A cidade assistira á grande demonstração do integralismo em cumprimento ao seu programma de culto á historia patria e aos seus vultos illustres.

Deante do monumento a Caxias desfilaram milhares de camisas-verdes, num preito de homenagem tanto a essa grande figura do exercito brasileiro, como tambem a Couto de Magalhães, cujo centenario transcorria.

Não só os filiados do sigma desta capital tomaram parte no desfile. De pontos differentes chegaram representações dos nucleos locaes. Varias cidades do interior paulista e do Estado do Rio mandaram contingentes, viajando uns em trens especiaes e outros em caminhões. São Paulo mandara, para figurar na parada, cerca de tres mil e quinhentos homens.

Terminados que foram os festejos civicos, os camisas-verdes, a uma hora de hontem, deixaram em trem especial, Alfredo Maia, de regresso a São Paulo.

A viagem que fizeram para o Rio fora penosa. O comboio ficara retido largas horas, devido ao desastre occorrido em Barra Mansa. Assim, exhaustos da viagem anterior e ainda pela marcha que realizaram, mal o trem deixou a estação, quasi todos se entregaram a profundo somno.

A composição ia rasgando o manto escuro da noite. Em nenhum cerebro passava, de longe, sequer, a idéia das scenas tragicas que se iam desenrolar dentro em pouco. Não suppunham, por certo, os integralistas que, dali a momentos, estariam vivendo os quadros dantescos de um desastre de formidaveis proporções. Mal imaginariam elles que, dali a pouco, muitos dos seus companheiros teriam avermelhadas de sangue as camisas-verdes que garbosamente haviam ostentado na demonstração civica.

Estava, porém, escripto que aquella viagem, de regresso, ficaria marcada com um traço doloroso.

Mais alguns kilometros, desfeitos em tiras de ferro e retalhados de madeira os vagões, sangrando, mutilados, os corpos de alguns dos seus passageiros, mortos, outros, interrompia-se a marcha do especial dos integralistas.

### Contratempos

A fatalidade mandou [illegible] ao encontro do comboio cuja [illegible] era bastante veloz, isso porque [illegible] la hora apresentava-lhe desimp[illegible] o caminho, cujo movimento era [illegible] so. O primeiro contratempo [illegible] na cabine de Derby Club, [illegible] mesma por cuja deficiencia de [illegible] lisação, teve logar o violento [illegible] de São Francisco Xavier, um dos [illegible] ores desastres desses ultimos [illegible]. Ali, não se sabe por que [illegible] vez por um descuido, o trem, [illegible] gar de ser guiado para a [illegible] centro, enveredou pela agulha [illegible] va para o ramal da linha [illegible].

Percebido o erro pelo [illegible] SPA-1, este voltou, endireitando [illegible] tão, pela linha regular.

(Continúa noutro local)

# COMMEMORA-SE, HOJE, O ADVENTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE 30

## CONSTRUCÇÃO DE UM BRASIL MAIOR SOBRE O ANNIQUILAMENTO DOS ERROS DO PASSADO

### O "3 DE NOVEMBRO" E A ACTUALIDADE NACIONAL

Quando o presidente Getulio Vargas assumia o governo provisorio em 1930

Commemora-se, hoje, em todo o paiz o advento do governo revolucionario de 30, sobrevindo após uma das mais largas e intensas crises politicas do Brasil desde a proclamação da Republica que trouxe como chefe o Sr. Getulio Vargas.

Desde aquelle momento decisivo, acolhido com enthusiasmo pela grande maioria da nação, temos atravessado periodos difficeis, alguns de singular asperesa. Entretanto, o trabalho constructivo do governo, orientado por um programma de renovação geral, não soffreu de modo mais persistente a influencia de taes transtornos. Dentro das possibilidades nacionaes, as reformas se operaram e se consolidaram, confluindo para os quadros previstos de comprehensão social, e, neste momento, a summula do trabalho realisado se apresenta bastante clara para ser entendida e estimada no seu real valor. Entre as reformas effectuadas com decidido animo renovador, contam-se as leis sociaes e a legislação eleitoral, que estão fadadas a uma ampla influencia no paiz. Ha a assignalar, tambem, entre tantas obras de grande envergadura, as que se realisaram nos dominios da saude, educação, saneamento, todas visando objectivos de vigoroso alcance nacional, assim como as iniciativas de ordem economica e financeira. Finalmente, merece realce o forte trabalho em prol do apparelhamento das classes armadas.

O governo revolucionario, cujo inicio de acção politica no momento se commemora, póde abrir novas perspectivas nos dominios juridico, social, economico e financeiro do paiz, e, desse modo, encaminhar tambem uma éra de renovação espiritual. Do conjunto de suas iniciativas resultou o panorama da actualidade, que é de affirmação corajosa, de esperança e de fé para o Brasil.

**(Detalhes das realisações do governo Getulio Vargas na segunda pagina)**

# O CAFÉ

## FECHADAS AS BOLSAS DO RIO, SANTOS E VICTORIA — PODEREMOS EXPORTAR ANNUALMENTE, A PREÇOS BAIXOS, 20.000.000 DE SACCAS — MODIFICAÇÕES ADOPTADAS EM RELAÇÃO A' TAXA QUE ONERAVA O PRODUCTO — CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS

Publicamos a seguir a nota recebida directamente do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, annunciando a série de providencias tomadas a partir de hoje para normalisar a situação do mercado de café.

Essa situação, sabem todos, tomou nos ultimos mezes alguns aspectos alarmantes, pois embora tenham caido os preços no exterior não augmentaram, na proporção desejada, as exportações. Por outro lado, os preços internos sómente se mantinham devido á assistencia permanente que o D. N. C. dava aos negocios no Rio, Santos e Victoria. Creou-se assim uma situação das mais delicadas para o nosso principal producto agricola e, apesar dos esforços conjugados do ministro Souza Costa e do presidente do Departamento, Sr. Fernando Costa, não se restabelecia a confiança nos negocios internos e externos, confiança quebrada por motivo da especulação desenfreada e dos factos desenrolados em Santos no começo deste anno. Tambem fracassaram os esforços para um accordo com os nossos concorrentes americanos, através da Conferencia de Havana. A Colombia, principalmente, se recusou a entrar numa politica de cooperação visando, de um lado, limitar-se a producção e, de outro, fazer-se uma equitativa distribuição do producto pelos mercados consumidores. Com a recente desvalorisação do mil réis, abriu-se a porta para se dar a esse complexo problema uma solução adequada, que será a manutenção internamente em niveis altos do preço do café, caindo o preço-ouro nos mercados de consumo. E assim surgiu o que se poderia chamar uma solução natural, desejada pela lavoura e pelo commercio ha muito tempo.

De facto, as providencias que annuncia a nota official se acham entrelaçadas. A chamada taxa de 15 shillings, ou 15$ por secca de café exportada, vae ser reduzida de mais de dois terços, de forma que o preço-puro do café sairá de dois dollars mais ou menos por sacca. O financiamento directo da lavoura, quer pelo recebimento immediato do que lhe é devido pela venda dos seus cafés — através da emissão de 500.000 contos — quer pela acção da Carteira de Credito Agricola, dará aos lavradores enorme poder de resistencia para que não deixem cair mais os preços. E estes, devido ao cambio, se poderão manter altos, sem necessidade da intervenção permanente do D. N. C. no mercado, o que desvirtuava as finalidades desse organismo e absorvia boa parte da sua renda, sem que com isso fosse favorecida a exportação.

Bem poucas vezes temos visto, nos ultimos annos, uma serie de medidas tão energicas e efficazes como essas que vem de tomar o ministro Souza Costa. Responsavel que era S. Excia., pela politica economica do governo, principal responsavel pela politica cafeeira, esperava-se da sua acção medidas capazes de resolver tão importante problema. E ellas ahi estão. Agora, o café brasileiro, sem a sobrecarga da taxa de 15 shillings, chegará aos mercados de consumo em situação de poder concorrer, favoravelmente, com os dos nossos concorrentes. O Sr. Souza Costa preferiu esperar até á ultima hora os resultados das negociações de Havana e de Nova York, afim de deixar á vontade o Brasil, que não é responsavel pelo que vae succeder no mercado de café. E dessa longanimidade resultou a attitude firme agora assumida em beneficio exclusivo dos

**(Continúa noutro local)**

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937 — N. 9.242

18hs

# A NOITE

REDACCÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informacões: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

# FOI ATTENTADO COMMUNISTA!

**A impressão do general Newton Cavalcanti sobre o desastre de Mesquita -- Hoje mesmo a conclusão do inquerito -- A prisão de cinco ferroviarios suspeitos -- Estavam armados de afiadissimos facões -- As ultimas diligencias**

# RUMOS NOVOS!

## As providencias do governo quanto ao café e as suas primeiras consequencias

### 100 pontos de baixa em Nova York -- Repercussão em Santos e no Rio -- Fala á NOITE o presidente do D. N. C. -- Mensagem ao Legislativo

A decisão tomada pelo governo de fechar as Bolsas do Rio, Santos e Victoria, provisoriamente, para procurar solução adequada para o problema do café, e conhecida, em detalhe, pelas informações d'A NOITE, causou, como era de esperar, a mais viva impressão na praça e nos meios bancarios.

A' primeira hora não se comprehendia bem o alcance da resolução do ministro Souza Costa, mas, examinada melhor a nota official, logo se foi fixando o alcance das medidas governamentaes. Era necessario fechar as Bolsas para evitar as especulações. A paralysação dos negocios de café constitue, portanto, medida acauteladora do interesse geral. Julga-se que o fechamento das Bolsas seja temporario. E pensa-se que de outra forma a medida não attenderá aos grandes interesses da lavoura e do commercio.

#### A impressão na praça

Estivemos, á hora habitual dos negocios, no Centro do Commercio de

(Continúa na pagina seguinte)

Uma das fronhas de que se serviram os assaltantes para se tornarem irreconheciveis

O Sr. Plinio Salgado na Assistencia, em visita aos feridos

### O novo director da Faculdade de Medicina

O presidente da Republica assignou hoje na pasta da Educação o decreto de exoneração do professor cathedratico Raul Leitão da Cunha, das funcções em commissão, de director da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, designando para o mesmo cargo o professor Dr. Juvenil da Rocha Vaz, tambem cathedratico da mesma Universidade.

### O pleito presidencial e as inelegibilidades

#### Quando o candidato deve deixar o cargo que occupa para se tornar elegivel

Foi julgada hoje a consulta feita pelo Sr. Mozart Lago delegado do Partido Economista do Brasil ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre se "sendo o candidato que incorre na inelegibilidade do art. 102, letra B do Codigo Eleitoral attendendo ao que a lei outorga a esse candidato de exigir o seu registo até dez dias antes do pleito, pode ao em vez do que foi decidido anteriormente, demittir-se ou promover a perda de seu cargo até a data em que dá o prazo para desistencia de sua candidatura" isto é dez dias antes das eleições.

Foi relator da consulta o desembargador Collares Moreira que fundamentou o seu voto no accordão de 25 de janeiro que elaborou as instrucções para o pleito presidencial e de accordo com as quaes "além das exigencias para o registo do candidato a eleição, não ha prazo para fazer cessar a inelegibilidade de que trata a letra B do art. 112 da Constituição Federal", que se refere aos ministros do Tribunal de Contas.

Em vista do voto do relator resolveu transformar a consulta do Sr. Mozart Lago em instrucção decidindo que o candidato inelegivel nos termos do artigo 112 da letra B da Carta Magna e do art. 102 letra B do Codigo Eleitoral para que possa ser admittido o registo como candidato a presidencia da Republica nas eleições de 3 de janeiro proximo, só se tornará elegivel após a perda do cargo que occupar do qual deverá exonerar-se até 18 de dezembro deste anno ás 18 horas.

Em se tratando de instrucção a resolução do Tribunal vae ser communicada telegraphicamente a todos os Tribunaes Regionaes do Brasil.

# Attentado!

**PRISÕES MOTIVADAS PELO DESASTRE DE MESQUITA — FALA A' "NOITE" O CORONEL MENDONÇA LIMA — O REGRESSO DOS INTEGRALISTAS**

Verificado o desastre de Mesquita, os integralistas voltaram a esta capital, em auto-caminhões. A photographia reproduz flagrante então feito pel'A NOITE.

Sabedores de que se iniciaria hoje, ás 13 horas, o inquerito administrativo da Central do Brasil para esclarecimento das causas dos impressionantes desastres verificados em Barra Mansa e Mesquita, procurámos o Dr. Itagiba Escobar, engenheiro que preside aos trabalhos.

Attendendo-nos gentilmente, declarou-nos o Dr. Itagiba Escobar que no momento estava dando inicio aos trabalhos da commissão, mas que nada de novo, além do que A NOITE havia noticiado, tinha a nos informar, frisando que só após, dos depoimentos do pessoal inquirido, é que a commissão podia manifestar-se quanto as verdadeiras causas dos sinistros. Como noticiámos, levantam-se graves suspeitas quanto ao desastre occorrido com o comboio que conduzia os integralistas e que bateu em vagões que se achavam na linha, havendo a convicção de que se trate de um attentado. E' o que vae considerar a commissão de inquerito nos trabalhos que iniciou.

#### Preso!

Hontem, á tarde, foi preso, em Nova Iguassú, um individuo suspeito, que tentava desaparafusar os trucks de um trem especial, que estava sendo preparado para conduzir os integralistas para São Paulo. A prisão foi effectuada por elementos da mesma Acção Integralista Brasileira, que surprehenderam tal individuo, um funccionario da Central, em acção que não soube explicar satisfatoriamente.

O coronel Mendonça Lima, director da Central, confirmou essa prisão á reportagem, adeantando que ainda hoje esse

(Continúa na pagina seguinte)

# Pacto contra o Komintern

ROMA, 3 (U. P.) — Segundo foi annunciado por fontes idoneas, o conde Ciano, no fim desta semana ou no principio da proxima, assignará o pacto contra o Komintern, originalmente lançado pela Allemanha e Japão. A adhesão da Italia reune tres paizes fascistas num programma de consulta e cooperação contra o alastramento do communismo pela Europa e Extremo Oriente. O embaixador Ribbentrop, que foi intermediario nas negociações iniciaes do pacto anti-vermelho assignado entre Berlim e Tokio, é esperado em Roma afim de accrescentar ao instrumento de assignatura da Allemanha, tornando-se assim uma declaração de tres potencias. E' opinião geral que o embaixador allemão preparou o terreno para a adhesão da Italia por occasião da sua recente visita aos Srs. Ciano e Mussolini.

Simultaneamente á conclusão do pacto anti-communista pelas tres potencias, espera-se que a Italia e o Japão annunciem a inclusão da Ethiopia no seu tratado de commercio. O Japão tem estado ansioso para estabelecer commercio com a Ethiopia, e segundo foi annunciado, o novo accordo dá garantias a Tokio a este respeito. Em vista da delicada situação hespanhola, os circulos diplomaticos consideram muito significativo o facto do Sr. Mussolini ter sido obrigado a tomar a attitude que tomou em relação ao problema das colonias allemãs, e a cultivar o favor japonez pela assignatura do pacto anti-communista e pelas concessões feitas sobre o commercio com a Ethiopia.

O facto da Italia estar apoiando activamente as exigencias coloniaes do Sr. Hitler, e apadrinhar a causa do Japão na Conferencia de Bruxellas, induz os observadores a acreditarem que o Sr. Mussolini abandonou todas as esperanças de entrar num entendimento immediato com a Inglaterra. O discurso pronunciado pelo Sr. Eden na Camara dos Communs segunda-feira ultima, causou uma impressão desagradavel aos fascistas. Elles resentiram-se particularmente com as referencias sarcasticas feitas pelo secretario do Foreign Office ao discurso que o Sr. Mussolini pronunciou apoiando as pretensões coloniaes da Allemanha.

Todos os jornaes italianos atacam o Sr. Eden, e o "Informazione Diplomatica", onde se percebe claramente a mão do Sr. Mussolini, revela o modo de pensar official.

# Morto pelos embuçados

## UM CRIME MYSTERIOSO E IMPRESSIONANTE

S. PAULO, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — O Dr. Lino Moreira, delegado de plantão na Central, fôra chamado hontem á noite ao bairro da Penha, afim de tomar conhecimento de uma occorrencia que se rodeava de mysterio. Dirigindo-se á rua Piquerê, 11, o local indicado, a autoridade foi ali encontrar, ensanguentado, Raphael Miranda, solteiro, de 48 annos, unico morador do citado predio. Homem de vida recatada, Raphael, á noite, antes de deitar-se, costumava fazer passeios pelas ruas da redondeza. Hontem, porém, depois do giro costumeiro, ao retornar á casa, teve uma grande surpresa: deparou no interior da vivenda tres vultos mysteriosos, que mantinham attitude suspeita. Numa rapida olhadella, notou que as roupas da ca-

(Continúa na pagina seguinte)

# Decide o Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança Nacional, reunido hoje sob a presidencia do Sr. Barros Barreto, julgou varios pedidos de exclusão e proferiu varias decisões finaes entre estas nos processos n. 97, em que eram accusados Marcolino Raymundo, Octavio Lemos Junior e outros; n. 122, em que eram accusados Geroncio Martins e outros; n. 125, em que eram accusados Octavio Costa Freitas e outros; n. 138, em que era accusado José Savroski, todos de São Paulo e relatados pelo coronel Lemos Bastos. Julgou ainda os processos n. 210, de Pernambuco, sendo accusado Antonio Austriliano de Lima; n. 318, do Districto Federal, accusado Jayme Stuart Dias e outros, sendo relator o coronel Costa Netto; n. 81, do Rio Grande do Sul, accusados Gildo Porto Dias e outros, tendo o procurador denunciado 10 e pedido a exclusão de 3; n. 171, da Bahia, de Nelson Sibam e outros, sendo denunciados 37 e pedida a exclusão de 19; n. 301, de São Paulo, accusado Auricelio Claro de Oliveira Penteado e outros, sendo denunciados 4 e pedida a exclusão de 1; e 310, de São Paulo, accusados Aristides Gomes Coelho e outros, sendo denunciado 1 pedida a exclusão de outros.

PARADOXO ECONOMICO
(Caricatura de Théo)

— Eu, tambem, perdi 10 kilos nesses ultimos dias!
— E' a quéda da "banha" por motivo da alta dos generos alimenticios...

# -Qual das duas é a minha esposa?

**— E qual dos dois é meu esposo ? — Singular situação de dois casaes gemeos — Dois irmãos e duas irmãs extraordinariamente semelhantes que se consorciam**

NOVA YORK, outubro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — Dois gemeos acabam de desposar duas lindas gemeas, na cidade de Leroy, Kansas, resolvendo residir na mesma casa. Robert — Robert S. Murray —, que vemos na gravura, á esquerda, casou com Vera — Vera Gentry, a qual se encontra a seu lado; e Albert, o da direita, casou com Vera, que tambem se acha a seu lado na photographia que reproduzimos. Ellas fizeram, ha pouco, vinte annos, e elles vinte e quatro.

### Convocação da Camara

Com a sessão de hoje termina a presente legislatura que é a primeira após a revolução de 1930. O presidente ao terminar os trabalhos dará por encerrada e convocará os deputados para um periodo extraordinario, que deverá durar emquanto permanecer o estado de guerra, de accordo com o requerimento assignado por 111 membros da Camara.

# Morto pelos embuçados!

(Continuação da pagina anterior)

ma, o colchão, as gavetas da commoda e o armario estavam em completo desalinho. Ficou amedrontado. Gritou por soccorro. Mas nessa hora um tiro ecoou, vindo attingil-o no ventre. Como o local era deserto, os tres homens embuçados não tiveram difficuldade em fugir.

### Versões desencontradas

Em torno á estranha aggressão soffrida, Raphael Miranda, horas após o crime, não resistindo á gravidade do ferimento, veiu a fallecer — crearam-se as mais desencontradas versões. O assalto á casa em que a victima residia, deu-se com effeito em condições impressionantes. Os visitantes nocturnos deveriam conhecer-lhe os habitos e a disposição dos aposentos, para agir com a presteza com que agiram.

Quando Raphael retornou á casa já os intrusos haviam dado busca em todos os moveis que guarneciam o quarto de dormir, e outras dependencias internas. No começo a policia se inclinou a admittir a hypothese de um latrocinio, mas, depois, com os depoimentos prestados pelos vizinhos da victima, o caso mudou de feição e ao que parece ha indicios fortes de que o crime se teria originado de uma questão de familia.

### Tinha fama de endinheirado

A reportagem d'A NOITE foi hoje ao local do crime á procura de novos esclarecimentos. E' uma pequena villa, constituida de seis casas de construcção modesta, que pertenciam ao morto. O predio 11, onde se verificou o assalto, estava interdictado pela policia. Um guarda-civil para ali fôra destacado com ordens terminantes para não deixar ninguem entrar.

Emquanto palestravamos com o guarda, acercaram-se do nosso grupo dois moradores de predios vizinhos. Um delles privára de perto com Raphael Miranda e fazia bom juizo a seu respeito. Era, como nos disse, homem muito economico e tinha fama de endinheirado. Dahi, só admittirem os vizinhos uma hypothese: que alguem tivesse premeditado um plano para saltar a casa e descobrir o esconderijo do dinheiro...

### Não pensavam em crime

— Talvez — disseram-nos os vizinhos de Raphael — os assaltantes nem alimentassem propositos de eliminal-o. Mas coincidiu que, antes de terminada a tarefa, Raphael voltasse á casa. E ante os gritos aterrorisados que lhe escaparam do peito, não viram outro recurso senão alvejal-o para abafar-lhe a voz.

### Por causa de uma herança

Contaram-nos que pouco, por morte da mãe, uma senhora edosa, de nacionalidade italiana, que Raphael se tornou proprietario da villa. Ella doou-lhe os predios, conforme disposição testamentaria. Isso naturalmente desgostára aos dois outros herdeiros, irmãos de Raphael, casados, que, vendo-se prejudicados na partilha, passaram a hostilisal-o. Nossos informantes asseguraram que, desde dois mezes, com a morte da antiga proprietaria, suscitara-se uma guerra surda entre Raphael e os dois irmãos.

### Detalhes curiosos do assalto

O guarda tornou-se por fim razoavel e franqueou-nos o ingresso ao interior do predio. Por entre o desalinho dos moveis e objectos que pertenciam ao morto, o que logo saltava á vista, era um velho colchão, todo desfeito. Espalhados pelo sólo, grande chumaços de algodão. Os assaltantes esperavam que o thesouro estivesse occulto sob o colchão, mas, ao cabo, ficaram decepcionados. Dinheiro, se havia, ou se ainda ha, deve estar bem occulto, e o segredo do seu esconderijo só Raphael é que o poderia revelar...

### Embuçados nas fronhas

Na fuga desordenada os homens embuçados deixaram ficar no quintal da residencia duas fronhas de travesseiro. Presume-se que com essas peças, retiradas da cama do morto, é que elles procuraram se tornar irreconheciveis.

A versão de que teriam usado mascaras, ou que se teriam servido de lenços, é desmentida pela policia.

O guarda do predio da fundação Raphael Miranda exhibiu-nos uma das fronhas usadas pelos tres homens mysteriosos.





## O tempo

MAXIMA, 22,9 — MINIMA, 19,2

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel, á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, com rajadas, de frescas a muito frescas.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

| | | |
|---|---|---|
| 1º | 6932 | 200:000$000 |
| 2º | 3372 | 30:000$000 |
| 4º | 20758 | 5:000$000 |
| 5º | 18849 | 3:000$000 |



# ATTENTADO!

(Continuação da pagina anterior)

funccionario deverá ser ouvido sobre o attentado que lhe é attribuido.

### Seguirão hoje

Seguirão esta noite para São Paulo, em carros ligados ao nocturno da carreira, os membros da Acção Integralista Brasileira, pertencentes aos nucleos paulistas, que vieram formar na grande parada de segunda-feira e que, como noticiámos, em outras edições, ficaram retidos nesta capital, devido ao impressionante desastre causado pelo K. P.-1.

### A responsabilidade do desastre

Por outra parte, prosegue, na Central do Brasil, o inquerito mandado instaurar pelo seu director, coronel Mendonça Lima, para apurar as responsabilidades no doloroso accidente. Segundo é voz corrente, a maior culpa do succedido é attribuida ao machinista do especial, por ter, contrariando o regulamento e desobedecendo ás ponderações do chefe do trem e de passageiros, entre os quaes o filho do proprio director da Central, iniciado viagem sem o pharol, completamente ás escuras a machina. Como relatou já A NOITE, ainda na estação de Cascadura, o machinista foi observado a respeito do perigo que a falta de luz representava, mas não attendeu, affirmando que proseguiria assim mesmo, por não dispor de lampadas e para não atrazar a viagem do trem.

### Ainda hoje a conclusão do inquerito

De accordo com as determinações do coronel Mendonça Lima, ainda hoje deverá chegar ás suas mãos as conclusões do inquerito sobre o desastre de Mesquita, inquerito que está sendo realisado por uma commissão especialmente designada.

### A's 19, 20 e 22 horas

Os membros da Acção Integralista viajarão hoje para São Paulo em tres composições, a primeira saindo ás 19 horas, a segunda ás 20 e a ultima ás 22, em tres carros cada uma ligados ás composições da carreira. Embarcarão 511 homens validos e 46 feridos, que irão deitados, estando ainda por decidir se mais 11, em estado melindroso, poderão tambem seguir viagem.

### Serão encaminhadas ainda hoje

Como dissemos acima, ainda hoje chegarão ás mãos do coronel Mendonça Lima as conclusões do inquerito que está sendo realisado pela commissão especial sobre o desastre de Mesquita. Segundo apuramos, ainda hoje mesmo, o director da Central do Brasil encaminhará taes conclusões ao procurador geral da Republica, para as providencias que se impuzerem.

### Removido para Nictheroy o funccionario detido

Apuramos tambem que o funccionario ferroviario detido pelos integralistas quando desaparafusava os trucks do segundo especial em Nova Iguassu', foi removido para Nictheroy, ali devendo ser apresentado ao chefe de Policia, o qual, por solicitação do coronel Mendonça Lima, o enviará para esta capital, afim de ser ouvido pela commissão de inquerito.

### ATTENTADO!

O coronel Mendonça Lima, chegando ao seu gabinete, attendeu ao redactor d'A NOITE. Inquerido sobre o que versou na sua entrevista com o general Newton Cavalcanti, declarou o seguinte:

— O general Newton Cavalcanti me communicou por telephone que patrulhas do Exercito haviam prendido, junto á composição preparada para o transporte dos integralistas, cinco individuos, funccionarios da Central, que se achavam armados de facões afiadissimos. Esses individuos foram apresentados ao general Newton Cavalcanti, na Villa Militar, que, immediatamente, solicitou a minha presença, afim de, juntos, apurarmos as devidas responsabilidades. Póde dizer que a impressão daquelle membro da commissão executora do estado de guerra é que o desastre de Mesquita é mais um attentado communista. Basta que lhe diga o seguinte: o novo trem especial preparado para levar os integralistas foi rigorosamente revisto por tres turmas de revisão e, quando a ultima dellas terminara o serviço, constatou que as correias dos trucks estavam cortadas por objecto que parecia facão. Accresce ainda que sobre esses mesmos individuos existe a circumstancia de terem sido encontrados armados com afiadissimos facões bem perto ao local onde estava estacionada a nova composição especial.

Como vê A NOITE a coincidencia deste segundo desastre da semana é muito grande para se despresar uma circumstancia de tamanha gravidade como a da prisão desses individuos. E' bem verdade que o material da Estrada tem tornado mais tragicos os accidentes, mas elle somente não póde, muitas vezes, ser o unico causador dos desastres.

Agora mesmo estou tomando providencias para ver se consigo afastar do trafego todas essas composições velhas, de material imprestavel. Para isso, estou tentando augmentar para doze o numero das novas composições que deverão partir de Genova no primeiro vapor de dezembro, para empregal-as no percurso Rio-São Paulo e Rio-Minas.

### Avariados tambem os carros do K. P. 1

Voltando alguns minutos depois a falar á reportagem d'A NOITE, o coronel Mendonça Lima accrescentou:

— Segundo o que acabo de saber, um vagão do KP-1, o cargueiro contra o qual foi chocar-se o primeiro trem especial conduzindo os integralistas, hontem, soffreu tambem avarias suspeitas. Assim é que se descobriu estar cortada a mangueira do terceiro carro, a mesma coisa que se descobriu agora, em Nova Iguassu' com o segundo especial. Pelo que se póde dahi deduzir, os mesmos individuos que tentaram sabotar o segundo especial, avariando-o, teriam agido no primeiro, causando o desastre cujas consequencias todos nós lamentamos. Aliás, tal impressão é tambem do general Newton Cavalcanti, como pude verificar na palestra que mantivemos.

### As mangueiras arrancadas

O Dr. Fernando Teixeira, engenheiro auxiliar da Locomoção, que esteve no local, declarou á tarde ao coronel Mendonça Lima que as mangueiras dos freios foram arrancadas, donde se conclue que o desastre foi provocado por mãos criminosas.

# RUMOS NOVOS!

(Continuação da pagina anterior)

Café, onde tambem está installada a Bolsa de Mercadorias. A concorrencia era enorme. Negociantes, commissarios e corretores commentavam viva e largamente a situação. A nota official, que A NOITE publicára, andava de mão em mão, e todos procuravam interpretal-a.

Havia opiniões divergentes. Alguns achavam que a decisão do governo fôra precipitada, embora reconhecendo que era necessario "fazer alguma coisa" pelo café. A maioria, no entanto, louvava a intervenção official no sentido de se resolver de modo mais adequado possivel, o problema cafeeiro. E sobretudo se regosijavam com a possibilidade, que o acto do governo deixava entrever, de voltar á liberdade o commercio de café.

### Em Santos

As noticias de Santos, recebidas telephonicamente, diziam que a situação naquella praça era de intensidade vibrante. A decisão do governo federal ali executada por um decreto do governo estadual, caira como uma bomba no mundo dos negocios. Estes se tinham paralysado desde a primeira hora. E salvo os negociantes directamente attingidos pela medida — que provocaria a baixa de preços a impressão geral era de apoio ás providencias destinadas á solução do problema cafeeiro.

### Nenhuma repercussão no cambio

Notava-se, em varios grupos, que o cambio, na abertura do mercado, nenhuma modificação havia apresentado.

### Fala o presidente do Centro do Commercio de Café

Ouvimos, sobre a situação, o Sr. Julio Avellar, presidente do Centro do Commercio de Café. Disse-nos elle:

— O commercio de café, vem de ha muito solicitando dos poderes competentes a sua liberdade. Não vamos, aqui, apreciar as medidas tomadas pelo governo, no momento, mas apenas deixar bem claro que qualquer medida que venha a ser tomada para esse fim, será bem recebida por todos.

### As liquidações no termo

A Caixa Registadora affixou o seguinte aviso:

"Tendo em vista a resolução tomada pelo governo, decretando o fechamento da Bolsa e consequentemente a suspensão dos negocios registados na Caixa, prevenimos aos Srs. operadores que dada essa circumstancia e de accordo com os artigos ns. 63 e 64 do nosso regulamento, vimo-nos na situação de proceder a compensação dos negocios já registados até o dia 29 de outubro e dos contratos que tenham sido realisados até aquella data e dos que estejam em condições de registo.

Para essa compensação será tomada a cotação da ultima Bolsa realisada no dia 29 de outubro de 1937."

### Mensagem ao Legislativo

E' provavel que, até amanhã, o presidente da Republica se dirija ao Poder Legislativo, em mensagem, pedindo a approvação das medidas que deverão ser tomadas.

Assim, a reducção da taxa de 15 shillings sómente poderá ser feita com a approvação da Camara e do Senado.

Como se trata de medida da maior importancia para a normalisação dos negocios, acredita-se que seja pedida urgencia para o respectivo projecto nas duas casas do Parlamento.

### 97 pontos de baixa na abertura em Nova York

Na abertura da Bolsa de Nova York, hoje, o café foi cotado com baixa de 97 pontos para o "4" Santos.

Na Bolsa intermedia, nova baixa se registou, sendo então as cotações as seguintes: 68 a 98 pontos de baixa para o Rio e 97 a 100 para Santos. O regulamento da Bolsa de Nova York não permitte baixa por dia superior a 100 pontos.

### Fechada a Bolsa

Foi affixado, á primeira hora, este aviso na Bolsa:

"Por ordem do Sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, e attendendo a uma solicitação do Sr. ministro da Fazenda, torno publico, para conhecimento de todos os interessados nos negocios de café na Bolsa de Mercadorias que, até segunda ordem, ficam suspensas as referidas Bolsas desse producto."

### Poucos negocios feitos

Foram poucos os negocios de café feitos hoje na praça. Não tendo funccionado a Bolsa, nenhum se fez no termo. No disponivel, houve poucas transacções, tendo sido registadas baixas de $800 a 1$000 por dez kilos.

### Um director do D. N. C. em Santos

O Sr. Jayme Guedes, director do Departamento Nacional do Café, embarcou para Santos, onde chegou hoje de manhã, afim de acompanhar ali, directamente, os acontecimentos do mercado.

### O presidente do D. N. C. no Ministerio da Fazenda

O Sr. Fernando Costa esteve, hoje, em longa conferencia com o Sr. Souza Costa, no Ministerio da Fazenda. A conferencia versou sobre as providencias que vão ser tomadas para a normalisação do mercado de café

### Reune-se o Conselho Consultivo do D. N. C.

O Conselho Consultivo do D. N. C. está presentemente reunido, sob a presidencia do Sr. Oliveira Franco. Hoje de manhã, logo que foi conhecida a nota do ministro da Fazenda, os conselheiros realisaram uma reunião preliminar, para outra que se realisará á hora em que encerramos os trabalhos desta edição. O Conselho vae tomar conhecimento das deliberações do governo e examinar a situação, devendo mais tarde o Sr. Oliveira Franco se avistar com o ministro Souza Costa.

### Fala á NOITE o presidente do D. N. C.

O gabinete do Sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café, teve hoje uma manhã muito movimentada. A decisão tomada pelo governo quanto ás questões cafeeiras, e o interesse por mais completas informações, levaram muitos commerciantes á presença do Sr. Fernando Costa que, com a sua habitual gentileza, a todos ia recebendo e dando explicações. E foi assim que tambem recebeu o redactor d'A NOITE. Desejavamos saber o pensamento do presidente do D. N. C., que tem a responsabilidade da execução da politica cafeeira. E o Sr. Fernando Costa nos respondeu:

— De longa data a lavoura brasileira vem pedindo a liberdade relativa do commercio e a supressão dos onus que difficultam a nossa exportação e davam vantagens grandes aos nossos concorrentes. Essas aspirações eram constantes nos congressos agricolas e na imprensa. Realmente, a taxa de 15 shillings collocava o nosso café em situação de inferioridade nos mercados de consumo. Na exportação de cafés baixos esse onus mais pesava, pois dessa fórma os cafés identicos de outras procedencias podiam ser vendidos a mais baixo preço e os nossos concorrentes ganhavam, dia a dia, novos mercados. E o café brasileiro ficava em plano inferior.

Fez ligeira pausa o Sr. Fernando Costa, para proseguir:

— Conhecendo tal desvantagem, o governo tentou obter na Conferencia de Havana o accordo entre os productores americanos e pleiteou medidas que assegurassem egualdade de onus para todos. Infelizmente os nossos concorrentes não comprehenderam que os sacrificios deviam ser eguaes para todos e enveredaram por uma politica individualista e egoistica. E então, deante da communicação recebida hontem, mostrando o insuccesso das nossas tentativas, o governo resolveu dar liberdade relativa ao nosso producto e pedir ao Legislativo a reducção das taxas e outras medidas correlactas que acautelem o producto basico da nossa exportação.

— E as consequencias de tal iniciativa?

—Acredita-se que, com essa orientação, que é velha aspiração da lavoura e do commercio, possamos entrar em nova phase cujos beneficios serão bem grandes para todos. Estou certo de que todos os interessados louvarão a acção energica dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda na attitude que com tanto desassombro assumiram para proteger a lavoura cafeeira, facilitando ao commercio as vendas no exterior e assegurando assim a base da nossa vida economica e financeira. O Sr. Getulio Vargas e o Sr. Souza Costa, com as medidas que agora vão ser postas em pratica e com a emissão de 500 mil contos entregue á lavoura, presta ao paiz inolvidaveis serviços, acautelando e fortalecendo a economia nacional, que poderia ser abalada nos seus fundamentos, caso providencias adequadas não fossem tomadas para dar novos e mais racionaes rumos á politica cafeeira.

E concluiu o presidente do D. N. C.:

— As primeiras noticias que me chegam são favoraveis ás medidas que vão ser tomadas pelo governo. Além das providencias conhecidas, outras deverão ser postas em pratica para dar solução definitiva ao problema do café. Temos de limitar os excessos de producção a dar financiamento permanente aos lavradores, fortalecendo-os directamente de maneira a poder defender os preços do producto do seu trabalho. Só assim a producção deixará de ser entregue aos mercadores por preços infimos.

### As medidas não affectam a Allemanha

BERLIM, 3 (Associated Press) — Um perito em questões de café do Ministerio da Economia declarou hoje que as medidas adoptadas pelo Brasil com relação ao café não affectam a Allemanha. "Se estivessemos no mercado, não poderiamos concluir contratos neste momento. Mas como não compramos café presentemente, podemos contemplar tranquillamente a situação. Quando chegue a nossa vez de comprar, não nos será difficil conseguir uma situação satisfactoria."

### Os negocios em Nova York

NOVA YORK, 3 (Associated Press) — A' abertura hoje da Bolsa, registou-se um declinio brusco nos preços das entregas futuras do café em resultado da decisão do governo brasileiro abandonando o controle dos preços. As entregas para dezembro do café typo Santos eram cotadas a 8.12 centavos, o que representa uma baixa de um centavo, attingindo-se no limite admittido para as transacções do dia. As entregas para dezembro do café do Rio de Janeiro eram cotadas á abertura dos negocios, a 6.10 centavos a libra, o que constitue uma reducção de oitenta e nove centavos.

### A impressão em Londres

LONDRES, 3 (Associated Press) — Nos circulos bancarios é opinião geral que a iniciativa do governo brasileiro supprimindo o controle do café será eventualmente favoravel a esse producto, permittindo que attinja um nivel de preço economico e augmentando possivelmente as exportações. E' sabido aqui desde ha algum tempo vêm sendo realisados esforços no sentido do abandono do que se descreve como "politica ruinosa de defesa", mas esses esforços têm sido sempre prejudicados pelos interesses cafeeiros.

### Liquidação em grande escala

NOVA YORK, 3 (Associated Press) — Nos circulos do commercio do café causou grande surpresa a iniciativa do governo brasileiro abandonando o controle do café, por isso que se suppunha que os preços seriam mantidos pelo menos até as eleições presidenciaes de janeiro vindouro. Regista-se uma liquidação geral em grande escala, sobretudo em consequencia das noticias do Rio de que o Brasil pretende competir nos mercados mundiaes.

### No Havre

HAVRE, 3 (Associated Press) — Em consequencia da inciativa do governo brasileiro supprimindo o systema de controle dos preços do café, registou-se hoje uma quéda subita no mercado local.

### Alarmados os importadores francezes

PARIS, 3 (Associated Press) — Os importadores francezes de café — que vinham desenvolvendo durante os ultimos annos as importações do producto vindo das colonias — declaram hoje que a iniciativa do governo brasileiro abandonando o "controle" dos preços poderá resultar na completa ruina da producção colonial.

### Cessará o plantio nas colonias

PARIS, 3 (Associated Press) — A proposito da attitude do governo brasileiro abandonando o controle dos preços do café assignala-se que no anno passado a França consumiu um total de dois milhões e novecentas mil saccas, tendo o Brasil contribuido para esse total com mil e seiscentas saccas. O resto porém, quasi exclusivamente das colonias francezas. Dizem os importadores desde que o Brasil adoptou o systema do controle, augmentaram as importações de café de Madagascar, da Africa do Norte e de outras regiões coloniaes. Acredita-se que a iniciativa brasileira resultará numa grande baixa dos preços o que supprimirá as importações do producto colonial fazendo cessar as iniciativas para o plantio em larga escala nas colonias.



## O surprehendente programma de hoje da Sociedade Radio Nacional

VARIEDADES SONORAS — LYDIA DE ALENCAR E OS 4 DIABOS

Iniciando o programma de estudio, Lydia de Alencar, cantora exclusiva da Sociedade Radio Nacional apresentará, juntamente com os 4 Diabos, o seguinte: "Cabocla malvada", canção; "E lá se vae a minha dôr", fox; "Boi bumbá", batuque amazonico; "Boneca chineza", fox; "Canção da guitarra", canção e "Minha terra tem", samba.

GEBARA — ORLANDO SILVA

O querido cantor Orlando Silva, exclusivo da Sociedade Radio Nacional, se fará ouvir em: "A pequenina cruz do teu rosario", canção; "Lagrimas de homem", samba e "A deusa do Casino", valsa.

AUDIÇÃO PHILIPS — BOB LAZY E A ORCHESTRA ALL STARS

Os foxes "Cause my baby say it's so", "Star Dust" e "Kisses from my violin to you", serão cantados por Bob Lazy, acompanhado pela orchestra All Stars, sob a direcção de Radamés Gnatalli.

MUSICAS BRASILEIRAS — ODETTE AMARAL

A's 20,30, Odette Amaral, a querida cantora, detentora do primeiro logar como interprete da musica brasileira, apresentará: "Quem é você", samba; "Não deixarei o morro", samba e "Meu veneno", samba-canção.

Odette Amaral voltará ao microphone ás 22,45, com: "Não te quero ver penando", samba; "Delirio feliz", samba-canção e "Prazer em conhecel-o", samba.

"O VESTIDO VERDE-ESCURO" — COMEDIA EM 1 ACTO

A's 21,30, será irradiada a fina comedia em 1 acto, original de Alexandre Stefani, "O vestido verde escuro", na interpretação sonora de Ismenia dos Santos, Violeta Ferraz, Victoria Regia, Armando Duval e Celso Guimarães.

"LA ESPANA LIBERADA EN EL SEGUNDO ANO TRIUNFAL"

O escriptor hespanhol José Vicente Payá fará uma conferencia ás 22 horas, subordinada ao titulo "La Espanha liberada en el segundo ano triunfal", com a collaboração da orchestra de concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

# O hombro do Chico

## Como a falta de habilidade de um improvisado alfaiate põe tudo a perder — O "Tarzan" denunciador

Francisco Lyra

O caso, de principio, em linhas geraes, foi bem simples: a Agencia Ford, da Curva da Amendoeira, na avenida Oswaldo Cruz, apresentara queixa á policia do 3º districto policial de que havia soffrido um assalto, perpetrado por tres individuos.

Estes, um fardado e dois á paizana, tinham, por volta das tres horas, entrado de revólver em punho na Agencia e obrigado o respectivo vigia, Francisco Lyra, morador no numero 158 da rua do Lavradio, a entregar-lhes a féria do dia, 1:032$000.

O Dr. Bellens Porto, que recebeu a communicação, immediatamente tomou providencias sobre o caso, designando os investigadores Armando Corrêa e Carlos Medina para descobrir os audaciosos assaltantes. Realmente, o facto abria um precedente perigoso e urgia punição severa para os culpados.

Os "tiras", como da technica, trataram primeiro de ouvir o vigia. "Seu" Chico sabia, assim mais ou menos, descrever o typo dos ladrões? Claros, escuros, pretinhos?

"Seu" Chico sabia. E tanto que passou a desenhar no espaço a "pinta" dos que o tinham roubado.

Os investigadores, no entretanto, eram muito matreiros. E emquanto "seu" Chico falava sobre as "caras" dos que o tinham atacado, iam observando cuidadosamente o roubado. Parecia que não sabia contar direito o facto. Embaraçava-se, despertando suspeitas.

A certa altura, os policiaes tiveram uma idéa luminosa: "um golpe" em cima do Chico. Mostraram-lhe uma collecção de retratos de criminosos, mas não lhe disseram que se tratava de intrujões, isto é, gente que em hypothese alguma se arrisca a um assalto, contentando-se com o seu producto por meio de terceiros. "Seu" Chico, ingenuo, "mordeu a isca". Sem mais aquella, fixando um dos retratos, foi dizendo:

— Um é este aqui?

— Este?!

— Sim, senhores. Parece até que o estou vendo...

E começou a descrever o assalto novamente:

— Eu estava na agencia quando elles chegaram. Este aqui vinha na frente e foi quem ordenou que lhe entregasse a féria...

— E depois, hein?

"Seu" Chico, como um "pato", continuou "batendo o papo", reprisando o "assalto".

Mas emquanto falava, os investigadores faziam uma descoberta notavel: o rapaz era mais alto de um hombro!

— "Seu" Chico, que negocio é esse no hombro? O senhor é aleijado? Um lado mais alto que o outro...

O vigia atrapalhou-se com a pergunta assim na bochecha. Mas, reanimando-se, "desguiou:

— Ah!... Foi defeito do alfaiate.

— Que alfaiate "barbeiro", não acha?

— E'... E', sim, senhores...

O investigador Armando resolveu, então, generosamente, concertar o "Tarzan" do Chico. Metteu-lhe a mão no hombro e começou a agital-o.

— Ué, "seu" Chico, que coisa dura está aqui dentro! Que forro esquisito! Não acha?

"Seu" Chico não disse se achava ou não. Começava a suar frio. Mas os investigadores, sem dar conta, "bancando o alfaiate", começaram a geitar-lhe o hombro, principiando por descozer a fazenda...

— Meu Deus, "seu" Chico! Olha o dinheiro dentro do seu paletot!

O dinheiro era mesmo o conto e tanto, que "seu" Chico, num momento de fraqueza, resolvera furtar, simulando depois um assalto. E por isto vae ser processado pelo Dr. Bellens Porto.

Antes de ir para o xadrez, "seu" Chico jurou ao "promptidão" que vae aprender, para o futuro, a coser melhor os hombros de sua roupa.







## Chegou de São Paulo o Sr. Armando de Salles

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou esta manhã, de S. Paulo, o Sr. Armando de Salles Oliveira, candidato da União Democratica Brasileira á successão presidencial da Republica.

Apesar do máo tempo, a sua recepção, na "gare" da Alfredo Maia, foi muito concorrida. Apenas desceu do trem, o ex-governador paulista viu-se logo rodeado pelo numeroso grupo de amigos e correligionarios que ali o aguardaram, na sua maioria parlamentares filiados áquella organização politica. E, após os abraços e cumprimentos dos que o receberam, sem se deter em palestra, dirigiu-se, acompanhado de todos e ladeado pelos Srs. Octavio Mangabeira e João Carlos Machado, para o automovel que o conduziu á sua residencia de Copacabana.

Foi no trajecto da estação para o auto, sob a chuva, que conseguimos trocar algumas rapidas palavras com o Sr. Armando de Salles. Interrogamol-o sobre a projectada viagem ao norte do paiz, respondendo S. Exa. que, a esse respeito, tudo continuava como antes de sua partida para São Paulo, isto é, nada havia assentado em definitivo. O grupo em volta do recem-chegado se adensava debaixo de guarda-chuvas, não permittindo maiores indagações. Todavia, sempre pudemos formular mais uma pergunta:

— Será reactivada a propaganda da sua candidatura pela U. D. B.?

— Reactivada?!... — fez S. Exa., com um sorriso.

— Queremos dizer, reavivada... intensificada.

— Ah! Sim. Nós vamos nos reunir hoje mesmo e daremos noticias mais tarde. Quanto á propaganda, é claro.

Quizemos indagar dos fins da reunião de hoje dos proceres da U. D. B., mas não nos foi possivel perguntar mais nada ao seu presidente, que attendia ás pressas aos amigos, emquanto ia entrando para o seu carro.



# VIAJOU TODA A NOITE!

## O deputado Negrão de Lima em Bello Horizonte — Um emissario tambem ao Sul

O deputado Negrão de Lima, logo após haver desembarcado do avião em que realisou sua viagem ao Norte, recolheu-se á sua residencia para descansar. Pouco antes da meia noite, porém, o representante de Minas tomou um automovel e seguiu com destino a Bello Horizonte, tendo viajado a noite toda, sem parar em nenhuma localidade intermediaria.

A respeito recebemos o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou a esta capital, pouco depois das onze horas, tendo feito a viagem de automovel, o deputado Negrão de Lima. Momentos depois de haver chegado, o deputado mineiro dirigiu-se ao palacio, onde permaneceu quasi todo o resto do dia em conferencia com o governador Benedicto Valladares.

### Tambem para o Sul seguiu um emissario politico

Por informações obtidas em circulos autorisados, sabemos que tambem para o sul do paiz seguiu, ha dias, um emissario politico com incumbencia egual a de que foi investido o deputado Negrão de Lima. Por não se tratar de personalidade que milite activamente na politica, sua presença passou desapercebida por onde andou.

Esse segundo emissario, ao que ainda pudemos saber, esteve em Santa Catharina e Paraná, tendo conferenciado com os governadores desses Estados. Não obstante os entendimentos havidos, parece provavel a ida de um novo emissario, devidamente credenciado, com o encargo de transmittir aos chefes dos governos dos Estados sulinos o pensamento dos governadores do Norte sobre o momento actual e de que foi portador, em seu regresso a esta capital, o deputado Negrão de Lima.

HENDAYA, 3 (Associated Press) — Noticia-se que numerosos vasos de guerra nacionalistas começam a congregar-se á altura de Valencia apparentemente afim de precipitarem o bloqueio da costa oriental da Hespanha desde Almeria até a fronteira franco-catalã, em obediencia a determinações do generalissimo Franco.

A NOITE

# NA TREVA, PARA A MORTE!

(Continuação da 12ª pagina)

casado, residente em Valença, com contusão no thorax e abdomen e suspeita de hemorrhagia interna; G. Fernandes Avellar, de 49 annos, casado, brasileiro, foguista do "especial" com fractura da perna direita; Alfredo Fiori, branco, de 44 annos, brasileiro, jornalista, residente em Palmeiras, no Estado de S. Paulo, com contusão no thorax.

## No hospital de Nova Iguassu'

Foram soccorridos no Hospital de Nova Iguassu': Alvarindo da Silva Freire, branco, de 26 annos, solteiro, residente em Barra do Pirahy, que apresentava fractura da clavicula esquerda e contusões no frontal e no parietal; Geraldo Vieira Costa, solteiro, branco, de 24 annos, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusão no frontal; Domiciano Braga, de 36 annos, solteiro, branco, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com contusões na região occipto-frontal e escoriações generalisadas; Christovão Moura, branco, de 38 annos, casado, residente em Santa Isabel do Rio Preto, com escoriações generalisadas, e Antonio Alves, de 20 annos, branco, solteiro, residente em Santa Isabel do Rio Pardo. Após os curativos que necessitavam retiraram-se.

Encontram-se ainda no Hospital do Prompto Soccorro, feridos no desastre da Central, João Rodrigues de Almeida, branco, de 54 annos, casado, residente em Barra Mansa, que apresenta fractura da perna esquerda, contusões e escoriações generalisadas; Odilon de Almeida, pardo de 17 annos, operario, residente em Barra Mansa, com forte contusão abdominal, e Franklino Barbosa, preto, de 25 annos, solteiro, operario, rua Villa Dias n. 140, na capital paulista, com contusões e escoriações generalisadas.

## Os mortos — Luto no nucleo integralista de Nova Iguassu'

São tres os mortos do desastre de Mesquita. Todos tres soldados do Sigma. Por isso o nucleo integralista de Nova Iguassú prestou-lhes honras excepcionaes. Os seus cadaveres foram levados para a séde, proximo á estação e no salão de sessões foi armada eça, velada por companheiros. Pouco depois da collocação dos corpos nos catafalcos improvisados, o chefe municipal de Iguassú, tenente Otilio, hasteou solennemente o pavilhão do Sigma em funeral.

Os mortos são Almerindo José de Mello, residente em Dôres de Pirahy; Saturnino Paiva, em Barra Mansa, e Bernardino Marques da Silva, em Vista Alegre.

## A policia — Aberto inquerito na delegacia de Nova Iguassu'

O delegado de Nova Iguassú, Orlando Muniz Dias Lima, esteve no local do sinistro, assim que delle teve conhecimento e pela manhã abriu inquerito a respeito na respectiva delegacia, para apurar as causas do desastre. A' hora em que ali esteve a reportagem d'A NOITE eram ouvidos, em cartorio, tomados por termo os seus depoimentos, diversos passageiros do trem sinistrado.

## Ferido o filho do coronel Mendonça Lima — Fala o Sr. Ennio Mendonça Lima

Logo ao chegarmos inteiravamo-nos de que o filho do director da Central do Brasil viajava na machina do especial e que estava ferido. Procurámos saber detalhes. Informavamo-nos, em seguida, não terem gravidade os ferimentos por elle recebidos.

De facto, á chegada do coronel Mendonça Lima, o Sr. Ennio o acompanhava, seguindo-o nas varias diligencias que pessoalmente emprehendeu, á procura da causa provavel do desastre.

Mais tarde, em sua residencia, para onde se retirou, afim de repousar, conseguimos colher suas impressões sobre o occorrido.

Ao notar que o pharol da locomotiva não funccionava, isso depois de ter o R. P. A. 1 entrado na linha errada, o Sr. Ennio dirigiu-se para a cabine do machinista, interrogando-o sobre o defeito. Inteirado de estar a lampada queimada e, apesar das palavras tranquilisadoras do machinista, insistiu em acompanhal-o na propria locomotiva.

— Um presentimento mão — disse — perseguia-me.

Assim foi que se postou na janella á esquerda d locomotiva, perscrutando, com attenção, a linha mysteriosamente escura que se desdobrava á frente da 350.

— Vimos ao mesmo tempo o obstaculo. Ao pretender avisar o machinista de que tinha descoberto aquella massa escura na nossa frente, já este fechára o regulador, ao mesmo tempo que applicava os freios e accionava o pedal do areieiro que joga areia nos trilhos, evitando que as rodas deslisem. O contra-vapor foi empregado, tambem, conjuntamente. Antes mesmo que estivessem concluidas as manobras, sentindo os vagões encabritar-se, presos pelos freios, á retaguarda, deu-se o choque tremendo.

Impressionante visão de conjunto do local do pavoroso desastre

## Accusações do chefe de trem

A reportagem d'A NOITE póde ouvir, pouco tempo decorrido após o tremendo desastre, o chefe do trem SPA-1, Luiz Sinezio da Silva.

— Foram mãos criminosas que desengataram os onze carros que jaziam na linha dada como livre pela estação de Mesquita para o "paulista" — disse elle. Basta, para que lhe prove, o que é, aliás, de facil constatação, que a torneira de ar do ultimo vagão do trem que veiu chocar-se com o nosso estava fechada. Mas, mesmo assim, essa não foi a unica vez durante o percurso que percebemos que estavam tramando contra o SPA-1. Ao chegar o comboio á estação de Derby Club, lhe foi dada uma linha errada, erro esse que foi, felizmente, percebido a tempo.

— Creia, tudo indica um caso de "sabotage". O selectivo dera-me franca a linha. Como se comprehender que os guardas da manobra do cargueiro, em Mesquita, desse a linha livre se esta estava obstruida com parte da composição do cargueiro?

Quando ia chegando a Mesquita sentiu que a sua velocidade era reduzida violentamente como se o machinista tivesse entrevisto, á linha, difficuldades. Ao procurar levantar-se foi surprehendido pelo choque que o atirou para deante sem, todavia, causar-lhe damnos physicos.

Esclarece ainda que a noite era espessa e humida, o que mais augmentou o scenario pavoroso da catastrophe.

## Fugiram após o desastre

E' ainda o chefe Sinezio que nos conta que logo após o desastre procurou avistar-se, juntamente com o tenente Veiga, com o chefe da estação de Mesquita, para melhor esclarecer o facto, mas que quando ali chegou encontrou a estação abandonada completamente. Não se achava lá nem o agente, José Maria da Veiga Figueiredo, nem o seu auxiliar de plantão Onofre Fonseca, que fugiram com o estrondo da collisão. O mesmo aconteceu com relação ao machinista do trem que se chocou com o SPA-1, o comboio de carga, conhecido na Estrada por "trem internacional", pois que tem ligado á si varios vagões de empresas particulares, que fazem trafego mutuo com a Central do Brasil. E' elle João Henrique da Costa, que juntamente com o foguista que servia na machina fugiu para logar ignorado até então pelas autoridades policiaes.

Desappareceu, outrosim, logo após o desastre soffrido pelo especial paulista o trabalhador da Estrada, Edgard José dos Santos, que foi quem informou ao auxiliar do agente de plantão, Onofre Fonseca, que o KP-1 já se encontrava no desvio e o caminho estava livre para o avanço do RPA-1.

## Coincidencias — Fala o coronel Mendonça Lima

Quando nos recebeu em sua residencia, o coronel Mendonça Lima tinha na physionomia os traços indeleveis a agitada vigilia por que passara. Desde ás tres horas, hora em que lhe foi dado o primeiro aviso do desastre, e quando partira para Mesquita, ainda não repousara um só instante. Sua attenção, entretanto, para com o jornalista não soffrera qualquer solução de continuidade:

— Logo á primeira noticia do accidente, fiquei duplamente angustiado: como director da Central e como pae. Sabia que meu filho era passageiro deste trem. Immediatamente procurei me communicar com a estação alludida, afim de inteirar-me de maiores detalhes. O telephonema não se completava. Ennervava-me a demora. Mas, justamente, não conseguia falar porque a linha estava cruzada com a ligação que meu filho pedia para aqui para casa, socegando-me quanto ao seu estado. Passou, então, a soffrer, unicamente o director da Central, cargo em que não posso, absolutamente, ficar indifferente ás desgraças que succedem na ferrovia que dirijo.

— O que concluiu do exame que fez ao local, coronel?

— Houve um cortejo de coincidencias, ou melhor, uma successão de descuidos cujas consequencias estão ahi na mais dolorosa das realidades. Em primeiro logar, é absolutamente prohibido aos machinistas viajarem com suas machinas desde que o pharol esteja damnificado. A locomotiva que puxava o especial Integralista tinha a lampada do mesmo queimada.

Além disso, ha o facto do agente, ou, melhor do praticante de agente que estava de quarto, em Mesquita, ter dado licença ao R. P. A.-1 para avançar, ainda com a linha obstruida pela parte do cargueiro que não entrara para o desvio.

— Qual a responsabilidade que lhe cabe?

— Talvez nenhuma. Segundo os depoimentos que tomámos no local, o trabalhador extranumerario Edgar José dos Santos, uma vez de retorno da manobra, que, em companhia do guarda-chaves, fôra executar para dar entrada ao cargueiro no desvio, trouxe a resposta nos termos regulamentares: o cargueiro está, "completo", no desvio. Que restava, pois, ao agente fazer? O que fez. Dar saida para o trem em Nilopolis, mandando-o que avançasse e, pouco antes de sua passagem pelo pateo da estação, acenar com o signal verde, signal que indica passagem livre, louvando-se nas informações dos encarregados da manobra de desimpedir a passagem.

— Ficam, assim, os manobreiros responsaveis pelo accidente.

— Não só elles. Tambem o machinista da locomotiva que puxava o cargueiro, cujo prefixo era K. P.-1. Pelo regulamento, os machinistas são obrigados a, quando botam as locomotives em movimento, olharem para trás, afim de ver a lanterna vermelha do ultimo vagão da composição, constatando, dessa fórma, estar a mesma se movendo competa. Como vê, houve uma série de descuidos.

— O facto da fuga do agente, ou, melhor, do praticante que respondia pelo agente e dos manobreiros não poderá ser interpretado como uma auto-accusação?

— Não. Isso porque, sempre que se registra um accidente, populares procuram depredar as estações, aggredindo os empregados. No caso presente, apesar dos passageiros, mantidos por forte disciplina, não esboçarem nenhum gesto de represalia, o que é innegavel e devo exaltar, julgaram aquelles empregados que seriam alvo da ira popular. Por isso fugiram.

— Os engates do setimo para o oitavo vagão da composição de carga teriam sido partidos por mãos criminosas?

— Sómente o exame dessas peças poderá revelar a verdade sobre esse detalhe, de summa importancia, aliás. No local ainda se encontra o engenheiro Dr. Itagiba, ouvindo funccionarios, passageiros, etc., no intuito de tudo elucidar devidamente. Devo declarar que, intimamente, não acredito na existencia de um attentado. Repugna-me acreditar que haja alguem tão destituido dos mais rudimentares sentimentos de humanidade, no Brasil, capaz de provocar um attentado contra tantas vidas preciosas todas, num desastre cujas consequencias são imprevisiveis.

O coronel Mendonça Lima fala, em seguida, sobre as condições do material rodante da Central:

— Por esse accidente de hoje, bem facil é avaliar qual a importancia que representa uma apparelhagem melhor. Os carros que possuiam vigas e assoalhos de aço, aguentaram o choque, torcendo-se nas linhas, mas sem se desmantelar, o que não aconteceu com os de madeira, cujos destroços determinaram o maior numero de victimas. O que occorreu em Mesquita, occorreu, egualmente, em Barra Mansa. Os vagões de madeira desmancharam-se inteiramente. A Central precisa de novos vagões. A despesa que se faça na acquisição dos mesmos será compensada pela segurança que se offerece ao publico. Nós temos um movimento intensissimo. No anno passado transportámos noventa e tres milhões de pessoas. São noventa e tres milhões de vezes que se arrisca uma vida pela qual temos obrigação de zelar — concluiu.

O coronel Mendonça Lima necessitava de repouso. Deixámol-o.

## Volta a Nova Iguassú a reportagem d'A NOITE — A saida dos feretros

A NOITE, que estivera na manhã de hontem em Nova Iguassú, voltou, á tarde, áquella cidade fluminense, encontrando-a num ambiente de verdadeira emoção, pois grande massa de milicianos da Acção Integralista Brasileira, confundida com a população local, aguardava na rua Marechal Floriano o saimento para o cemiterio local dos tres camisas-verdes que succumbiram no impressionante desastre da estação de Mesquita. Os feretros, que sairam do Nucleo Integralista, foram conduzidos a mão pelos companheiros dos mortos, sendo prestados a estes as honras do estylo. O primeiro caixão funerario a sair do Nucleo Integralista da rua Marechal Floriano foi o do camisa-verde Bernardino Marques da Silva, pertencente ao Nucleo de Vista Alegre, seguindo-se os dos milicianos Saturnino de Almeida Paiva, do Nucleo de Barra Mansa, e Almerindo José de Mello, do Nucleo de Dôres de Pirahy. O primeiro foi sepultado no carneiro n. 160, sendo os dois outros nas sepulturas 133 e 136, respectivamente. A saida dos feretros do Nucleo Integralista de Nova Iguassú deu-se precisamente ás 18,20 horas. Na massa popular havia o maior silencio.

## Os feridos

Na visita que fizemos ao Hospital de Nova Iguassu' conseguios colher os nomes de outros feridos que ali foram medicados, retirando-se em seguida. Foram os seguintes: Christovão Moura, de 38 annos de edade, casado Mario Vieira Braga, de 26 annos de edade, solteiro, e Antonio Alves, de 20 annos, solteiro, moradores em Santa Isabel de Rio Preto Saulo Arantes, de 21 annos de edade, morador em Campinas Alvarindo da Silva Freire, de 16 annos, solteiro morador em Barra do Pirahy; Geraldo Vieira da Costa, de 24 annos, solteiro, morador em Santa Isabel do Rio Preto, e Domiciano Braga, de 36 annos, solteiro, tambem morador em Santa Isabel do Rio Preto. Além das victimas acima mencionadas houve muitas outras que foram soccorridas no Hospital de Nova Iguassu'.

## Fala o chefe do nucleo de Nova Iguassú

Abordado pela reportagem d'A NOITE, o Sr. Otilio Carneiro, chefe do Nucleo de Nova Iguassú, recebeu-nos gentilmente, entretendo comnósco ligeira palestra, pois se achava bastante atarefado.

Após dizer-nos que tudo ali estava correndo sob a mais irreprehensivel disciplina, o Sr. Ottilio Carneiro não escondeu as suspeitas que mantinha no que diz respeito as causas do desastre que victimou os seus companheiros. Acredita o chefe do nucleo integralista de Nova Iguassú que tudo não passou de obra dos communistas. Aliás, essa era a impressão de muitos dos camisas verdes com quem tivemos occasião de falar na cidade fluminense, inclusive o Sr. Cesar Goldoni, bandeirante chefe do D. T. R. de Barra do Pirahy e bem assim do Sr. Lincoln Carvalho, governador das 2ª e 3ª região fluminense da A. I. B.

Mesmo entre os populares recolhemos essa impressão.

## O Sr. Plinio Salgado no H. P. S.

O sr. Plinio Salgado esteve hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro em visita aos milicianos ali internados. O chefe nacional, tendo chegado ao H. P. S. pouco depois das 20 horas, ali se demorou bastante, palestrando com as victimas do impressionante desastre, aos quaes animou com palavras amigas e carinhosas. Ao deixar o Prompto Soccorro, o Sr. Plinio Salgado foi alvo de significativa manifestação por parte dos camisas verdes que ali se achavam.

## Vae ser exhumado

A familia do miliciano Bernardino Marques da Silva, um dos mortos no desastre e que foi inhumado hontem, como dissemos linhas acima, solicitou fosse exhumado o corpo afim de transportal-o e realisar os funeraes em São Paulo.

## Prisões de suspeitos

Propalou-se, na manhã de hoje grave noticia. Dizia-se ter sido preso em Nova Iguassú, pelo respectivo delegado local, Orlando Muniz Dias Lima, um individuo suspeito e que estaria tentando retirar parafusos do "truck" de um dos vagões do novo comboio especial que ia conduzir ao seu destino integralistas ali detidos pelo desastre de Mesquita. Esse individuo chamava-se Sebastião da Silva.

A reportagem d'A NOITE, communicou-se, mais tarde, com o proprio delegado, Orlando Muniz Dias Lima, procurando inteirar-se da verdade ou não de tão grave noticia. Respondeu-nos S. S., dizendo ignorar tal acontecimento, accrescentando, todavia, que, na verdade, foram ali verificadas de hontem para hoje doze prisões de suspeitos, mas nenhuma nas condições alludidas.

Os presos por taes motivos foram enviados immediatamente para a Villa Militar.

# PAVOROSA SCENA DA GUERRA HESPANHOLA !!

O facto que vamos narrar é de arrepiar os cabellos! Os communistas invadiram uma cidade da Hespanha. Deram ordens para a população civil evacuar a cidade. Uma joven camponeza, entretanto, vendo o seu noivo nacionalista preso, tenta libertal-o e é fusilada immediatamente, emquanto o noivo morre atravessado por uma bayoneta communista! Vá assistir esta pagina que prova o que é o communismo na Hespanha, no Theatro Recreio, dentro da revista "Qual dos tres?" que, além disso, apresenta todos os typos politicos da actualidade, todas as noites ás 20 e 22 horas.

## O ultimo sorteio da Loteria de Santa Catharina

### Pagos já dois dos contemplados

Já está pago meio bilhete da ultima extracção da Loteria de Santa Catharina, de 50 contos, na quinta-feira passada. Foram seus portadores os Srs. José Simões de Souza, com escriptorio á rua 1º de março, 82-3º andar, e Fritz Wilberg, tambem com escriptorio commercial e á rua S. Pedro, 23, ambos aqui no Rio.

O pagamento foi feito tão prompto aquelles cavalheiros apresentaram o meio bilhete á firma concessionaria da Loteria, Angelo La Porta & Cia.

Dia 4 de novembro. Primeira quinta-feira do mez. A Loteria de Santa Catharina faz correr mais uma vez o seu novo plano de 100 contos. O preço do bilhete é 30$000 e as fracções 3$000. Jogam apenas 15 milhares.



## Soccorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensas sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.



## Certificados de Apolices Pernambucanas gratuitamente

Todas as pessoas que comprarem no Centro Loterico, um bilhete da Loteria de Mil contos, que se extrahe sabbado proximo, receberão gratuitamente, um certificado de Apolice Pernambucana, devidamente legalizado, que concorrerá no sorteio deste mez, cujo premio maior é de 600 contos de réis.

CENTRO LOTERICO
Travessa do Ouvidor n. 9

## A Frente Unica e o governo federal

### O que foi deliberado, de accordo com a carta do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem de se reunir a Commissão do Partido Republicano Riograndense, afim de tomar conhecimento do pensamento do Sr. Borges de Medeiros sobre o momento politico nacional e estadual. A reunião realisou-se na residencia do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa e sob a presidencia do Sr. Mauricio Cardoso, tendo os presentes se manifestado unanimemente de pleno accordo com o pensamento do Sr. Borges de Medeiros, exposto em carta trazida pelo deputado Baptista Lusardo.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Os partidarios da Frente Unica, attendendo ao appello do Sr. Borges de Medeiros, resolveram apoiar todas as medidas já adoptadas pelo governo federal e as que se tornarem necessarias para a defesa da ordem, das instituições e do regimen.



## GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho, cujo anniversario natalicio passou hontem, recebeu, durante todo o dia, numerosas visitas, proseguindo as manifestações de sympathia até altas horas da noite.

O commandante da 3ª Região Militar conferenciou tambem, demoradamente, com o presidente da Republica, o general Eurico Dutra e o general Góes Monteiro, sobre assumptos ligados á situação politica e militar do Rio Grande do Sul. Pretende o general Daltro Filho regressar a Porto Alegre ainda na corrente semana.

## Para os pobres d'A NOITE

Recebemos a quantia de 10$000 para Antonio da Silva Pires, por alma de José e Liza Novaes.



## O Hospital das Clinicas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi fechado negocio para o compra, por mil e quinhentos contos, de uma área de oito hectares no bairro do Caminho do Meio, destinada á construcção do Hospital das Clinicas, da Faculdade de Medicina. O governo federal, ao que se divulga, auxiliará com quatro mil contos as obras, tendo agradado a escolha do logar por ficar localisado numa zona de gente pobre e que sente a falta de recursos hospitalares.



## Rebellião no cruzador vermelho!

### Atiraram os officiaes ao mar — Mortos e feridos

HENDAYA, 3 (Associated Press) — Despachos chegados á fronteira informam que se processou uma rebellião a bordo do cruzador governamental hespanhol "Jaime I", ao largo de Carthagena, durante o qual cinco officiaes "estrangeiros" foram atirados ao mar.

Os mesmos despachos accrescentam que muitos rebellados foram mortos e diversos outros ficaram feridos, sendo transportados para terra.

## Ganhámos a guerra! — Sensacionaes declarações do general Franco á imprensa de Burgos

HENDAYA, 3 (Associated Press) — A imprensa de Burgos publica declarações do general Franco, nas quaes o chefe insurrecto hespanhol affirma: "Ganhámos a guerra. A guerra terminará pelo esphacelamento geral da opposição, facto que dia a dia mais se positiva. Um dia a Hespanha despertará para aprender com surpresa que a guerra terminou."



## Desgostos intimos

### O official reformado da Marinha suicidou-se — Atirou-se sob as rodas do trem

O segundo tenente reformado da Armada Dagoberto de Miranda, de 55 annos, casado, e que residia á rua Sanatorio n. 59, em Cascadura, não vivia muito tranquillamente com sua esposa, D. Paulina de Miranda, que residia á rua Sinimbú n. 55, em São Christovão.

Vencido por esses desgostos, hontem, o commandante Dagoberto de Miranda, tendo antes se entregado a bebidas alcoolicas, foi para a parada Eduardo de Araujo, proximo á sua casa e, ao passar um trem da linha Auxiliar, se atirou sob as rodas da locomotiva. Teve morte instantanea.

O commissario Sá Peixoto, do 24° districto, fez remover o corpo para o necroterio e apurava o caso.





# Mundana

## Technica de casamento

*Um par de meias esburacadas e uma indisposição gastrica decorrente da má alimentação dos restaurantes, são os dois maiores argumentos que se póde apresentar contra o celibato. Numa campanha pró-casamento, tão do agrado das solteironas honestas, que acreditam nos milagres "camaradas" de Santo Antonio, elles deveriam apparecer com grande destaque. Infelizmente, porém, as associações chefiadas por velhas e ranzinzas solteironas, que abnegadamente pensam na felicidade das collegas agem de modo diverso, procurando mostrar, sob uma capa mais ou menos amavel, todas as desgraças que nos esperam no lar.*

*Começam estas senhoras, exaggeradamente gordas, a falar-nos da necessidade de procrear, visando o futuro da patria. Vêm logo á mente os filhos: mudar fraldas que não primam pela limpeza, levantar ás seis horas, quando Morpheu está agindo em sua maior intensidade, para acalmar um choro inexplicavel e perfeitamente inutil, acompanhado de ponta-pés no espaço e outras coisas egualmente interessantes e que não existem na vida tranquilla de solteiro. Ha ainda a sogra, com o seu rosario de "pirraças" e subtilezas na arte de desagradar. E no entretanto, as meias rasgadas são bem mais efficientes! Fitando-as demoradamente, chega-se a conclusões bem mais positivas que a necessidade de procrear. Temos logo a idéa de que casamento e meias rasgadas ou camisas sem botão são coisas incompativeis. Se pensarmos na felicidade de poder abotoar inteiramente uma camisa — coisa impossivel para um solteiro, o casamento será uma realidade, mesmo porque, o almoço sem uma dóse de bicarbonato á sobremesa é algo de sublime...*

*Suggestionado por tão convincentes argumentos, resta ao heróe procurar uma moça que deve alliar á formosura, intelligencia, bondade e outras virtudes egualmente desunidas, os dotes de perfeita dona de casa. Esta creatura terá então o trabalho de catechese do neo-infeliz, que deverá ser feito durante o noivado. Sempre que possivel, a conversa dos dois deverá versar sobre botões de camisa e meias furadas. São modos infalliveis de prender o rapaz ás perspectivas de um futuro feliz.*

*Dois mezes depois do casamento, as meias continuam como dantes e, se a cozinheira não fôr realmente um "cordon-bleu", o estomago continuará necessitando de bicarbonato á sobremesa. O joven recem-casado não enxerga, porém, taes falhas. Passará a enxergal-as tres annos mais tarde. Ahi já estará cansado demais para voltar ao ponto de partida e saberá attribuir este desleixo ao longo espaço de vida matrimonial. Terá ainda um suspiro de saudade: "nos primeiros tempos não era assim!..."*

*PUCK.*

### ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a Sra. Adelia Soares Cavalcanti, mãe do Sr. Antonio Soares Cavalcanti, secretario geral da Associação dos Trabalhadores no Carvão Mineral.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Myrtheristides Simões dos Reis.

—— Completou mais um anniversario natalicio a senhorita Dulce de Miranda Cordilha, filha dos professores J. Cordilha e D. Jandyra Cordilha.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Isaura Rodrigues, filha do Sr. Manoel Rodrigues e da Sra. Margarida Baptista Rodrigues e noiva do nosso companheiro de trabalho Antonio Cecilliano. A anniversariante tem recebido as mais expressivas manifestações de sympathia.

—— Completa annos hoje, o commandante do Posto de Bombeiros do Cajú, Sr. Nicanor Pereira de Mattos.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Celia Oliveira Nunes, filha da Sra. Isabel Oliveira Nunes.

—— Faz annos hoje o Dr. Aristides Caire Périssé, conceituado clinico desta Capital. O anniversariante, que conta com vasto circulo de clientes e amigos, receberá, nesta data, as mais expressivas demonstrações de sympathia e amizade.

—— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o Sr. Custodio Francisco de Castro, do alto commercio desta praça.

### SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Activam-se os preparativos da Grande Semana, com que a Sociedade Sul-Riograndense vae commemorar a passagem do 80° anniversario de sua fundação. No programma, figuram uma hora de arte, um baile de gala e uma tarde infantil, respectivamente, a 8, 11 e 14 do corrente. Na sessão solenne, que precederá a "Hora de Arte", fará o discurso official o Dr. James Darcy, director d'"O Paiz" e ex-presidente daquella instituição.

### CLUB A. E. C.

Encerrando o seu programma de anniversario, o Club A. E. C. fará realisar a 6 do corrente um grande baile. Trajo escuro obrigatorio.

### COMMEMORAÇÕES

Commemorando no proximo dia 19 do corrente o 5° anniversario de sua formatura, os bachareis da Faculdade de Direito da turma de 1932 vão reunir-se num almoço de cordialidade no Automovel Club do Brasil.

—— Os bachareis da turma de 1917 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes vão promover varias festas em regosijo pela passagem do 20° anniversario de sua formatura, no proximo dia 22 de dezembro. Entre ellas, destaca-se um banquete que será realisado no Automovel Club do Brasil, seguido de um baile de gala. As listas de adhesões estão á rua Buenos Aires n. 81, 1° andar, á rua do Rosario n. 135, 4° andar, com o Dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo e com o Dr. Oswaldo de Souza e Silva, na redacção d'"O Malho".

### ENFERMOS

Rego Barros — Encontra-se já em convalescença em sua residencia o nosso confrade de imprensa e escriptor theatral João do Rego Barros, que vem de deixar o Hospital Estacio de Sá, onde foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica, realisada com exito inexcedivel pelo professor patricio Nelson Moura Brasil.

### FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, o antigo funccionario da Companhia de Seguros Varejistas, Sr. Mario Soares de Meirelles, tio do Sr. Francisco Giffoni.

O enterro será hoje, saindo o feretro da rua Affonso Penna 143, ás 16 horas, para o cemiterio do São Francisco Xavier.

*Dr. Carlos Fernandes Eiras* — Com extraordinario acompanhamento, realisou-se, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do venerando scientista, Dr. Carlos Fernandes Eiras, personalidade de grande destaque em nossos meios medicos e em toda a sociedade carioca.







## Novo caes de atracação em Leixões

### E autorisadas as companhias portuguezas a adquirir vapores com mais de dez annos de uso

LISBOA, 3 (U .P.) — O governo baixou um decreto autorisando ás companhias de navegação portuguezas a acquisição de vapores com mais de dez annos de uso, emquanto perdurar a situação anormal nos mercados de navios e no custo das construcções navaes. Um outro decreto abre um credito de 1.170 contos destinado ás despesas com a construcção de um novo cáes de atracação em Leixões.





## O dia do commerciario em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — Commemorando o Dia do Commerciario, a União dos Empregados no Commercio desta capital organisou e fez realisar um brilhante programma que constou de uma recepção na sua séde ao governador do Estado e ao prefeito da cidade, seguindo-se um animado baile.

## "La España liberada en el segundo año triumfal"

### Uma conferencia de José Vicente Payá, amanhã, pelo microphone da PRE-8, Sociedade Radio Nacional — O thema da palpitante palestra equivale, em synthese, a uma estupenda homenagem ao soldado do Brasil

O Sr. Vicente Payá.

Precedido de um fino programma de musicas hespanholas, o escriptor José Vicente Payá, occupará, amanhã, ás 22 horas, o microphone da PRE-8, para pronunciar a sua annunciada conferencia sobre "A Hespanha libertada no segundo anno triumphal", que é como uma sequencia da palestra que, ha tempos, teve opportunidade de fazer, pelo mesmo microphone, ventilando a personalidade de "Franco, militar e estadista".

O extraordinario successo da primeira palestra levou José Vicente Payá a attribuir-se a iniciativa desta segunda, que promette ser realmente, não só um interessantissimo estudo sobre as condições politico-sociaes do mundo moderno, como tambem, e até certo modo, uma positiva homenagem ao incontestavel valor do soldado brasileiro.

Dado o enorme interesse que a annunciada conferencia de Payá vem despertando, A NOITE resolveu ouvir o conferencista, que, sob o patrocinio do jornal "Nueva Hespanha", occupará, amanhã, o microphone da emissora da Praça Mauá.

### Parallelo

Inquirido, responde o director de Nueva Hespanha que o thema de sua palestra, sendo de sentido universal, pois que se refere a uma das mais valorosas expressões de soldado, de todos os tempos, tende, necessariamente, ao parallelo.

Assim, proseguiu o escriptor, em primeiro logar vou mostrar como o estupendo triumpho de Franco, é, antes do triumpho da Hespanha, civilizada, a victoria do proprio Occidente, ameaçado pelo schisma vermelho, que transcende de tudo o que é humano para affirmar, tão só, os processos das forças que o mal orienta.

### A Hespanha é uma e unica

— Em seguida, prosegue o entrevistado, demonstrarei que não existe uma Hespanha vermelha e que todas as reservas moraes de meu paiz se levantaram, de Cantabrico a Tarifa, para provar ao mundo, a força da Hespanha millenar, que não tem cores, mas sempre amou a liberdade, a civilização e o prestigio da personalidade humana. Mostrarei, tambem, que tanto o que se refere a uma supposta Hespanha vermelha, está, historica, moral e politicamente ao contrario dos sentimentos nacionalistas e religiosos da Hespanha immortal.

### O que é a democracia

Definindo, finalmente, o que seja a verdadeira democracia, mostrarei a todos que me queiram ouvir, que a Hespanha de Franco é a mesma que deu seu sangue, seu idioma, seu espirito e sua seiva intellectual ao Novo Mundo.

E, expressando, em nome de todos os hespanhoes residentes entre nós, a minha gratidão ao Brasil, mostrando que os povos, para serem respeitados, terão que, antes de tudo e sobretudo, respeitar o exercito, a cuja guarda compete a manutenção da ordem, em todos os momentos da vida social, na paz como na guerra. E, defendendo a causa santa da minha patria, defendo, do mesmo modo, a do Brasil, onde constitui familia, um filho e uma esposa, que carregam nas veias o sangue brasileiro, que o Brasil me confiou para que honre e glorifique a grandeza moral e espiritual de sua estirpe.





## Só por mulheres maiores de 45 annos...

*BERLIM, 3 (U. P.) — Numa das "Fabricas Modelo" de Berlim — recentemente visitada pelos duques de Windsor — alguns empregados judeus, inclusive "operarios scientificos" de elevada categoria, foram chamados á directoria, tendo o director feito ver aos mesmos que os operarios nazistas não queriam admittir que elles continuassem tomando as suas refeições no refeitorio da fabrica.*

*A proposta de installar-se uma sala de jantar especial para os judeus fracassou, porque, segundo as leis de Nuremberg, os mesmos não pódem ser servidos por mulheres com menos de 45 annos de edade e não havia na fabrica pessoal de edade superior a esse limite.*

*Afim de satisfazer os desejos dos empregados nazistas, os não arianos receberam permissão de tomar as refeições em casa ou em restaurantes publicos.*

## A excursão artistica de Margarida Lopes de Almeida

MANA'OS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa tece elogios á Margarida Lopes de Almeida, "cujo nome tem elevado em excursões brilhantissimas, o valor da intellectualidade brasileira nos meios mais exigentes e selectos do Universo, os quaes não regatearam applausos a essa legitima gloria da nacionalidade".

## Subvenção á Escola de Pharmacia de Pelotas

PELLOTAS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa approvou em terceira discussão a subvenção de trinta contos annuaes para a Escola de Pharmacia e Odontologia de Pelotas.



## Entrega da Legião de Honra ao reitor da Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O consul da França fez entrega, em sessão solenne, ao reitor da Universidade de Porto Alegre, Dr. André Rocha, das insignias da Legião de Honra.





## Falta agua no morro da Conceição

Fomos procurados por uma commissão de moradores do morro da Conceição, a qual nos veio pedir a interferencia d'A NOITE, junto a quem de direito, no sentido de ser fornecido o precioso liquido á população daquella elevação, onde, ha tres dias, não vae uma gota dagua.

## No Circulo Brasileiro de Educação Sexual

### A sessão de hoje, para entrega do Premio José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 3 do corrente, na sede social, do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a sessão solenne para entrega do "Premio José de Albuquerque 1937", ao engenheiro patricio dr. José Senra pela apresentação do seu trabalho "Educação Sexual".

Falará o dr. Barbosa Martins, orador official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, saudando o laureado.

Em seguida, terá a palavra o dr. José de Albuquerque, que fará uma palestra illustrada com projecções luminosas.

O ingresso é livre e gratuito, estando os convites á disposição dos interessados na Secretaria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario n. 172.





# Cinema

## "O portento" — No Rex — Classe "D"

*Films como "Ora, pillulas" e "O portento" desacreditam uma casa que tenha pretenções a cinema de primeira classe, como o Rex, e mesmo casas modestas, como o Imperio, o Gloria e o Pathé Palace. Porque esses dois films, um lançado na semana passada, e o outro agora, são da classe de pelliculas que, por muito favor, merecem o porão do Rio ou um lançamento escondido e discreto na rua da Carioca e adjacencias... Entretanto, a Companhia Brasileira de Cinemas, a todo-poderosa organisação que controla o maior numero de cinemas do Rio, tem rejeitado pelliculas de outra classe, eguaes a "Como gosteis" (As you like it), obra de Shakespeare, com a admiravel Elizabeth Bergner, e a comedias agradaveis e bem interpretadas, como "Cupido ao volante", sem duvida do mesmo quilate de "Conheci-o em Paris", que mereceu as honras do Palacio Theatro. Não queremos criticar a organisação interna da empresa a que nos referimos, mas não ha duvida que, se as coisas continuarem a marchar assim, o Rex ficará desconceituado...*

*Jack Oakie, o sósia de Cezar Ladeira, é o heróe dessa pellicula, em que falta assumpto, graça, direcção, interesse, e a acção se arrasta numa possante monotonia, entre as carêtas insulsas de Eduardo Cianelli e os bocejos indisfarçados de Ann Sothern, pobre moça bonita e intelligente, sacrificada por uma intriga mediocre e absurda, com pretenções fracassadas a satyra...*

*"O portento" é bem o avesso do seu titulo. E não merece, senão, a penalidade extrema de uma classificação na letra d", valla commum onde são sepultados, sem chôro nem véla, os films detestaveis com que o máo gosto internacional nos vae brindando... — R.*

## CINEMA BRASILEIRO

### Em torno do descobrimento do Brasil

Realisando um film que fixasse, com todo o seu colorido e toda a sua intensa palpitação, o emocionante episodio historico de 1500, que tão de perto — embora date de tão longe — fala ás almas de Portugal e do Brasil, quiz o Instituto do Cacáu da Bahia fazer uma prestimosa contribuição civica á educação popular. E conseguiu-o, sem duvida, graças ao espirito emprehendedor e dynamico de seu director Dr. Ignacio Tosta Filho, que confiou a producção do "Descobrimento do Brasil" á "Brasilia Film" e a direcção do film á experiencia e aos conhecimentos technicos de Humberto Mauro, acompanhando a realisação de sua inspiração, passo a passo e detalhe a detalhe, numa actividade infatigavel. E, é certo, o primeiro film historico produzido entre nós, vae causar emoção pela fidelidade com que a época e os acontecimentos de então, foram reproduzidos. Houve a conjugação de muitos esforços, desdobrando-se muitas intelligencias em buscas demoradas, a tenacidade e a boa vontade dos collaboradores da obra venceram todas as dificuldades que surgiram e eis o film prompto, já para ser lançado na Cinelandia, pela D. F. B., no inicio da segunda semana de novembro. E é-nos grato registar o escrupulo que presidiu á filmagem do Descobrimento do Brasil. A sua acção se desenrola em deslumbrantes composições pictoricas sob a musica inspirada e vibrante de Villa Lobos e assim revive aos nossos olhos, toda aquella impressionante pagina da Historia de Portugal, do qual nasceu o Brasil: a frota de Pedro Alvares Cabral, partindo das terras lusas, com os seus treze navios; a travessia do Atlantico, o descobrimento do Brasil através o Monte Paschoal, o primeiro desembarque, os primeiros contactos com os indigenas e a espectacular scena da primeira missa realisada nestas terras abençoadas. O film é um espectaculo para empolgar e para fazer vibrar de emoção, unidas num mesmo preito de admiração, as almas de Brasil e de Portugal!



### *Os films de hoje:*

PLAZA — "San Quentin, da Warner, com Pat O'Brien e Ann Sheridan. — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20.

ODEON — "Escravos do dever", da Paramount, com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

REX — "O portento, da RKO Radio, com Ann Sothern e Jack Oakie. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — 22,10.

GLORIA — "Anjo em ferias", da Fox, com Robert Kent, Joan Davis e Cally Blane. — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,10.

ALHAMBRA — "O samba da vida", nacional, com Heloisa Helena e Odete Amaral. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

PALACIO THEATRO — "O poder de Richelieu", da Fox, com Annabella e Conrad Veidt. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

METRO — "Um dia nas corridas" com os tres irmãos Marx, Allan Jones e Maureen O'Sullivan. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.







## O fallecimento do chefe politico de Caxambú

### Seu corpo repousará em terra mineira

SOLEDADE (Minas Geraes), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou profundo pezar a noticia de ter fallecido, ali, o coronel Martinho Licio, chefe politico dos municipios de Caxambú e Soledade. O obito deu-se na residencia de seu filho, capitão aviador do Exercito, Martinho Santos, estando seu corpo em viagem para Caxambú, onde será sepultado.

## Fulminado por um raio

CAPÃO BONITO, novembro (Do correspondente d'A NOITE) — Um facto doloroso occorreu no bairro Boa Vista, deste municipio.

Manoel Domingues, lavrador, em companhia de um seu filho, voltando do trabalho, cansados, accenderam em sua vivenda, no chão, como é de costume dos roceiros, um pequeno fogo, deitando-lhe Manoel num velho leito perto do fogo.

Emquanto o seu filho, ao redor das maravalhas fumegantes calçava suas botinas, no céo escuro e ameaçador riscou u mrelampago que, por fatalidade veio cair em cheio na sua casa, dando em um arame estirado no interior da habitação, e que servia de varal, onde as roupas eram expostas para seccar, e simultaneamente no pobre lavrador que se encontrava deitado, matando-o, instantaneamente.

O seu filho, recebendo tremendo choque, cahiu sem sentidos. Ao despertar, com os pés inchados e a doer, constatou a grande desgraça, vendo o seu pae inerte e carbonizado.



## Casa de Portugal

### Movimento escolar — Revisão de matriculas

[C]ommunicam-nos:

"A par dos serviços de Assistencia [Me]dica e Juridica, vem a Casa de Por[tugal], mantendo um curso elementar [pre]paratorio para os seus socios e fi[lhos] de socios que, no decorrer do an[no l]ectivo, tem tido bastante frequen[cia], estando os professores satisfei[tos] com as provas a que submette[ram] seus alumnos, sendo promissor [os] resultados dos proximos exames.

[C]omo estamos em fim de anno e [tendo] a secretaria da Casa de Por[tugal], necessidade de fazer uma revi[são] de matriculas, roga-se aos so[cios] que não tenham sido encontrados [pelos] nossos cobradores pelo motivo [de m]udança de residencia, etc. de com[mun]icarem o local onde podem ser [enco]ntrados, evitando assim a elimina[ção] de seu nome do quadro social, e [gara]ntindo os seus direitos pela anti[guid]ade".



## Circuito Aereo de São Paulo

### A classificação

S. PAULO, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi a seguinte a classificação do Circuito Aereo de S. Paulo. 1º logar, Anesio Amaral Filho; 2º logar, Antonio Egydio de Souza Aranha; 3º logar, Asterio Braga; 4º logar, Paulo Aquino; 5º logar, Moacyr Figueira de Mello. O 1º collocado conquistou a taça "Cidade de S. Paulo", o 2º a taça Vasques; os restantes tres medalhas de prata.





## Uma canção de Candido das Neves

### "Voltaste", cantado por Vicente Celestino e editado pela Casa Viuva Guerreiro

A Casa Viuva Guerreiro, acaba de editar uma obra posthuma de Candido das Neves — "Vostaste", canção dolente do pranteado compositor popular Candido das Neves (Indio).

Gravou-a em disco Vicente Celestino, o grande tenor brasileiro, que, aliás, tem sido o maior gravador das obras de Indio, "Cinzas", "Intima lagrima", "Nenias", "Infeliz amor", etc. todas de successo, em todo o Brasil.

## Os chimicos do Laboratorio de Analyses estão em actividade

Os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses, junto á Alfandega de Santos, enviaram ao deputado Daniel de Carvalho o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. deputado Daniel de Carvalho — Camara dos Deputados — Rio — Em vosso discurso de 28 do corrente, na Camara, affirmastes naturalmente mal informado, que os chimicos contratados para uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses junto á Alfandega de Santos, aqui se achavam inactivos, percebendo vencimentos. Apressamo-nos a informar á vossencia que taes chimicos signatarios do presente, estão em plena actividade no Laboratorio Nacional, de accordo com seus contratos, fazendo todo o serviço de analyses daquella Alfandega, Collectorias e Recebedorias Federal de São Paulo, o qual se acha agora sem atrazos, conforme poderão attestar os honrados srs. director do referido Laboratorio e inspector da Alfandega de Santos. Respeitosas saudações — J. Silva — Renato Pereira — João Ribeiro — Dolly E. Rosa — Yolanda Queiroga — Mariana T. Costa — Amaurinda S. Freitas".



## A reunião da Liga do Commercio

Na ultima reunião da Liga do Commercio, foram tratados varios assumptos de real interesse para as classes conservadoras.

creação dos cartorios de Registo de

O dr. Alberto Sabbá, director de Mestre & Blatgé, discorreu sobre a creação dos cartorios de Registro de Commercio e Syndicos Judiciaes. Condemnou "in limine", o projecto em andamento na Camara dos Deputados, dizendo que elle não é opportuno nem se reveste de maior utilidade.

A opinião do dr. Alberto Sabbá mereceu geral approvação, ficando a Liga de dirigir-se nesse sentido á Camara.

**DEPOSITO NAVAL**

Distribuição de costuras: Amanhã, das 9 á 11, para as matriculadas de 201 a 400.



## O conde e o seu novo divorcio

MIAMI, 2 (Associated Press) — O conde de Covadonga recebeu hoje uma copia da petição de divorcio apresentada em Havana por Marta Rocafort, e annunciou que responderá a petição. O conde, que se acha enfermo, em um hotel de Miami, foi accusado de usar de uma linguagem indecente e de ameaçar sua esposa de aggressão physica, o que a teria obrigado a fechar a porta do seu quarto.

## Luz electrica em Brejo Santo

BREJO SANTO (Ceará), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi inaugurado, em meio do maior enthusiasmo popular, o serviço de luz electrica desta cidade, depois de uma cerimonia bastante solenne em que falaram os Drs. Fernando Leite e professores Lindolpho Ramalho e Pedro Basilio.

"A NOITE Illustrada" em todos os pontos

## EXECUTADOS

CANTÃO, 2 (Associated Press) — Foram executados cinco chinezes accusados de terem orientado os aviadores japonezes, durante alguns raids nocturnos recentes, mediante lançamento de foguetes.



## Inaugurado o Aero Club de Limeira

LIMEIRA (São Paulo), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi inaugurado festivamente o Aero-Club de Limeira. Os numerosos aviões que evoluiram sobre a cidade encheram de enthusiasmo a população.

## Infortunio de uma humilde mulher

Cypriana Maria da Conceição, viuva, com uma filhinha de 5 annos, apenas, é aleijada da perna esquerda. Devido á mordidura de uma cobra teve de amputar a perna do joelho para baixo.

Para se locomover e poder trabalhar conseguiu uma tosca perna de páo, esta, porém, está quabrada e é com difficuldade qu ea pobre mulher caminha.

Sua profissão de lavadeira exige-lhe esforços extraordinarios e sacrificios enormes. Por isso, Cypriana Maria d Conceição veio á A NOITE fazer um appello aos seus leitores, afim de conseguir recursos para adquirir uma perna mechanica e, assim, poder trabalhar como lavadeira.

Cypriana Maria da Conceição reside em Caxias, á rua Itabira, n. 109.



# Uma honrosa visita a PRE-8 Sociedade Radio Nacional

O sr. Carlos Brandão, chefe da firma, sob a qual gyram os negocios da conhecida e tradicional Camisaria Progresso, visitou, ha dias, a Soc. Radio Nacional installada no 22° andar do edificio d'A NOITE. O Sr. Carlos Brandão que tem sido, desde o inicio do broadcasting brasileiro um animador perseverante de suas iniciativas, reune, na mesma personalidade, o homem de negocio, o gentleman e o artista. Compositor popular, de grande senso melodico e prodigiosa capacidade inventiva musical, suas creações tem obtido o maior exito, tal como por exemplo o samba "Subi ao morro", que Jayme Britto lançou [illegible] programma Lamounier, e cujas [illegible] musicaes influenciaram o samba "[illegible] tina".

A photo que estampamos acima registra a visita do sr. Carlos Brandão ladeado por Oduvaldo Cozzi, actual director artistico da PRE-8, e Radamés Gnatalli, regente da famosa orchestra All Stars. Radamés, que é, sem favor, um dos mais expressivos valores da musicologia nacional, pretende harmonizar e estylizar composições de Carlos Brandão, o que, por si só, dará a uma verdadeira consagração aos meritos artisticos do visitante da Nacional.

# Communicados

### 1° anniversario dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A.

Em commemoração ao primeiro anniversario da fundação dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., a sua Directoria mandará celebrar missa em acção de graça por esse auspicioso acontecimento, no dia 4 de novembro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1° de Março. Será officiante S. Rma. o Sr. conego Alvaro Pio Cezar.

### D. Mariana de Paula Rodrigues Cardoso

(NININHA)

✝ Aida Cardoso Carvalho, José Guimarães de Carvalho, Dalila Leite Guimarães, Dr. Helio Joaquim Guimarães, Dulce Cardoso Leite e Davina Cardoso Leite, agradecidos a todos que os acompanharam, em seu immenso pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel e venerada mãe, sogra e avó, D. MARIANA DE PAULA RODRIGUES CARDOSO e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que em suffragio de sua alma será celebrada sexta-feira, 5 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

### Maximina Abrantes Pissarra Conde

✝ Antonio Fernandes Conde, Armando Abrantes Conde, Manoel Fernandes Conde e sua esposa, Eugenio Abrantes e sua esposa, Antonio Garcia e sua esposa, Alzira Garcia, Nelia Garcia, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhados e primos, MAXIMINA ABRANTES PISSARA CONDE, ás 8 horas, do dia 4 de novembro, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario pelo que antecipadamente agradecem.

### Alberto da Costa Babo

(7° dia)

✝ A familia Costa Babo e Eduardo Andrade muito agradecidos pelas manifestações de pezar que receberam, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar pela alma de seu querido ALBERTO, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

### Adelina de Araujo Campos

✝ General Siqueira Campos, filhos e nóra participam aos parentes e amigos o fallecimento hoje, ás 10,40 hs., de sua saudosa esposa, mãe, e sogra, ADELINA DE ARAUJO CAMPOS, cujo enterro será effectuado ás 9 horas de amanhã, dia 4, saindo o feretro da sua residencia, á rua Pedro I n°. Ap. 201, para o cemiterio de S. João Baptista.

### José Maria Monteiro

✝ Maria Emilia Cardoso Monteiro e Reynaldo Cardoso Monteiro e demais parentes, participam o fallecimento de seu extremoso pae JOSE' MARIA MONTEIRO, e convidam para o enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Itacurussá n. 21, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### Mario Soares de Meirelles

✝ A familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe, MARIO SOARES DE MEIRELLES, antigo funccionario da Companhia de Seguros Varejistas. O feretro sáe hoje, ás 16 horas da rua Affonso Penna, 143, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### Julius Buxbaum

✝ Maria Amelia da Costa Buxbaum e seus filhos, capitão Edgard Buxbaum, senhora e filhos, Siegfried, Wilfried, Milton, Irene e Maria de Lourdes communicam o fallecimento de seu bonissimo esposo, pae, sogro e avô, JULIUS BUXBAUM e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o corpo de sua residencia, á rua Belmira, 66, para o cemiterio de Inhaúma.

### Maria Magalhães Pires

(6° MEZ)

✝ José Alberto Pires, filhos, sogra e demais parentes participam a todas ás pessoas amigas que, no dia 4 do corrente mez, ás 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações á rua Conde de Bomfim, 474, será rezada missa por alma da querida e inesquecivel MARIQUINHAS, e desde já agradecem a todos que com a sua presença prestarem mais esta homenagem á saudosa extincta.

### Manoelino de Azevedo

(SEU LINO)

✝ Leonor, Sylvina, Edna, Elvira Azevedo e suas filhas Nelly e Nilza, participam o fallecimento de seu irmão e tio. Saindo o feretro, hoje, da rua Botucatú, 27, c. 7, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### D. Julieta Pinto Martins

(Viuva Marechal Henrique Martins)

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia do seu fallecimento, a realisar-se amanhã, quinta-feira dia 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares (altar de N. S. das Dôres). Penhoradissima agradece.

### João da Silva Machado

✝ Em suffragio da alma do saudoso JOÃO DA SILVA MACHADO, a sua familia manda rezar, amanhã, 4, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Monte do Carmo, missa de 30° dia, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a essa cerimonia.

### Brites Sá de Castro Menezes

(BIBI)

✝ A familia de Brites Sá de Castro Menezes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que de qualquer fórma se manifestaram por ocasião de seu fallecimento, vem por meio desta expressar a sua eterna gratidão e convidar para a missa de 30° dia que será celebrada no dia 4, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora da Victoria, confessando-se desde já profundamente agradecida.

# Theatro

### Em defesa do theatro brasileiro

Já se acha em mãos do interventor do Districto Federal e do ministro da Educação o plano elaborado pelo nosso collega Geysa Boscoli de protecção e amparo dos poderes publicos federal e municipal ao theatro brasileiro. Provavelmente os Srs. Henrique Dodsworth e Gustavo Capanema mandarão estudar as suggestões ali contidas.

### "Uma garota que vê longe", no Rival

"Uma garota que vê longe" é a nova peça que Dulcina e Odilon apresentam. A comedia, desde sexta-feira, está sendo levada no Rival, com agrado de todos os que a têm assistido. Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Sarah Nobre, Conchita, Attila de Moraes, Pêra e outros tomam parte no espectaculo.

### "Qual dos tres?"

Luiz Iglesias e Freire Junior escreveram uma nova revista politica, que está sendo levada no Recreio com o mesmo successo que conduziu "Rumo ao Cattete" ás 250 representações. Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Oscarito, Afonso Stuart, Lou e Janot, tomam parte na representação.

### Tres theatros apenas em funcção

Desde esta semana tres theatros apenas funccionam na cidade, o Recreio, o Rival e o Regina. Nada se sabe ainda quanto ao que será levado para o Carlos Gomes, o João Caetano e o Republica. No que se refere a este ultimo continua se falando muito nos meios de theatro que elle passará a funccionar como cinema, a exemplo do São José.

### Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Bicho papão", comedia. As 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Asia", peça de Lenormand. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

OPERA — Chang, ás 20 e ás 22 horas.



### "Vida Domestica"

Synthese illustrada da existencia do Brasil e de outros paizes, VIDA DOMESTICA — N° de NOVEMBRO de tal modo se universalisa por todos os assumptos capazes de interessar aos publicos mais diversos, que em qualquer paiz do mundo teria o mesmo conceito e a mesma lisongeira preferencia com que actua em nosso paiz. Na presente edição são notaveis os figurinos que apresenta vasados na linha nova da elegancia feminina.

# Ecos e Novidades

PERSISTENCIA SENATORIAL — Anda sem sorte com os seus projectos o senador Jeronymo Monteiro Filho. São elles systematicamente "congelados", como se houvesse no Monroe uma força occulta organisada para annullar as actividades legisferantes do embaixador capichaba. O Sr. Jeronymo Monteiro lança mão de todos os recursos regimentaes para dar andamento ás suas proposições, mas tudo falha, tudo se frustra. Ainda ha pouco conseguiu que entrasse em ordem do dia, de onde saira ha tempos, apesar de estar em regimen de urgencia, um dos referidos projectos com a edade de 27 mezes. Pois ainda assim não se votou a materia! Uma commissão reclamou e obteve prazo para se manifestar sobre o assumpto, allegando que precisava estudal-o. Mas o Sr. Jeronymo Monteiro não desanima. E vae agir para que o projecto ande...

* * *

O ALGODÃO BRASILEIRO — O algodão brasileiro continu'a a ganhar terreno nos mercados internacionaes, em alguns dos quaes o augmento da nossa exportação daquelle producto é realmente auspicioso. Ainda agora, o Bureau de Informações do Oriente noticia que as vendas do algodão brasileiro ao Japão na temporada que acaba de encerrar-se foram de 227.000 fardos, quando só alcançaram 69.000 fardos em 1935/36. Estas cifras falam melhor do que quaesquer commentarios.



## Falleceu o Sr. Robert Brown

### A morte do ex-vice-presidente da Light deu-se em Toronto

TORONTO, 2 (Associated Press) — Falleceu aos setenta e dois annos de edade o Sr. Robert Calthrop Brown, largamente conhecido no Brasil, no Canadá e no Mexico pelos seus trabalhos de engenharia electrica.

O Sr. Brown exerceu as funcções de vice-presidente da "The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company", da "The São Paulo Tramway, Light & Power Company", da Mexico Light & Power Company" e da "Mexico Tramways".





### Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

**A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 — Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional — Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes — A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas**

## Confronto de promessas e realizações

"A revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado."

Assim resumiu o Sr. Getulio Vargas o significado da jornada de outubro, na oração que pronunciou, a 3 de novembro de 1930, no Palacio do Cattete, ao assumir, em nome das forças armadas e do povo brasileiro, o Governo Provisorio da Republica.

Participante jubiloso desse acontecimento historico, o povo, compacto, á frente da casa do Governo, delirava nas manifestações de um enthusiasmo que palpitava pelo Brasil inteiro. Em suas acclamações repercutiam signaes de tempos novos. E a ellas correspondiam certamente, — na communhão total de anseios e esperanças collectivas que assignalava aquella hora memoravel — expressões como estas que, no salão nobre do palacio onde se realisava a posse, o novo chefe do Governo pronunciava:

"Para não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada."

"Precisamos por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia."

Isso foi ha sete annos, exactamente.

Serenadas, horas depois, aquellas legitimas expansões de jubilo e enthusiasmo, refez-se nos ambientes a tranquillidade propicia ao pensamento e á acção efficiente daquelles a quem estava entregue, de então em deante, a administração da coisa publica. Ao chefe do Governo Provisorio competia, nesse panorama de restauração, o papel insigne de arbitro supremo dos destinos da nacionalidade.

Iniciava-se assim a construcção do Brasil novo.

Ao transpôr, naquella tarde de 3 de novembro de 1930, os humbraes do poder, que as circumstancias lhe concediam, discricionario, o Sr. Getulio Vargas trazia, a um tempo, a duplice credencial e a duplice responsabilidade de eleito da Alliança Liberal, ultima grande tentativa civica; e de delegado supremo da revolução, derradeiro recurso de força, levados ambos a effeito no mesmo sentido da execução de reformas reclamadas pelos altos interesses da nacionalidade e tendentes a evitar o collapso para o qual era o Brasil arrastado por mãos dirigentes.

A obra que se apresentava era das mais ingentes, de tal fórma que não poderia admittir medidas contemporisadoras. O paiz chegara a um estado assustador de desorganisação politica e administrativa, corroido de descredito, abalado pela desordem financeira e a depressão economica.

Os realisadores da primeira Republica, durante os dois annos que se seguiram á sua implantação, haviam-se notabilisado, sem duvida, por um fecundo labor no lançamento das bases do novo regimen. Infelizmente, logo a seguir, iniciava-se, com o Congresso então installado, uma phase em geral caracterisada por lamentavel inactividade e erros, retardando indefinidamente a estructura complementar de leis que deviam facultar a pratica dos principios consagrados na Constituição de 91. Dessa fórma, grandes themas juridicos e administrativos ficaram sem solução durante quarenta annos de vida republicana brasileira. As oligarchias dominavam e absorviam tudo, perpetuadas com a cumplicidade de uma legislação eleitoral falha em extremo, madre complacente de toda especie de burlas.

As exigencias á acção governamental se tornavam ainda mais complexas em face de uma situação mundial difficil e inquieta, impellindo o governante a procurar a todo custo dar ao Estado força e poder capazes de dominar os imprevistos de um periodo de alterações do conceito estatal e de evidente transformação humana.

O reconhecimento de tudo isso estava nestas palavras que o chefe do Governo dizia, pouco tempo depois de sua posse, num almoço de confraternisação das classes armadas:

"A revolução não deve ser considerada apenas como simples movimento politico, nem facto exclusivamente circumscripto á vida brasileira. Além dos males, propriamente nossos, que a cansaram, poderá soffrer o influxo da effervescente agitação da consciencia universal, numa época de desequilibrio, em que multiplos ideaes, falsamente reivindicadores, inquietam e perturbam a alma contemporanea."

Comprehende-se a vastidão da tarefa que tudo isso apresentava ao Governo Provisorio.

Uma circumstancia, entretanto, favorecia, de certo modo, sua acção.

Aquelle a quem a revolução puzera na chefia suprema da Nação, era, conforme já observámos, o mesmo estadista que a Alliança Liberal, na sua grande campanha civica e renovadora, indicara para dirigir os destinos nacionaes. Quando a revolução o investiu no alto posto, já elle fôra predestinado a exercel-o.

De outra parte, a 2 de janeiro de 1930, o Sr. Getulio Vargas, na qualidade de candidato da Alliança, lendo, na Esplanada do Castello, a sua plataforma, delineara já um programma amplo de governo, á vista das mesmas realidades que acima ligeiramente apontamos. Esse programma, o chefe civil da revolução o confirmava, dez mezes depois, no discurso pronunciado ao tomar posse do Governo Provisorio.

Entregavam-se assim os problemas da renovação brasileira áquelle mesmo que os estudara e para elles promettera remedio.

Hoje, que a data relembra o acto memoravel de 3 de novembro de 1930, tudo convida a recapitular o que tem realisado nos sete annos decorridos de então para cá, o governo do Sr. Getulio Vargas, tendo em vista os compromissos de sua plataforma.

E, para que rigoroso resulte esse confronto de promessas e realisações, seguiremos aqui, capitulo por capitulo, o texto daquelle programma de governo, lido na Esplanada do Castello, a 2 de janeiro de 1930.

### Amnistia

"A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia, está, hoje, mais do que nunca, arraigada na consciencia nacional. Não é, apenas, esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que saturou todo o ambiente."

Flagrante tomado por occasião da posse do presidente Getulio Vargas no governo constitucional, em 1934

Assim exprimia o Sr. Getulio Vargas, naquella oração, um anseio que era da nacionalidade inteira, expendendo ainda, a respeito, palavras que correspondiam a uma velha e constante aspiração do povo brasileiro, cuja indole generosa não poderia tolerar indefinidamente o sacrificio daquelles, exactamente, em quem via combatentes da causa patricia da renovação.

Tal necessidade, que o candidato da Alliança Liberal classificava de imperiosa, a Nação a teve satisfeita quando o mesmo candidato, já então chefe do Governo Provisorio, assignava, a 8 de novembro de 1930, cinco dias depois de sua posse, o decreto n. 19.395, concedendo amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente, se tivessem envolvido em movimentos revolucionarios occorridos no paiz, incluindo nessa medida todos os crimes politicos e militares ou connexos com esses.

Determinava o mesmo decreto, no paragrapho 2º, de seu artigo 1º: "Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças relativos a esses mesmos actos e aos delictos politicos de imprensa."

Restaurando assim a paz na familia brasileira, com a rehabilitação dos que, havia muito, se vinham batendo pelo ideal renovador, o decreto 19.395 equivaleu por uma reparação moral a toda a nacionalidade.

### As leis compressoras

Os actos governamentaes attentadorios da liberdade de pensamento foram bem repetidos nos dois lustros finaes da velha Republica, concretizando-se em leis que attingiram bastante a imprensa e certas associações como o proprio Club Militar.

Após as referencias á amnistia, em sua plataforma, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Póde-se asseverar sem temor de contradicta, que a amnistia será uma providencia incompleta, sem a revogação das leis compressoras da liberdade de pensamento."

Sem contestar a conveniencia de leis de defesa social, observava, entretanto, que as vigentes não se recommendavam nem pelo espirito, nem pela letra; e optava por outras que, inspirando-se nas necessidades reaes do paiz, não se afastassem dos principios sadios do liberalismo e da justiça.

Dentro de tal criterio, o Governo Provisorio revogava, em 15 de janeiro de 1934, a antiga lei de imprensa; a mesma sorte teve a chamada Lei Scelerada, E, a 14 de julho de 1934, pelo decreto 24.776, era regulada a liberdade de imprensa, em nova lei mais humana, mais attenta aos principios a que se referira o candidato em sua plataforma.

### Legislação eleitoral

Apontando as realidades que attestavam o vicio dos processos eleitoraes em uso no regime que a revolução de 30 derrubou, dizia o Sr. Getulio Vargas á multidão que o escutou e applaudiu, naquelle 2 de janeiro do mesmo anno, na Esplanada do Castello:

"E' uma dolorosa verdade, sabida de todos, que o voto e, portanto, a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilisados, não passam de burla, geralmente entre nós".

Assignalava, a seguir, as normas com que se produziam taes e lamentaveis deturpações da verdadeira vida democratica e como se viera radicando no paiz a tremenda e viciosa systematisação de fraudes que caracterizou alguns lustros da nossa vida republicana.

### Um dos grandes legados da Revolução

Suas referencias ao problema eleitoral, naquella oração, o Sr. Getulio Vargas, as encerrava preconizando a instituição de uma legitima justiça eleitoral, com o voto secreto, garantias rigorosas ao seu exercicio e outras medidas salutares de bom regimen democratico. Isso tudo, na sua palavra de candidato, era uma promessa. E esta foi cumprida de forma digna da cultura brasileira. Alguem já disse que só a legislação eleitoral dada pelos triumphadores de outubro ao Brasil bastaria para justificar uma revolução.

Um simples confronto tornará facilmente comprehensivel essa asserção.

A Constituição de 91 só dava ao Congresso Federal o poder de legislar sobre as eleições para os cargos federaes, ficando aos Estados a faculdade de disporem sobre os pleitos estaduaes e municipaes. Assim, o alistamento e o processo de eleições competiam parte á União, parte ao Estado. Era a ausencia de uma Justiça especialisada e unica.

De outra parte, se, na maioria dos Estados, a lei federal servia, com algumas modificações, de padrão para a legislação que presidia os pleitos regionaes, verificava-se tambem em algumas daquellas unidades da Federação uma tendencia afinal para a experiencia de systemas novos bem differentes dos processos federaes. No Rio Grande do Sul, por exemplo, fôra dada preferencia ao systema proporcional.

Em Minas, o Sr. Antonio Carlos, na presidencia, voltara-se para o voto secreto. No Rio Grande do Norte foi até concedido o direito de voto ás mulheres.

A' sombra de tal autonomia, os abusos das oligarchias eram constantes e, em certos casos, clamorosos. A situação das minorias politicas era sempre de derrota, por mais que firmassem ellas suas possibilidades no valor de seus representantes e na sua combatividade.

O proprio candidato da Alliança Liberal dizia em seu discurso da Esplanada do Castello: "Muito frequente é o caso de nucleos fortes de opposição, com innegavel capacidade de irradiação e proselytismo, não conseguirem siquer pleitear seus direitos nas urnas porque são triturados pela machina official, pela violencia, pela compressão, pela ameaça, obrigados á submissão ou a fuga, quando impermeaveis á seducção ou ao suborno".

A tal ponto chegou a situação que se produziu um movimento no sentido de restringir-se a competencia dos Estados em materia eleitoral. A reforma constitucional de 1926 determinou, sob pena de intervenção federal, a adopção de um systema eleitoral que garantisse a representação das minorias politicas. Não havia, porém, uma rêde homogenea e activa de justiça eleitoral velando sobre todo o paiz. O que existia era uma simples "vara eleitoral", no Districto Federal, dirigida por um juiz que tinha as mesmas attribuições de um juiz de direito. Nas comarcas, ficava o assumpto affecto ao juiz de direito local. Fóra das capitaes e das cidades mais importantes, a collecta de votos era feita, muitas vezes, dias antes do pleito, pelos interessados, que percorriam com os livros eleitoraes as respectivas circumscripções. A isso naturalmente não seria justo dar-se a designação de eleição.

### Nova éra

A revolução de 30 abriu uma nova era, de accordo com o que promettera o candidato da Aliança Liberal. Tres mezes depois da installação do Governo Provisorio, era organisada uma commissão incumbida de realisar a reforma eleitoral. Della faziam parte os Srs. Assis Brasil, João Cabral e Mario Pinto Serva; e orientavam-na as directivas ditadas pelo Sr. Getulio Vargas na sua plataforma de candidato liberal. O trabalho dessa commissão estava concluido em setembro de 1931 e foi sem demora publicado pelo Governo Provisorio, para receber suggestões. Ao fim desse prazo foi entregue á commissão com as emendas e substitutivos apresentados, para soffrer novo exame. Pouco depois, com a vinda do Sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, esse titular, juntamente com outra commissão, effectuou uma cuidadosa revisão no projecto eleitoral que foi novamente entregue ao chefe do Governo, soffrendo deste ainda minucioso exame. Feita, depois disso, a revisão final, foi o Codigo Eleitoral approvado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, entrando em vigor em 20 de março do mesmo anno. No seu art. 1º, dizia o alludido decreto:

"Este Codigo regula, em todo o paiz, o alistamento eleitoral, e as eleições federaes, estaduaes e municipaes."

Acabava assim a descentralização, a diversidade de legislação e a distribuição de competencias entre os Estados e a União, tão responsaveis pelos abusos que acima indicamos. Instituia ainda o decreto n. 21.076 os Tribunaes Eleitoraes, Superior e Regionaes, a representação proporcional, o voto secreto, extendendo-o ás mulheres e aos militares e a representação classista; entregava as funcções de juiz eleitoral com jurisdicção plena, a juizes vitalicios locaes; estabelecia a obrigatoriedade do alistamento; e determinava as normas mais rigorosas e sãs para a votação, a apuração e o resguardo do sigillo do voto, mantendo ao mesmo tempo, no que diz respeito ao direito de votar, o velho principio liberal que sempre vigorou na legislação brasileira, com todas as cautelas indispensaveis para evitar a pluralidade de inscripção. A reforma foi radical. Durante tres annos de aplicação do Codigo de 1932, o Tribunal Superior Eleitoral teve de tomar, de improviso, algumas providencias de adaptação de seus preceitos a difficuldades em geral oriundas das peculiares condições geographicas do paiz. Taes providencias, as chamadas leis de emergencia, propostas por aquelle tribunal, levaram a uma modificação do Codigo, adoptada pela lei n. 48, de 4 de maio de 1935. Foi, porém, apenas uma modificação de contorno, de adaptação póde-se dizer "geographica, e não de essencia. Foram mantidas no Codigo de 1935 todas as bellas concepções do de 32, o voto secreto, a competencia privativa da União para legislar em materia eleitoral, a estructura da justiça, etc. Entre os pontos novos que appareceram no Codigo de 35, estavam a obrigatoriedade já não apenas para o alistamento, mas tambem para o voto; a abolição do alistamento "ex-officio"; a determinação de fazer coincidir o domicilio eleitoral com o domicilio civil; e a instituição de um verdadeiro Ministerio Publico da Justiça Eleitoral a ser exercido por um procurador geral e vinte e dois procuradores regionaes, nomeados pelo presidente da Republica, dentre juristas de notavel saber e já alistados eleitores.

Esse o Codigo em vigor, no paiz, e com o qual se concretizaram as promessas do candidato da Alliança Liberal nesse terreno, erguendo a edificação de toda uma completa Justiça Eleitoral, unica e homogenea, capaz, por isso mesmo, de assegurar a verdade democratica no panorama da vida civica brasileira.

### Justiça Federal

Dispositivos antiquados e incompativeis com a extensão territorial e a densidade demographica do paiz, tornava bastante lenta a acção da nossa Justiça Federal. Pela reorganisação desta batia-se o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma de 2 de janeiro de 1930, assignalando desde logo a opportunidade da creação dos tribunaes regionaes assim como de outras tendentes a aperfeiçoar o mecanismo da Justiça da União.

Chegando ao governo, preoccupou-o desde logo esse problema, tratando de imprimir-lhe orientação nova com a reforma e creação de departamentos daquella esphera, para tornar menos complicados e mais rapidos os processos judiciarios federaes. Reorganisou o Supremo Tribunal Federal, estabelecendo regras para abreviar seus julgamentos, e a Côrte de Appellação; mandou reformar o quadro da Secretaria da Procuradoria Geral da Republica, dispondo, no mesmo acto, sobre a responsabilidade funccional ou criminal dos serventuarios da Justiça Federal e sobre o sequestro dos bens moveis ou immoveis, quando houver indicios de que tenham sido obtidos com dinheiros publicos; baixou disposições sobre incompatibilidades dos magistrados federaes; decretou novas disposições sobre o pagamento de taxas judiciarias; creou a Ordem dos Advogados Brasileiros; dispoz sobre nomeações e promoções de magistrados e membros do Ministerio Publico; cuidou da unificação de codigos, etc. Numerosos foram, em summa os actos do governo Getulio Vargas no sentido de melhorar a organisação e methodos da Justiça Federal.

### Ensino secundario e superior — Liberdade didactica e administrativa

"Essa reforma é das que não comportam adiamento" — dizia o Sr. Getulio Vargas, em seu programma de candidato, referindo-se ás alterações então reclamadas pelo ensino secundario e o superior, no sentido de serem actualisados e arejados seus methodos e disciplinas. Defendia a seguir a necessidade da diffusão dos cursos technico-profissionaes, da emancipação do ensino superior, recommendando o regime das universidades autonomas, da liberdade didactica e administrativa e os cursos de sciencias economicas, financeiras e administrativas, de litteratura, hygiene e outros das chamadas sciencias de coroamento.

Apreciamos, numa rapida resenha o que tem sido as actividades do governo Getulio Vargas nessa esphera.

Hospitaes de Clinicas — São Faculdades isoladas, mantidas pela União, vem merecendo melhoramentos do actual governo. Ainda ha dias, foi iniciada a construcção do Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina da Bahia, obra no valor de 6.000 contos. Identico melhoramento está em projecto e em vias de execução para a Faculdade de Porto Alegre.

A Universidade do Brasil — Essa é a maior lei de ensino do actual governo. A Universidade do Rio de Janeiro, estava longe de ser uma organisação universitaria, limitando-se á reunião de faculdades de formação profissional (de medicos, engenheiros, advogados, etc.) A lei que a substitue pela Universidade do Brasil lhe dá a verdadeira finalidade e a mais completa organisação. Incluem-se novas faculdades e institutos, augmentando a actividade de pesquisas e permittindo que ella contribua seriamente para a formação da cultura brasileira.

A Universidade se comporá da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras; Faculdade Nacional de Educação; Escola Nacional de Engenharia; Escola Nacional de Minas e Metallurgia; Escola Nacional de Chimica; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Faculdade Nacional de Pharmacia; Faculdade Nacional de Direito; Faculdade Nacional de Politica e Economia; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria; Escola Nacional de Architectura, Escola Nacional de Bellas Artes; Escola Nacional de Musica. Terá numerosos institutos de pesquisas.

### Cidade Universitaria

Será a Universidade reunida num mesmo sitio: a cidade universitaria, com area de 2.300.000 metros quadrados, em continuação á Quinta da Boa Vista. A construcção da cidade universitaria está orçada em 200.000 contos e será feita progressivamente, devendo os orçamentos consignar annualmente 20.000 contos para esse fim. A lei da Universidade ainda assegura recursos no valor de 50.000 contos para as despesas iniciaes.

### Ensino profissional — A Universidade do Trabalho — Vinte Lyceus Industriaes

A União mantinha apenas escolas de aprendizes artifices, uma em cada capital de Estado, além da Escola Wenceslau Braz, na capital da Republica. O governo Getulio Vargas creou, no Departamento Nacional de Educação, tres divisões para o ensino profissional: a de Ensino Industrial, a de Ensino Commercial e a de Ensino Domestico. Mandou estudar e projectar predios novos, com officinas completas, para os lyceus industriaes que substituirão as Escolas de Aprendizes Artifices. Desses lyceus tres estão com a construcção iniciada: o do Amazonas, o do Maranhão e o de Victoria. Os demais estão com os projectos concluidos ou em andamento. Cada um desses lyceus terá capacidade para 600 alumnos e a construcção de cada, monta a 2.300 contos.

Além desses lyceus, 1º e 2º gráos, haverá, na Capital da Republica, em substituição á antiga Escola Wenceslau Braz, o Lyceu Nacional, verdadeira Universidade do Trabalho, com tres gráos de ensino, destinado á formação de operarios, mestres e contramestres de todos os ramos.

### Reforma do ensino secundario: Sua grande finalidade social

Ainda no tempo do governo provisorio foi elaborado importante decreto, reorganisando o ensino secundario. Por occasião da elaboração do plano nacional de educação por parte do Conselho Nacional de Educação, aquelle grão de ensino constituiu objecto de largos e brilhantes debates. As formulas alvitradas visam elevar o nivel do ensino secundario, cercal-o da maior seriedade possivel, fazer com que o mesmo contribua para a formação de grandes leaders intellectuaes para o paiz, preenchendo, assim, sua maior finalidade. O assumpto está agora em estudo na Camara dos Deputados.

### Autonomia do Districto Federal

Quando o Sr. Getulio Vargas leu a sua plataforma, na Esplanada do Castello, o ideal autonomista do Districto Federal se apresentava mais intenso e vivo do que nunca.

Reconhecendo não ser justo nem logico o negar-se á maior e mais adeantada das capitaes do Brasil o direito de administrar-se por si mesma, considerava, naquelle discurso, o candidato liberal:

"A experiencia, que diz sempre, em todos os assumptos, a ultima palavra, demonstrou já, e de sobejo, os inconvenientes do regimen mixto a que está subordinado o Districto Federal. Opinamos pela autonomia da capital da Republica".

A promessa decisiva que essas palavras envolviam electrisou o povo carioca; e daquellas mesmas expressões se originou a acção legislativa que levou ao cumprimento integral do promettido.

O Districto Federal, conforme ahi está nos annaes da cidade, experimentou, na Velha Republica, regimens diversos. A principio teve uma autonomia ampla. O decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, restringiu-a, deixando-lhe apenas uma autonomia parcial. Passou a ser administrado por um prefeito de escolha do presidente da Republica. Tal situação se prolongou até 1930. Reunida a Constituinte, foi apresentada, na phase opportuna dos trabalhos, a emenda n. 1.402, que estava assim redigida:

"Paragrapho unico — O Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal, em escrutinio secreto.

Essa emenda foi approvada a 2 de junho de 1934.

Cumpria-se assim a promessa, ratificada pela Revolução, do candidato da Alliança Liberal.

### Questão social

Sob esse titulo, o Sr. Getulio Vargas reconhecia, num dos capitulos de sua plataforma:

"Não se póde negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos."

Apontava a seguir as nossas deficiencias em materia de legislação social, para atacar logo de frente a questão apontando as medidas que se faziam indispensaveis e urgentes em relação ao proletariado urbano e rural, ás actividades das mulheres e dos menores, aos empregados de todas as profissões, maritimos, ferroviarios e outros: educação, instrucção, hygiene, alimentação, habitação; protecção ás mulheres, ás creanças, á invalidez e á velhice; o credito, o salario e tambem o recreio, como desportos e cultura artistica.

Preoccupava-se ainda o candidato liberal com a idéa da criação dos institutos agrarios e technico-industriaes, das villas operarias, das colonias agricolas para attender á sorte de tantos milhares de brasileiros que vivem nos sertões mais recuados de centros importantes.

Expunha, em summa, todo um vasto programma de valorização do capital humano que é o trabalhador.

### Do programma ás realisações

Incluindo assim no seu programma de governo um capitulo especialmente consagrado á questão social, o Sr. Getulio Vargas significou desde logo que pretendia inaugurar, na administração publica, um regimen de claro e desassombrado ataque aos problemas nacionaes, mesmo áquelles cuja existencia era de habito negar. Viviamos, até então, no que se relacionava com a questão social, uma phase de enganos funestos, através dos quaes, o proletariado, entregue á sua propria sorte, confiava exclusivamente á acção directa, a solução aleatoria dos seus anseios de melhorias materiaes. Uma lei falha sobre accidentes no trabalho, uma outra, inexequivel, concedendo quinze dias de férias aos empregados no commercio e na industria, e a que assegurava aos ferroviarios aposentadoria e pensões, eis quanto, no periodo republicano anterior á Revolução de outubro, visava mitigar o desamparo em que se encontravam os trabalhadores do Brasil.

Desdobrando aos olhos dos seus concidadãos um panorama de justiça social, acenando ao proletariado dos campos, das minas, das fabricas, das officinas, dos transportes e do commercio, com uma vida nova, não mais apparcellada de tantas angustias, o Sr. Getulio Vargas traçou rumos tão largos que não poucos dos seus correligionarios mais graduados se tomaram de incredulidade, recusando admittir que, nos limites de um quadriennio presidencial, coubesse a realisação de um


(Continúa na 8ª pagina)




### COLHIDO POR UM AUTO

Pela Assistencia do Meyer, foi medicado e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Claudio, de 10 annos de edade, filho de Alvaro de Carvalho, residente á rua Sadock de Sá, 124. Claudio foi colhido pelo auto-caminhão 643, no largo do Octaviano.

O facto foi registado pelo commissario de dia na delegacia do 24º districto policial.

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da [illegible] pagina)

programma social cuja complexidade consumira, até em paizes de civilisação millenar, a energia de gerações e gerações de homem de Estado.

que se viu, porém, e ainda nos dias tão agitados quanto fecundos do Governo Provisorio, foi a realisaçao exceder, até o programma visado.

A creação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, "o Ministerio da Revolução" foi a arregimentação de elementos capazes e enthusiastas para a definitiva implantação, no Brasil, de um regimen politico-social, sem paridade em nenhum outro paiz, porque surgiu e se consolidou aos imperativos naturaes do nosso proprio ambiente, sem adaptações forçadas nem exotismos perniciosos.

**Fundamentos da legislação social brasileira**

Firmado o principio de que a politica social do Brasil deveria repousar no "equilibrio e disciplina das actividades, por um systema de cooperação das classes com o poder publico, interessadas, aquellas, como este, na solução de todos os problemas do trabalho, da industria e do commercio", logo se afigurou ao chefe do Governo Provisorio, que a empregadores e empregados deveria ser assegurado o direito de associação profissional, para o que foi decretada a syndicalisação das classes operarias e patronaes. O Decreto 19.770, de 19 de março de 1931, constituiu, póde-se dizer, o fundamento da cooperação de classes. Estabelecendo que os syndicatos poderiam defender, perante o Governo da Republica e por intermedio do Ministerio do Trabalho, os seus interesses de ordem economica, juridica, hygienica e cultural, aquelle Decreto ainda lhes outorgou attribuições de orgãos consultivos e technicos, no estudo e solução, pelo Governo Federal, dos problemas economicos e sociaes. A representação de classes, nas camaras legislativas do paiz, teria de ser, como foi, mais tarde, um desdobramento da politica social que a lei de syndicalisação delineara. E não só isso: na fiscalisação das leis, na organisação dos tribunaes de trabalho e dos institutos de previdencia social, o regimen paritario teria ainda de receber a influencia do principio de cooperação das classes com o Estado, a este transmittindo expressão corporativa inconfundivel, porque não resultante de adaptações tendenciosas, sim da formação natural de uma democracia organica.

**A solução dos problemas sociaes**

Postos em equação os nossos problemas sociaes, com a organisação syndical das classes patronal e proletaria, o Governo da Revolução entrou a solucional-os, com uma série de decretos legislativos, cujos ante-projectos resultaram sempre de cuidadosa collaboração dos orgãos representativos dos empregadores e dos empregados, sob a orientação dos delegados do poder publico. Foi assim que, depois de assegurada, através da chamada lei dos dois terços, a necessaria preferencia dos brasileiros natos e naturalisados, nas actividades profissionaes dos campos e das cidades (Decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930), passou o Governo Provisorio a estabelecer normas racionaes e humanitarias de trabalho, exercendo, assim, a missão tutelar que o programma do Sr. Getulio Vargas preconisara.

Estabeleceu-se o regimen de oito horas de trabalho no commercio e na industria; teve regulamentação racional o trabalho das mulheres, nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, vedada a actividade das mesmas entre dez horas da noite e cinco da manhã, firmado o principio do salario egual, sem distincção de sexo, para todo o trabalho de egual valor, assegurada licença remunerada ás gestantes, determinada a installação de *créches*, prohibidos serviços pesados e os insalubres e dadas outras providencias; traçaram-se normas eugenicas no trabalho dos menores, na industria; instituiram-se as convenções collectivas de trabalho e a carteira profissional, documento que ao trabalhador garante, entre outros direitos, o de reclamação; asseguraram-se, mediante leis exequiveis, as férias remuneradas aos empregados em estabelecimentos commerciaes, bancarios e em instituições de assistencia privada, e na industria; regulamentaram-se horarios e outras condições de trabalho para os empregados em casas de diversões, em casas de penhores, em transportes terrestres, em bancos e casas bancarias, em barbearias, em pharmacias, na industria de panificação, em armazens e trapiches das empresas de navegação e estabelecimentos correlatos, do Districto Federal, na industria frigorifica, em serviços de telegraphia submarina e subfluvial, radio-telegraphica e radio-telephonia e em hoteis, pensões, restaurantes e congeneres; deu-se regulamentação ás profissões de engenheiro, architecto e agrimensor, agronomo, leiloeiro, chimico; nacionalisou-se a Marinha Mercante e organisou-se o quadro de embarcadiços das empresas de navegação para o mesmo fim (Decrs. 20.303, de 19 de agosto de 1931, e 21.509, de 11 de junho de 1932).

Para execução e fiscalisação das leis fôra creado o Departamento Nacional do Trabalho, mas attendendo a que, nos Estados, a acção desse Departamento muito lentamente se faria sentir, surgiram as Inspectorias Regionaes. Para solução de dissidios entre empregadores e empregados crearam-se as Commissões Mixtas de Conciliação, as Juntas de Conciliação e Julgamento e as Delegacias do Trabalho Maritimo.

**Localisando e protegendo, nos campos os trabalhadores nacionaes**

Limitando, por um anno, a entrada, no territorio nacional, de estrangeiros que viajassem em terceira classe e providenciando sobre a localisação e amparo dos trabalhadores nacionaes, o decr. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, não só conjurou o perigo do desemprego, nas cidades, como permittiu que se deslocasse para os campos grande numero de habitantes dos centros urbanos e melhorassem de situação os brasileiros que no interior de varios Estados da Federação se viam em situação de manifesta, humilhante e criminosa inferioridade, em face dos colonos vindos de outros paizes. Mediante a applicação do producto de suave imposto de emergencia sobre os vencimentos do funccionalismo, o decreto citado facilitou a creação de nucleos agricolas em varios pontos do paiz, inclusive na zona rural do Districto Federal. Ainda inspirado em um bem entendido nacionalismo, que exclula a idéa de xenophobia, dispoz o mesmo decreto que os auxilios até então prestados, nos nucleos coloniaes, aos immigrantes agricultores, revertessem em favor dos trabalhadores constituidos em familia, o que lhes garantiu, além de alimentação gratuita nos primeiros dias de chegada aos nucleos, trabalho sob salario ou empreitada em obras ou serviços, assistencia medica, medicamentos, dieta, plantas, sementes e ferramentas tambem gratuitamente. E para que mais largamente experimentassem os trabalhadores dos campos as excellencias do novo regimen, foi designada uma commissão para elaborar o regulamento do trabalho rural.

**A previdencia social, no Governo Provisorio**

A Revolução de Outubro encontrou funccionando algumas caixas de aposentadoria e pensões, cujos beneficios se restringiam aos ferroviarios e portuarios e estavam bem longe, como simples organisações de empresas, de attingir as altas finalidades a que, hoje, obedecem os importantes institutos do genero e mesmo os que, pelo numero relativamente reduzido de contribuintes, só em futuro remoto poderão abranger um mais largo ambito de acção. Poucos dias bastaram, porém, no incipiente Ministerio do Trabalho para se cumprir a promessa de melhorar a situação dos empregados nos serviços de telephonia, força e luz electricas e de viação urbana. Essa melhoria, o Sr. Getulio Vargas entendia que seria facilmente executavel, com a extensão áquelles trabalhadores dos beneficios das caixas de aposentadoria e pensões dos ferroviarios, E assim foi feito, pelo Dec. 19.497, de 17 de dezembro de 1930, que incorporou os direitos já usufruidos pelos ferroviarios, ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes e telephones, a cargo dos Estados, Municipios e particulares e dos serviços de telegraphia mantidos por particulares.

Ainda no que se refere á previdencia social, e dado que o augmento de despesa das caixas ferroviarias e portuarias lhes ameaçava o proprio patrimonio, o chefe do Governo Provisorio resolveu, pelo Decr. 19.554, de 31 de dezembro de 1930, suspender a concessão de aposentadorias ordinarias e extraordinarias, visando permittir se processasse, sem açodamentos, a reforma da legislação respectiva, o que foi objecto, afinal, do Decr. 20.465, de 1º de outubro de 1931, no qual em bases actuariaes rigorosas se refundiram os antigos e se moldaram os novos institutos.

Antes de reentrar o paiz na ordem constitucional, foram creadas outras caixas: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o dos Bancarios, dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, dos Operarios Estivadores e dos Commerciarios.

**Accidentes no trabalho**

A nossa primeira lei de accidentes no trabalho, embora fundada no principio do risco profissional, desde logo se revelára eivada de imprecisões, incongruencias e outras falhas através das quaes os infractores prejudicavam os trabalhadores e fugiam ás sancções. O clamor dos injustiçados chegou a impressionar os legisladores da Primeira Republica, determinando um projecto de reforma cujo andamento se arrastou, durante annos, para hybernar, afinal, no Senado, de onde não foi possivel arrancal-o.

O Governo da Revolução incluiu, entre as suas primeiras preoccupações, a de estabelecer em moldes novos e efficientes as obrigações patronaes resultantes de accidentes no trabalho. E foi reflectindo esse firme proposito de reforma que surgiu o Decr. 24.637, de 1º de julho de 1934.

**Programma cumprido**

Através das realisações de que acima se faz a resenha, bem se poderia considerar cumprido o programma do Sr. Getulio Vargas quando da apresentação, em 1929, de sua candidatura á presidencia da Republica.

O esforço empregado e as objectivações feitas, na phase dictatorial, constituem motivo de admiração chegando mesmo a suscitar, fóra do paiz, expressões de enaltecimento, sem reservas, da obra constructiva do Governo Provisorio, em materia de Legislação Social.

**No periodo constitucional**

A actividade legislativa do Governo Provisorio, inspirada em realidades ambientes orientada num sentido rigoroso de collaboração de classes, parecia haver chegado quasi ao seu termo, restando apenas a creação de alguns institutos de aposentadoria e pensões, a installação da Justiça do Trabalho, outras tantas regulamentações de serviços e a fixação do salario minimo, para que se restringisse a actuação governamental á execução das leis sociaes.

A verdade, no entanto, e os factos o affirmam, é que o presidente Getulio Vargas encontrou, no periodo governamental que vem succedendo ao discricionario, muito por onde prestar aos trabalhadores do Brasil, e, portanto, á economia nacional e á ordem publica, maiores e mais assignalados serviços.

O postulado da politica positiva de que para conservar é preciso melhorar, encontra na legislação trabalhista dos nossos dias o seu mais exigente campo de experimentação. O governo do Sr. Getulio Vargas assim o tem comprehendido, e, no sector social, a actuação que, apparentemente, se restringiria á letra constitucional, ganhou aspectos novos e mais interessantes descortinos, através do espirito da Carta Magna.

Vieram, é certo, as indemnisações asseguradas, na industria e no commercio (Lei 62, de 5 de junho de 1935), aos empregados de mais de um anno, sem prazo estipulado para a terminação do contrato de trabalho e despedidos sem justa causa, foram elaboradas novas regulamentações de serviços; outras caixas de aposentadoria e pensões entraram a funccionar, entre ellas o Instituto dos Industriarios, com um censo que arregimentou 580.000 contribuintes obrigatorios e uma estimativa orçamentaria que deixa entrever — 125.000:000$000 de arrecadação annual; das caixas antigas, o funccionamento é o mais satisfatorio, bastando, para exemplificação, constatar que a dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, classificada entre as menores, tem 2.446:471$940 em cofre, possue terrenos no valor de 430:635$100, titulos da divida publica importando em réis 1.665:000$000 e tem a receber da União 1.410:751$000; foi regulamentada e depende de abertura de credito para a sua execução, a Lei 185, de 14 de janeiro de 1936, que instituiu o salario minimo e está em debate, na Camara, o ante-projecto governamental da Justiça do Trabalho. Mas através das novas creações e da necessaria modificação de outras leis, o que se observa é uma alta comprehensão de que se faz mistér articular as classes trabalhistas e patronaes, por intermedio dos syndicatos, afim de que, amparadas umas e outras por sabia e prudente legislação, encontrem solução legal para todos os dissidios, e repillam, como o vêm fazendo, o extremismo. E solucionando em paz os seus desentendimentos, e cooperando para o augmento e aperfeiçoamento da producção, empregadores e empregados terão concorrido, sob a orientação do Estado, para que mais prompta e efficientemente sejam alcançados os objectivos traçados pelo presidente Getulio Vargas, no Ministerio do Trabalho. Esses objectivos resaltam, já em grande parte attingidos, nos dominios da previdencia e economia, pela ascensão do patrimonio das Caixas de Aposentadoria e Pensões, em balanço de 31 de dezembro de 1935, A expressiva somma de réis 496.328:660$400. Ella permittiu que, sem prejuizo dos já numerosos serviços prestados pelas Caixas aos seus associados, fossem creadas, pelo recente decreto, as carteiras prediaes cujo funccionamento assegurará aos trabalhadores do Brasil, sem os onus de até bem pouco tempo, o tecto, que é a affirmação por excellencia da economia familial.

**Em synthese**

Encerrando seu recente relatorio sobre os assumptos que lhe competem, o ministro Agamemnon Magalhães póde affirmar, com absoluta exactidão, estar sendo executado, em todos os sectores, e com seguro exito, o plano de restauração social iniciado pelo Governo Provisorio, tendo o Ministerio, no periodo constitucional, ampliado sua orbita de acção, adaptando a legislação aos dados da experiencia e ás normas estabelecidas pelos constituintes de 1934.

De facto, todos os dispositivos constitucionaes que careciam de regulamentação foram estudados pelo Ministerio do Trabalho, na actual gestão, dependendo da Camara, a Justiça do Trabalho e a creação da ultima caixa de aposentadoria e pensões, a dos rodoviarios, destinada a beneficiar para mais de cem mil trabalhadores.

Isso feito, tratar-se-á da elaboração do Codigo do Trabalho, que ficará como um dos mais fortes documentos do genio politico de um povo.

**Immigração**

Collocando o problema da Immigração no quadro da questão social a que acima nos referimos, dizia o Sr. Getulio Vargas no seu programma de governo:

"Essa politica de valorisação do homem, ao mesmo tempo que melhorará as condições dos actuaes habitantes do paiz, facilitará ao encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas."

Nessa expressão "correntes immigratorias seleccionadas", residia a grande preoccupação do candidato liberal quanto ao problema da immigração. E recommendava para o trato deste a obediencia ao criterio ethnico, de preferencia a objectivos economicos immediatos.

Vejamos o que realisou o seu governo nessa esphera.

Após a Revolução de 1930, a politica de valorisação do homem e da selecção das correntes immigratorias se amoldou a preceitos legaes mais rigorosos, condizentes com as necessidades ethnicas e economicas do paiz.

De inicio, foi baixado o dec. n. 19.982, de 12 de dezembro de 1930, revigorado pelo de ns. 20.917 de 7 de janeiro de 1932 e 22.453, de 10 de fevereiro de 1933, limitando, por certo prazo, a entrada de estrangeiros e dispondo sobre a localisação e assistencia do trabalhador nacional.

Como complemento dessa medida inicial, o Governo Provisorio baixou o decreto n. 19.530, datado de 27 de dezembro de 1930, autorisando a applicação, pra os fins alli previstos, dos saldos apurados nas verbas do extincto Serviço de Povoamento.

Pelo decreto n. 19.687, de 11 de fevereiro de 1931, promovia-se a localisação e assistencia das victimas das seccas do Nordeste, em zonas não assoladas, evitando-se, por esse meio, o depauperamento das unidades nordestinas e a retirada em grandes massas.

Como consequencia lógica das medidas constantes do decreto n. 19.482, acima mencionado, foi instituido um fundo especial, que se creou pelo decreto n. 20.989, de 21 de Janeiro de 1932 e que foi regulamentado pelo decreto n. 21.172, de 17 de março daquele anno.

O decreto n. 22.226, de 14 de Dezembro de 1932 creou o nucleo colonial São Bento, em terras da fazenda de egual nome, no municipio de Nova Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, onde foram localisados trabalhadores nacionaes, devidamente assistidos pelo Governo Federal.

O decreto n. 22.425, de 1 de Fevereiro de 1933 tornou extensiva a acção do Departamento Nacional do Povoamento a outras terras publicas, collimando todos esses actos a mesma orientação no tocante ao amparo de nossos patricios, no meio rural.

Afim de evitar a entrada desordenada de estrangeiros, resolveu, ainda, o Governo Provisorio baixar os decretos ns. 24.215, e 24.258, respectivamente, de 9 e 16 de Maio de 1934, que condicionou a vinda do alienigena ao preenchimento prévio de formalidades essenciaes.

**No periodo constitucional**

A Constituição de 16 de Julho traçou os rumos da politica immigratoria, subordinando-a aos interesses da nossa formação racial, por meio de largo plano de selecção, distribuição, localisação e assimilação do immigrante.

Fixadas provisoriamente as quotas de entradas, de accôrdo com o preceito constitucional, orientou o Governo a immigração, no sentido das necessidades das nossas actividades agricolas, dando preferencia ao immigrante agricultor. Suprimindo o "deficit" de braços resultantes da limitação, o Ministerio do Trabalho, em entendimento com os governos dos Estados interessados, fez transportar para o Estado de São Paulo e outras regiões do sul do Brasil, cerca de 23.000 trabalhadores nacionaes.

Dentro do limite das quotas estabelecidas, entraram em nosso paiz, durante o anno de 1935, 29.585 immigrantes.

Já está elaborado o projecto de lei de immigração, regulando as condições do immigrante, as quotas de entrada e sua determinação, as cartas de chamada e a concentração e assimilação dos alienigenas.

Institue o projecto o Conselho Nacional de Immigração.

Não será mais permittida a formação de colonias homogeneas, determinando o projecto que em cada nucleo ou centro agricola, official ou particular, seja mantido um minimo de 30% de colonos nacionaes.

O elemento nacional actuará como agente de agglutinação e assimilação, corrigindo e evitando os enkystamentos raciaes.

Nenhuma escola nas colonias, primaria ou secundaria, poderá ser regida por professores que não sejam brasileiros natos, como nenhuma creança até 12 annos poderá ser ensinada em outra lingua, senão a portugueza.

O projecto define tambem o immigrante desejavel.

**Exercito e a Armada**

Disse o candidato Getulio Vargas, na Esplanada do Castello, em seu discurso-plataforma o seguinte, em relação ás Forças Armadas:

"Tudo quanto a Nação realisar para tornar efficientes as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O papel do Exercito e da Armada em todos os acontecimentos culminantes da nossa historia, tem sido sempre glorioso e decisivo. Até agora, não assiste no Brasil direito algum de queixa contra suas classes militares. O credito destas, sobre a gratidão nacional, é largo e duradouro. Ellas foram, invariavelmente guardas da lei, defensoras do direito e da justiça. Não se prestaram nunca, nem se prestarão jámais, á funcção de simples automato, como instrumento de oppressão e de tyrannia, a serviço dos dominadores occasionaes.

Dahi as surdas ou abertas hostilidades que contra ellas têm sido desfechadas; dahi a situação material a que se acham reduzidas. Mas, por isso mesmo tambem, é tempo da Nação, afinal, num movimento irreprimivel de justiça, corrigir as desconfianças e preterições que sobre ellas pesam absurda e clamorosamente".

As palavras do candidato exprimiam a chocante e real situação que as classes armadas enfrentam, desde muito, com espirito de disciplina, altamente resignado.

Tal situação não podia, porém, perdurar; era necessario encarar de frente o problema, em beneficio da collectividade brasileira e da unidade patria.

O candidato fez as promessas constantes de sua plataforma e que são do conhecimento da Nação e das classes armadas.

Realisou o promettido?

Sim, e ainda foi além do que cogitara, porque outros e relevantes problemas, relacionados, intimamente, no desenvolvimento e efficiencia das forças de Terra e Mar, surgiram, tendo a solução mais condizente com os interesses nacionaes.

Tanto o Governo Provisorio, como o periodo constitucional Getulio Vargas, foram dois episodios na vida politica da Nação, altamente beneficos para as Classes Armadas.

Encontrámos nos relatorios dos ministros da Guerra, a quem damos a palavra, de 1931 para cá, os seguintes actos officiaes (leis e decretos realisadores das promessas do candidato):

**Apparelhamento militar — Aviação**

O decreto n. 22.591, de 29-III-1933 organisou as unidades aereas do Exercito em tempo de paz. Esse decreto foi o primeiro passo para o soerguimento da Aviação Militar no Brasil, que, hoje, já dispõe de apparelhagem moderna, estabelecimentos de ensino especialisados e corpo de technicos com cultura e ardor á altura de suas arriscadas attribuições. O decreto numero 22.735, de 19-V-1933, ampliando o anterior, organisa novas unidades e serviços aereos.

O decreto n. 24.066, de 29-III-1934 approva o regulamento para o serviço medico de aviação. — O Departamento de Medicina de Aviação do nosso Exercito é uma das organisações especialisadas mais completas entre as congeneres de outros exercitos. Segundo opiniões de technicos abalisados, só na Allemanha e na Italia é que se encontra esse serviço com organisação mais efficiente e dispondo de melhor apparelhagem do que o nosso. Tal conceito confere ao nosso Departamento de Medicina de Aviação o 3º logar entre essas organisações especialisadas no mundo.

O Correio Aereo Militar foi uma realisação de grande descortino nacional e militar, por isso que faculta o intercambio rapido entre os differentes nodulos populosos do Brasil, muito esparsos em nossa immensa vastidão geographica, e permitte aos nossos aviadores uma pratica intensiva de vôo, bem como o conhecimento das nossas multiplas e extensas rótas aereas, muitas dellas de grande valor militar, taes como as que conduzem ás nossas regiões fronteiriças.

ARMAS E MUNIÇÕES — O decreto n. 22.686, de 4-V-1933 dispõe sobre a installação de estabelecimentos fabris de armamentos e munições no paiz. Nosso desapparelhamento, nesse particular, era alarmante; nossa imprevidencia podia ser taxada de criminosa de lésa-patria. Muito já se fez, de 1931 para cá, no sentido de deixar o Brasil em condições de tratar de seus proprios provimentos em armas e munições. Sólo riquissimo em todos os mineríos, necessarios para utilisações bellicas, faltava-nos machinaria e corpo technico dirigente e executante. Os estabelecimentos foram creados, não só os fabris como os de formação de technicos dirigentes (escolas); precisamos ainda dos institutos technico-profissionaes, formadores de mestrança e operariado habilitados. Essa aspiração terá sua solução opportunamente.

"A producção de material bellico entre nós foi intensificada com a creação dos novos estabelecimentos fabris, já em pleno funccionamento. Parallelamente, foram feitas no estrangeiro acquisições de material, indispensavel ao Exercito, por ser ainda inevitavel essa pratica." — (Relatorio do general Góes Monteiro, concernente ao anno de 1934).

UNIDADES ESCOLAS — O decreto n. 20.986, de 21-I-1932 crea e organisa Unidades Escolas das differentes armas.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO — Dentro da preoccupação de reorganisar o Exercito foram decretadas pelo Governo Provisorio as seguintes leis basicas:

a) — organisação geral do Ministerio da Guerra;

b) — organisação dos Quadros e effectivos do Exercito;

c) — movimento dos officiaes em tempo de paz;

d) — lei de promoções.

Em virtude dessas leis foram approvados varios regulamentos dentre os quaes se destacam:

a) — Regulamento do Estado Maior do Exercito;

b) — regulamento de Estatistica Militar;

c) — regulamento da Directoria de Reserva e do Serviço Militar;

d) — regulamento de Administração Geral do Exercito.

Não é necessario encarecer o valor e a importancia dessas realisações no tocante ao desenvolvimento do Exercito e de sua maior efficiencia; ellas por si só se impõem.

MISSÕES ESTRANGEIRAS DE INSTRUCÇÃO — Foi renovado o contrato com a Missão Militar Franceza e feitos novos outros:

a) — Com officiaes do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte, especialisados em artilharia de costa e assumptos correlatos

b) — com especialistas estrangeiros para a formação dos nossos quadros de officiaes.

A Missão Militar Franceza continua dando optimos resultados no tocante a instrucção dos nossos officiaes nas escolas de ensino superior, através de suas directrizes e cursos de tatica geral e noções de estrategia.

Os officiaes norte-americanos cumprem com a mais absoluta e cabal efficiencia as clausulas contratuaes, apresentando notavel rendimento na formação e preparo dos nossos artilheiros de costa, através de um methodo de instrucção e de trabalho, realmente proveitoso.

"E' justo resaltar o devotamento e a proficua actuação dos officiaes norte-americanos que, pelo seu saber e caracter, se têm imposto á consideração de seus alumnos e a estima da officialidade" (Relatorio do general Góes Monteiro).

Os technicos contratados para as diversas escolas technicas creadas no Exercito de 1931 para cá são profissionaes competentissimos e dedicados que têm apresentado excellentes resultados nos cursos que ministram e que já nos proporcionam turmas de officiaes technicos competentes e esforçados.

**Serviço de fundos no Exercito**

O decreto n. 24.287, de 24-5-1937 creou o Serviço de Fundos do Exercito que veiu melhorar, grandemente, o funccionamento das attribuições da antiga Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por trazer para um orgão do proprio Exercito os encargos de pagamentos e fundos então affectos a repartições do Ministerio da Fazenda.

A lei n. 51 de 14-5-1935 concedeu aos militares em caracter provisorio accrescimo de vencimentos; a lei n. 237 de 28-10-1936, incorporou aos vencimentos dos militares de terra e mar da União o abono provisorio que lhes fôra concedido pela lei n. 51 de 14-5-1935. O decreto n. 24.012, de 15-3-1934 augmentou os quadros de officiaes das armas de Infantaria, Cavallaria, Artilharia e Engenharia. O Governo Provisorio e o governo Getulio Vargas sempre tiveram a grande preoccupação da maior efficiencia das classes armadas através, principalmente, de promoções justas e criteriosas.

Tudo tem sido feito para manter o Exercito alheio e acima das cogitações da politica partidaria; e esse objectivo vem sendo alcançado com reaes proveitos para os proprios militares. Tudo que a exiguidade dos recursos financeiros nacionaes tem permittido, foi concedido ao Exercito para attender ás suas necessidades mais urgentes em apparelhamento material e em aperfeiçoamento e manutenção de sua cultura technico-profissional.

As promessas do candidato foram rigorosamente satisfeitas e ultrapassadas por outras realisações não cogitadas na plataforma mas que dizem respeito directamente ao engrandecimento do Glorioso Exercito Brasileiro.

**Na Marinha**

Referindo-se á Armada, dizia o Sr. Getulio Vargas, naquelle discurso:

"Se o quadro que nos offerece o Exercito está longe de ser satisfatorio, menos ainda o é o da Marinha de Guerra, privada, como se acha, mais do que aquelle, de efficiente apparelhagem material.

A nossa esquadra é quasi um anachronismo, tão afastada se encontra ella das condições actuaes da technica naval, em materia de armamentos e unidades de combate."

Exposto esse quadro, conclula o Sr. Getulio Vargas pela necessidade de se organisar sem tardar um programma de reconstituição methodica de nossa esquadra. Attento ao que ahi dissera, preoccupou-se desde logo, quando no poder, em traçar um grande plano de acção naquelle sentido. A execução de um programma vasto é obra para muitos annos, mormente quando para reparar situação como a que apresentava nossa Armada nos ultimos tempos do regimen passado. Só a actividade constante através de alguns periodos governamentaes pode, em tal caso, vencer a tarefa. Por isso mesmo, e para cumprimento do que competia á sua administração fazer, iniciou o Sr. Getulio Vargas, resolutamente, o plano traçado, dentro das possibilidades financeiras do paiz. E bem grande é, já hoje, a serie de realisações de seu governo pelo desenvolvimento e efficiencia da nossa Marinha de Guerra:

Reergueu a industria nautica a um grão nunca attingido no paiz, fazendo com que se emprehendesse a construcção de navios de guerra e de outros apparelhamentos bellicos. Foi ainda ha pouco lançado ao mar o monitor "Parnahyba", de 600 toneladas; e nos estaleiros do Arsenal de Marinha se acham em construcção mais um monitor de 500 toneladas, o "Paraguassú", e os destroyers "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", de 1.500 toneladas cada um. Estão sendo construidos tambem seis navios lança-minas.

Concluidos esses navios, que serão dotados de todos os apparelhamentos modernos, será atacada a construcção de dois cruzadores de 10.000 toneladas, prevendo o plano, ainda, a construcção de nove contra-torpedeiros e seis submarinos.

Dotou a Armada de um navio-escola que é um modelo no seu genero, o "Almirante Saldanha"; mandou construir, na Italia, tres submarinos de 650 toneladas cada um, o "Tupy", o "Tymbira" e o "Tamoyo"; adquiriu nos estaleiros inglezes um navio-tanque, o "Marajó", de 5.553 toneladas; incluiu na Armada o navio "Jaceguay" e outras unidades destinadas ao Serviço Hydrographico; incentivou as grandes reformas do "Minas Geraes", que, depois dellas, passou a ser o mais possante vaso de guerra da America do Sul.

Para assegurar desde já o proseguimento do plano em prol da grandeza da nossa Armada, instituiu o FUNDO NAVAL, que garante, para sua execução um amparo financeiro de 60 mil contos annuaes.

Creou o corpo de Aviação Naval e o Correio Aereo Naval; construiu e deu inicio á construcção de aviões junto á Base de Aviação da Ilha do Governador; installou novas bases de Aviação Naval nos Estados; renovou em grande parte a frota aerea da Marinha de Guerra, mandando construir mais 20 aviões de instrucção e adquirindo 12 apparelhos Savoia Marchetti, ampliando e introduzindo ainda outros melhoramentos na Aviação Naval.

Ampliou o ensino na Escola de Guerra Naval, instituindo o curso de alto commando. Creou o Instituto Naval de Biologia. Melhorou o serviço hospitalar da Marinha. Construiu o novo edificio do Ministerio da Marinha e o da Escola Naval, este na ilha de Villegaignon, reconstruindo o da Directoria de Armamentos; construiu um edificio para o Laboratorio Pharmaceutico da Marinha e iniciou já a construcção de outro para o Serviço de Radio; installou em Nova Friburgo a Colonia de Ferias e o Sanatorio Naval.

Melhorou com grande apparelhagem e sub-estações electricas as installações do Arsenal de Marinha; proseguiu nas obras do novo Arsenal, na Ilha das Cobras; construiu uma Base de Combustiveis Liquidos e uma caixa d'agua, em Baptista das Neves, para a Esquadra.

Reorganisou os serviços hydrographicos. Creou a Directoria do Ensino Naval, a Directoria da Marinha Mercante, o quadro de Contadores Navaes. Construiu varios pharóes e radio-pharóes.

**Funccionalismo publico**

A preoccupação pela situação do funccionalismo publico, não só quanto á parte material de sua manutenção, estabilidade e garantias de carreira, como quanto á organisação e articulação dos quadros, foi largamente manifestada pelo Sr. Getulio Vargas em seu discurso da Esplanada do Castello. E as providencias que então indicava como indispensaveis para a melhoria do nosso arcabouço administrativo, visando crear uma estructura solida e á altura das complexas exigencias do nosso progresso, o seu governo as veio adoptando, em todos os sectores, com constancia, até o grande acto de soluções conjugadas que tomou o nome de Lei do Reajustamento, baixada sob o n.º 284, a 28 de Outubro de 1936.

Apresenta essa lei estes aspectos fundamentaes:

— Recrutamento rigoroso dos melhores elementos para o serviço do Estado, mediante: methodos uniformes e aperfeiçoados de selecção; estabilidade e especialisação na carreira profissional; boas possibilidades de melhoria baseadas no merito, e merito — elemento primordial na admissão e na promoção — pesado, por criterios objectivos, sendo entregue os cuidados de sua execução a Commissões de Efficiencia e ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

Preoccupa-se no momento o governo com o ante-projecto do Instituto de Assistencia Social aos Servidores do Estado, com finalidades mais amplas que as do Instituto Nacional de Previdencia.

Funccionará o novo Instituto, como uma grande empresa, assistida pelo Estado, com personalidade juridica propria, tendo liberdade e independencia de acção, nos limites fixados na presente lei e, subsequente regulamento.

Será administrado por um Presidente e por uma Commissão Deliberativa composta de cinco membros, um dos quaes representante do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para estabelecer a necessaria ligação entre este orgão que superintende, de um modo geral, os serviços publicos e o que assiste as necessidades dos respectivos executantes.

**A carestia da vida e o regimen fiscal**

O Sr. Getulio Vargas, em seu programma de governo, observa:

"A carestia da vida, entre nós, resulta, em boa parte, da desorganisação da producção e dos serviços de transporte".

Ao custo excessivo da producção e dos fretes, juntava o aggravo das taxações desordenadas.

Expunha a seguir seu ponto de vista sobre as origens e remedios para o conjunto de anomalias, lacunas e desacertos que o quadro apresentava. E tocaram suas referencias na questão proteccionista, nas tarifas aduaneiras, nos defeitos da legislação fiscal, no "similar nacional", nos conflictos entre o fisco e os contribuintes, propondo correcções e reformas.

Ficava ahi traçado mais um vasto plano de acção para o regimen que se estabeleceria em fins de 1930. E bastará que se observem os actos do governo Getulio Vargas, no quadro de cada ministerio — que por todos elles se distribuia a tarefa — para se verificar o cuidado dispensado ao problema da carestia da subsistencia. Nas mesmas notas que aqui vimos alinhando isso se constata, pelas resoluções governamentaes relativas á producção de toda ordem, aos transportes e desembaraços, aos regimens de intercambio, etc. A reforma tarifaria, por exemplo, foi consagrada pelo decreto 24.343, de 5 de julho de 1934, que estabeleceu novo regimen aduaneiro. Medidas foram tomadas para melhorar a arrecadação do imposto de consumo, afim de se obter accrescimo de renda sem augmento de taxações. E taes medidas alcançaram exito conforme demonstram as estatisticas. Citemos por exemplo cifras de hoje:

O total da arrecadação no mez de setembro foi de 51.920:712$100 contra 48.920:253$200 no mesmo mez de 1936, havendo, portanto, um augmento para mais em 1937 de 3.000:458$900.

Assim vão sendo alcançados os objectivos visados pela reforma dos serviços fazendarios: evitar o escoamento das rendas attribuido, em grande parte, ás deficiencias do apparelhamento fiscal.

Houve inicialmente a preoccupação de sistematizar a acção das repartições arrecadadoras, subordinando-as a departamentos e articulando-as dentro de um plano de controle mais pratico e directo.

Assim, tanto as rendas internas como as aduaneiras passaram a receber tratamento, até certo modo, especialisado, em que se fez sentir o cuidado e a vigilancia dos agentes do fisco junto ás fontes de contribuição de maior importancia e rendimento.

Os effeitos dessa campanha de restauração das rendas publicas são hoje evidentes.

Os decretos sobre o carvão e o alcool anhidro, sobre a industria de tecidos e outras declaradas em superproducção, as isenções para as industrias de aproveitamento de fibras, cellulose e outras materias primas indigenas, demonstram o cuidado e vigilancia do governo do Sr. Getulio Vargas em dar solução ao problema economico, sob todos os aspectos.

A lei do reajustamento agricola, a defesa do café e do assucar em bases racionaes, foram, por outro lado, iniciativas de profunda repercussão na economia agricola, reanimando actividades e fortalecendo as nossas maiores reservas de trabalho e organisação.

Ampliando o mercado interno pela assistencia á lavoura e ás industrias e procurando mercados estrangeiros para os excessos da nossa producção

(Continúa na pagina seguinte)

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

## CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

agricola, tem sido realisada a verdadeira politica brasileira.

### Plano financeiro

Apreciando a politica financeira em vigor, ao tempo em que apresentava ao povo brasileiro seu programma de governo, o Sr. Getulio Vargas dizia: "Só a pratica, aliás, fornece a prova decisiva da effeciencia de quaesquer planos e systemas, ainda os de mais solida e perfeita architectura." Submettia assim o candidato liberal as possibilidades de exito de uma politica financeira á situação geral do paiz, na época exacta de sua applicação.

Essa situação, quando o Sr. Getulio Vargas assumiu o poder era innegavelmente bastante complexa, cheia de exigencias bem delicadas quanto á solução dos themas financeiros, desde as questões relativas á arrecadação e distribuição de rendas e os problemas da producção e do commercio e do intercambio com o Exterior, até as altas cogitações do saneamento da moeda.

Fortalecendo e prestigiando o apparelhamento fiscal, rigorosamente dentro dos interesses do Estado e do contribuinte, o governo conseguiu uma arrecadação efficiente e sempre progressiva.

Contribuiram grandemente para o successo financeiro do paiz as novas fontes de riqueza creadas no ambito da producção nacional. Além do algodão, muitos outros productos novos se avantajaram, de um momento para outro, na relação estatistica dos que formam o esteio basico da riqueza nacional. A exportação accrescida desses novos valores canalisou para o Thesouro sommas consideraveis, até então alcançadas sómente pela exportação do café.

Simultaneamente com a intensificação do nosso intercambio commercial com todos os paizes do mundo, o governo delineou planos indispensaveis para a valorisação do "mil réis". Firmando convenios com os paizes credores por meio de missões financeiras enviadas á Europa e America do Norte, conseguiu estabilisar o curso monetario, equilibrando-o melhor perante as cotações do mercado mundial.

Persistindo na sua politica de formação do lastro ouro, cuja reserva constituirá a base do nosso systema de credito, iniciou a compra do ouro, adquirindo-o, por intermedio do Banco do Brasil, ao povo e, directamente, nas suas fontes de origem em Minas Geraes e outros Estados do paiz. Exista já em "stock" perto de sete toneladas desse metal.

Com relação á divida externa, o governo cumpriu á risca os accordos concluidos. Com successivas remessas de fundos para o estrangeiro, solveu, criteriosamente, os compromissos assumidos, e isso, convém salientar, sem contrair novos emprestimos, valendo-se unicamente dos recursos internos, que sua politica interna permittiu valorisar.

Para a apuração e perfeito contrôle das responsabilidades assumidas pela União, Estados e municipios, foi creada a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

Com relação á divida interna agiu o governo de fórma egualmente criteriosa, evitando na medida do possivel o recurso de novas emissões.

Foi tambem creada a Camara do Reajustamento Economico.

Outra importante iniciativa do governo em prol do perfeito equilibrio da situação financeira do paiz foram os recentes entendimentos concluidos com a America do Norte por intermedio da Missão Souza Costa. Além das combinações realisadas com relação ao pagamento das nossas obrigações, concluiram-se com os financistas "yankees" as bases para a creação entre nós de um novo estabelecimento de credito nos moldes do "Federal Reserve Bank" dos Estados Unidos, que será dentro em breve o Banco Central do Brasil.

Dentro desse quadro de actividades do governo Getulio Vargas não devem ser esquecidas a lei do Reajustamento Economico, de 1° de dezembro de 1933, que foi chamada tambem a lei de "salvação dos agricultores", e a lei da Usura.

A politica financeira adoptada pelo governo, pois, se fundamentou em duas ordens de providencias que guardam, uma em relação á outra, absoluta relação de interdependencia: racionalizar os processos de organização orçamentaria e basear no desenvolvimento da economia nacional a definitiva consolidação da prosperidade das finanças publicas.

### Melhoria orçamentaria

Sob o aspecto propriamente financeiro, os resultados obtidos são meridianos. Os deficits orçamentarios obedecem a uma tendencia regressiva que se não interrompe. O preparo dos orçamentos melhorou consideravelmente nos seus methodos. A restricção das despesas, exercida de forma que as autorizações concedidas pelo Poder Legislativo nunca sejam esgottadas, tem constituido o principio dominante da politica financeira do governo.

Por sua vez, os processos de arrecadação se aperfeiçoam incessantemente. O governo tem sempre considerado que o exito da tributação depende das condições de melhoria crescente da economia nacional. Mas, subsidiariamente, não ha politica tributaria capaz de produzir effeitos seguros, desde que ella esteja desattenta aos principios de justa incidencia fiscal. O proprio presidente Getulio Vargas já teve o ensejo de declarar ao paiz que uma cuidadosa revisão das nossas fontes de renda, algumas das quaes já não podem dar o que dellas inicialmente se exigiu senão com o duplo sacrificio do productor e do consumidor, poderá influir no sentido da execução de uma politica financeira fecunda de bons resultados para a nação.

As alterações que se operam no campo da vida economica nacional, repercutem necessariamente no dominio de sua capacidade fiscal, traçando novas directrizes á politica tributaria do governo. Os orçamentos executados a partir de 1931 mostram que a administração publica se tem mantido attenta ao curso dos phenomenos decorrentes do desenvolvimento economico do paiz, para orientar-se melhor na execução de sua politica financeira dentro da formula, já annunciada, de que as incidencias da tributação devem reflectir as modificações operadas nas condições geraes da vida de trabalho do Brasil.

Ha perto de oito annos, o presidente Getulio Vargas apontava á nação a necessidade de proceder-se á revisão das tarifas aduaneiras, como uma das necessidades imperativas do momento. As pautas das alfandegas haviam atravessado varias decadas sem que tivesse sido possivel dar-lhes nova estructura, tamanho era o choque dos interesses que impediam a execução da reforma reclamada por exigencias fiscaes, ligadas á systematização da politica financeira da União, e por interesses collectivos, consubstanciados na defesa do consumo interno. A actualização das tarifas alfandegarias, visando pol-as de accordo com as imposições da vida economica, de modo a tornal-as accessiveis ao publico pela sua simplicidade, vinha sendo, no emtanto, sempre retardada. As competições de classes a impediam de seguir o seu curso natural, se bem que o paiz estivesse deante de uma legislação anachronica, contradictoria, complicada e extravagante. Dominavam tarifas quasi prohibitivas, gravando certas mercadorias sem vantagem alguma para a producção do paiz, prejudicando-se com isso, egualmente, a arrecadação fiscal.

O governo emprehendeu a tarefa da remodelação do codigo tarifario do Brasil, para livrar, nesse dominio tão importante, a nossa legislação fiscal dos graves defeitos que a compromettiam em prejuizo da politica financeira da União. De par com isso, o mesmo trabalho de reforma foi abrangendo outros sectores das leis tributarias afim de imprimir-lhes clareza e simplicidade.

O governo sabe que a racionalização da politica tributaria constitue a base de uma sã politica financeira porque fornece ao Estado, em certas condições de estabilidade, num rithmo cuja progressão depende do surto da economia nacional, os fundos necessarios á execução da obra de saneamento das finanças publicas. Sem uma tributação racional esse saneamento não póde ser seguramente alcançado. Além disso, dependem da orientação da politica tributaria as condições de tranquillidade social, o bem-estar da communidade. O governo tem sido attento a todas essas circumstancias. Dentro das possibilidades de gastar que lhe permitte a sua politica financeira, vem enfrentando a realização de despesas de alcance social, ao mesmo tempo que opera, no quadro da vida tributaria do paiz, as modificações aconselhadas pela experiencia, tendo em vista, acima de tudo, não privilegiar umas classes em detrimento das outras e operar desagravamentos fiscaes que favoreçam a grande massa dos consumidores.

### Desenvolvimento economico

Partindo deste principio — "Nenhuma politica financeira poderá vingar, sem a coexistencia parallela da politica do desenvolvimento economico" — o Sr. Getulio Vargas, no discurso da Esplanada do Castello, indicava, como inicialmente indispensavel para a determinação do rumo a seguir no assumpto, um acurado exame do ambiente geral da nossa actividade, mediante o balanço das possibilidades nacionaes e o calculo dos obstaculos a transpor. Apontava a seguir os perigos da monocultura, passando a expôr possibilidades, á vista das excellentes condições do clima e da terra e as riquezas do sub-sólo, além de outras. A proposito, alludia ao meio milhão de contos que o Brasil então dispendia para importar trigo e carvão, defendendo a necessidade da utilisação systematica do carvão nacional, assim como do alcool addicionado aos oleos combustiveis, visando reduzir a saida de ouro, para fortalecimento da economia do paiz. Recommenda medidas, detendo-se ainda, sobretudo, na questão industrial e no problema siderurgico.

O orgão indicado para a solução dos problemas feridos pelo candidato liberal era o Ministerio da Agricultura. Para melhor execução de seu programma, o Sr. Getulio Vargas, quando á frente do Governo Provisorio, julgou indispensavel uma grande reforma naquella Secretaria de Estado, o que foi feito de 1933 a 1934, ficando o Ministerio dividido em tres departamentos autonomos: Producção mineral, Producção vegetal e Producção Animal, departamentos esses assistidos por conselhos technicos.

A creação do Conselho Technico de Producção era decretada a 11 de julho de 1933. A 8 de agosto desse mesmo anno, era creado, no ministerio, um Instituto de Biologia Animal.

Decretou-se, egualmente, a regulamentação das profissões do agronomo e do veterinario, medida essa de enorme alcance que, com as reformas referidas, muito contribuiram para que se creasse, no Ministerio da Agricultura, uma vigilante consciencia technica.

Reformou-se o ensino agricola, desmembrando-se a antiga Escola de Agronomia e Veterinaria em duas: — a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinaria, que foram devidamente apparelhadas e tiveram as suas congregações renovadas.

Depois da reforma da estructura do Ministerio da Agricultura urgia estudar o rendimento e a efficiencia dos seus serviços.

Em 1935 foi determinado rigoroso inquerito, o qual, dirigido pessoalmente pelo ministro da Agricultura, revelou o grão real de efficiencia, mediante calculo do custo de cada uma de suas operações ou actos especificos, a obter-se com a divisão do montante de seus gastos de pessoal e material pelo numero daquelles actos e operações ou de unidades de producção.

Colheu-se, dess'arte, a irretorquivel convicção de que urgia reorganisar o ministerio, não mais na sua estructura central, porém, no systema do seu funccionamento pratico, com o estabelecimento de programmas cuidadosamente elaborados, ainda nos seus desdobramentos minimos e de execução fiscalisada.

Por outro lado, o balanço dos serviços federaes e dos estaduaes, em seu custo e rendimento, convenceu-nos de que o parallelismo de funcções, mesmo quando não inconveniente era, pelo menos, economicamente injustificavel.

Dessa maneira, foi convocada a "Conferencia dos Secretarios de Agricultura", realisada nesta capital, de 23 de julho a 7 de agosto de 1936, sendo alcançados todos os fins delineados pelo governo federal. As deliberações então tomadas estão se concretizando no campo das providencias de ordem pratica, como veremos.

Um dos traços caracteristicos dos accordos, então approvados, foi a descentralisação das actividades de fomento e defesa da producção e a centralisação com a necessaria autonomia technica ou economica, dos serviços de ensino superior, pesquisa e experimentação, defesa sanitaria e fiscalisação dos productos de exportação.

### Producção vegetal

O certo é que a partir de 1933, intensificou-se a distribuição de sementes seleccionadas, para plantio, especialmente do algodão cujo montante em 1937 foi de 1.252.155 kilos, contra 114.975 kilos em 1930.

Muito contribuiu para isso o Serviço de Plantas textis creado em 1934, notadamente por intermedio dos seus campos de cooperação com os particulares, cujo valor experimental é de incomparavel importancia. No ultimo anno, foram installados 368 campos, com a area total de 5.961 hectares, sendo 220, com a area total de 4.689, hectares, para a cultura do algodão.

A producção do algodão em rama que foi de 99.652657 kilos, em 1930, elevou-se para 380.000.000 de kilos, em 1937.

Em 1932 a exportação do algodão, representava 0,07 % do valor total dos productos exportados; em 1936 já se apresentou, no quadro das nossas exportações, com 16,9 %.

Como medidas acauteladoras e de defesa do algodão, tomou o governo numerosas medidas previstas na plataforma, e varias outras em relação ao fomento da fruticultura, quer assignando accordos com varios Estados, para a manutenção de campos de multiplicação de plantas fruticolas, quer regulamentando a exportação de frutas, quer estabelecendo medidas destinadas á padronisação e fiscalisação da producção, da classificação e da exportação, — organisando postos de embalagem de laranjas e creando inspectorias, nos principaes portos do paiz, destinadas á fiscalisação de frutas para exportação e a inspecção de pomares.

Quanto ao café, creou e organisou o serviço technico do café, com secção technica nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes e Goyaz; Campos experimentaes de café em todos os Estados caféeiros, estando installados os de Minas Geraes e S. Paulo, salas ambiente e duas grandes estações experimentaes de café, uma em São Paulo e outra em Minas Geraes (Decreto numero 23.553, de 5|12|933).

Ainda em relação ao "fomento da agricultura", creou em 1937 "a assistencia technica regional", em cooperação da União, do Estado, do Municipio e do particular, obrigando que, para tal fim, fosse organisado um curso de especialisação para technicos diplomados pelas Escolas Superiores de Agricultura, officiaes ou officialisadas, conferindo-se aos que terminaram o curso, o certificado de agronomo regional.

Organisou ainda, tambem em 1937, o curso de tractoristas.

Neste sector das actividades do Ministerio da Agricultura, onde se processam os estudos e pesquisas indispensaveis ao melhoramento da producção, houve grandes realisações a partir de 1933, quer installando novas dependencias, quer realisando experimentos notaveis, dando novos rumos á producção. Installaram-se em 1936 as duas primeiras e grandes estações experimentaes de café: — uma em São Paulo e outra em Minas Geraes; estações experimentaes de fruticultura, em Pernambuco, Parahyba, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Montou-se e installou-se uma estação experimental de canna de assucar em Pernambuco inaugurada em agosto deste anno e apparelharam-se varias estações experimentaes de algodão.

Estes trabalhos culminaram com a recente assignatura, com os Estados, de um accôrdo centralisando todos os trabalhos pelo "Conselho Nacional de Pesquisas e Experimentações", que coordenará todos os serviços realisados pelos innumeros institutos de pesquisas,manti dos pela União e pelos Estados, imprimindo-lhes uma orientação unica.

### Protecção

Mas não bastava estimular a producção e pesquisar o que fosse de seu immediato interesse; era ainda essencial protegel-a contra as pragas que a arruinam. Foram reorganisados e apparelhados os trabalhos relativos á Defesa Sanitaria Vegetal.

O Governo iniciou a maior campanha até hoje effectuada em prol da agricultura nacional — a *do combate á saúva*, cujos trabalhos preliminares já foram perfeitamente estudados, assentando-se em bases solidas e com perfeito conhecimento de causa a acção a desenvolver pela Junta Nacional de Combate á Saúva, creada pela Conferencia dos Secretarios da Agricultura, de installação agora dependente do Poder Legislativo.

O trigo tem sido um dos assumptos mais estudados pelo Ministerio da Agricultura que, no corrente anno contratou um dos maiores technicos no assumpto, o professor Girolano Azzi, que estudou o problema em todos os aspectos deixando, concretisado, o plano de desenvolvimento dos trabalhos technicos relativos á cultura do precioso cereal em nosso paiz, plano esse comprehendendo a organisação do Instituto de Ecologia Agricola.

O Governo já se encontra autorisado a tomar as necessarias medidas á intensificação da cultura do trigo e a crear o Serviço do Trigo, que em breve será installado, com as suas seis estações experimentaes e os seus vinte campos de multiplicação de sementes (Lei n.° 470, de 9-8-37).

Creou o governo o Instituto do Assucar e do Alcool; estabeleceu o uso do alcool-motor; regulou o aproveitamento do carvão nacional; decretou o Codigo de Aguas, para o aproveitamento industrial de aguas e da energia hydraulica; regulou a industria de faiscação do ouro e o commercio de pedras preciosas, decretou o Codigo de Minas, a 10 de Julho de 1934.

### Convenios e tratados de commercio

A tendencia da diplomacia em orientar-se cada vez mais no sentido dos problemas economicos foi o prisma pelo qual, em sua plataforma, o Sr. Getulio Vargas encarou a questão da defesa e propaganda dos productos de nosso solo e nossas industrias na esphera do commercio internacional.

"Somos — dizia — excellente mercado importador de numerosos productos oriundos de differentes nacionalidades. Por isso mesmo, creio, não nos será difficil, numa permuta racional de beneficios, conseguir, em muitas dellas, melhor tratamento alfandegario para alguns dos nossos artigos, quer mediante a possivel revisão dos tratados e convenios existentes, quer promovendo a lavratura de outros".

O programma que essas considerações suggeriam, o governo Getulio Vargas empenhou-se constantemente em executal-o, a par do desenvolvimento das nossas relações internacionaes de ordem puramente cordeal e cultural, mantendo de tal modo o velho e tradicional prestigio de que desfruta no mundo a diplomacia brasileira.

O governo federal vem realizando, a partir de 1930, um programma administrativo cuja execução se exprime em resultados que sobem de vulto, anno a anno, sobretudo no dominio do apparelhamento economico do paiz. Os compromissos assumidos para com a nação pelo presidente Getulio Vargas, quando s. ex. era o candidato ao exercicio do consul governamental, se traduzem hoje em realidade meridiana.

Sem receio de uma contradicta fundamentada em factos, porque o depoimento das estatisticas imprime validade á asserção, póde-se assegurar que o Brasil atravessa, pela primeira vez depois de proclamada a Republica, uma phase de esforço continuado no sentido do apparelhamento systematizado da producção nacional. As grandes realizações administrativas que formam, no passado, o patrimonio da acção desenvolvida pelo regime republicano em pról do engrandecimento do Brasil, visaram dar uma certa base financeira á vida nacional e crear certos instrumentos de trabalho, como o do apparelhamento portuario e ferroviario, por exemplo, indispensavel para que a nação pudesse caminhar.

No terreno da producção, propriamente dito, ficáramos, porém, em experiencias descontinuadas, em expedientes de emergencia impostos por necessidades occasionaes, em tentativas que falharam devido ao seu accentuado caracter de empirismo. Produziamos, de accordo com o impulso e a acção das lei naturaes. Não articulavamos os elementos de defesa para resguardar a economia do paiz contra os effeitos brutaes ou inopinados dessas leis. A observação se extende a qualquer dos sectores da economia nacional, sem excluir mesmo o café, cuja producção não contava sequer com a orientação technica de uma estação experimental, muito menos com o concurso das usinas de beneficiamento.

A qualidade da producção e a sua diversidade constituiam objectivos ainda não tocados pela administração publica. Mesmo o appello no sentido do augmento quantitativo de producção revestia sentido platonico porque não se lhe dava o apoio do credito nem dos transportes, de modo que o surto do volume da producção era motivo para desanimo do que factor de lucro para quantos passavam a trabalhar mais confiados no apoio que os governos promettiam em concommitancia com o referido appello.

A politica financeira, executada depois de 1930, tem sido assim acompanhada parallelamente por uma politica de expansão economica baseada no proposito de augmento de producção, de sua defesa technica e de amparo que o credito lhe assegura. As estatisticas agricolas mostram os resultados geraes obtidos. Os boletins de exportação attestam que o volume exportado augmentou consideralvelmente, o numero dos principaes artigos exportaveis cresceu de maneira digna de nota, proporcionando melhores bases e maiores possibilidades á economia exportavel do Brasil. A exportação nacional deixou de ter o seu caracter perigoso de monocultura. E' preciso não perder de vista que o surto da exportação se processa simultaneamente com o desenvolvimento da capacidade acquisitiva do paiz, exigindo o abastecimento dos mercados internos maior capacidade de supprimento da propria producção nacional.

Já hoje não se póde dizer, quer sob o aspecto da economia interna como da economia exportavel, que o Brasil vive no rigimen instavel e unilateral da monocultura. As estatisticas confirmam eloquentemente essa affirmativa, de modo que já tem havido mez em que o valor da exportação do café foi superado pelo da exportação de algodão. As percentagens que cabem aos diversos artigos no total da producção e da exportação obedecem a uma distribuição que indica estar sendo o paiz conduzido, com segurança, para uma situação de verdadeiro equilibrio economico.

A producção se expande sem valorizações artificiaes. A idéa central que domina a politica economica do governo consiste em proteger o productor sem sacrificio do consumidor, sem assegurar vantagens excessivas a umas classes em detrimento de outras. A defesa do preço do producto, quer se trate do café, do algodão, do assucar, do matte, do carvão e de tantos outros artigos que vêm merecendo a assistencia da administração federal, sem falar nas novas fontes de producção que surgiram sob o estimulo dessa politica, obedece a directrizes que evitam o enriquecimento do intermediario e a repetição dos surtos de açambarcamento cujos lucros iam apenas em parcella minima para a producção, ao passo que o consumo soffria sacrificios inconciliaveis com a sua capacidade acquisitiva normal.

No apparelhamento technico, na expansão dos transportes e na sua conveniente articulação, na pratica de uma politica de credito orientada com segurança, creando-se para isso uma carteira de financiamento agricola e industrial, assenta a politica economica executada desde 1930 sob a orientação pessoal do presidente Getulio Vargas, de conformidade com os postulados de acção constructiva que s. ex. trouxe para o desempenho de suas responsabilidades de chefe do governo.

Avultada foi assim a somma de actividades desenvolvida pelo Ministerio das Relações Exteriores nos ultimos sete annos. Manifestou-se tal actividade sob multiplas formas, desde a remodelação quasi integral da séde da Secretaria de Estado, melhorando-a sensivelmente, dando-lhe a imponencia que deve ter, desde a reforma dos seus multiplos serviços, que apresentam hoje a efficiencia mais completa, até a assignatura de uma série de actos internacionaes da maior importancia.

Em politica exterior, o Brasil adoptou methodicamente, a partir de 1931, uma acção diplomatica de accentuado cunho utilitario, que está a produzir os mais promissores resultados. Sem abandonar as tradicionaes directrizes de uma politica eminentemente conciliatoria, pacifista, póde melhorar, pouco a pouco, as condições de acolhimento da producção nacional nos mercados estrangeiros, por meio de accordos provisorios ou pactos definitivos, bi-lateraes, segundo as alterações que venha soffrendo cada mercado.

Graças a esse invariavel proceder, o prestigio do Brasil, vem-se robustecendo, dia a dia. Em observancia a essas directrizes, adherimos, com reservas, aos actos da Conferencia para Codificação do Direito Internacional, realisada em Haya, em 1930; em 1931, assignámos vinte actos bi-lateraes e dois de interesse geral; ainda nesse anno, o Brasil fez-se representar e participou activamente dos trabalhos de doze congressos e conferencias internacionaes. Em 1932, nove accordos commerciaes foram assignados e tres no anno seguinte, de 1933.

Posteriormente, ficou patenteada a necessidade de serem radicalmente modificados accordos taes, isso em consequencia da situação economica de cada paiz signatario. Assim foi feito, procedendo-se como que a uma revisão geral, dando-se então aos accordos normas e clausulas que, em condições mais favoraveis se amoldavam aos interesses do Brasil.

Para o bom andamento dos assumptos economicos affectos aos Serviços Commerciaes do Ministerio, muito vem concorrendo o Conselho Federal de Commercio Exterior, creado em 1934 com o intuito principal de coordenar os iniciativas privadas intensificando-as por meio de providencias que só a administração publica póde tomar, em sua acção interna e só o governo póde levar a effeito, diplomaticamente, no exterior.

Planos sobre credito bancario, accordos economicos, financeiros ou commerciaes, medidas protectoras da producção nacional em todos os sectores, padronisação dos productos exportaveis, fomento agricola e industrial, problemas attinentes ao transporte terrestre, fluvial, maritimo e aereo, questões aduaneiras, aproveitamento industrial das materias primas nacionaes, taes os assumptos que o Conselho tem a seu cargo ou sobre os quaes é chamado a emittir parecer, tornando-se um dos mais uteis apparelhos administrativos creados pelo governo nos ultimos sete annos.

Quando o governo, em 1935, resolveu denunciar os accordos commerciaes então vigentes, em numero superior a 30, afim de agir com inteira liberdade na politica economica iniciada, submetteu, antes, o delicado assumpto ao estudo do Conselho.

Este opinou pela denuncia, que foi decretada, ao tempo em que o governo entabolava negociações bi-lateraes no sentido de regular a liquidação de creditos bloqueados, com proveito para a producção nacional exportavel. Assim procedeu com a Italia, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca.

Tambem nesse anno foram firmados convenios com o Uruguay, na base de isenção de direitos para certas frutas frescas do paiz e o pinho; com a Finlandia, determinando este uma reducção de 25 % em favor do café brasilero, e com os Estados Unidos da America, substituindo o de 1923. Pelas clausulas estabelecidas neste ultimo foram beneficiados 19 dos nossos principaes productos de exportação, dos quaes 12 obtiveram integral isenção de direitos e tres taxas de 5 % "ad-valorem". Os productos isentos foram: o café, borracha, cacáo, madeira, oleos e cêras vegetaes, pedras preciosas, ferro, cobre, cobalto e pelles. Pelo mesmo tratado foi beneficiada a producção industrial americana, de consumo habitual no Brasil.

Em 1935, foi, ainda, firmado, com a Argentina, um tratado de Commercio e Navegação.

Durante o anno de 1936 firmaram-se convenios commerciaes provisorios com a Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, Hungria, Hollanda, Noruega, Portugal, Suecia e Suissa, actos esses todos devidamente estudados pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

### Escriptorios de propaganda no exterior

A concorrencia entre as nações exportadoras é cada vez mais activa e intensa. Não basta produzir muito para exportar. E' mistér produzir economicamente, produzir muito e de boa qualidade para vencer, pela excellencia do producto e pelo preço da venda, nos mercados de importação e consumo, os similares estrangeiros.

Isso exige a realisação da propaganda util no exterior.

Resolveu, por isso, o governo a creação de escriptorios de propaganda do Brasil no estrangeiro em Nova York, Paris, Berlim, Milão, Buenos Aires e Praga.

### Instrucção, educação e saneamento

Attento ás exigencias desses tres problemas imperiosos e connexos, o candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, reputava inadiavel a creação de uma entidade official technica e autonoma para delles cuidar com um raio de acção extendido por todo o paiz, com uma actividade que se exercesse não só dentro das privativas attribuições constitucionaes da União como tambem junto ás administrações estaduaes, em collaboração estabelecida mediante convenios.

Dava assim o Sr. Getulio Vargas os primeiros traços do plano do Ministerio da Educação e Saude Publica que levaria para o governo.

Preconizava ainda, na esphera do titulo acima, providencias indicadas para o desenvolvimento da instrucção publica, effectiva e gratuita, sobretudo nas zonas do interior, para melhorar sempre as condições dos habitantes do paiz sobre o triplice aspecto moral, intellectual e economico.

Dando execução a esse plano, o chefe do Governo Provisorio creava, a 14 de novembro de 1930, o Ministerio da Educação e Saude, constituido dos serviços que, em materia de saude e de educação, estavam distribuidos pelos differentes ministerios. Outros foram sendo instituidos, necessitando o novo Ministerio de uma reforma radical, que o reestructurasse em bases racionaes e de efficiencia nacional. Essa reforma foi feita no começo deste anno, pela lei n. 378, a cujos resultados já se está assistindo. Os orgãos de execução soffreram grandes ampliações, constituindo hoje dois grandes quadros de serviços de Educação e de Saude.

INSTALLAÇÃO DO MINISTERIO — Está presentemente em construcção um grande edificio, de 13 andares, na Esplanada do Castello, onde se installará o Ministerio. Ficará concluido approximadamente em dez mezes, estando orçado em 9.000 contos. Muito lucrará a direcção do Ministerio com a reunião de seus orgãos em um só predio.

### Articulação entre os serviços federaes, estaduaes e municipaes

Ante a lamentavel falta de articulação em que viviam esses serviços, cuidou o Governo Provisorio de approximal-os e coordenal-os. Assim é que, durante o governo do Sr. Getulio Vargas, occorreram, além de outras, as seguintes inciativas a respeito:

Elaboração de um convenio estatistico entre a União, os Estados e os Municipios, referente ás actividades educativas em todo o paiz, o que constitue o primeiro grande balanço feito a esse respeito;

A inclusão na nova Constituição Federal de medidas da maior significação, determinando, de maneira expressa, pela primeira vez no Brasil, a competencia da União, dos Estados e dos Municipios e as formas de cooperação reciproca;

A elaboração de um plano nacional de educação, cujo ante-projecto, feito este anno pelo Conselho Nacional de Educação, se encontra em estudo na Camara dos Deputados. Tal plano ordenará, pela primeira vez no paiz, o ensino de todos os grãos, num systema harmonioso, e dentro de um sentido eminentemente nacional.

Ficou incluido, na nova Constituição, um dispositivo de grande alcance para as populações da zona rural: o que reserva, no minimo, 20 °|° da quota destinada á educação, por parte da União, para o ensino naquella zona.

### Nacionalisação do ensino nas zonas de immigrantes

E' cada vez maior a attenção do Governo por esse assumpto. O Departamento Nacional de Educação exerce rigorosa fiscalisação. Varias escolas são mantidas com recursos federaes, e novas iniciativas estão sendo estudadas pelos orgãos technicos do Ministerio.

### Alem do promettido

São innumeras ainda as iniciativas do Governo Getulio Vargas em materia de Educação e Saude:

a) LETRAS E ARTES — Publicações de fundo cultural, literarias ou scientificas, historicas ou artisticas, apparecem em proporções crescentes, através dos differentes orgãos de pesquisa, de ensino e de administração technica do Ministerio da Educação. Foi creado o Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para conservação de nossas obras de arte e para melhor conhecimento de nosso acervo historico, muito servindo ainda aos interesses da nacionalidade. O amparo ao theatro foi feito da maneira mais expressiva, em cumprimento de um plano elaborado pela Commissão de Theatro Nacional, montando sua execução a 1.014 contos no corrente exercicio. O cinema brasileiro foi impulsionado com a decretação da exhibição obrigatoria, com que muito lucraram a industria e a arte cinematographicas. Uma estação de radio-diffusão doada ao Ministerio, começou a funccionar, para fins educativos. Como seja de pequena potencia, outra está em construcção, quasi prompta com 25 kw, attingindo todo o paiz. A literatura infantil foi fomentada, através de concursos dos quaes resultaram os mais lindos livros de creança que terá visto o Brasil. Os salões officiaes de arte continuaram a realisar-se com regularidade, e outros, particulares, tiveram o incentivo official. Uma encyclopedia brasileira está sendo elaborada pelo Instituto Cairú. O cinema educativo é objecto de trabalhos de um orgão permanente especialmente para esse fim. Grandes melhoramentos foram introduzidos na Bibliotheca Nacional. Apparecerá dentro de dias o 1° volume da edição completa das obras de Ruy Barbosa, em 50 tomos. Outras iniciativas completam o cyclo de medidas em favor das letras e das artes.

b) SCIENCIAS — Mereceram especial cuidado do governo o Instituto Oswaldo Cruz e Observatorio Nacional. Novas dependencias foram construidas naquelle, visando melhorar as suas installações. Para o Observatorio, foi encommendado um dos mais modernos apparelhos, passando a ser o terceiro do mundo em potencia. Todas as despesas para esse fim estão autarisadas e registadas. Foram regularisadas as publicações scientificas e intensificada a permuta. A lei da Universidade do Brasil criou quinze institutos universitarios de pesquisas; elles imprimirão um alento novo á siencia no Brasil.

c) SAUDE — O Departamento Nacional de Saude está presentemente dividido em quatro importantes sectores: I) Divisão de Saude Publica; II) Divisão de Assistencia Hospitalar; III) Divisão de Assistencia a Psycopathas; IV) Divisão de Amparo á Maternidade e Infancia, cada qual desenvolvendo um largo programma de realisações. Dentre ellas, cumpre realçar o combate que está sendo dado á lepra em todo o paiz e as providencias que se vão tomando, no mesmo ambito, quanto á tuberculose, conforme a seguir expomos.

Nos trabalhos de saneamento incluem-se ainda as grandes realisações da Baixada Fluminense.

### Lepra

Foi com o advento da Revolução que se iniciou, em todo o paiz, combate seguro, completo, systematico, contra a lepra. De um lado, os interventores federaes, representantes do Governo Provisorio, de outro lado, os funccionarios federaes realisaram obras, conjugaram esforços, auxiliaram-se reciprocamente, marcando o inicio de uma grande e memoravel campanha. Nesse sentido, o governo federal traçou o seu programma, o qual consiste, essencialmente, em dois pontos: 1°) organisação da pesquisa e do censo; 2°) montagem do armamento anti-leproso, que se compõe de leprosarios, dispensarios e preventorios. A tudo se está dando execução.

No Districto Federal, o governo federal actua directamente, estando a seu cargo todos os serviços de prophylaxia da lepra. Dada a estimativa de 1.200 leprosos, pode-se dizer que, com a conclusão das obras do Leprosario de Curupaity, todos poderão ser internados. Até 1930, o governo havia posto, nesse leprosario, 524 contos. Durante o Governo Provisorio, foram ahi dispendidos 576 contos. De 1935 até o fim do corrente anno, mais 2.501 contos, não se incluindo nessas cifras as despesas com manutenção dos doentes. De 1934 até 1936, foram installados, no Districto Federal, 14 dispensarios de lepra. Ainda se iniciará este anno o Preventorio, a ser concluido em 1938.

Além dos notaveis emprehendimentos do Leprosario de Curupaity, só no corrente anno foram inaugurados a Colonia de Itanhenga, no Espirito Santo e o Leprosario de Bomfim, no Maranhão, ambos modelares, para o desempenho de suas finalidades.

### Tuberculose

O governo Getulio Vargas está justamente interessado no combate á tuberculose. As estimativas a respeito dessa enfermidade em todo o territorio nacional fazem crer a existencia de 300.000 doentes, ou seja 1 °|° da população. No Districto Federal são assignalados os serviços já prestados. Os serviços federaes, na capital da Republica, dispõem presentemente de 1.663 leitos para enfermos e 634 para creanças fracas, além de 12 dispensarios, onde comparecem, mensalmente .... 8.500 pessoas. Perto de 4.000 casas de tuberculosos são visitadas em cada mez, na cidade do Rio de Janeiro. Além dos quatro abrigos, inaugurados em 1936, está sendo construido presentemente, no Abrigo de Amorim, mais um pavilhão para 120 leitos. No Abrigo de Bangu', proseguem adeantadas as obras que o transformarão num hospital para mulheres tuberculosas, com capacidade para 150 leitos. Na mesma localidade funcciona o Hospital Guilherme da Silveira, com 200 accommodações para homens. Agora

(Continúa na pagina seguinte)

## Commemora-se, hoje, o advento do governo revolucionario de 30

# Construcção de um Brasil maior sobre o anniquilamento dos erros do passado

### A data de 3 de novembro e a recapitulação, que ella suggere, da obra effectuada pelo regimen implantado com a victoria da revolução de 30 - Da plataforma do candidato da Alliança Liberal ao governo provisorio e á phase constitucional - Solução dos grandes themas juridicos, administrativos e sociaes - A missão confiada aos triumphadores da jornada de outubro e o cumprimento que lhe tem sido dado no governo Getulio Vargas.

# CONFRONTO DE PROMESSAS E REALIZAÇÕES

(Continuação da pagina anterior)

acaba de ser autorisada a construcção do Sanatorio Popular para Tuberculosos, o qual será situado na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá, com capacidade para 600 leitos. Outras iniciativas estão em curso, completando os serviços hospitalares, em materia de tuberculose, no Districto Federal, cujo governo local tambem desenvolve acção nesse sentido.

Pretendendo estender a acção do governo federal a todo o paiz, acaba de ser installada, no Ministerio da Educação e Saude, a commissão especial, destinada a elaborar um plano de combate para o Brasil e a estudar os recursos necessarios a esses altos objectivos. Tal commissão, cujos estudos vão adeantados, apresentará, dentro em breve, as primeiras suggestões ao governo.

### Obras realisadas e em construcção

Além das obras já referidas, taes como: o edificio do Ministerio da Educação; a Cidade Universitaria; o Lyceu Nacional; vinte lyseus industriaes nos Estados; os leprosarios de Curupaity, Itanhenga e Bomfim, no Districto Federal, Espirito Santo e Maranhão; os leprosarios dos demais Estados; os hospitaes e abrigos para tuberculosos: o governo promove, no dominio da educação e da saude, outras construcções de grande vulto, como sejam: o Instituto Nacional de Puericultura, o Instituto Nacional de Pedagogia, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, a séde e a estação do Serviço Nacional de Radio-Diffusão; o Instituto Nacional de Saude Publica, as officinas graphicas do Ministerio, o novo edificio, em varios corpos, do Collegio Pedro II (Externato e Internato), o pavilhão de cancerosos no Hospital Estacio de Sá, a construcção de onze pavilhões na Colonia de Psychopathas, a séde do Serviço de Puericultura — obras orçadas em varios milhares de contos, tendo, ainda, a accrescentar obras de accrescimo, limpeza e conservação no Hospital Arthur Bernardes, Hospital de São Sebastião, Hospital São Francisco de Assis, Hospital Pedro II, Internato Pedro II, Instituto Surdos-Mudos, Instituto de Cégos, Museu Historico Nacional, Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional e Instituto Oswaldo Cruz.

### As obras contra a secca

Como uma das decorrencias das medidas fundamentaes de instrucção e saneamento, via o Sr. Getulio Vargas, em sua plataforma, o immediato exame da situação das obras contra o flagello das seccas:

"Já o disse em documento que teve larga divulgação, e agora o repito com a maior firmeza, que se torna inadiavel retornar ao plano humanitario de amparo á população e de valorisação economica dos territorios, de accôrdo com as idéas do eminente senador Epitacio Pessôa que lhe deu execução, quando na presidencia da Republica".

Apontava então o plano de trabalhos a seguir, concluindo sua referencia de grande promessa para com as populações do Nordeste.

Vejamos as realisações: Foram estabelecidos planos technicos rigorosos, abrangendo grandes systemas de obras de irrigação e vasta rêde rodoviaria inter-estadual. Assim, o decreto 19.726, de 20 de Fevereiro de 1931, que deu novo regulamento á Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, determinou que as grandes barragens se distribuissem pelas quatro bacias hydrographicas principaes do Nordeste, constituindo os quatro systemas geraes de obras hydraulicas:

I — Systema do Acarahú, no Ceará.
II — Systema do Jaguaribe, no Ceará.
III — Systema do Alto-Piranhas, na Parahyba; e
IV — Systema do Baixo-Assú, no Rio Grande do Norte.

Completando esse conjunto ficaram tambem previstas innumeras obras de média e pequena açudagem e a perfuração de poços.

Além das numerosas e importantes barragens construidas pelo Governo, tem este auxiliado em larga escala as obras particulares, em terras aptas á cultura agricola, cooperando com recursos financeiros correspondentes á metade do orçamento das mesmas.

As construcções rodoviarias a cargo da Inspectoria de Sêccas, obedeceram tambem, pela nova orientação technica impressa áquelles serviços, a um plano systematico, tendo como linhas-tronco principaes as grandes ligações não só das obras hydraulicas, como do maior numero possivel de localidades do interior dos Estados, as capitaes e centros mais importantes: de Recife a Fortaleza (Ceará); de Fortaleza a Therezina (Piauhy); ligação central Ceará-Piauhy; rodovia central do Rio Grande do Norte; linha tronco Bahia-Fortaleza; rodovias centraes da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Piauhy.

Além dessas, muitas estradas subsidiarias e grande numero de ramaes.

Resumiremos a actuação do actual governo nas obras contra as sêccas, salientando apenas que, durante o mesmo, foram construidas mais estradas e foi acumulado um volume dagua, destinado á irrigação e outros fins, muito maior do que os totaes correspondentes obtidos por todos os governos anteriores, desde o Imperio.

Crearam-se novos serviços complementares como os de hortos botanicos e reflorestamento e os de piscicultura, cujos resultados têm sido compensadores dos esforços e recursos empregados, existindo em pleno funccionamento 12 postos agricolas: *Pirajá*, no Piauhy; *Lima Campos* e *Joaquim Tavora*, no Ceará; *Mundo Novo* e *Cruzéta*, no Rio Grande do Norte; *São Gonçalo* e *Condado*, na Parahyba; *Rio São Francisco*, em Pernambuco; *Palmeira dos Indios*, em Alagôas; *Itabaiana*, em Sergipe; *Queimadas* e *Tucano*, na Bahia.

Entre os grandes açudes publicos, concluidos no periodo do actual governo, merecem citação os seguintes:

a) — no Estado do Ceará — o "General Sampaio", com a capacidade de 322 milhões de metros cubicos; "Jaibára", com 104 milhões; "Lima Campos", com 58 milhões; "Ema", com 10 milhões; "Joaquim Tavora", com 24 milhões;

b) — no Estado do Rio Grande do Norte: o "Itans", com mais de 81 milhões; o "Morcego", com 8 milhões; "Totoró", com 4 milhões; "Lucrecia", com 27 milhões; e "Inharé", com 17 milhões;

c) — no Estado da Parahyba: o "São Gonçalo", com 45 milhões; "Condado", com 35 milhões; "Piranhas", com 253 milhões.

Está iniciada a construcção do "Curema", com 720 milhões.

d) — em Pernambuco, o "Cachoeira", com 6 milhões;

e) — na Bahia: o "Monteiro", com 3 milhões, o "Itaberaba", com 5 milhões, o "Macahubas", com 21 milhões e o "Valente", com 20 milhões.

Com os recursos concedidos para attender a todo esse complexo de actividades tão diversas, mas correlacionadas todas no soerguimento economico da vasta região attingida pelo flagello, foi possivel ainda auxiliar varios Estados, não só na execução de obras analogas, como na localisação de trabalhadores egressos da secca.

Finalmente, a preoccupação do governo em attender sem descontinuidade á solução do secular problema do Nordéste, consubstanciou-se na Constituição (art. 177), com o applicar-se, a esse fim, 4 % da receita tributaria da União, sem applicação especial.

### Colonisação da Amazonia

O estudo das possibilidades de colonisação da Amazonia era apreciado, na plataforma do candidato da Alliança Liberal, como uma consequencia logica, ao lado das obras contra as seccas, da systematisação e desenvolvimento dos serviços nacionaes de instrucção, educação e saneamento.

Via o Sr. Getulio Vargas, nesse problema, um dos mais complexos da actualidade brasileira, e aquelle que envolvia uma das grandes promessas do nosso enriquecimento — a borracha — desde que os trabalhos de saneamento viessem facilitar a sua extracção. Assim de inicio, o problema seria de saneamento e povoamento.

"Por ahi — dizia em seu discurso o Sr. Getulio Vargas — devemos começar, tanto mais quando, assim, conseguiremos melhorar desde logo as condições de milhares de patricios nossos, a cuja energia e espirito de sacrificio tanto deve o paiz."

No governo, o Sr. Getulio Vargas não esqueceu o seu programma. Como medida preliminar, enviou o seu ministro da Agricultura á Amazonia para estudar "in loco" e apresentar ao governo um plano de occupação systematica e desenvolvimento daquella vastissima e rica região. Convem registar tambem as sondagens de Monte Alegre, ordenadas para a pesquisa de carvão, e os estudos e sondagens para pesquisa do petroleo, no Acre, região das mais promissoras do paiz. Foi favorecida a installação dos serviços da Fordlandia e de colonos japonezes. Para melhoria de communicações, foi assignado o contrato da linha aerea Belem-Manáos-Porto Velho.

### Vias de communicação

Apontando a desarticulação que se observava no paiz, quanto a vias de communicação, dizia a plataforma do candidato liberal que "o que cumpre fazer, inicialmente, é organisar um plano de viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem". Com taes medidas racionaes teria de augmentar, de forma consideravel o rendimento das communicações, em proveito das conveniencias nacionaes.

Expunha a seguir o Sr. Getulio Vargas o criterio mais recommendavel ao governante para as realisações necessarias á obtenção do objectivo vizado, dividindo as referencias entre as vias terrestres e a navegação.

### Realisações

Ascendendo ao governo, o Sr. Getulio Vargas empenhou-se, conforme promettera em sua plataforma, nas largas reformas e melhoramentos que se impunham.

Passando a examinar, em ligeiro resumo, o que se fez no ultimo quinquennio nas estradas fiscalisadas ou dirigidas directamente pela Inspectoria, verifica-se, além de realisações de menor monta, o seguinte:

Pelo decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, foi approvado o plano geral de viação nacional.

Pelo art. 4° do referido decreto foi determinada a constituição duma commissão permanente, com séde no Rio de Janeiro, com o objectivo de promover a fiel realisação do plano citado, coordenando pela melhor forma os transportes ferroviarios, rodoviarios, fluviaes, maritimos e aereos.

Santa Catharina, E. F. S. Catharina, Jaquary-Santiago, São Borja-D. Pedrito.

Resumindo, por conta de creditos, especiaes, supplementares, orçamentarios e taxas addicionaes, foram resgatados trechos ferroviarios, realisados melhoramentos nas estradas de ferro administradas e fiscalisadas pela Inspectoria Federal das Estradas, de 1931 a 1936, no valor de ........ 253.229:000$000.

Obras projectadas e em andamento, muitas para proxima conclusão, no valor de 137.000:000$000.

Accrescentem-se a essas obras, a electrificação da Central do Brasil, e os outros melhoramentos introduzidos nessa via-ferrea.

Grande cuidado foi tambem dado ao problema rodoviario e aos serviços de navegação á cuja frente está o Lloyd Brasileiro.

### Organisação portuaria

A antiquada e deficiente legislação portuaria foi revista, prevendo, além de outras providencias, a de dar maior amplitude á liberdade de commercio.

Eram as concessões de melhoramentos dos portos, seu apparelhamento e respectiva exploração commercial, regulados pela lei 1.746, de 13 de outubro de 1869, e no inciso 4°, do § unico, do art. 7°, da lei 3.314, de 16 de outubro de 1886.

Corrigindo a sua deficiencia, foi baixado o decreto lei 24.599, de 6 de julho de 1934, prevendo a ampliação das installações portuarias depois de terminado o projecto inicial e encerrada a respectiva conta de capital, augmentando o prazo de amortização do capital empregado, para maior facilidade de financiamento, e ainda mais a collaboração dos Estados com a União, na realisação de melhoramentos de portos de renda insufficiente para o seu financiamento.

Tornava-se indispensavel definir, nos portos organisados as attribuições conferidas aos differentes Ministerios, que sobre elles exercem a sua acção, o que foi feito pelo decreto lei 24.447, de 22 de junho de 1934. Por elle, ficou estabelecida a harmonia que se tornava necessaria, entre as disposições de leis e regulamentos que regiam as attribuições desses Ministerios e repartições delles subordinadas.

Com o intuito de sanar as deficiencias existentes na lei 4.279, de 5 de junho de 1921, e varias disposições de regulamentos então existentes, regulando a utilisação das installações portuarias nos portos organisados, baixou o governo o decreto lei 24.511, de 29 de junho de 1934, corrigindo todos esses inconvenientes e melhor attendendo ao interesse publico.

Ha ainda a citar o decreto lei 24.324, de 1° de junho de 1934, estabelecendo novas bases e percentagens para a cobrança das taxas de armazenagem e outras providencias.

Foi creado o Departamento Nacional de Portos e Navegação, em caracter definitivo, pelo decreto 23.067, de 11 de agosto de 1933, com as attribuições de estudar, prejudicar, executar ou fiscalisar as obras de melhoramentos de portos e das vias navegaveis e a sua exploração commercial.

São essas as leis que, em seu conjunto, vieram, com grande vantagem, regularisar e uniformisar os serviços portuarios do Brasil, já se achando, com base em suas disposições, revistos contratos de diversas concessões portuarias e postas em vigor novas tarifas portuarias em todos os portos organisados.

### A pecuaria

Depois de admittir, em sua oração de 2 de janeiro de 1930, que a agricultura nacional já attingira um grão de apreciavel desenvolvimento, dizia o Sr. Getulio Vargas:

"Relativamente á pecuaria, entretanto, o que se tem feito é pouco, é quasi nada. Possuimos, sem duvida, o maior rebanho do mundo. Não obstante, a nossa situação, no commercio de carnes, é destituida de qualquer relevo."

Depois de citar restricções vexatorias por que passavam no Exterior as carnes procedentes de frigorificos brasileiros, apontava, em termos incisivos, a necessidade de providencias radicaes, para se pôr um fim a essa subalternidade deprimente, dizendo, mais adeante:

"O mais rudimentar patriotismo indica assim, aos dirigentes do Brasil, a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar, nos mercados universaes, a nossa contribuição de productos pecuarios, como lãs, couros, banhas, conservas, carnes, preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc."

### Como vem sendo realisado o programma

As realisações do governo Getulio Vargas, nessa esphera, apresentam esta synthese expressiva:

O melhoramento das condições economicas dos rebanhos constituiu o objectivo principal do programma em execução: Aperfeiçoar os varios typos de raças destinados ao commercio de carnes e seleccionar as raças leiteiras, proporcionando aos criadores uma somma maior de rendimentos: renovação do sangue nos planteis officiaes, donde devem sair reproductores dentro de algum tempo; a importação de animaes do mais alto valor, a multiplicação dos postos de monta; a acquisição de animaes nos poucos nucleos seleccionados do paiz; a campanha pela construcção dos silos e banheiros carrapaticidas; o fornecimento de vaccinas; a realisação de exposições, etc.

A importação de reproductores nos paizes de origem, taes como: — Hollanda, Suissa, França, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, onde as compras são realisadas por commissões de technicos, garantiu-nos a efficiencia e a qualidade dos animaes adquiridos.

Os postos de monta que, em 1930, eram em numero de 130, em todo o paiz, ascende, hoje, a 1.019, para os quaes se calcula um rendimento médio de 50 padreações, por unidade.

As exposições, auxiliadas pelo governo, têm produzido os effeitos desejados, estimulando os competidores. Foi restabelecido o regimen de exposições nacionaes, interrompido durante quatorze annos, a primeira das quaes realisada nesta capital em julho de 1936, com um exito insuperavel. Participaram do imponente certamen expositores de varios Estados, excedendo de 2.300 o numero de animaes expostos.

Reorganisou e apparelhou os serviços de Defesa Sanitaria Animal, de modo a attender, promptamente as necessidades da pecuaria nacional, elevando-a a um consideravel nivel de credito, no estrangeiro.

As principaes doenças que atacam o gado nacional são promptamente estudadas e perfeitamente esclarecidas. Creou varios laboratorios para fabrico de sôros e vaccinas e incentivou o combate á raiva.

E' optima a sanidade dos nossos rebanhos.

** Reorganisou e apparelhou os serviços de Inspecção de Productos de Origem Animal e approvou os regulamentos de inspecção federal de carnes e derivados que, submettido á apreciação dos governos dos paizes interessados na importação de carnes e derivados, nenhuma impugnação soffreu. Regulamentou, tambem, a inspecção do leite e seus derivados.

Concedeu reducção de 30 % sobre direitos de importação devidos pelas machinas, utensilios, etc., destinados á industria da carne e productos derivados, extendendo a mesma reducção a vehiculos especialmente destinados ao transporte da carne e seus productos.

Regulou o pagamento de despesas com as carnes congeladas adquiridas pelo governo passado, para abastecimento da capital da Republica.

Concedeu premios pela exportação de xarque.

** Regulou a fabricação, importação e venda de manteiga.

Prohibiu a duplicidade de fiscalização sanitaria nos estabelecimentos que preparam, manipulam, elaboram ou industrializam productos de origem animal, para o commercio internacional ou interestadual.

** Ainda em relação á producção animal, decretou o Codigo de Caça e Pesca, organisou o Conselho de Caça e Pesca. Regulou os entrepostos federaes de pesca e creou o entreposto no Districto Federal, por onde transitaram, em 1936, 15.068.305 ks. de pescado, no valor de 22.183:164$870.

Estabeleceu medidas de protecção aos animaes.

** Dispoz sobre o fomento da producção do puro sangue de carreira no paiz e nacionalizou o "turf".

** Concedeu auxilio á industria da seda nacional e á sua fiscalisação.

### A reforma do Banco do Brasil

No seu programma, o Sr. Getulio Vargas apontava a reforma do Banco do Brasil como uma das exigencias dictadas pelos interesses da economia nacional, sobretudo para que referido estabelecimento deixasse de ser um concorrente commercial de outros institutos de credito para se tornar um "controler", um orgão de propulsão do desenvolvimento geral e cupula de todo o nosso systema bancario. E obediencia a esse criterio tem demonstrado o seu governo.

A reforma foi determinada em fins de Dezembro de 1930, pelo decreto n.° 19.523. Em 27 de Junho de 1934, eram approvados os novos estatutos do Banco do Brasil.

A acção do governo, nesse terreno, desenvolveu-se principalmente no sentido de auxiliar, concretamente, o desenvolvimento do commercio, da agricultura e das industrias. Foi restabelecida, com alterações, a carteira de redesconto. Foi creado o Credito Rural e o Industrial. Creou-se tambem, em 9 de Junho de 1932, a Caixa de Mobilisação Bancaria, destinada a mobilisar os activos bancarios, estabelecendo, ao mesmo tempo, um ambiente de tranquillidade e confiança para os negocios em geral. O decreto 21.537, de 15 de junho de 1932, autorisou o redesconto de titulos destinados ao financiamento de producção industrial, agricola ou pecuaria.

O vulto das operações de seguro explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o acumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal, interna e externa, e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão da receita e lucros para o estrangeiro e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico levaram o governo a projectar a nacionalisação, nessa esphera, com a criação do Banco do Reseguro, estabelecimento destinado a centralisar o reseguro, participando, em moderada proporção, das operações, das operações realisadas pelas companhias, a partir de certo limite e até o maximo de retenção.

Faremos por fim referencia á nova lei bancaria, cujo projecto está sendo estudado com a assistencia dos elementos representativos dos nossos circulos bancarios.

### Defesa da producção

A depesa da producção foi uma das grandes preoccupações manifestadas pelo Sr. Getulio Vargas, naquella plataforma. Além do café, a que dedicava um capitulo á parte, apreciava o futuro chefe civil da Revolução os problemas do assucar, do algodão, dos cereaes em geral, da herva-matte, o cacau, o arroz, etc., preconisando medidas não só de protecção como tambem de desenvolvimento da producção e aperfeiçoamento do producto.

### Obra de governo

Vejamos o que, de novembro de 1930 para cá, realisou o governo, nesse terreno.

Quanto á defesa do assucar e do alcool, creou-se pelo decreto n. 22.789, de 1|6|933, o Instituto do Assucar e do Alcool, modificado pelo decreto n. 22.981, de 25|7|933, concedendo-lhe subvenção de 300:000$000, pelo decreto n. 23.488, de 22|11|933.

Creou-se uma taxa sobre o assucar produzido em engenho (decreto n. 24.749, de 14|7|934), e regulou-se a transacção de compra e venda de assucar.

Quanto á defesa do cacau, considerou-se de utilidade publica o Instituto de Cacau da Bahia (decreto n. 20.677, de 18|11|931). Concessão de favores aduaneiros ás empresas ou firmas que explorem a industria do cacau.

Ainda em relação á defesa da producção, decretou o governo as suas duas maiores leis:

O Codigo de Minas (decreto n. 14.642, de 10|7|934), e o Codigo de Aguas, (decreto n. 24.643, de 10|7|34), que determinam a nacionalisação progressiva das riquezas do sub-sólo e das quédas d'agua.

Decretou o Codigo Florestal, para defesa do nosso patrimonio florestal (decreto n. 23.793, de 23|1|934).

Determinou, pelo decreto n. 22.689, de 11|5|33, a fiscalisação das expedições nacionaes, de iniciativa particular e as estrangeiras, de qualquer natureza, no territorio nacional, e, pelo decreto n. 23.311, de 31|10|933, creou o Conselho de Fiscalisação das Expedições scientificas.

Quanto ao cooperativismo, creou, em 1933, a Directoria de Organisação e Defesa da Producção, destinada a fomentar e fiscalisar as cooperativas, tomando a respeito todas as medidas indispensaveis.

### O Codigo de Aguas

Pouco depois da victoria do movimento de 1930, o Governo Federal voltou suas vistas para o aproveitamento industrial do potencial hydraulico do paiz, creando o Codigo de Aguas a 10 de julho de 1934.

De accordo com essa lei já foram expedidos 22 decretos de concessão para novos aproveitamentos hydro-electricos, destinados uns á industria privada, outros a serviços publicos ou de utilidade publica.

### Codigo de Minas

O Governo Provisorio, vigilante quanto ás riquezas do sub-solo, em 17 de junho de 1931, expediu o decreto n. 20.223, o qual subordinou á previa e expressa approvação do Governo Federal quaesquer actos de allienação, operação de qualquer jazida mineral, de terras, em que se saiba haver jazida mineral, ainda que inexplorada, bem como de concessões e contractos para exploração de jazidas.

Em seguida, nomeou a sub-commissão legislativa que deveria organisar o projecto do Codigo de Minas.

Em 10 de julho de 1934, fez baixar o decreto n. 24.642, approvando o Codigo Minas, que, em suas linhas geraes, modificou radicalmente o regimen anterior, separando a propriedade do solo da do sub-solo, e submettendo o aproveitamento da riqueza mineral a previa autorisação de pesquisa e concessão de lavras. Ao mesmo tempo assegurou o aproveitamento da riqueza do subsolo a brasileiro ou companhia organisada no Brasil.

A Constituição de 34, em seu artigo 119, paragrapho 4°, determinou a nacionalisação progressiva das minas e jazidas mineraes.

Em todo o paiz foram expedidas, a partir de 17 de junho de 1931, 232 autorisações para pesquisa e concessão de livras, e no regimen do Codigo de Minas, 8 concessões de lavras e 153 autorisações de pesquisas.

### O café

O problema do café, sempre tão actual para o Brasil, mereceu do candidato da Alliança Liberal, em sua plataforma, uma longa série de esclarecidas considerações.

Succedia, aliás, que, pouco tempo antes da leitura daquelle programma, se evidenciara de vez a fallencia estrepitosa do velho plano de defesa do producto baseado na sua valorisação, plano esse que vinha sendo obstinadamente sustentado havia mais de 15 annos.

Atacando a valorisação da maneira como se a tentava, disse, em seu discurso, o Sr. Getulio Vargas:

"Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre mesmo quando se tem a exclusividade da sua producção, pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento dos succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concorrentes e concorrentes em especiaes condições de exito, pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor."

Apontava o triplice effeito negativo do plano que se viera executando — reducção de consumo, o succedaneo e a concorrencia, — para mostrar como apenas os productores estrangeiros e não os brasileiros haviam sido os beneficiados. Optava, a seguir, pelo plano opposto áquelle, isto é, cuidar de baratear o custo da producção, em vez de manutenção elevada do preço, relembrando, a proposito as lições do conselheiro Antonio Prado, contidas numa carta que, em 1921, o velho e saudoso estadista, com a sua capacidade e experiencia de grande autoridade na materia, dirigira ao Sr. Nilo Peçanha, e na qual vinha defendida, como a indicada para o nosso café, a politica do barateamento da producção.

Ficava assim claramente exposto o criterio do candidato liberal na materia.

### Vigilancia constante

Passando agora a considerar a acção do governo do Sr. Getulio Vargas, relativa ao café, tanto no periodo discricionario como no constitucional, constata-se, nella, um sentido de constante e rigorosa vigilancia na defesa do nosso principal producto de exportação.

Entre as primeiras providencias tomadas, figurou a transferencia da liberação diaria do café, do Ministerio da Viação para o do Trabalho e, depois, em junho de 1931, para o Conselho Nacional do Café, creado pelo convenio dos Estados cafeeiros, em abril de 1930, e no qual, por decreto de 16 de maio de 1931, fôra conferida a attribuição de unificar os methodos e normas seguidos pelos diversos Estados productores, para que assim tivessem melhor execução os serviços de defesa do producto. No mesmo mez de junho daquelle anno, o Governo Provisorio fazia alterações indispensaveis no serviço das operações a termo sobre o café, na Bolsa do Rio de Janeiro e estabelecia os typos de café negociaveis, reduzindo ainda, com o objectivo de facilitar os negocios, o imposto sobre aquellas operações.

A 17 de maio de 1932, o governo, tendo em vista os embaraços que os impostos interestaduaes e intermunicipaes creavam para o desenvolvimento economico do paiz, tomava, pelo decreto n. 21.418, uma providencia que resultava benefica para os negocios do café: a prohibição daquella taxação.

A 10 de fevereiro de 1933, considerando repousar precipuamente a defesa do café sobre providencias que incidem na ordem dos poderes federaes, como, por exemplo, o apoio monetario e a regulamentação do commercio, o Governo Provisorio, pelo decreto numero 22.452, extinguia o Conselho Nacional do Café, creando, em seu logar, o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda. A 17 do mesmo mez, o ministro da Fazenda baixava as instrucções para execução dos serviços do D. N. C., a quem competiria, de então por deante, dirigir todos os negocios sobre o producto, nos termos da legislação federal em vigor, com autonomia administrativa e as attribuições do extincto C. N. C.

Encarando sempre o problema como de amplitude nacional, e para dar ao producto a assistencia technica systematisada capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento, o Governo Provisorio creava, pelo decreto 23.553, de 5 de dezembro de 1933, o Serviço Technico do Café, directamente subordinado á Directoria Geral de Agricultura.

O controle do plantio de novas lavouras de café, para evitar prejudicial excesso de producção sobre o consumo, foi estabelecido pelo decreto 21.339, de 30 de abril de 1932.

Providencias para evitar a exportação de cafés com impureza, o que viria prejudicar a situação do nosso producto no estrangeiro, foram adoptadas com o decreto 24.541, de 3 de julho de 1934.

Especial referencia merecem tambem os premios em dinheiro, concedidos aos lavradores, sobre cafés despolpados e de terreiro, por intermedio do Departamento Nacional do Café. Medida de estimulo para augmento do volume de exportação e apresentação de mais variados typos de cafés finos nos mercados estrangeiros.

Numerosos têm sido, de outra parte, os actos do governo, com referencia a taxas, impostos, cambio, fretes, transportes, installações e serviços portuarios, etc., dentro da esphera dos negocios do café, obediente, ahi, como em face dos demais problemas brasileiros, ao programma governamental exposto pelo Sr. Getulio Vargas, em 1930.

As medidas praticadas com o objectivo da defesa da producção, pelo governo que dirige os destinos do Brasil desde 1930, se fundamentam no apparelhamento technico, no credito em condições convenientes, na circulação assegurada por um systema de transportes adequado ao seus fins reproductivos. A esse respeito o presidente Getulio Vargas vem realizando as idéas que houve de manifestar perante o paiz durante a sua carreira de homem publico.

O amparo do productor tem consistido, principalmente, em facilitar-lhe os recursos necessarios não só ao desenvolvimento das plantações, mas ao aperfeiçoamento dos artigos produzidos. Sem a articulação dessas duas finalidades, a politica de defesa da producção seria de effeitos precarios. Tendo em vista a comprehensão dessa verdade, o governo ajuda o lavrador com o credito para que possa produzir em melhores condições de custo e lhe proporciona uma assistencia technica esclarecida afim de que o rendimento do seu trabalho melhore e a qualidade do seu producto alcance, ao mesmo tempo, cotações mais compensadoras no mercado interno e no mercado externo.

Occupando-se da defesa da producção, antes de investido das responsabilidades de chefe da nação, o presidente Getulio Vargas disse que o problema só teria solução quando fosse creada, no Banco do Brasil, uma carteira de credito agricola para que com os seus recursos pudesse ser attendido o financiamento das safras. Essa carteira constitue hoje uma realidade, conforme já dissemos, tendo sido creada com o duplo fim de assistir á lavoura e ás industrias nas suas necessidades de credito.

Na execução de sua politica economica, no sector que estamos focalizando, o governo da União procura preparar o paiz no sentido de realizar uma producção de volume crescente e de qualidade que se imponha ás preferencias do consumo interno e externo. Ao mesmo tempo, o governo visa a fins de ordem social, tendentes ao desaggravamento do custo de producção. Esses objectivos só podem ser alcançados quando o lavrador dispõe de meios materiaes, de assistencia technica, de recursos de credito para poder trabalhar. A concessão de numerario em condições convenientes evita que a lavoura produza apenas para assegurar aos intermediarios do credito lucros que se exprimem em juros e commissões excessivos cobrados sobre emprestimos desprovidos das vantagens que devem caracterizar as operações de credito para a agricultura.

O sacrificio tradicional das classes productoras tem tido, em grande parte, essa origem que só um systema de credito especifico póde remover. Para evitar a repetição dos mesmos males, o governo se acha actualmente apparelhado com carteira agricola e industrial instituida no Banco do Brasil, realizando-se, assim, uma das idéas formuladas de publico, ha oito annos, pelo actual chefe da nação. E' a primeira etapa que conduzirá, no futuro, á creação de um banco de credito agricola-hypothecario e de um banco industrial, se o desenvolvimento da economia do paiz assim o exigir.

A politica de credito não poderia attender, por si só, á finalidade de reduzir os onus de que se acha sobrecarregada a producção. Os seus effeitos são parciaes. Precisariam de ser completados pela execução de outras providencias que, no terreno technico, permitta melhorar os processos de semeadura, de colheita, de acondicionamento e de beneficiamento, e, no campo tributario, racionalize o systema de impostos, tendo em vista sobretudo, possiveis effeitos anti-economicos da incidencia fiscal.

O apparelhamento technico da producção depende transitoriamente da capacidade acquisitiva do paiz, para importar a machinaria e ferramentas necessarias á mecanização da lavoura afim de que o rendimento do trabalho seja maior e o custo da producção menos oneroso. O que o governo conseguiu fazer, para libertar o Brasil da monocultura, está produzindo os bons resultados que se exprimem no consideravel augmento da tonelagem exportada, proporcionando, assim, ao paiz meios para adquirir, em maior proporção, as machinas e utensilios requeridos pela necessidade do apparelhamento technico das actividades ligadas á exploração do solo. Essa não é, porém, uma solução basica, de caracter permanente, a qual só póde ser encontrada na adopção de medidas que assegurem o solucionamento do problema siderurgico. A esse problema fez referencia, ha annos, o presidente Getulio Vargas, ao assignalar que o surto industrial do Brasil só será logico quando o paiz estiver habilitado a fabricar a maior parte das machinas que lhe são indispensaveis.

E' relevante o aspecto fiscal que apresenta a politica de defesa da producção. Elle se decompõe, por sua vez, em duas faces: a que diz respeito ás exigencias fiscaes desordenadas e a que se refere ás taxações anti-economicas, nocivas ao desenvolvimento das actividades reproductivas da nação. A racionalização do systema tributario tem sido preoccupação ininterrupta da politica financeira do actual governo, afim de que o onus fiscal incida sobre a economia com senso de equidade e equilibrio de repercussão, para evitar que uns productos usufruam beneficios desiguaes no passo que outros, de consumo forçado, ficam sujeitos a taxas e impostos multiplos.

O governo visa solver o problema economico nacional mediante o apparelhamento technico e o apparelhamento do credito destinado á producção, de maneira que o Brasil possa produzir muito e barato, simultaneamente produzindo o maior numero aconselhavel de artigos, para abastecer os mercados internos e desenvolver a exportação. Provendo a agricultura dos elementos de organização de que ella carece, dotando de methodos scientificos a exploração da terra, libertando o paiz da monocultura, fugindo aos perigos das valorizações artificiaes, o governo abre, assim, caminho á emancipação economica do paiz, aproveitando racionalmente reservas de riquezas até então descuradas.

São o caso preciso do trigo e do carvão. Em relação ao primeiro, faz-se um grande esforço systematizado, com apoio na experiencia e na capacidade technica, para dar ao Brasil, nesse sector, uma capacidade de producção cujo surto assenta na segurança das directrizes já traçadas. Relativamente ao segundo producto, não se conhece, na historia economica do paiz, o exemplo de um esforço comparavel áquelle a que o governo se entrega com o objectivo da utilização systematica do carvão nacional. Possuindo, embora, excellentes condições de clima e de solo para a cultura do trigo e dispondo de amplas jazidas de carvão, todavia, o Brasil ainda se não havia capacitado da necessidade de tirar proveito dessas duas fontes de riqueza, não com fins exclusivos de auto-abastecimento, mas para fortalecer a sua economia e melhorar as condições de sua balança de commercio.

### Expressão da obra de um governo

**Ahi está, em recapitulação bastante rapida para caber no espaço que aqui lhe reservamos, as linhas geraes da obra realisada pelo governo Getulio Vargas, desde o acto da posse do chefe do Governo Provisorio instituido após a quéda do velho regimen, em novembro de 1930, até o presente. Esse apanhado, como de inicio dizíamos, foi feito á vista dos pontos enunciados pelo actual chefe da Nação, quando, como candidato da Alliança Liberal, lia, na Esplanada do Castello, a 2 de janeiro daquelle anno, a sua plataforma.**

**Todos sabem como, depois dessa data, grandes acontecimentos occorreram no paiz, capazes de ampliar aquelles problemas ou crear novos. Dahi resultou que as realisações do governo Getulio Vargas tiveram campo de acção e foram além do que promettia o candidato liberal, tanto na esphera interna como na internacional.**

**O problema naval, ou a solução das questões sociaes, ou a legislação eleitoral, ou as grandes realisações no terreno da saude, educação e saneamento, ou as obras de redempção no nordeste e da baixada fluminense valorisando o homem e a terra, ou a politica financeira ou a defesa e preservação da nacionalidade cada um desses conjuntos de solução dos problemas fundamentaes do Brasil, para só citar esses, é obra sufficiente para recommendar o governo e a missão historica do seu supremo dirigente.**

## Circuito da Cidade de Araguary

Durante as festas commemorativas do seu 1º cincoentenario, Araguary, florescente cidade triangulina, está promovendo uma semana de festas denominada "Semana Araguaryna".

E' parte culminante dessas festas uma grande prova de motocyclistas intitulada "Circuito da Cidade de Araguary", que será disputada por corredores daquella região. Sóbe a grande numero os competidores inscriptos, de Araguary, Uberaba, Uberlandia, Goiania, Ipameru' e Ribeirão Preto. O primeiro premio constituido pela Commissão é de cinco contos, havendo ainda segundo e terceiro.



## Contra o communismo

MANA'OS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O director da Escola Agronomica determinou que os professores, no inicio das aulas, façam prelecções de combate ao communismo.



## A "SEMANA DO A B C" EM CURITYBA

### Conferencias do presidente da Cruzada Nacional de Educação

Encontra-se ha dias em Curityba o Dr. Gustavo Armbrust, presidindo a "Semana do ABC". S. S. teve festiva recepção, visitando diversos estabelecimentos de ensino militares nos quaes realisou interessantes palestras, organisando Departamentos Juvenis para o trabalho pró A. B. C.

No Theatro Handwerker a sua palestra foi dedicada aos operarios.

No Gymnasio Novo Atheneu realisou-se interessante festa litero-musical em que tomaram parte varios professores e alumnos.



## Suicidio em Jacobina

JACOBINA (Bahia), 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Suicidou-se, ingerindo cyanureto de potassio, o joven Francisco de Souza, solteiro, com vinte e poucos annos. Ignora-se a causa do gesto desesperado, que, entretanto, é attribuido á molestia de que Francisco vinha soffrendo ha tempos — epilepsia. O suicida, natural de Mundo Novo, residia havia dois annos nesta cidade.

## CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Eugenia de Moraes, Asylo São Luiz; José Maria Monteiro, rua Itacurussá, 21; Francisco Gomes de Farias, Hospital da Policia Militar; Benedicto Beziolato Dutra, rua do Alcool, 11; Waldir Roff de Sá, Hospital São Sebastião; Lucilla Fernandes, rua 8 de Dezembro, 85 A, casa 5; Cosmes Pereira da Silva, Hospital Central do Exercito; Carolina Maria Cardoso Fontes, praia de Botafogo, 96; Libania Lima Duarte do Valle, ladeira do Faria, 32; Maria Soares de Meirelles, rua Affonso Penna, 143; Parzona Duarte, Instituto Anatomico; Alfredo Prestes, rua Torres Homem, 181, casa 3; Idalina Godim Navarro, rua George Rudge, 110, casa 28; Maria dos Santos, Hospital da Santa Casa; José Martins Braga, rua Francisco Graça, 235; Marcellino Gonzaga Ferreira, rua Alegre, 31; Adalgiza Leão da Silva, rua Francisco Eugenio, 332; George Waynmes, rua Paula Ramos, 186; Luiz Lyra da Cruz, Hospital da Policia Militar.

No cemiterio de Merity — Pincus Geinberg, rua do Riachuelo, 381.

No cemiterio de São João Baptista — Maria Cantudo Domingues, rua Conde de Bomfim, 38; Trajano Santos, rua Pereira Franco, 76; Ernesto Pereira Sampaio, rua da Gambôa, 91, sobrado; Anna da Conceição Nunes, rua General Severiano, 52; José Maria C. Fernandes Carrillo, Casa de Saude São Geraldo; Maria de Lourdes Costa, Hospital Nacional.





"A NOITE Illustrada" em todos os pontos

LIVRO DE MISSA — Perdeu-se hontem, á noite, num bonde Uruguay-E. Novo. Pede-se a quem o tenha achado, o favor de entregar na portaria deste jornal.



## Encerrou-se o Segundo Congresso Catholico de Educação

BELLO HORIZONTE, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — Encerrou-se solennemente nesta capital o 2º Congresso Nacional Catholico de Educação. Depois de visitarem o governador do Estado e o secretario da Educação os congressistas se reuniram no "auditorium" da Escola Normal onde teve logar a sessão de encerramento.

Por motivo da realisação em Bello Horizonte do 2º Congresso Nacional Catholico de Educação S. S. o Papa, por intermedio do Cardeal Pacelli, enviou ao arcebispo Antonio dos Santos Cabral o seguinte telegramma: — "Cidade do Vaticano, 28 — Via All America. Arcebispo de Bello Horizonte. O Augusto Pontifice abençôa os congressistas do Congresso Catholico de Educação que ahi tão opportunamente se reune, desejando os mais optimos fructos de salvação. — Cardeal Pacelli."







# O CAFE'

## FECHADAS AS BOLSAS DO RIO, SANTOS E VICTORIA — PODEREMOS EXPORTAR ANNUALMENTE, A PREÇOS BAIXOS, 20.000.000 DE SACCAS — MODIFICAÇÕES ADOPTADAS EM RELAÇÃO A' TAXA QUE ONERAVA O PRODUCTO — CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS

Publicamos a seguir a nota recebida directamente do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, annunciando a série de providencias tomadas a partir de hoje para normalisar a situação do mercado de café.

Essa situação, sabem todos, tomou nos ultimos mezes alguns aspectos alarmantes, pois embora tenham caido os preços no exterior não augmentaram, na proporção desejada, as exportações. Por outro lado, os preços internos sómente se mantinham devido á assistencia permanente que o D. N. C. dava aos negocios no Rio, Santos e Victoria. Creou-se assim uma situação das mais delicadas para o nosso principal producto agricola e, apesar dos esforços conjugados do ministro Souza Costa e do presidente do Departamento, Sr. Fernando Costa, não se restabelecia a confiança nos negocios internos e externos, confiança quebrada por motivo da especulação desenfreada e dos factos desenrolados em Santos no começo deste anno. Tambem fracassaram os esforços para um accordo com os nossos concorrentes americanos, através da Conferencia de Havana. A Colombia, principalmente, se recusou a entrar numa politica de cooperação visando, de um lado, limitar-se a producção e, de outro, fazer-se uma equitativa distribuição do producto pelos mercados consumidores. Com a recente desvalorisação do mil réis, abriu-se a porta para se dar a esse complexo problema uma solução adequada, que será a manutenção internamente em niveis altos do preço do café, caindo o preço-ouro nos mercados de consumo. E assim surgiu o que se poderia chamar uma solução natural, desejada pela lavoura e pelo commercio ha muito tempo.

De facto, as providencias que annuncia a nota official se acham entrelaçadas. A chamada taxa de 15 shillings, ou 45$ por sacca de café exportada, vae ser reduzida de mais de dois terços, de forma que o preço-puro do café sairá de dois dollars mais ou menos por sacca. O financiamento directo da lavoura, quer pelo recebimento immediato do que lhe é devido pela venda dos seus cafés — através da emissão de 500.000 contos — quer pela acção da Carteira de Credito Agricola, dará aos lavradores enorme poder de resistencia para que não deixem cair mais os preços. E estes, devido ao cambio, se poderão manter altos, sem necessidade da intervenção permanente do D. N. C. no mercado, o que desvirtuava as finalidades desse organismo e absorvia boa parte da sua renda, sem que com isso fosse favorecida a exportação.

Bem poucas vezes temos visto, nos ultimos annos, uma serie de medidas tão energicas e efficazes como essas que vem de tomar o ministro Souza Costa. Responsavel que era S. Excia., pela politica economica do governo, principal responsavel pela politica caféeira, esperava-se da sua acção medidas capazes de resolver tão importante problema. E ellas ahi estão. Agora, o café brasileiro, sem a sobrecarga da taxa de 15 shillings, chegará aos mercados de consumo em situação de poder concorrer, favoravelmente, com os dos nossos concorrentes. O Sr. Souza Costa preferiu esperar até á ultima hora os resultados das negociações de Havana e de Nova York, afim de deixar á vontade o Brasil, que não é responsavel pelo que vae succeder no mercado de café. E dessa longanimidade resultou a attitude firme agora assumida em beneficio exclusivo dos mais altos interesses nacionaes. Não é possivel uma politica de cooperação internacional. Portanto, o Brasil, de mãos livres, entrará agora na concorrencia dos mercados de consumo, onde poderá lançar vinte milhões de saccas por anno, a preços baixos. E' a unica solução que podia e devia ser tomada.

### Decretado já o fechamento da Bolsa de Santos

S. PAULO, 3 (Da Succursal d'A NOITE) — O governo do Estado acaba de decretar o fechamento da Bolsa do Café por tempo indeterminado. Nos varios "consideranda" do decreto o governador diz que a situação do café exige dos poderes publicos medidas urgentes e definitivas que estão sendo tomadas agora pelo governo federal, o qual tambem vae ordenar o fechamento das Bolsas do Rio e Victoria.

### Um aviso da Bolsa

O Sr. Bento Pereira, syndico da Bolsa, fez affixar, ás 11,30, o seguinte aviso:

"Communico aos senhores interessados nos negocios de café na Bolsa de Mercadorias que, a partir desta data, só será permittido o registo de negocios em liquidação dos realisados até o dia 29 de outubro ultimo."

### A NOTA OFFICIAL

Recebemos do ministro da Fazenda o seguinte communicado:

"Considerando a necessidade de conciliar a situação do café brasileiro com a dos de outras procedencias, nos mercados internacionaes, de modo a assegurar-lhe a posição que deve ter nesses mercados e, bem assim, a de normalisar a situação do legitimo commercio exportador;

Considerando que aquella conciliação não se pode obter, apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo governo, através do estabelecimento de quotas de producção, entre os maiores paizes productores, e fixação de uma determinada paridade entre o typo brasileiro e o de outras procedencias;

O governo deliberou orientar a sua politica externa, relativamente a esse producto que é basico da economia do paiz, tambem no sentido da concorrencia.

Para prevenir que se prejudiquem os interesses da lavoura economicamente organisada, é indispensavel que se tomem medidas adequadas, inclusive reducção dos encargos que gravam o producto.

A posição do Brasil, para esse effeito, é de todo favoravel neste momento, pois que o Convenio de maio deste anno, já em plena execução, reduz, na safra em curso, apenas a trinta por cento a sua quantidade offerecida aos mercados consumidores.

Essa reducção na quantidade a par da actual cotação da nossa moeda já constituem elementos para assegurar preço interno remunerador; no mesmo sentido favoravel á manutenção do preço interno influirão a reducção dos onus que pesam sobre o producto e as providencias de assistencia bancaria que o governo fará adoptar.

Taes providencias ao mesmo tempo que augmentarão a resistencia do nosso producto na concorrencia internacional, permittirão que se normalise o commercio exportador, tornando desnecessarias as intervenções, directas ou indirectas, do Departamento no mercado de café.

O periodo, entretanto, indispensavel entre a resolução de taes providencias e a sua execução, daria margem a especulações que poderiam prejudicar os objectivos do governo e dahi a medida preventiva que se adoptou de promover, temporariamente, o fechamento das bolsas de café de Santos, Rio e Victoria."

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1937 — N. 9.242

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima
ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

# A NOITE

# O Vasco nas regatas internacionaes do Tigre

## Paschoal Rapuano será o representante dos cruzmaltinos -- Hoje, o seu embarque

O C. R. Vasco da Gama foi convidado a intervir nas proximas regatas do Tigre, na Argentina.

Em principio o gremio cruzmaltino estava disposto a enviar ao Rio da Prata algumas guarnições afim de corresponder á gentileza do convite mas decidiu, por fim, fazer-se representar, apenas, na prova de "skiff".

Como se sabe, Paschoal Rapuano, na regata da F. A. R. J. em disputa dos campeonatos, praticou um feito notavel batendo o record sul-americano e dando ao Vasco expressiva victoria.

Premiando os esforços de seu "sculler", o club da Cruz de Malta resolveu mandal-o ao Prata afim de tomar parte na prova de "skiff".

**Rapuano embarcará hoje**

Paschoal Rapuano embarcará hoje pelo "Oceania" rumo a Buenos Aires levando o seu novo barco.

# Ultima hora

## A manifestação de hoje, á Marinha e ao presidente Getulio Vargas

Por intermedio de seu Directorio Nacional de Estudantes, a Liga Naval Brasileira organisou para hoje um comicio civico nos salões do Theatro Municipal, ás 20 1|2 horas.

Essa manifestação á Marinha de Guerra é tambem extensiva ao presidente da Republica, cujo anniversario da posse no Governo da Republica se commemora no dia de hoje.

Um official do Exercito e um official da Marinha dirão sobre o que o governo tem feito em prol das forças armadas do Brasil. Oradores de renome nacional foram convidados para dirigir a palavra ao povo do Rio de Janeiro, mostrando a necessidade inadiavel da renovação da Esquadra brasileira.

Os discursos serão irradiados pelo Departamento de Propaganda. Numerosos e possantes alto-falantes serão collocados dentro e fóra do Theatro para que todos os presentes possam ouvir os oradores.

BAHIA, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Tomou posse o novo commandante da Região Militar. Durante a cerimonia, S. S. leu o boletim allusivo á execução do estado de guerra. Esteve presente toda a officialidade desta Região.

## Nova linha japoneza para a America do Sul

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Procurados hontem pelo correspondente da United Press, diversos peritos commerciaes norte-americanos manifestaram a sua preoccupação pela creação de uma nova linha japoneza de navegação commercial para a costa léste da America do Sul, declarando estarem informados de que a companhia "Yamachita" planeja estabelecer um serviço mensal para aquelle commettimento com vapores cargueiros modernissimos e capazes de desenvolver 18 nós horarios. De accordo com os planos, os novos cargueiros da linha leste sul-americana partirão de Yokohama em direcção ás Philippinas, São Francisco da California, Canal de Panamá, portos carahibanos e possivelmente Porto Rico e Nova York, de onde descerão rumo ao Brasil, Uruguay e Argentina e regressarão seguindo a mesma rota.

## TENTOU MATAR-SE

Em virtude de uma rusga tida com sua amante, ingeriu grande quantidade de soda caustica, o operario João Cardoso, de 29 annos de edade, morador á rua Liberato Santos, em Bento Ribeiro.

Os tresloucado operario foi medicado na Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

## Morreu o senador Paganon

PARIS, 2 (Associated Press) — Falleceu em sua residencia, em Paris, durante a noite de hontem para hoje, aos cincoenta e oito annos de edade o senador Joseph Pagano, conhecido politico francez, que foi ministro em sete gabinetes. Paganon, um dos chefes do Partido Radical-Socialista, foi sub-secretario do gabinete Herriot de 1932, ministro das Obras Publicas em dois gabinetes chefiados pelo Sr. Daladier, bem como nos gabinetes Sarraut e Chautemps em 1933, no governo Bouisson, em 1935. No gabinete Laval, em 1935 exerceu o posto politicamente importante de ministro do Interior. Desde 1935 representava o departamento de Isere no Senado.

## Quasi morto por um automovel

### NO LARGO DA GLORIA

Um automovel, do qual é ignorado o numero, colheu esta manhã, no Largo da Gloria, um transeunte, deixando-o sem fala e em estado gravissimo.

Conduzido o pobre homem para a Assistencia, foi verificado ter soffrido elle, além de escoriações e contusões generalisadas, fractura do craneo, sendo, depois de pensado, recolhido ao Prompto Soccorro em estado desesperador.

[illegible] 'rido não póde dar a sua identidade. Trata-se de um homem de 55 annos presumiveis, de cor branca, cabellos grisalhos, rosto raspado e pobremente vestido.

A victima foi arrastada a uma distancia consideravel. A prisão do motorista foi effectuada pelos inspectores 135 e 365.

Soube-se, mais tarde, que o automovel em questão tem o n. 4.287 é de praça e era dirigido pelo motorista Domingos Pereira.

Está preso o motorista.

Acaba de fallecer no Prompto Soccorro o desconhecido colhido por um auto no largo da Gloria.

Ao que parece, chama-se o atropelado Hilario Barbosa Moreira. Nos seus bolsos foi encontrado um cartão de matricula da Cruz Vermelha com esse nome.

Um quadro pungente: feridos no tragico desastre, após os primeiros soccorros, no Hospital de Nova Iguassú.

Quando o presidente Getulio Vargas assumia o governo provisorio em 1930

# COMMEMORA-SE, HOJE, O ADVENTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE 30

## CONSTRUCCÃO DE UM BRASIL MAIOR SOBRE O ANNIQUILAMENTO DOS ERROS DO PASSADO

### O "3 DE NOVEMBRO" E A ACTUALIDADE NACIONAL

Commemora-se, hoje, em todo o paiz o advento do governo revolucionario de 30, sobrevindo após uma das mais largas e intensas crises politicas do Brasil desde a proclamação da Republica que trouxe como chefe o Sr. Getulio Vargas.

Desde aquelle momento decisivo, acolhido com enthusiasmo pela grande maioria da nação, temos atravessado periodos difficeis, alguns de singular asperesa. Entretanto, o trabalho constructivo do governo, orientado por um programma de renovação geral, não soffreu de modo mais persistente a influencia de taes transtornos. Dentro das possibilidades nacionaes, as reformas se operaram e se consolidaram, confluindo para os quadros previstos de comprehensão social, e, neste momento, a summula do trabalho realisado se apresenta bastante clara para ser entendida e estimada no seu real valor. Entre as reformas effectuadas com decidido animo renovador, contam-se as leis sociaes e a legislação eleitoral, que estão fadadas a uma ampla influencia no paiz. Ha a assignalar, tambem, entre tantas obras de grande envergadura, as que se realisaram nos dominios da saude, educação, saneamento, todas visando objectivos de vigoroso alcance nacional, assim como as iniciativas de ordem economica e financeira. Finalmente, merece realce o forte trabalho em prol do apparelhamento das classes armadas.

O governo revolucionario, cujo inicio de acção politica no momento se commemora, póde abrir novas perspectivas nos dominios juridico, social, economico e financeiro do paiz, e, desse modo, encaminhar tambem uma éra de renovação espiritual. Do conjunto de suas iniciativas resultou o panorama da actualidade, que é de affirmação corajosa, de esperança e de fé para o Brasil.

(Detalhes das realisações do governo Getulio Vargas noutro local)

## Uma grande figura da arte franceza

Passageiro do "Oceania", que hoje toca o nosso porto, viaja para Buenos Aires, o illustre artista Roberto Ramaugé, pintor consagrado pela unanimidade da critica franceza e pelos mais provectos conhecedores da arte da Europa.

Membro "hors concours" da Sociedade Franceza Nacional de Bellas Artes, esse titulo bem exprime, juntamente com a Legião de Honra, que lhe foi conferida pelo governo de sua patria, a extensão de seus meritos e seu consagrativo reconhecimento por parte da representação technica e da autoridade nacional de França. Mestre na sua arte, que elle preza com extremos e a que dedica o melhor e mais vivo de seu esforço intellectual, Ramaugé attingiu situação gloriosa por força de talento e de energia realisadora. Suas télas são sempre admiraveis documentos de sensibilidade, distinguindo-se pelo justo equilibrio da força creadora e pela exacção de criterio artistico. Reconhecendo o anhelo de renovação que tange a arte em todo o mundo, elle mantem, no emtanto, na ousadia esthetica, o bom gosto, a elegancia, a fidelidade de expressão consentaneas com o legitimo sentimento de arte.

Roberto Ramaugé fará na capital argentina uma larga exposição de seus trabalhos.

# Na treva, para a morte!

## Fez mais de quarenta victimas o brutal desastre com o trem especial que conduzia os integralistas

### COMO O SR. ENNIO MENDONÇA LIMA, FILHO DO CORONEL MENDONÇA LIMA E QUE VIAJAVA NA LOCOMOTIVA, DESCREVE A' "NOITE" O SINISTRO — FALA-NOS O DIRECTOR DA CENTRAL — PHARÓES APAGADOS ! — O CHOQUE TREMENDO — RESPONSAVEIS — TRES MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS — A FUGA DOS FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO DE MESQUITA — O ENTERRO DOS "CAMISAS VERDES" QUE PERECERAM NO DESASTRE

Deante do monumento a Caxias desfilaram milhares de camisas-verdes.

Terminados que foram os festejos, os camisas-verdes bandeirantes a uma hora de hontem deixaram, em trem especial, Alfredo Maia, de regresso a São Paulo.

Mais alguns kilometros e dava-se o formidavel desastre. Desfeitos em tiras de ferro e retalhos de madeira os vagões, sangrando, mutilados, os corpos de alguns dos seus passageiros, mortos, outros, interrompia-se a marcha do especial dos integralistas.

**Contratempos**

Parece que a fatalidade, logo que o especial partiu de Alfredo Maia, ficara na espreita, elegera aquellas vidas tão uteis e que tanto haviam vibrado na vespera, como presa sua. Passava na cabine de Derby Club e a chave estava aberta ao contrario. Teve percepção o machinista, que, desfazendo o engano, proseguiu na viagem do especial.

Outro contratempo, ainda com o comboio: o signal de cauda da composição — vermelho — não estava acceso ! Foi o proprio filho do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, o joven integralista Ennio Mendonça Lima, que viajava na locomotiva, que deu pela falta. Chamou a attenção do machinista. Este disse-lhe :

— A hora é fraca de movimento e em Belém ha troca da machina. E, assim o trem seguia, vencendo os contratempos.

**Em Nilopolis**

A licença que trazia o comboio especial era até Nilopolis. Ali, como de praxe, o trem parou e o machinista procurou a licença para continuar, licença esta que lhe asseguraria a linha livre até Nova Iguassú. Já então o agente da estação de Nilopolis se communicara com seu collega de Mesquita a estação seguinte, onde sabia estar parado o trem de carga prefixo KP-1 e de lá lhe haviam respondido que o KP-1 fóra collocado no desvio para dar passagem ao SPA-1. Depois disso, foi dada ordem ao machinista do especial para proseguir a viagem.

**O choque**

No interior dos carros, quasi todos dormiam. Aquelle balanço ritmico, ao que dentro de pouco se iam habituando, embalava-os.

De repente, todo aquelle concerto revolucionou-se. Um ranger de freios violento, o ruido das rodas presas pelas sapatas nos trilhos humidos da neblina, correntes a bater numa musica infernal ao mesmo tempo que o estridor do freio se elevava. Os carros se entrechocaram violentamente, sacudindo-os numa dansa macabra.

Acordando para a realidade ainda não aquilatada, atirados uns contra os outros, sentindo o seu e o sangue de companheiros feridos empapar-lhes as roupas, procuravam fugir, sem saber de que, sem saber para onde.

O SPA-1 engavetara-se com o trem de carga KP-1, alguns dos vagões do qual haviam sido deixados, obstruindo a linha, emquanto que o restante da composição, um terço, apenas, desta, fóra levada para o desvio.

Pouco depois, já era grande o numero de curiosos attrahidos ao local pelo barulho do sinistro — irmanaram-se nesta tarefa moradores do logar.

Ambulancias da Assistencia, automoveis particulares, caminhões, etc., foram mobilizados para a conducção das victimas, as quaes ficaram distribuidas pelo hospital de Nova Iguassu', posto de Assistencia do Meyer e para os proprios nucleos integralistas local e mais proximos, de onde foram, egualmente, enviados soccorros, mal houve conhecimento do occorrido.

**As causas do desastre**

Após um exame ao local, ficaram apurados as causas do desastre.

Mal deixára o comboio especial dos integralistas que tinha a puxal-o a locomotiva 350, de Barra do Pirahy e era conduzida pelo machinista daquella estação, Durvalino de Tal, já em Mesquita, tinha o praticante de agente ali de serviço Onofre Fonseca conhecimento de sua passagem. A linha, entretanto, estava impedida com o cargueiro prefixo K. P. 1, puxado pela machina 690, conduzida pelo machinista João Henrique da Costa. Por se tratar de um trem especial e de passageiros, tinha o R. P. A. 1 preferencia, motivo pelo qual determinou o praticante de agente que o mesmo se recolhesse ao desvio, afim de deixar passar o outro. Da manobra foram encarregados o guarda-chaves de 2ª classe Marcolino Garcia Medeiros e o trabalhador extranumerario Edgard José dos Santos. Este, momentos em seguida a ser dada a ordem, voltava declarando ter sido a mesma cumprida. Estava, pois, desimpedida a linha e, quando o agente de Nilopolis lhe perguntou, pelo telegrapho, se o R. P. A. 1 poderia seguir viagem, respondeu affirmativamente.

Acontece porém que o trem cargueiro, cuja composição contava 18 vagões, ao ser puxada pelo desvio, levou, somente, sete delles. O engate entre o setimo e o oitavo carro estava cortado. Por isso onze das unidades continuaram na linha, obstruindo-a.

Na certeza de que não encontraria nenhum obstaculo na sua frente — o percurso entre Nilopolis e Mesquita é quasi que totalmente recto, — o machinista Durvalino deixou a locomotiva correr com uma velocidade approximada de uns cincoenta kilometros horarios. O pharol apagado somente permittiu que fosse apercebido o vulto negro dos carros abandonados na linha quando o trem estava cerca de uns trinta metros delle. Já era impossivel parar. Todos os esforços foram empregados. Os freios applicados com pericia. Mas o choque foi inevitavel.

E a 350 entra pelo ultimo vagão do trem de carga que, sendo de assoalho de aço, resistiu bastante á pancada, o mesmo não acontecendo com os da composição do especial, quasi todos de madeira. Destroçaram-se, ficando reduzidos a um montão de escombros.

**A NOITE no local — Retirando os feridos**

Inenarravel na sua verdade toda, cruciante, o espectaculo que a reportagem d'A NOITE foi encontrar em Mesquita. Integralistas e pessoas do povo tratavam de retirar feridos, dentre os escombros. Deve-se á preponderancia da presença de espirito, á calma, terem diminuido muito as consequencias do desastre.

Foi, assim, rapido o serviço de soccorros ás victimas.

**Os feridos**

O Nucleo Integralista do Meyer, assim que se soube ali do tremendo desastre, enviou para o local todo o pessoal disponivel do serviço de Saude, que foi chefiado pelo Dr. Haroldo A. A. Albuquerque, auxiliado pelos seus collegas João Penna Brightmore e Armando dos Santos Maia, que correram para o local do sinistro e dali para a séde do Nucleo de Nova Iguassú em duas ambulancias, levando como enfermeiros os academicos de medicina Carlos Marques Junior, Waldemar Silva, Alano Pinheiro e outros.

Foram pensados ali, de ferimentos de natureza leve, recebidos no choque, os filiados do Sigma: João Ferr[illegible] Sobrinho, de Dôres do Parahyba; Joaquim Barbosa, de Dôres do Parahyba; [illegible] Moreira, de Barra Mansa; João Miguel, de Barra Mansa; Alfredo Carlos de Oliveira, de Barra Mansa; João Vieira Rodrigues, de Barra Mansa; Antonio Castilho, de Sant'Anna; José Antonio Mattos, de Barra Mansa; João [illegible], de Barra Mansa; Adhemar [illegible] e Frederico Scholz, de Barra Mansa; Tertuliano Barbosa, de Barra Mansa; Adolpho Oliveira Campos, de Barra do Pirahy; Sebastião Marianno da Conceição, de Dôres do Parahyba; José Bento Reis, de Valença; José do Nascimento, de Valença; José Januario, de Dôres do Parahyba; José Arnaldo Azevedo, de Campinas; Elio [illegible] de Menezes, de Campinas; José Rodrigues, de Barra do Pirahy; Sebastião [illegible], de Dôres do Pirahy; José F. Diniz Junqueira, de Pinheiros.

Foram ainda medicados no Nucleo Integralista de Mesquita, onde tambem se installou um serviço medico de emergencia, varios camisas verdes que apresentavam contusões e escoriações sem maior gravidade.

**No Posto do Meyer**

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, sendo mais tarde transferidos para o Hospital de Prompto Soccorro, porque requeria o estado de todos o maior cuidado: Miguel da Silva, de 42 annos, casado, commerciario, residente em Dôres do Pirahy, com fractura das 6.ª, 8.ª e 9.ª costellas direitas e escoriações generalisadas; Pedro Januario, branco, de 34 annos, casado, residente em Dôres do Pirahy, com forte contusão abdominal e escoriações generalisadas; Ormindo Vicente da Silva, de 45 annos [illegible]

(Continúa na 3ª pagina)